

# Faculdade de São Vicente (FSV)

*PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional*



*Santos / São Paulo*

*2019-2023*

# Faculdade de São Vicente (FSV)

## ÍNDICE

<b>I - PERFIL INSTITUCIONAL</b> .....	<b>8</b>
I.1 - Entidade Mantenedora .....	8
I.1.1 - HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO .....	8
I.2 - A Instituição de Ensino .....	10
I.2.1 - Identificação .....	10
I.2.2 - Missão, Visão e Valores Institucionais .....	11
I.2.2.1 - Missão Institucional .....	11
I.2.2.2 - Visão de Futuro e Valores Institucionais .....	12
I.2.3 - Objetivos Institucionais .....	13
I.2.4 - Metas Institucionais .....	13
I.2.5 - Áreas de Atuação .....	18
<b>II - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>19</b>
II.1 – Contexto de Inserção da Faculdade de São Vicente .....	19
II.1.2 – SÃO VICENTE: SÍNTESE HISTÓRICA E PERFIL FÍSICO-DEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, EDUCACIONAL E DE SAÚDE .....	21
II.1.2.1 - Pontos Turísticos e Históricos, Patrimônios Históricos e Culturais (Memória Cultural) .....	29
II.1.2.2 - Patrimônio e Manifestações Artístico-Cultural do Município de São Vicente .....	40
II.2 - Princípios Filosófico-Pedagógicos e Referencial Técnico- Metodológico da Prática Acadêmica .....	45
II.3 - Organização e Diretrizes Didático-Pedagógica .....	48
II.3.1 – Concepções de Formação, Currículo e Perfil do Egresso .....	48
II.3.2 – As Temáticas Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial .....	51
II.3.3 – A Temática Educação Ambiental .....	51
II.3.4 - Princípios e Estratégias Metodológicas .....	52
II.3.4.1 – Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem - Inovação .....	54
II.3.5 – Avaliação da Aprendizagem .....	57
II.3.5.1 - Oportunidades Diferenciadas de Aproveitamento de Conhecimentos e Competências Prévias .....	59
II.3.5.2 - Inovações e Avanços Tecnológicos Incorporados ao processo de aprendizagem .....	59
II.3.5.3 - Avaliação da Aprendizagem - Inovação .....	61
II.4 - Políticas de Estágio, Práticas Profissionais, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso .....	67
II.4.1 - Política de Estágio .....	67
II.4.2 - PRÁTICA PROFISSIONAL .....	68
II.4.3 - Atividades Complementares .....	68
II.4.4 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	69
II.5 - Políticas de Ensino, Investigação Científica e Extensão .....	70
II.5.1 - Política de Ensino .....	70
II.5.2 - Política de Investigação Científica .....	72

# Faculdade de São Vicente (FSV)

II.5.2.1 - Programa de Iniciação Científica e Linhas de Pesquisa.....	73
II.5.3 - Política de Extensão .....	76
II.5.3.1 - Programas e Linhas de Extensão .....	78
II.6 - Política de Gestão Institucional.....	80
II.7 - Responsabilidade Social da Instituição, Contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região.....	80
II.7.1 – Políticas de Educação Inclusiva e Acessibilidade.....	82
II.7.2 - Políticas de Defesa da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural ...	86
II.8 - Políticas norteadoras para construção dos PPC's - Inovador .....	87
II.9 - A Modalidade EAD na Faculdade de São Vicente .....	89
II.9.1 - Fundamentação Pedagógica para a Oferta do Curso na Modalidade de Educação a Distância .....	89
II.9.2 – METODOLOGIA EAD .....	91
II.9.3 – Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA .....	95
II.9.4 – Produção de Materiais Didáticos.....	96
II.9.4.1 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático .....	98
II.9.4.2 - Manual - Guia de Percurso .....	98
II.9.5 - Polos de Apoio EAD.....	99
II.9.6 – Acessibilidade: Virtual e Polos .....	100
II.9.7 – Unidade de Negócio Educação a Distância – UNEAD.....	101
II.9.7.1 – Customização e Produção AVA – desenvolvimento de Materiais Didáticos – Revisão – Conteúdo e Forma.....	105
III - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS.....	106
III.1 - PROGRAMAÇÃO DE EXPANSÃO DA OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	106
III.2 - PROGRAMAÇÃO DA OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU .....	106
IV - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	108
IV.1 - Estrutura Organizacional e respectivas instâncias decisórias .....	108
IV.2 - Instâncias Colegiadas: composição e competências.....	108
IV.3 - Órgãos Executivos Superiores e suas Atribuições .....	110
IV.4 - Instâncias de Apoio à Gestão Acadêmico-Administrativa .....	111
IV.5 - Mantenedora e Mantida e suas Relações.....	112
IV.6 - Comunicação com a Sociedade .....	113
IV.6.1 - Comunicação com a Comunidade Interna .....	114
V- PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	116
V.1 - Corpo Docente .....	116
V.1.1 – Composição, Atribuições e Expansão .....	116
V.1.2 – Critérios de Seleção e Contratação Docente .....	117

# Faculdade de São Vicente (FSV)

V.1.3 – Requisitos de Titulação e Experiência Profissional do Corpo Docente.....	118
V.1.4 – Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual de Professores .....	118
V.1.5 – Políticas de Qualificação, Capacitação e Formação Continuada de Docentes.....	119
V.1.6 – Critérios de Seleção e Contratação do Tutor .....	121
V.1.6.1 – PLANO DE EXPANSÃO DE TUTORES.....	121
V.1.6.2. Políticas de Qualificação, Capacitação e Formação Continuada de Tutores .....	122
V.2 - Pessoal Técnico-Administrativo: composição e política de desenvolvimento .....	123
V.2.1 – Composição .....	123
V.2.2 - Política de Qualificação e Capacitação Profissional .....	124
<b>VI - POLÍTICAS PARA O CORPO DISCENTE.....</b>	<b>127</b>
VI.1 - Formas de Acesso .....	127
VI.1.1 - PERFIL DO INGRESSO NA EAD .....	128
VI.2 - Programa de Apoio ao Discente .....	128
VI.3 - Acompanhamento de Alunos Egressos.....	132
<b>VII - INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>134</b>
VII.1 - Descrição da Área Física, Edificações.....	134
VII.2 - Instalações Acadêmico-Administrativas e Espaços de Convivência e suas Finalidades.....	136
VII.3 - Infraestrutura para Portadores de Necessidades Especiais .....	139
VII.4 - Política de Ampliação das Instalações Físicas.....	140
VII.5 - Laboratórios: recursos, equipamentos e suas funcionalidades.....	141
VII.5.1 - Equipamentos Multimeios (Recursos Multimídias) .....	141
VII.5.2 - Laboratórios de Informática .....	142
VII.5.2.1 - Descrição dos Laboratórios de Informática .....	142
VII.5.2.2 – Softwares Educacionais e de Gestão.....	143
VII.5.2.3 – Microsoft Imagine Premium - Parceria .....	144
VII.5.2.4 - Pessoal Técnico e de Apoio Operacional Informática .....	144
VII.5.3 – Laboratórios de Ensino e Ambientes Didáticos.....	144
VII.5.4 - Acesso aos Laboratórios.....	148
VII.5.5 - Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos.....	148
VII.5.6 - Plano de Contingência da Infraestrutura Tecnológica .....	149
VII.6 – Biblioteca .....	149
VII.6.1 – Estrutura Física e Organização .....	149
VII.6.2 - Utilização da Biblioteca UNIBR.....	151
VII.6.2.1 - Empréstimo.....	151
VII.6.2.2 - Reserva de Obras .....	152
VII.6.2.3 - Tecnologia da Informação.....	152
VII.6.3 - Composição do Acervo.....	152
VII.6.3 - Política de expansão, atualização e avaliação do acervo .....	163
VII.6.4 - Horários de funcionamento e Gestão da Biblioteca .....	164
VII.6.5 - EXPANSÃO DO ACERVO.....	165

# Faculdade de São Vicente (FSV)

VII.6.6 - Organização Técnica (Processamento Técnico).....	166
VII.6.6.1 - Catalogação.....	166
VII.6.6.2 - Indexação.....	166
VII.6.6.3 - Classificação e Ordenação dos Livros nas Estantes.....	166
VII.6.6.4 - Disseminação Seletiva da Informação - DSI.....	166
VII.6.6.5 - Sistema de Gerenciamento da Biblioteca.....	167
VII.6.6.5.1 - Características Técnicas.....	167
VII.6.6.5.1.1 - Tecnologia e Características Gerais.....	167
VII.6.6.5.1.2 - Processo Gerencial.....	167
VII.6.6.5.1.3 - Processamento Técnico.....	168
VII.6.6.6 - Circulação de Materiais.....	169
VII.6.6.7 - Consulta e Recuperação.....	169
VII.6.6.8 - Internet.....	169
VII.6.7 – Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca UNIBR.....	169
<b>VIII - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>176</b>
VIII.1 – Pressupostos Fundamentais.....	176
VIII.2 – Objetivos da Avaliação Institucional.....	176
VIII.3 – Diretrizes Políticas da Avaliação Institucional.....	177
VIII.4 – Categorias de Análise.....	178
VIII.5 - Etapas e Procedimentos de Acompanhamento da Avaliação Institucional.....	179
VIII.6 – Avaliação Externa.....	180
VIII.7 – Avaliação por Ex-alunos.....	181
VIII.8 – Ações previstas resultantes da Avaliação Institucional.....	181
VIII.9 – Comissão Própria de Avaliação.....	182
<b>IX - ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....</b>	<b>184</b>
IX.1 - Estratégia de gestão econômico-financeira.....	184
IX.2 - Previsão Orçamentária e cronograma de execução.....	184
IX.3 - Plano de Investimentos.....	184

---

## Comissão Interna do PDI

Diretor Geral

**Marcos Toledo da Silva Junior**

Assessor Acadêmico

**Danilo Nunes**

Coordenadores de Cursos

**Andrea Frangakis Tanil**

**Hélio Rodrigues Junior**

Coordenadora Pedagógica EAD

**Laysla Ingrid Rossi Carvalho Vaz**

Coordenador da CPA

**Marcelo Leandro Ferraz Alves**

Departamento Financeiro

**Matheus Muniz**

Procuradora Institucional

**Nádia Aparecida Martins Coelho**

Representantes Docentes

**Gabriela Moreira Pinto Schomer**

**Rafael Alves Pedrosa**

## Apoio ao PDI

Bibliotecária

**Maria Lucitânia Santos Santana**

Coordenadores de Cursos

**Celio Dias Sales**

**Luiz Alberto Tobias**

**Márcio Grima Fernandes**

**Márcio Roberto Paz Colmenero**

Núcleos de Apoio

**Alvaro Henrique Pedroti Aganti da Silva**

**Saray Marques**

Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos

Colegiados de Cursos

## Apresentação

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, constitui-se em principal instrumento de planejamento político-pedagógico e de gestão da **Faculdade de São Vicente (FSV)** em seus esforços de concretizar aquilo se propõe desenvolver no seu quinquênio de funcionamento – 2019 a 2023, segundo sua missão, visão, valores, objetivos e metas.

As premissas, as diretrizes e ações contidas no PDI, planejadas clara, orgânica e estrategicamente, visam consolidar os objetivos e as metas preferenciais traçadas para a tríplice função **ensino, pesquisa e extensão**, devendo ser continuamente redefinidas por força das mudanças advindas das conjunturas interna e externa e da necessidade de acolher os anseios e as necessidades da comunidade da Região metropolitana da Baixada Santista – espaço de abrangência da instituição.

Nesta condição, constitui-se este Plano em recurso substancial à construção da identidade institucional. É o parâmetro para a tomada de decisões e imprescindível ao processo de avaliação institucional, conferindo a este, legitimidade interna e perante a sociedade. À vista das proposições nele contidas, conclama-se a comunidade acadêmica a participar do processo de gestão institucional, na busca de apresentar-se cada vez mais inovador, integrador e participativo.

As bases legais e conceituais que dão sustentação ao PDI, objeto de discussões que se realizaram ao longo de sua elaboração, enquadram-se, mais precisamente, nos dispositivos regimentais, no Decreto nº 5.772/06 e, sobretudo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96 e nas normativas do Conselho Nacional de Educação (CNE). Apresenta coerência com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que o integra, e o Projeto Pedagógico de Curso, além de observar os padrões de qualidade requeridos das instituições de ensino superior no contexto atual e as contribuições dos debates nacionais sobre a educação brasileira.

Importa observar que a **Faculdade de São Vicente (FSV)** impõe a si mesmo o compromisso e o desafio de continuamente buscar novos patamares de inclusão e de acesso ao saber universitário para segmentos da população historicamente ignorados ou excluídos. Por esse modo, busca concretizar sua missão e seus propósitos produzindo, difundindo, debatendo e fazendo ampliar as fronteiras do saber, sem se descuidar, todavia, dos avanços necessários à afirmação de uma sociedade democrática, solidária e ambientalmente viável para esta e as próximas gerações.

Este documento institucional, aprovado pelo Conselho Superior, CONSU, em 20 de dezembro de 2018, constitui-se em principal instrumento de planejamento político-pedagógico e de gestão institucional em seus esforços de concretizar aquilo se propõe desenvolver no seu quinquênio de 2019 a 2023, visando sustentar o reconhecimento de sua história e sua tradição ao longo de seus 17 anos de existência.

## I - PERFIL INSTITUCIONAL

### I.1 - ENTIDADE MANTENEDORA

A União Brasileira Educacional Ltda. – UNIBR, código e-MEC nº 1113, identifica-se como pessoa jurídica de direito privado, com fins educacionais e lucrativos, com ramo de atividade na área educacional, inscrita no CNPJ 71.549.984/0001-02. Tem sede no município de São Vicente, estado de São Paulo, na Avenida Capitão Mor Aguiar, 798, cujo *Contrato Social* e suas alterações encontram-se registrados no Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca do mesmo município, sob nº 13157, em 31 de agosto de 2007.

A UNIBR surgiu com objetivos centrados na manutenção de estabelecimentos de ensino em todos os níveis e modalidades, na oferta de programas de treinamento profissional e participação em projetos de cunho sociocultural, além de envolver-se em iniciativas voltadas para a preservação ambiental, especialmente da microrregião compreendida pelos municípios da Baixada Santista, espaços de sua inserção.

Constituída por iniciativa de um grupo de profissionais da área da educação, a UNIBR detém uma rica experiência e tradição no campo de gestão educacional, e vem legitimando sua identidade assentada na regionalidade, empreendendo esforços em ações prospectivas e de desenvolvimento com as quais procura apontar rumos e antever seu futuro e suas necessidades para atender melhor os problemas que desafiam a comunidade da Baixada Santista e os demais municípios abrangidos pela sua atuação.

### I.1.1 - HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

Para legitimar cumprimento de seu papel na sociedade, as instituições de ensino devem acompanhar as mudanças e antever tendências, mantendo-se na vanguarda na formação de novos cidadãos. Para tanto, se faz fundamental o posicionamento diante das modernas metodologias, dinâmicas, conceitos e conteúdo, somando-os à sua missão de educar e à sua responsabilidade para com a sociedade na qual se insere.

Comprometida com o desenvolvimento do aluno, gerando soluções de impacto para a região, por meio da educação de qualidade, a Faculdade de São Vicente (FSV) encontra-se totalmente envolvida com a cidade de São Vicente e com a Região Metropolitana da Baixada Santista, sendo difícil a desassociação de sua própria história com a do município. Promover a educação com qualidade e engajar-se no processo de desenvolvimento da região, composta por nove municípios, cuja contribuição histórica, política e econômica para o crescimento e desenvolvimento do Brasil, tem inspirado e marcando a trajetória da Instituição.

A Faculdade de São Vicente surgiu em 2001 e, desde então, vem se destacando na cidade de São Vicente como Instituição referência de ensino superior na cidade. Sua trajetória pode ser dividida em quatro momentos.

**O primeiro momento** ocorre no ano de 2001, com o Credenciamento da Faculdade Integração, então mantida pelo Colégio Integração S/C Ltda em 29/03 daquele ano. Nesta mesma data a instituição recebeu a autorização para abertura dos bacharelados em Administração e Turismo, que tiveram início em 01/08 do mesmo ano, a instituição ainda seria contemplada com a autorização para ofertar a Licenciatura em Pedagogia que teria início em 28/01/2002, sendo este primeiro momento

# Faculdade de São Vicente (FSV)

encerrado com a autorização de abertura do Bacharelado em Ciências Contábeis e da Licenciatura em Letras na Faculdade Integração em 27/11/2006.

**O segundo momento** remete ao período compreendido entre os anos de 2007 e 2010.

O ano de 2007 marcou a consolidação contratual da União Brasileira Educacional Ltda. – UNIBR, mantenedora adquirente da Faculdade Integração.

Assim, a UNIBR passou a controlar a gestão administrativa, de recursos humanos, de tecnologia, de marketing e acadêmica da Faculdade de São Vicente, respeitando a autonomia operacional da mesma.

O respeito da Mantenedora pela autonomia pedagógica e a liberdade acadêmica dos órgãos colegiados de sua mantida, bem como o seu empenho no sentido de promover-lhe adequadas condições de ofertas dos cursos, de acompanhar o trabalho docente e manter atualizada e em funcionamento a estrutura física, valendo-se de um moderno processo de planejamento e gestão e uma efetiva política de comunicação com a sociedade local e regional, notadamente, para contribuir com o avanço do conhecimento e sua aplicação caracterizam a relação entre o pedagógico e o administrativo na UNIBR.

Ainda no mesmo ano foram autorizadas entre os meses de agosto e dezembro a abertura dos cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior, Logística. O ano de 2008 trouxe um marco relevante na história da instituição quando no dia 07/05 foi publicada a portaria de aditamento ao ato de credenciamento, passando a Faculdade Integração a denominar-se Faculdade de São Vicente que marcou claramente um período de evolução e crescimento da instituição.

Este segundo momento foi encerrado com a importante autorização para abertura dos cursos de tecnologia em Gestão Financeira, Gestão Portuária, Gestão de Recursos Humanos no mês de maio e seguida da autorização do curso de tecnologia em Processos Gerenciais dando seguimento ao processo de expansão e consolidação da instituição.

**O Terceiro momento** tem seu início quando em 22/11/2013 os projetos dos cursos de Letras e Pedagogia da Faculdade de São Vicente são aprovados pela CAPES para participar do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Já no ano de 2014 a instituição celebrou a autorização para abertura da licenciatura em Educação Física e neste mesmo ano foi contemplada com a autorização para a abertura do curso superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Ainda na sequência deste momento da instituição no ano de 2015, mais precisamente nos meses de junho e novembro a Faculdade de São Vicente recebeu a autorização para a abertura do curso Superior de Tecnologia em Radiologia e do Bacharelado em Enfermagem respectivamente. Complementados pelas autorizações de abertura dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade no mês de dezembro do ano de 2016.

Ainda nesse ano, *inovando* sua política de ensino, criou em seu espaço acadêmico ambientes diferenciados de aprendizagem para o desenvolvimento de atividades de ensino com o uso de Metodologias Ativas – hoje um sucesso entre os alunos – agentes de seu aprendizado. Ainda nesse ano, a fim de proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis, instituiu uma *Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA*, formada por funcionários e representantes da instituição. Se não bastasse, à época, firmou parceria com a *Microsoft*, disponibilizando em seu portal institucional o programa *Microsoft Imagine Premium*, concedendo a seu corpo social acesso gratuito a *mais de 50 Softwares* da Microsoft.

O **quarto momento** de destacada importância se dá a partir do ano de 2017, mais precisamente na data de 28 de março, quando a faculdade de São Vicente é credenciada para a oferta de cursos na Modalidade à Distância, sendo contemplada inicialmente com a abertura dos cursos EaD em Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing e Pedagogia.

Visando facilitar as condições de formação e de ascensão social através do ensino superior, em tempos de crise, a **Faculdade de São Vicente** instituiu, em 2017, a **Prova MÉRITAS**, um programa de oferta de Bolsas de Estudo que premia os alunos mais bem avaliados num concurso específico. No segundo semestre do mesmo ano, solicitou ao MEC autorização de mais dois cursos superiores, só que estes na modalidade EAD, Bacharelado em Ciências Contábeis e Licenciatura em Educação Física, ambos com processos em trâmite no MEC.

Destarte a Faculdade de São Vicente segue em evolução contínua, reforçada pela autorização do curso superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho, no mês de dezembro de 2017. Já em 2018, a Faculdade de São Vicente após receber o seu recredenciamento, celebra seu contínuo processo de expansão com a autorização de abertura do Bacharelado em Direito, sendo a primeira instituição da cidade de São Vicente a ofertar o referido curso, além de meses depois receber a autorização para abertura do bacharelado em Educação Física. Ainda em 2018, pela competência, trabalho e dedicação de sua equipe pedagógica, a instituição obteve aprovação para participar do Programa de Residência Pedagógica, promovendo aos alunos da Pedagogia, por meio da CAPES, bolsas de iniciação à docência e preparo para o futuro exercício profissional, tendo no mesmo ano aprovação para dar continuidade ao PIBID.

Com a expansão dos cursos ao longo de sua trajetória, a instituição vem promovendo eventos e projetos com o objetivo de capacitar e prover seu alunado de conhecimento diversificado e amplo, através de aplicações de atividades práticas nas suas áreas de atuação. Destaca-se, sobretudo, que a FSV mantém em seu portal institucional recursos de navegação proporcionando as medidas necessárias de *acessibilidade*, como por exemplo: teclas de atalho, navegação por tabulação, aumentar a fonte, visando promover acessibilidade.

De fato, a UNIBR vem legitimando sua identidade assentada na regionalidade, empreendendo esforços em ações prospectivas e de desenvolvimento, com as quais procura apontar rumos e antever seu futuro e suas necessidades para atender melhor questões prementes que desafiam a comunidade onde suas unidades estão inseridas. No seu percurso, regular e progressivo, tem demonstrado forte disposição em posicionar-se na vanguarda do campo educacional, buscando imprimir à sua ação pedagógica uma marca de pioneirismo, consequência natural do compromisso histórico em que educar equivale a um ato político que deve engendrar sua própria dinâmica no conflito, no questionamento, na dialética entre “reflexão e ação”, “discurso e prática”, “norma e uso”.

## I.2 - A INSTITUIÇÃO DE ENSINO

### I.2.1 - IDENTIFICAÇÃO

A **Faculdade de São Vicente** é uma instituição de ensino superior instalada na cidade de São Vicente, estado de São Paulo, município que compõe a Microrregião de Santos, na região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS).

É impulsionada pelo idealismo e pela experiência educacional exitosa de seus instituidores e do esforço conjugado destes com segmentos da comunidade local como uma entidade comprometida

# Faculdade de São Vicente (FSV)

com o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural do país e da região onde se insere.

Projetada com base numa leitura minuciosa da realidade presente e nas perspectivas que se apresentam como viáveis, a **Faculdade de São Vicente** mantém uma linha de ação se volta para o reconhecimento da necessidade de corresponder às demandas do entorno social e de contribuir com a democratização do acesso à educação superior, à luz dos modernos paradigmas de trabalho e sociabilidade. Compromisso este a ser ratificado pelas iniciativas nos campos educacional, social e cultural que planeja empreender e pelo papel que desempenha na sua região de abrangência.

Nesta medida, a **Faculdade de São Vicente** considera como relevante:

- o **ensino** de qualidade como processo de mudança e de formação profissional, capaz de atender às demandas da sociedade, defendendo sempre a expressão e o cumprimento da verdade, uma postura democrática e de respeito à diversidade nas ações que planeja empreender;
- a **pesquisa** como caminho de redescoberta e reelaboração dos saberes, preservando as condições de sustentabilidade da natureza, expandindo criativamente o saber universal e resguardando o princípio fundamental de ampliação dos benefícios da ação acadêmica a parcelas cada vez maiores da população;
- a **extensão** e a **prestação de serviços** como instrumento de interlocução ampla com a sociedade e na perspectiva da utilização social do conhecimento que produz, assegurando, desse modo, a necessária legitimidade institucional;
- uma gestão inovadora, transparente, responsável, fundada na racionalização de recursos e na otimização de resultados.

Este PDI tem, pois, o propósito de servir de mediação histórica e instrumento para a realização das ações típicas de uma instituição que nasce com o firme propósito de constituir-se uma referência ousada por natureza, ponderada por sua expressão, incisiva quanto à essência de suas metas e dinâmica no que se refere a objetivos e procedimentos traçados.

## I.2.2 - MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

### I.2.2.1 - MISSÃO INSTITUCIONAL

Entendida como declaração de intenções, como expressão da razão de ser da instituição e como enunciado de princípios orientadores de suas linhas de atuação, a **Missão da Faculdade de São Vicente** assim se define:

*“Promover a formação de cidadãos empreendedores e responsáveis com o desenvolvimento e cultura regionais, por meio da construção de saberes compartilhados e pautados na inovação, na ética e nos princípios humanísticos.”*

No cumprimento de sua missão, vem implantando uma política pedagógica consistente e uma gestão que favoreça essa articulação orgânica, de modo a promover a formação do profissional como ser pleno, autônomo em suas opções e apto a desvendar caminhos em busca de sua cidadania, de realização e crescimento pessoal em sua plenitude e em resposta às demandas e imposições colocadas pela realidade contemporânea.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Para tornar exequível sua missão, tem consciência da necessidade de desenvolver uma política pedagógica sólida e articulada a uma proposta de sociedade mais justa e de educação mais inclusiva, direcionada para uma formação integral, integrada, integrante e integradora das pessoas e dos grupos para conduzi-los a fazer suas escolhas e a criar novos caminhos para si e para o bem da sociedade.

Os programas educacionais se apresentam intrinsecamente vinculados a um projeto de sociedade ambientalmente segura e socialmente justa e comprometidos com a educação cidadã, o respeito à individualidade, à diversidade e apreço à tolerância, sendo conduzidos por **princípios** como:

- Ampliação de ações que garantam aos cidadãos a democratização e equalização das oportunidades educacionais;
- Igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição;
- Estabelecimento de relações compartilhadas com a sociedade, comprometendo-se com sua sobrevivência, modernidade e autodeterminação;
- Liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Formação para o exercício da cidadania e qualificação para inserção no mundo do trabalho;
- Garantia de qualidade acadêmica, gestão democrática e colegiada, relevando aspectos de eficiência, probidade e racionalização dos recursos e valores institucionais;
- Valorização do corpo social (docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo) atuante na Instituição; e
- Compromisso com o processo democrático, legítimo e transparente de avaliação interna e externa das atividades educacionais, levando em conta a natureza, os fins, os objetivos e projetos institucionais.

Assim, delinea-se neste PDI, quinquênio 2019-2023, um novo futuro pretendido para a **Faculdade de São Vicente** tendo como suporte um planejamento objetivo, prático e flexível, fundamental na projeção de uma política de gestão coerente e sustentável. Essa perspectiva, por certo, contribuirá, ainda mais, para com o processo de desenvolvimento local e regional, sem prescindir de sua projeção científica por meio da celebração de convênios de cooperação técnico-científica com outras instituições, para consolidar a sua função socioeducativa, deixando como referências, à sociedade, conhecimentos e práticas ajustados à atual conjuntura interna e externa.

## I.2.2.2 - VISÃO DE FUTURO E VALORES INSTITUCIONAIS

A **Faculdade de São Vicente** se projeta na condição de entidade que busca ser reconhecida, nacional e regionalmente, como centro de referência educacional, cultural e administrativa, e assim contribuir para o letramento científico e aperfeiçoamento do capital intelectual da sociedade e para a utilização do legado da ciência e tecnologia por todos os sujeitos sociais.

Sua *visão*, assim está idealizada:

*“Ser uma instituição que desenvolve a educação com qualidade, baseada em um ensino participativo e colaborativo, construindo sua identidade e reconhecimento por meio de ações comunitárias, da*

*humanização dos processos e do relacionamento com o mercado de trabalho.”*

Para tanto, são trabalhados junto à comunidade acadêmicas os seguintes **valores institucionais** básicos:

- Tratar as relações interpessoais em suas diversidades, na empatia e na convivência com **RESPEITO**.
- Definir processos e padrões de conduta que propiciem à comunidade o entendimento dos princípios éticos e morais com **TRANSPARÊNCIA**.
- Adotar procedimentos voltados às ações sociais e à sustentabilidade de forma humanizadora com **RESPONSABILIDADE**.

Sem dúvida, a Faculdade de São Vicente defende uma concepção de **educação, ciência e cultura** como uma prática vital e dialógica ampla, na qual se interagem indivíduos e grupos sociais na sua formação e no seu desenvolvimento integral.

Tal exercício envolve a conscientização, socialização e o compromisso histórico das pessoas e instituições na construção de um mundo sem fronteiras, preservando sempre como fundamento, do qual depende todo o resto, a liberdade e autonomia da consciência individual. Essa dialética se revela na articulação dos postulados da **ética, da justiça e da solidariedade**.

## I.2.3 - OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Os objetivos permanentes da **Faculdade de São Vicente**, definidos em função da trajetória traçada para a oferta das diversas modalidades de ensino articulada às demandas sociais, delineiam a identidade institucional que, no texto regimental, se legitima nos artigos a seguir transcritos:

“I – estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo;

II – formar recursos humanos aptos para inserção no mercado de trabalho, para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como contribuir para sua contínua formação e atualização de conhecimento;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua concretização, integrando os saberes que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e os regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Faculdade;

VIII – incentivar o desenvolvimento da consciência ecológica para as questões do cuidado com a sobrevivência do planeta.”

## I.2.4 - METAS INSTITUCIONAIS

Os objetivos institucionais antes enumerados estão expressos em metas e ações preferenciais agrupadas, na sequência, por áreas de atuação, cuja consolidação as Faculdade de São Vicente se empenhará no quinquênio de 2019 a 2023, período de vigência deste PDI.

## **Metas: descrição, quantificação e prazos para atingir os objetivos institucionais.**

### **1. Área: ENSINO**

**Diretriz:** Implantar e expandir cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades: presencial e educação a distância, assegurando níveis crescentes de qualidade em todas as áreas do ensino ministrado, à luz de uma nova visão e um novo paradigma de formação científica e tecnológica que tenha o seu interesse essencialmente centrado no educando.

#### **Metas/Ações preferenciais/Período:**

- ♦ Instituir e ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades e formas previstas neste PDI, priorizando-se os padrões de qualidade nos respectivos projetos pedagógicos: 2019-2022.
- ♦ Oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas de conhecimento, mediante novas modalidades de ensino, inclusive o ensino a distância: 2019-2023.
- ♦ Promover parcerias para implantação e plano de expansão de Polos de EAD, visando desenvolvimento descentralizado das atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância: 2020-2023.
- ♦ Analisar a pertinência da oferta de outras modalidades de cursos, conforme a identificação de demandas, bem como as oportunidades do mercado e as condições institucionais de realizá-la: 2019-2023.
- ♦ Aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional da modalidade EAD: 2019-2023.
- ♦ Desenvolver procedimentos para a obtenção de atos de reconhecimento dos cursos na ocasião devida: 2019-2023.
- ♦ Revisar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos, com vistas a manter sintonia com a proposta pedagógica institucional, com a demanda do mercado local e as diretrizes do MEC, buscando sempre níveis de excelência nas condições de oferta: 2019-2023.
- ♦ Promover a reestruturação e flexibilização dos currículos e da carga horária visando ampliar as oportunidades de estudo, reflexão e participação discente em atividades de formação complementar: 2019-2023.
- ♦ Aprimorar o processo de avaliação dos cursos como atividade permanente, incorporando novos conhecimentos, novas metodologias e tecnologias para o alcance de níveis de qualidade nas condições de oferta dos mesmos: 2019-2023.
- ♦ Institucionalizar, ampliar e valorizar atividades de iniciação científica, com o fortalecimento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e monitoria no âmbito da graduação: 2019-2023.
- ♦ Fortalecer o programa de apoio e acompanhamento ao discente, como estratégia para preservar e ampliar o vínculo com os egressos e instrumento essencial ao processo de avaliação institucional: 2019-2023.
- ♦ Aprimorar a avaliação interna dos cursos de pós-graduação *lato sensu*: 2019-2023.

- ♦ Fortalecer a participação discente em projetos de investigação científica e extensão como atividades curriculares dos cursos que integrem o histórico do aluno (atividades complementares): 2019-2023.
- ♦ Assegurar e ampliar as políticas afirmativas de inclusão social, fundamentadas nos princípios do direito ao exercício da cidadania e de integração ao mundo laboral: 2019-2023.
- ♦ Promover a educação empreendedora através de projetos multidisciplinares de estímulo à capacitação de jovens empreendedores, eventos com profissionais do mercado, atividades transversais nos cursos de graduação e pós-graduação, de modo a favorecer nos alunos o desenvolvimento de competências empreendedoras e a empregabilidade: 2019-2023.
- ♦ Desenvolver ações visando ampliar as possibilidades de empregabilidade e laboralidade dos alunos e egressos da instituição: 2020-2022.
- ♦ Expandir e modernizar continuamente o acervo bibliográfico virtual e os materiais didático-pedagógicos de apoio ao ensino e à iniciação científica: 2019-2023.
- ♦ Aperfeiçoar continuamente o sistema de informatização acadêmica, otimizando sucessivamente seus processos: 2019-2023.
- ♦ Implantar a virtualização do acervo acadêmico, referente à vida acadêmica dos alunos, conforme estabelece o Decreto 9.235/17 e Portaria nº 315/18: 2020.
- ♦ Implantar a emissão de diplomas em formato digital, nos termos da Portaria nº 1.095/18 e Portaria MEC nº 330/18: 2020-2021.

## 2. Área: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

**Diretriz:** Aperfeiçoar a política de articulação com a sociedade e o mundo do trabalho, fomentando atividades de pesquisa, extensão e prestação de serviços à coletividade.

### **Metas /Ações preferenciais/Período:**

- Sistematizar programas de incentivo à iniciação científica, extensão e prestação de serviços onde estejam envolvidos todos os segmentos do corpo social da instituição: 2019-2023.
- Instituir programas e cursos de extensão e de treinamento profissional: 2019-2023.
- Instituir programa de empreendedorismo: 2020-2021.
- Incentivar e apoiar a participação dos alunos em eventos de iniciativa científica: 2019-2023.
- Identificar fontes de recursos para fomentar projetos de iniciação científica, pesquisa, extensão e bolsa de fixação do extensionista (docente, discente, funcionário, egresso): 2020-2023.
- Promover eventos, programas e projetos orientados para a mobilização e valorização da cultura regional, visando consolidação da atuação da Faculdade de São Vicente na sua comunidade: 2019-2023.
- Ofertar programas de bolsas de estudos e ações complementares destinadas a alunos carentes financeiramente: 2019-2023.
- Participar de eventos esportivos, culturais, de lazer, bem como de campanhas socioeducativas e de educação ambiental, em bairros periféricos da cidade e região, promovidos por entidades públicas e de assistência social: 2019-2023.
- Atuar como agente de execução de programas e projetos públicos em parceria com a sua comunidade social: 2019-2023.

### 3. Área: GESTÃO INSTITUCIONAL

**Diretriz 1:** Institucionalizar a prática do planejamento participativo e a gestão colegiada, a prática da avaliação como processo institucional integrado e como garantia do desenvolvimento global e inovação continuada.

#### **Metas /Ações preferenciais/Período:**

- Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados como garantia de participação representativa da comunidade acadêmica, com vistas a assegurar maior eficiência à prática educacional: 2019-2020.
- Otimizar o sistema gerencial na perspectiva de aprimoramento da condução dos processos e atividades acadêmico-administrativos: 2020.
- Instituir mecanismos para aperfeiçoar a comunicação interna e externa da instituição: 2019-2020.
- Coletar periodicamente dados sobre evasão, retenção, ociosidade de vagas, inadimplência, bolsas de estudos concedidas, desempenho acadêmico do aluno, visando a criação de um banco de dados com estatísticas internas sobre esses índices e emissão de relatórios com dados estratégicos para o processo decisório institucional (administrativo) e monitoramento do desempenho do aluno (acadêmico): 2019-2020.
- Investigar ameaças e oportunidades, pontos fortes e pontos fracos da instituição, como base de análise para a gestão e planejamento estratégico institucional: 2019.
- Identificar no mercado quem são os principais clientes, quais suas necessidades e expectativas, visando: parcerias com o mercado regional, gestão de relacionamentos, a gestão a distância por meio de SMS, CRM e outros meios de comunicação, estratégias de ensino inovadoras, ampliar as oportunidades de empregabilidade dos alunos: 2019.
- Desenvolver o modelo de gestão estratégica institucional e a metodologia para sua manutenção: 2019.
- Estabelecer planos de ações para viabilizar o modelo de gestão estratégica: 2019-2020.
- Rever o plano de ação estratégicas, segundo as demandas do ambiente externo e interno da instituição, sanando deficiências e fragilidades: 2020-2021.
- Consolidar as metas do plano institucional de acessibilidade, através da CPA, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, do Núcleo de Acolhimento e dos Setores de Infraestrutura e de Tecnologia da Informação: 2019-2020.
- Implementar por meio da CIPA no âmbito da instituição, treinamentos e simulações de plano de fuga, prevenção e combate a incêndios: 2019-2023.
- Avaliar, permanentemente, a forma de organização e as rotinas administrativas, para identificar necessidades de atualização ou readequação, bem como os instrumentos de treinamento e redimensionamento de pessoal: 2019-2020.
- Participar de programas de capacitação e treinamento em serviço do corpo técnico-administrativo, em parceria com instituições públicas, privadas ou do terceiro setor: 2020-2023.
- Consolidar o sistema de avaliação institucional, visando o fortalecimento do processo educacional e a gestão institucional: 2020.
- Identificar, estabelecer e ampliar parcerias com os setores organizados da sociedade: 2019-2020.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

- Instituir comissão de acompanhamento, avaliação e revisão do PDI, responsável pela consolidação de informações e revisão dos objetivos e ações nele previstas: 2020.

**Diretriz 2:** Promover o desenvolvimento profissional do corpo social das Faculdade de São Vicente .

## **a) Corpo Docente:**

### **Metas/Ações preferenciais/Período:**

- Atrair e manter quadro docente constituído de mestres, doutores e professores pós-graduados (lato sensu), observada, contudo, a disponibilidade desses profissionais com a devida qualificação na região: 2019-2023.
- Estabelecer mecanismos de estímulo à participação dos docentes em programas de capacitação docente e orientação pedagógica, patrocinado pela instituição ou por meio de parcerias interinstitucionais: 2019-2023.
- Fomentar e participar de programas, cursos, *workshops* e outros eventos voltados para a capacitação de integrantes do corpo docente, agregando-lhes conhecimento e experiência técnico-profissional: 2019-2023.
- Promover cursos, oficinas, treinamentos acerca de conteúdos metodológicos, instrumentais e técnicos, afetos à educação especial/inclusiva, com vistas ao preparo de docentes para atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação: 2019-2020.
- Rever o Plano de Carreira Docente, redefinindo-se os critérios para a inclusão voluntária dos professores e tutores como forma de incentivo ao desenvolvimento e à ascensão profissional: 2019-2020.

## **b) Pessoal Técnico-Administrativo**

### **Metas/Ações preferenciais/Período:**

- Organizar calendário de programas de capacitação profissional baseados nas necessidades apontadas nos processos de avaliação dos cursos e na avaliação institucional: 2019-2020.
- Formular critérios para valorar a qualificação do pessoal técnico-administrativo em função de sua formação acadêmica e do seu desempenho técnico-profissional: 2020-2021.
- Implementar o Plano de Cargos e Salários, como garantia de progressão funcional e acesso a níveis superiores da carreira, estabelecendo paridade de remuneração para aqueles servidores com qualificação e responsabilidade similares: 2020-2021.
- Estabelecer mecanismos de descontos ou incentivos financeiros àqueles servidores que demonstrarem interesse de ingressar em cursos superiores fora da instituição, intrínsecos a sua função: 2020.

## **c) Corpo Discente:**

### **Metas/Ações preferenciais/Período:**

- Aperfeiçoar e ampliar os canais de comunicação da instituição, visando inserir o discente na vida acadêmica, levando-o conhecer a estrutura acadêmico-administrativa, o Regimento e o PDI da Faculdade de São Vicente, o projeto-pedagógico de seu curso, informações gerais: 2019-2020.
- Implementar ações de apoio, visando o bom desempenho do aluno e o acompanhamento deste quando egresso da instituição: 2019-2020.

- Aprimorar sucessivamente mecanismos de apoio ao discente, mediante contatos com entidades públicas e privadas que possam viabilizar o desenvolvimento dos estágios curriculares: 2019-2023.
- Manter programa de monitoria, estimulando o aluno a um constante aprimoramento acadêmico-profissional: 2019-2023.
- Garantir a participação e representação legal do corpo discente em todos os níveis e segmentos da instituição, como forma de assegurar sua autonomia e despertar o espírito de envolvimento e liderança: 2019-2020.
- Participar de programas subsidiados pelas políticas públicas governamentais, a exemplo: Prouni, Fies, Escola da Família, Bolsa Alfabetização: 2019-2023.
- Implementar instrumentos e ações de integração dos portadores de necessidades especiais na vida acadêmico-institucional: 2019-2020.

#### **4. Área: INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS**

**Diretriz:** Consolidar e expandir as edificações e a infraestrutura de apoio ao ensino, à pesquisa e extensão.

##### **Metas/Ações preferenciais/Período:**

- Disponibilizar instalações físicas e suporte material adequado para apoiar as atividades acadêmicas e a prestação de serviços à comunidade: 2019-2023.
- Definir plano de investimento em obras e equipamentos para atender as necessidades de expansão dos cursos e serviços: 2020-2021.
- Planejar, implantar e expandir sistemas informacionais como suporte às rotinas acadêmico-administrativas, prevendo-se a adequação e a modernização dos laboratórios de apoio ao ensino: 2020-2021.
- Otimizar os procedimentos de aquisição de materiais e equipamentos, visando garantir níveis crescentes de qualidade dos serviços prestados e redução de custos: 2019- 2020.
- Dispor aos portadores de necessidades especiais condições de acessibilidade, instalações físicas e equipamentos apropriados: 2019-2020.
- Otimizar permanentemente os serviços da Biblioteca de modo a torná-la mais dinâmica no atendimento aos usuários em suas demandas: 2019-2023.

#### **1.2.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO**

A Faculdade de São Vicente mantém hoje, 25 cursos de graduação, sendo 20 na modalidade presencial e 5 na modalidade EAD. Dos cursos da modalidade presencial, temos: 5 de bacharelado (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem), 4 de licenciatura (Ciências Biológicas, Educação Física, Letras - Português/Inglês, e Pedagogia) e 11 tecnológicos (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comércio Exterior, Gestão Financeira, Gestão Portuária, Gestão da Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Processos Gerenciais, Radiologia, Segurança no Trabalho), e, desses 20 cursos, 13 são reconhecidos. Os cursos ofertados na modalidade EAD, autorizados, são os seguintes: Bacharelado em Administração, Curso Superior de Tecnologia: Gestão de Recursos Humanos, Logística, e Marketing, e Licenciatura em Pedagogia.

Pleiteará autorização para a oferta de novos cursos de graduação, optando para 2019, conforme plano de expansão, pelos cursos superiores de tecnologia em Redes de Computadores, bacharelado em

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Biomedicina, ambos na modalidade presencial, e Bacharelado em Serviço Social, e tecnológicos em Gestão de Cooperativas e Gestão Portuária na modalidade EAD, todos identificados no momento como preferenciais, haja vista as necessidades e peculiaridades da comunidade regional e da Baixada Santista.

Além dos programas na esfera do ensino superior – razão principal de sua existência –, a Faculdade de São Vicente planeja implementar sua ação para outras modalidades e níveis de ensino, atividades de extensão, cursos de pós-graduação *lato sensu* e de educação continuada. Tal propósito se dá pela consolidação e estabilidade do corpo docente, estando necessariamente condicionado às características macroeconômicas regionais, às situações de demanda favorável por profissionais nos vários campos do saber e, obviamente, à disponibilidade da mantenedora, como pressupostos básicos de sustentação do projeto pedagógico institucional.

## II - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

### II.1 – CONTEXTO DE INSERÇÃO DA FACULDADE DE SÃO VICENTE

A inserção regional da **Faculdade de São Vicente** está estabelecida a partir do município de São Vicente, que compõe a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), a qual compreende uma área de 2.419,93 Km<sup>2</sup>, correspondente a quase 1% da superfície do estado de São Paulo.

Está dividida em duas áreas geográficas, a insular e a continental, e compreende a principal área litorânea do Estado de São Paulo.

A região caracteriza-se pela grande diversidade de funções presentes nos nove municípios que a compõem: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Bertioga, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

# Faculdade de São Vicente (FSV)



Além de contar com o parque industrial de Cubatão e o Complexo Portuário de Santos, a RMBS desempenha outras funções de em nível estadual, como as atividades: industrial e de turismo, e outras de abrangência regional, como as relativas aos comércios atacadista e varejista, ao atendimento à saúde, educação, transporte e sistema financeiro.

Têm presença marcante ainda na região as atividades de suporte ao comércio de exportação, originadas pela proximidade do complexo portuário.

Com aproximadamente 13 km de cais, quase 500 mil m<sup>2</sup> de armazéns, o Porto de Santos, maior e mais importante complexo portuário da América do Sul, movimenta anualmente 76 milhões de toneladas, entre carga geral, líquidos e sólidos a granel e mais de 40% do movimento nacional de contêineres, ou seja, de cada cinco contêineres embarcados ou desembarcados na costa brasileira, dois passam pelo Porto de Santos.

Para o Estado de São Paulo, a presença do Porto representa enorme avanço econômico, permitindo o direcionamento de grande parcela de suas atividades industriais e agrícolas para o suprimento de mercados internacionais.

As atividades industriais, localizadas predominantemente em Cubatão, importante polo siderúrgico em escala regional, assim como as portuárias em Santos e as ligadas ao Comércio, Serviço e atividades de turismo e veraneio têm reflexos diretos na economia da região e respondem pela

geração de um Produto Interno Bruto de R\$ 41,2 bilhões (IBGE/2008), o que representa 3,2% do PIB do Estado de São Paulo.

## II.1.2 – SÃO VICENTE: SÍNTESE HISTÓRICA E PERFIL FÍSICO-DEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, EDUCACIONAL E DE SAÚDE

A colonização de São Vicente coincide com o início da colonização brasileira, quando a esquadra comandada por Martim Afonso de Souza chega à Ilha de São Vicente, em 20 de janeiro de 1532. Trinta anos antes, a expedição do também navegador português Gaspar Lemos havia chegado e batizado o local como Vila de São Vicente, em homenagem a São Vicente Mártir. Na Europa, o lugar já era reconhecido como eficiente ponto de parada para reabastecimento de mantimentos e tráfico de escravos índios, assim sendo, a expedição de Martim Afonso foi enviada para dar início à colonização oficial das novas terras e garantir a soberania de Portugal.

Ao chegar, Martim Afonso instalou a primeira Câmara de Vereadores das Três Américas – o que tornou São Vicente conhecida como berço da democracia americana –, o Pelourinho, a Cadeia e a Igreja. A capitania prosperou; foram demarcadas terras e distribuídos lotes aos colonos, tendo início o cultivo organizado de vários produtos, destacando-se a cana-de-açúcar, a qual resultou a construção do primeiro engenho. De São Vicente partiram expedições para o interior do Brasil, inclusive a que fundou a cidade de São Paulo.

Em outubro de 1700, a capitania de São Vicente foi elevada à condição de município, pela Carta Régia, e em 31 de dezembro de 1895, por lei municipal, a sede foi erigida à categoria de cidade. O município sofreu vários retalhamentos em sua extensão territorial, sendo que o primeiro desmembramento ocorreu em 1545, quando a cidade de Santos recebeu o foral de Vila. Desde 1965, pela Lei Federal nº. 4603, São Vicente detém o título de *Cidade Monumento da História Pátria, Célula Mater da Nacionalidade*.

O Município de São Vicente localiza-se na região litorânea do estado de São Paulo conhecida por Baixada Santista, estando a apenas 71 km da capital paulista. Limita-se ao norte com São Paulo, São Bernardo do Campo e Cubatão; a oeste com Praia Grande, Itanhaém e Mongaguá e tem a leste a cidade de Santos e o Oceano Atlântico.

O principal acesso rodoviário, partindo da capital do Estado, dá-se pelo sistema de rodovias Anchieta-Imigrantes. Registra-se também o acesso pelas linhas da Ferrovia Paulista (Fepasa), as quais atravessam o município de leste a oeste interligando São Vicente a Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Santos e Embu-Guaçu.

Parte do município de São Vicente se estende pelo continente, em duas porções distintas: o bairro de Japuí, ligado à cidade pela Ponte Pênsil construída em 1914 pelo Engenheiro Saturnino de Brito no caminho que ruma à Praia Grande, e ao distrito de Samaritá, que inclui também os bairros do Conjunto Humaitá, Parque Continental, Parque das Bandeiras, Jardim Rio Branco, Samaritá, Vila Ema e o Quarentenário, situados ao longo da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, entre CUBATÃO, PRAIA GRANDE e os contrafortes da Serra do Mar.

A topografia do município é bastante irregular, apresentando enseadas com vastas planícies e formações montanhosas as quais avançam em direção ao mar. Sua área territorial, de 148,4 km<sup>2</sup>, divide-se em uma porção de 18 km<sup>2</sup> na Ilha de São Vicente e outra parte continental de 117 km<sup>2</sup>, além de 11 km<sup>2</sup> de rios e canais. Cabe registrar que 71 km<sup>2</sup> da área continental do município santista constituem-se território de preservação da Serra do Mar e 6 km<sup>2</sup> a área rural. A Ilha de São Vicente é

# Faculdade de São Vicente (FSV)

repleta de planícies cortadas por canais e praias com condições excelentes de balneabilidade, considerada uma das estâncias balneárias do estado de São Paulo.

São Vicente tem a *segunda maior população fixa da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), estimada em 2018, pelo IBGE, em 363.173 habitantes*, e a sexta do Estado de São Paulo. Apresenta um salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,5 salários mínimos; tendo 43.481 pessoas com ocupação o que representa 12,1% e 33,6 da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo.

Relevante assinalar o aumento periódico e sazonal da população em época de férias prolongadas e feriados, por tratar-se de uma área litorânea e com potencial turístico destacado. Essa constatação é significativa, pois se pode inferir que em períodos de utilização máxima soma-se à população residente um contingente aproximado de 105.000 pessoas, que traz com ele novos problemas e demandas de toda sorte, gerados pela população turística flutuante.

O quadro seguinte relaciona os municípios que integram a região da Baixada Santista e apresenta dados de população e do PIB.

## Municípios da RMBS e Dados Estimados da População e do PIB

Município	Estimativa da População/2018	PIB - 2016 (em mil reais)
Bertioga	61.736	1.487.645
Cubatão	129.760	17.668.001
Guarujá	318.107	7.905.851
Itanhaém	100.496	1.603.283
Mongaguá	55.731	913.696
Peruíbe	67.548	1.190.688
Praia Grande	319.146	6.181.075
Santos	432.957	21.954.556
<i>São Vicente</i>	<i>363.173</i>	<i>5.046.457</i>
<b>Total</b>	<b>1.765.277</b>	<b>63.951.252</b>

Fonte: IBGE (2018) e [emplasa.sp.gov.br/RMBS](http://emplasa.sp.gov.br/RMBS)

Indubitavelmente, São Vicente encontra-se estrategicamente localizada entre os nove municípios que conformam a RMBS, e com ela comporta privilégios e problemáticas. Porquanto ser uma zona altamente industrializada, pela presença consolidada dos polos siderúrgico e petroquímico de Cubatão e do maior e mais importante complexo portuário da América do Sul – o Porto de Santos –, a RMBS sempre se mostrou atrativa a diferentes investimentos na extensão intrarregional, havendo a economia e seus nexos determinado historicamente o destino de seu espaço; por isso, a magnitude do desenvolvimento econômico definiu o desenho urbano de muitas das cidades as quais formam a Baixada Santista, tanto no passado quanto no presente.

A organização e a reorganização urbanas sucederam-se, de fato, a arranjos de interesse mercantil agrário até meados do Século XX, industrial a partir dos anos 50, e de serviços na década de 70 e posteriores. Neste sentido, reafirma-se que os aspectos econômicos estão diretamente relacionados à morfologia centro - periferia do território da RMBS. É dado observar como no início do processo de industrialização não se levou em conta a expansão urbana e as necessidades sociais e habitacionais. Seguiu-se, então, a ampliação da construção de moradias em morros, na via que corta parte da Mata

Atlântica, a qual desencadeou a ocupação, por populações, de encostas (áreas de risco) e mangues que cercam a Ilha de São Vicente, associadas aos processos migratórios, provocados pelas possibilidades de trabalho e renda.

Assim sendo, o processo de favelização regional iniciou-se, aproximadamente, a partir dos anos 60, quando aumentaram as ocupações em loteamentos irregulares e a pobreza visível, marcando profundamente a estrutura urbana com diversos usos possíveis do espaço de forma clandestina e precária. Pobreza caracterizada pela falta de condições de superação das dificuldades de acesso a serviços básicos, tais como educação e saúde, agravados pela necessidade de alimentação adequada e pelas condições de moradia incerta, principalmente, em áreas de risco, palafitas em zona de manguezais.

A datar dos anos 70, sobretudo, e alavancada pelo aumento do turismo de veraneio, emerge uma nova variável econômica – o mercado imobiliário – com a expansão do setor e a verticalização da orla marítima, combinadas com as atividades de turismo, assumindo, assim, configuração particular como segunda residência da classe média paulistana.

O processo de urbanização desordenado esgarçou os limites dos bairros periféricos e se estende, atualmente, pela área continental de forma predatória, com ocupações irregulares sobre importantes manguezais, ampliando os danos que se sucedem desde a década de 50.

- **Atividade Econômica**

As atividades representativas da economia vicentina provêm dos segmentos da Indústria e de Serviços, com destaque para o Turismo, em função da localização privilegiada do município, além do Comércio (atacadista e varejista), com presença marcante do segmento de exportação.

O *centro de São Vicente* (arredores das praças 22 de Janeiro, Coronel Lopes e Barão do Rio Branco) é um ponto de comércio que têm se desenvolvido em relação a outros pontos da região metropolitana desde meados da década de 2000, deixando de ser predominantemente utilizado por pessoas de baixa renda a partir de obras de revitalização central e políticas de atração com investimentos privados, como a instalação de shopping center em 2007, que impulsionou hipermercados, trouxe grandes redes de lojas, cinemas e restaurantes, explorando finalmente seu potencial estagnado das décadas anteriores.

Tal área privilegia-se de localização centralizada, pois atende tanto à demanda dos munícipes situados na área insular quanto da área continental através da Ponte dos Barreiros como, ainda, de quem desce a serra para acessar ao município de Santos na parte da zona noroeste e de outro às praias e proximidades na zona leste ou, por fim, como acesso ao município de Praia Grande pela esplendorosa Ponte Pênsil. Por isso, atentou-se em identificar nas vias denominadas como linhas amarela e vermelha, para integrar o trânsito que se aproxima à região entre o Centro e os bairros do Itararé e Gonzaguinha.

O governo do Estado de São Paulo implantou o *Veículo Leve sobre Trilho (VLT) da Baixada Santista*, que incentiva ainda mais o comércio na cidade. Na primeira fase iniciada no segundo semestre de 2013, a obra liga os municípios de Santos e São Vicente, num trajeto de 15 quilômetros.

Pela sua expressividade no conjunto da economia de São Vicente e de toda a Baixada Santista, cabe ainda destacar as atividades de comércio exterior. A região figura como um dos mais importantes corredores de exportação-importação do Brasil, cujo volume de negócios responde por cerca de 2% da balança comercial brasileira. Entre os nove municípios que compõem o *cluster* de

# Faculdade de São Vicente (FSV)

comércio exterior da Baixada Santista - São Vicente se posiciona em quarto lugar em número de importações e exportações.

Com um PIB per capita de R\$ 14.096,68 (2016), apresenta 54,9% das receitas oriundas de fontes externas, sendo que a receita total realizada no município em 2017 foi de R\$ 957.785,00 (x1000) e o total de despesas empenhadas no mesmo ano foi de R\$ 895.721,00 (x1000). O IDHM em 2010 é de 0,768.

A cidade apresenta 90,8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 82,8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 77,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 269 de 645, 467 de 645 e 6 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 402 de 5570, 2190 de 5570 e 40 de 5570, respectivamente.

Em 2016, o salário médio mensal era de 2,5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12,1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 177 de 645 e 569 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 502 de 5570 e 2646 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 191 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 3877 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Informa o Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho que São Vicente é a cidade com o maior saldo positivo na geração de empregos de toda a Baixada Santista. A pesquisa registrou um crescimento de 347%, de janeiro a junho de 2008, equivalente a 1.640 postos de trabalho, quatro vezes maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

O quadro a seguir apresenta dados relativos a empregos formais da Região Metropolitana da Baixada Santista, dados de janeiro de 2018.

Movimentação agregada	São Vicente	%	RMBS	%	SP	%	Brasil
1) Admissões	10.154	10,8	94.052	0,22	4.544.749	0,07	14.887.209
2) Desligamentos	10.378	11,29	91.923	0,23	4.422.237	0,07	14.466.131
Nº Emp. Formais - 1º Jan/2018	30.258	9,6	315.048	0,26	11.833.161	0,08	37.868.331
Total de Estabelecimentos	8.197	12,72	64.418	0,34	2.398.655	0,1	8.055.690
Varição Absoluta	-224		2.129		122.512		421.078

Fonte: [http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php)

É de se mencionar que o município dispõe de áreas propícias à expansão e instalação de indústrias, razão da criação o *Projeto Indústria*, como incentivo para atrair novos empresários, dada a sua proximidade do Porto de Santos, com seus 13 km de cais e cerca de 500 mil m<sup>2</sup> de armazéns a movimentar 40 milhões de toneladas de carga geral por ano, além do polo industrial de Cubatão e das rodovias que ligam a cidade à capital do estado.

- **A Educação e seus números**

Em perfeita consonância com as políticas definidas pelo MEC, a **Educação** nos municípios da Baixada Santista, pelos os seus órgãos gestores, tem como diretivas primeiras atender às demandas por

# Faculdade de São Vicente (FSV)

vagas, priorizando-se a Educação Básica, o acesso e a permanência na escola, o combate ao analfabetismo e melhorias na qualidade e produtividade do sistema educacional local.

A seguir, quadro com os números atuais da educação em São Vicente.

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	5,4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	4,4
Matrículas no ensino fundamental [2017]	43.279 matrículas
Matrículas no ensino médio [2017]	11.739 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	2.345 docentes
Docentes no ensino médio [2017]	800 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2017]	104 escolas
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,7 %

Quanto à oferta educacional alusiva à **Educação Superior**, além da **Faculdade de São Vicente**, existem duas outras instituições neste enquadramento no município: a **Faculdade de Tecnologia de São Vicente (FATEF)**, a qual oferece o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial e o de Sistemas de Informação; a **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)**, com o curso de Ciências Biológicas, nas habilitações: Gerenciamento Costeiro e Biologia Marinha. Com uma população que se aproxima de 1,8 milhões de habitantes, a demanda por formação em nível superior da RMBS é atendida por 27 instituições de ensino.

O quadro a seguir identifica os municípios da região de influência da **Faculdade de São Vicente** e as instituições de ensino superior em funcionamento.

## Instituições de Ensino Superior da Baixada Santista

Município	Instituição
Bertioga	Faculdade Bertioga (FABE)
Cubatão	Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET/SP)
Guarujá	Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)
	Faculdade de Educação Ciências e Letras Don Domenico (FECLE)
	Faculdade do Guarujá (FAGU)
Itanhaém	Faculdade Itanhaém (FAITA)
Peruíbe	Faculdade Peruíbe (FPBE)
Santos	Centro Universitário Lusfada (UNILUS)
	Centro Universitário Monte Serrat (UNIMONTE)
	Escola Superior de Administração e Gestão da Baixada Santista (ESAGS BS)
	Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Santos (ESAMC)
	Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista (FATEC-BS)
	Faculdades Universitárias
	Universidade Católica de Santos (UNISANTOS)
	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
	Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES)
	Universidade Paulista (UNIP)
Universidade Santa Cecília (UNISANTA)	
Praia Grande	Faculdade Alfa
	Faculdade de Tecnologia de Praia Grande (FATECPG)
	Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS)
São Vicente	<b>Faculdade de São Vicente</b>
	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Faculdade de Tecnologia de São Vicente (FATEF)

Importa reafirmar que a expansão da educação superior é uma das variáveis críticas e relevantes para o crescimento do país no presente e nas décadas ulteriores. Assim posto, impõe-se necessário priorizar a ampliação do acesso ao ensino superior de qualidade, com vistas a impulsionar o desenvolvimento nacional e regional, em particular, e promover melhorias nas condições de vida da população.

- **Infraestrutura de Saúde**

Sobre a situação da **Saúde**, São Vicente tem seu sistema municipalizado de acordo com as diretrizes de descentralização e participação social que regem as políticas públicas do setor, com vistas a consolidar um sistema baseado nos princípios finalísticos de universalização, equidade e integralidade do SUS.

A assistência à saúde da comunidade, prestada por unidades ambulatoriais e hospitalares, se dá nos níveis de atenção básica, média e alta complexidade. Cabe destacar o Centro de Referência em Oncologia Infantil (CROI), mantido pela Prefeitura Municipal, com profissionais habilitados para realizar cirurgias de natureza geral, vascular, pediátrica e neurocirurgia, cujos tratamentos gratuitos alcançam importantes camadas da população infantil da Baixada Santista.

De acordo com o DATASUS/2010, a infraestrutura de saúde do município compreende as unidades indicadas no quadro seguinte.

## ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE - 2010

Tipo de Estabelecimento	Público	Filantropico	Privado	Total
Central de Regulação de Serviços de Saúde	1	-	-	1
Centro de Atenção Psicossocial	5	-	-	5
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	27	-	-	27
Clinica Especializada / Ambulatório Especializado	9	1	19	29
Consultório Isolado	1	-	137	138
Farmácia Medic. Excepcional e Programa Farmácia Popular	1	-	-	1
Hospital-Dia	-	-	1	1
Hospital Geral	1	1	1	3
Policlínica	1	-	3	4
Posto de Saúde	3	-	-	3
Pronto Socorro Geral	3	-	-	3
Secretaria de Saúde	1	-	-	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	2	-	8	10
Unidade Móvel Pré-Hospitalar - Urgência e Emergência	1	-	-	1
Unidade Móvel Terrestre	1	-	-	1
Total	57	2	169	228

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 10/04/2010.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.48 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os

municípios do estado, fica nas posições 238 de 645 e 386 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2389 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

- **Transporte Urbano**

A cidade de São Vicente possui um terminal rodoviário de caráter provisório, localizada no mesmo espaço do Mercado Municipal. Diversas empresas mantêm linhas, dentre as de maior fluxo estão Viação Cometa e Expresso Brasileiro.

O transporte interno na cidade é realizado pelo Transporte Alternativo, popularmente conhecido como as lotações. Esse transporte faz a ligação dos bairros com o centro da cidade e às praias, tendo como limitação a circulação apenas dentro dos limites da cidade. Isso se explica devido a existência dos ônibus circulares intermunicipais da empresa Piracicabana, que fazem a ligação entre as cidades da Baixada Santista.

São Vicente conta também com transportadoras que realizam exclusivamente o serviço de ida e volta até o terminal do Jabaquara em São Paulo.

- **Sistema de Segurança no Município**

O município de São Vicente é conveniado com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, objetivada pelo bom funcionamento das ações previstas na prevenção da segurança pública municipal, a fim de combater com mais eficiência a violência e a criminalidade, com vistas ao melhoramento da qualidade de vida urbana dos cidadãos.

Sobretudo, o município conta câmeras de segurança espalhadas por diferentes pontos da cidade. O monitoramento dos locais é realizado 24 horas por dia, por guardas municipais, acompanhados da Polícia Militar e agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

- **Infraestrutura de Segurança na Faculdade de São Vicente**

A segurança na FSV é realizada por empresa terceirizada especializada na prestação de serviços de vigilância e segurança, composta por postos de vigilância de 24 horas ininterruptas e sistema de alarme em todos dos blocos.

O controle de entrada às dependências da instituição é efetuado por meio de catracas eletrônicas, o que possibilita tornar o ambiente mais seguro. O acesso é feito com cartão magnético, sendo a carteira de estudante para os alunos e crachás para o corpo administrativo e docente.

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA**

Em 2016, a Faculdade instituiu uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A CIPA está composta de representantes do empregador e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto, ressalvadas as alterações disciplinadas em atos normativos para setores econômicos específicos.

Com regulamentação própria, a CIPA tem por atribuição identificar os riscos do processo de trabalho, realizar treinamentos e simulação de sinistro, elaborar o mapa de risco, com a participação do maior número de trabalhadores. Essa normatização é potencializada pelo Regulamento de Plano de Fuga e Prevenção de Incêndios.

- **Turismo**

São Vicente é um dos 15 municípios paulistas considerados estâncias balneárias pelo estado, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de **Estância Balneária**, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

A cidade não guardou muitos vestígios de sua história antiga, embora existam testemunhos valiosos. São Vicente hoje é eminentemente turístico e desenvolveu-se muito no século XX devido ao turismo de veraneio, mas tem por base a sua condição histórica antiga com títulos de **Cidade Monumento da História Pátria** ou de **Cellula Mater da Nacionalidade**, e ainda mais **Berço da Democracia nas Américas**, **Portal da Cultura e da Economia Brasileira** e **Cidade onde se realiza o maior espetáculo em areia de praia do mundo – Encenação da Fundação da Vila de São Vicente**.

A **Réplica da Primeira Vila**, situada num espaço público, junto à Matriz de São Vicente, é formada por um conjunto de construções edificadas em 2001, com base nas obras de Benedito Calixto, pintor que se notabilizou por fundamentar-se em documentos históricos. Nesse espaço, existem réplicas do pelourinho, de moradias e de outras construções que abrigam museu e teatro de pequenas dimensões, restaurante típico português, lanchonete e loja de artesanato que comercializa reproduções de armaduras e de louças portuguesas. O atendimento é feito por pessoas vestidas à moda da época as quais, nos dias de maior movimento, se misturam ao público e, inesperadamente, simulam situações como ataques de piratas. A encenação envolve o público e tem como diferencial a indumentária dos participantes e dos comerciantes do local.

Embora a sua rede hoteleira seja restrita, os veranistas em geral alugam imóveis mobiliados para a temporada. Por ser um balneário antigo, a cidade possui infraestrutura consolidada, especialmente com bares, restaurantes e clubes, conta também com cinema, shopping, museus, parques, horto municipal, teleférico e muito mais. Ainda, na semana de aniversário da cidade, na data de 22 de janeiro, é realizado o evento que reúne artistas e população, utilizando-se de um grande palco ao ar livre onde se dá a **Encenação da Vila de São Vicente** e se reafirma sua condição histórica. Ao contrário do que se verifica em algumas localidades, onde as representações são estilizadas e fantasiosas, a encenação em São Vicente reproduz fatos fundamentados nos documentos e nas obras específicas.

A encenação da chegada de Martim Afonso em São Vicente, ao simular as condições do passado, renovou a atratividade local, valorizou a praia, que é o recurso tradicionalmente procurado, e exerceu função educativa, divulgando a história, além de resgatar a identidade local.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

## II.1.2.1 - PONTOS TURÍSTICOS E HISTÓRICOS, PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS (MEMÓRIA CULTURAL)

### BIQUINHA



Com história desde 1553, a Biquinha de Anchieta foi uma das principais fontes de água da população de São Vicente durante séculos. Seus belos azulejos azuis - trabalhados a mão são relíquias históricas. Lá, o padre jesuíta bebia água e catequizava índios.

### CASA DO BARÃO - INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO VICENTE



Atual sede do Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente, a Casa do Barão foi construída por Karl Hellwig, sogro do alemão Kurt Gustav von Pritzelwitz que a ocupou na década de 1930. Kurt era um grande empresário do setor cafeeiro e colaborou em muitas obras na cidade. No local funcionam o Museu Histórico e Geral da Cidade, o Memorial da História Vicentina, o Memorial do Padre José de Anchieta e a Biblioteca Historiador Francisco Martins dos Santos. O Instituto funciona de segunda a sábado das 8h30 às 18h. O Museu funciona de segunda a sábado das 14h às 17h. Onde: Rua Frei Gaspar, 280 – (13) 3469-3520. O casarão foi tombado como patrimônio histórico pelo CONDEPHAAT em 1988.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

## CASA MARTIM AFONSO



A Casa Martim Afonso era uma fortaleza toda de pedra, onde o fundador Martim Afonso morou por um ano (1532/1533) deixando-a para os capitães que o sucederam. Atualmente, há uma segunda construção no local, que preserva parte da construção original. Uma das atrações do lugar é a primeira parede erguida em alvenaria no Brasil. A Casa de Martim Afonso é considerada Marco Zero do Brasil e fica na Praça 22 de Janeiro, 469, Centro. O horário de atendimento é de terça a domingo, das 9 às 17h.

## IGREJA MATRIZ DE SÃO VICENTE



O primeiro prédio a abrigar a Igreja Matriz foi construído por Martim Afonso, em 1532, próximo à praia onde aconteceu a fundação oficial da Vila de São Vicente. A construção foi destruída por um maremoto, que varreu a cidade em 1542. A segunda sede foi erguida pelo povo em local mais distante do mar, mas foi destruída por piratas que atacaram São Vicente para saquear o comércio e as casas. Em 1757, a atual igreja foi reconstruída sobre as ruínas da anterior, onde permanece até hoje. Seu nome é uma homenagem a São Vicente Mártir, santo espanhol que deu nome à Cidade e hoje é seu padroeiro. Em 2006, durante a última restauração, foram descobertas lápides próximas ao altar e reconstituída a escadaria original da entrada. A Matriz fica na Praça João Pessoa, s/nº - Centro.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

## ILHA PORCHAT



Local frequentado para diversão noturna e altamente explorado em época de veraneio, abriga o Monumento dos 500 Anos do Brasil, projetado por OSCAR NIEMEYER e localizado no pico da ilha, de onde é possível se obter uma ótima vista da cidade.

## MARCO PADRÃO



Inaugurado em 1933, o monumento é o marco de comemoração dos 400 anos da Fundação de São Vicente. Encontra-se dentro de uma ilhota no mar conhecida como Pedra do Mato. Foi oferecida pela colônia portuguesa de Santos e São Vicente. Localiza-se na Praia do Gonzaguinha, próximo à Biquinha de Anchieta.

## MERCADO MUNICIPAL



Construído em 1729, funcionou durante 186 anos como a Primeira Câmara Municipal. No prédio também funcionavam a Cadeia e o quartel da Polícia. Porém, desde 1870, São Vicente já necessitava de um posto central de abastecimento, pois todo o comércio era realizado por alguns armazéns, pequenas quitandas e vendedores ambulantes. Assim, em 1929, o local foi transformado em Mercado

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Municipal, onde funcionam boxes com oferta de vários produtos. O endereço é Praça João Pessoa, nº 58 – Centro.

## **PRAINHA PORTA DO SOL**



Situada ao lado da Praia de Paranapuã, possui aproximadamente 100 metros de extensão, sendo a menor praia da Cidade. Ela pertence à Marinha e é fechada à visitação pública.

## **MEMORIAL DOS 500 ANOS**



Uma das mais belas vistas das praias de São Vicente pode ser apreciada do Memorial dos 500 anos, que fica no alto da Ilha Porchat. A vista do local não é o único atrativo. A plataforma, projetada pelo mundialmente famoso arquiteto Oscar Niemeyer, tem um design que chama atenção por sua beleza e linhas arrojadas.

## **MORRO DA ASA DELTA**



# Faculdade de São Vicente (FSV)

Descoberto pelos praticantes de voo-livre, o Morro da Asa Delta - também chamado de Itararé ou Voturuá - tem seu ponto máximo a 180 metros de altura e proporciona uma das mais belas vistas da Baixada. Dalí é possível ter uma visão privilegiada de São Vicente, Santos, Guarujá, Praia Grande e Cubatão. O acesso é feito na Divisa com Santos, a partir da subida do Morro do José Menino. Lá funciona também o Teleférico, cuja base e venda de ingressos fica na Praia do Itararé.

## MORRO DOS BARBOSAS



A maior bandeira do Brasil hasteada em mastro, com 630 m<sup>2</sup> e 110 quilos, está localizada no Morro dos Barbosas, em São Vicente. Ao avistá-la, o turista respira o clima de nacionalismo que esta Cidade histórica possui. Diversos pontos turísticos e construções remetem a fatos da fundação da primeira vila do País e da história daqueles que desbravaram e colonizaram o litoral brasileiro.

## PARQUE ECOLÓGICO VOTURUÁ



Ótima opção de passeio é o Parque Ecológico Voturuá, que também possui o título de Zoológico Municipal (Rua Dona Anita Costa, s/nº - Vila Voturuá). No local os visitantes podem conhecer várias espécies da fauna brasileira. São mais de 100 animais divididos em 20 espécies, como aves, répteis e mamíferos. Os visitantes poderão ver leões, uma onça e um hipopótamo de três toneladas. Saguis e macacos-prego também alegram os visitantes, bem como tucanos, papagaios e araras. Com 825m<sup>2</sup> de área verde da Mata Atlântica (uma das últimas reservas dentro da zona urbana da Cidade), o parque ainda abriga um Pesque-Pague. Os visitantes contam ainda com infraestrutura de lazer, com playground para as crianças e opção de trilhas. O Parque funciona de terça a domingo, das 9 às 17h.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

---

## **PARQUE ESTADUAL XIXOVÁ-JAPUÍ**



Localizado em meio a Região Metropolitana da Baixada Santista, território densamente urbanizado, esse parque é um fragmento de Mata Atlântica com características naturais, paisagísticas e histórico-culturais únicas. É onde fica a Praia de Itaquitanduva, local de acesso por trilha muito procurado pelos surfistas da região.

## **PARQUE DA PRAINHA**



Em 22 de janeiro de 1502 o navegador Gaspar Lemos, comandado pelo Bacharel Cosme Fernandes, junto a um grupo de degredados construiu o Porto das Naus, localizado na área continental e batizou a ilha do lado oposto como "Ilha de São Vicente". Funcionou como estaleiro e comércio. Em 1532, Martim Afonso o transformou como trapiche alfandegário. Já em 1580 abrigou um engenho de cana de açúcar por Jerônimo Leitão. Já Pedro Correa, incluiu a Capela de Nossa Senhora das Naus. As instalações foram posteriormente destruídas em um ataque corsário holandês de 1615 por Joris Van Spilbergen.

## **PLATAFORMA DE PESCA E LAZER**

# Faculdade de São Vicente (FSV)



Ao lado da Ponte Pênsil fica localizada a Plataforma de Pesca e Lazer, um deck onde moradores e pescadores podem apreciar a vista da Baía de São Vicente, observada pelo lado da Biquinha. A plataforma tem 700 metros e liga o Marco Padrão à Ponte Pênsil.

## **PRAIA DO GONZAGUINHA**



Com 800 metros de extensão, a Praia do Gonzaguinha fica entre o Marco Padrão e a Praia dos Milionários. Situada em uma espaçosa baía de águas calmas, a praia é muito procurada por praticantes de esportes náuticos, como iatismo, windsurf, esqui aquático e jet ski. Os frequentadores contam com quiosques instalados ao longo do calçadão, onde há também árvores e bancos, além de ciclovia. Na praia também existe um píer, onde no verão saem passeios diários de escuna pela baía de São Vicente, ilhas e imediações. No canto direito da praia, junto à Praça Tom Jobim, o local é palco do maior espetáculo teatral em areia de praia do mundo, no local onde o navegador Martim Afonso de Sousa desembarcou em 22 de janeiro de 1532: a Encenação da Fundação da Vila de São Vicente, a primeira do Brasil.

## **PRAIA DO ITAQUITANDUVA**

# Faculdade de São Vicente (FSV)



Pertence ao Parque Estadual Xixová-Japuí, equivalendo a 300 metros dos 900 alqueires do parque. Ainda preservada pelo difícil acesso, o lugar recebe surfistas e aventureiros, que vão até ela por trilha no meio da mata.

## **PRAIA DO ITARARÉ**



Com 2.400 metros de extensão, a Praia do Itararé está situada entre as ilhas Porchat e Urubuqueçaba. A maior e uma das mais agitadas da Cidade, o lugar se transforma no principal point de concentração dos jovens durante o verão, principalmente por suas ondas propícias à prática do surfe. Na orla existem 46 quiosques que comercializam petiscos e bebidas aos frequentadores, em meio a um complexo de lazer com calçadão, iluminação, playground e o primeiro jardim de praia com árvores de Mata Atlântica do Brasil. Na Praia do Itararé funciona o Teleférico, que leva turistas para o alto do Morro da Asa Delta, de onde saltam os praticantes de voo livre.

## **PRAIA DOS MILIONÁRIOS**

# Faculdade de São Vicente (FSV)



Com 200 metros de extensão, a Praia dos Milionários está situada junto às pedras da Ilha Porchat e é a mais tranquila das praias vicentinas. Sua beleza é realçada pelos rochedos à sua esquerda, que propiciam além de agradável lugar para a prática da pesca, uma bela vista da baía de São Vicente e da Ponte Pênsil. Na praia também é possível alugar barcos para passeios. O nome “Milionários” é uma referência ao antigo hábito de proprietários de lanchas pararem no local para um mergulho.

## **PRAIA DE PARANAPUÃ**



Popularmente conhecida como Praia das Vacas, está localizada na encosta do Morro do Japuí, em frente à Ilha Porchat, com cerca de 600 metros de extensão. O acesso pode ser feito de carro, pela Av. Engenheiro Saturnino de Brito, que se encontra à esquerda da saída da Ponte Pênsil.

## **RUA JAPÃO**

# Faculdade de São Vicente (FSV)



Inaugurada em agosto de 1998, a Praça Kotoku Iha se caracteriza como o marco da Rua Japão, que ficou conhecida como um núcleo de pescadores. A ideia de transformar o local em um recanto japonês partiu da união de São Vicente com a cidade de Naha, na Província de Okinawa, no Japão, que se tornou cidade-irmã. A área é famosa por seu portal e pedra da sorte.

## **PRAÇA JOÃO PESSOA**



O local antigamente denominado por Largo Santo Antônio abrigava a Casa da Câmara e a Cadeia, foi construído em 1729 e em 1925 foi demolido. Atualmente, abriga o Mercado Municipal, inaugurado em 1929, onde era o centro de abastecimento local. Hoje, abriga algumas lojas em prédio histórico e a atual Igreja Matriz, que teve a sua primeira construção próxima à praia concluída em 1532 e destruída por maremoto dez anos depois, reconstruída pelo povo já na praça, em 1559, e atacada pelos piratas THOMAS CAVENDISH em 1590 e JORIS VAN SPILBERGEN em 1615. A terceira reconstrução ocorreu em 1757 a partir das bases da segunda e permanece até hoje, tendo sofrido incêndio no ano de 2000 que revelou algumas características da antiga igreja que passam por restauração até a atualidade.

## **PRAÇA 22 DE JANEIRO**



# Faculdade de São Vicente (FSV)

A Praça 22 de Janeiro fica localizada em frente à Biquinha de Anchieta; conta com um parque de 8.170m<sup>2</sup> de áreas verdes, monumentos e equipamentos de lazer. O local tem playground, gruta com cascata, jardim gramado, sanitários e lanchonete.

## PONTE PÊNSIL



Considerado o cartão-postal número um de São Vicente, a Ponte Pênsil, foi a primeira do gênero construída no Brasil. Tombada como patrimônio histórico, a ponte foi inaugurada em 21 de maio de 1914, revelando-se fundamental no desenvolvimento da região. A ponte ainda mantém material original usado na obra, como os cabos de aço vindos da Alemanha.

## PORTO DAS NAUS



Foi o Primeiro Trapiche Alfandegário do país, construído em 1532. Dali saíram as primeiras embarcações da época, inclusive a que fundou São Paulo. Posteriormente, se transformou no primeiro Engenho de Açúcar no país após ser destruído por piratas. É patrimônio histórico, tombado pelo CONDEPHAAT.

## PAÇO MUNICIPAL DE SÃO VICENTE

# Faculdade de São Vicente (FSV)



A antiga Casa de Caramuru ostentava vidros ornamentais belgas, telhas francesas, madeira de Riga e mármore de Carrara. Erguida em 1885 por Julião Caramuru, foi construída com materiais vindos da Bélgica e da França. A fachada do Paço Municipal foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico de São Vicente (Condephasa) em 2008, durante as comemorações do aniversário de 477 anos da Cidade. A fachada do prédio está recebendo nova cor, o verde claro no lugar do amarelo.

## II.1.2.2 - PATRIMÔNIO E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE

### ENCENAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA VILA DE SÃO VICENTE



Considerado o maior espetáculo em areia de praia do mundo, a Encenação da Fundação da Vila de São Vicente foi criada em 1982. No início era feita em um pequeno cercado na Praia do Gonzaguinha, por voluntários da comunidade que se reuniam para comemorar o aniversário da Cidade. O grande salto ocorreu em 1998, quando foi criada uma grande arena onde os atores locais e famosos da TV contavam a história da chegada de Martim Afonso. A partir daí a Encenação ganhou repercussão nacional.

### PARQUE CULTURAL VILA DE SÃO VICENTE

# Faculdade de São Vicente (FSV)



O local reproduz a arquitetura, usos e costumes da Primeira Cidade Brasileira, colonizada por portugueses. No parque, os visitantes podem conhecer o cotidiano colonial do século XVI, em diversos espaços culturais que homenageiam importantes personagens da história vicentina e brasileira na região. Atores reproduzem o estilo da época da fundação. O Parque Cultural funciona de terça a domingo, das 10 às 20h, na Praça João Pessoa, s/nº - Centro, em frente à Igreja Matriz.

## **RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NO PARQUE CULTURAL VILA DE SÃO VICENTE**

Com apoio da Associação dos Artistas, o projeto municipal de residência artística concede a grupos teatrais independentes da Cidade espaço para ensaios e contribuição financeira como contrapartida do serviço de mostrar cenas da época da fundação da Vila de São Vicente, recepcionando os visitantes de sexta-feira a domingo, das 10 às 20 horas, além dos feriados. A produção das cenas, textos e figurinos são de responsabilidade da Prefeitura de São Vicente.

## **GALERIA VIRTUAL**

Criada em 2014, a Galeria Virtual SecultSV é um programa da secretaria com finalidade de ser um espaço digital para divulgação do artista vicentino e a da sua produção artística, com objetivo de propiciar e estimular negócios na área da Cultura. Assim, o órgão propõe a democratização da expressão das artes visuais e plásticas junto à população. Ao criar, gerenciar e divulgar esse espaço nos canais oficiais do Poder Público, o projeto possibilita que a produção cultural local conquiste novos públicos e mercados. Ele tem atualização mensal e está disponível para as mais variadas formas de manifestação artística (pinturas, gravuras, fotografias, esculturas, entre outras).

## **CASA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA - MEMORIAL AO ESCRAVIZADO**



O primeiro Museu do Escravo do litoral paulista foi reinaugurado em janeiro de 2015 com o novo conceito de Casa da Cultura Afro-Brasileira - Memorial ao Escravizado. O lugar abriga atividades relacionadas à promoção da igualdade racial junto a entidades artísticas, movimentos sociais e religiões

# Faculdade de São Vicente (FSV)

de matrizes africanas. A Casa da Cultura mantém entre suas instalações o acervo permanente de seu idealizador, o artesão Geraldo Albertini (já falecido). Obras dele e de seus discípulos Irineu Beck e Ademir dos Santos recontam a história dos povos escravizados no Brasil, desde o início da colonização até a Lei Áurea. Criada em 13 de maio de 1976, a casa é localizada no Parque Ecológico Voturuá e remete à arquitetura dos lares mineiros do Brasil Colônia, com paredes forjadas à taipa e imagens em relevo da história do negro no País, todas pelas mãos de Albertini. As visitas têm ingresso a custo simbólico e podem ser feitas de terça a domingo, das 10 às 17h.

## **CENTRO DE CONVENÇÕES**



Espaço destinado ao estímulo de turismo de negócios e a realização de eventos na cidade. Possui mais de 11 mil m<sup>2</sup> de área coberta, divididos em três salas de convenções, que amplia sua capacidade para diversos eventos. É o maior local para exposições de todo o Litoral de São Paulo. O espaço possui ar condicionado central; praça de alimentação; estacionamento, com cerca de 1 mil vagas.

## **OFICINAS CULTURAIS PROFESSOR OSWALDO NÉVOLA FILHO**



As Oficinas Culturais são uma parceria da Prefeitura de São Vicente, Secretaria de Cultura do Estado e Instituto Poiesis da Secretaria de Cultura do Estado. Entre os cursos oferecidos pelas oficinas estão dança cigana, danças urbanas, dança de salão, pintura em tela, teatro, violão, coral, foto e vídeo, confecção de máscaras, entre outros segmentos como a capoeira e a língua japonesa. Workshops também serão realizados semanalmente. O polo vicentino do programa estadual Projeto Guri também administra aulas de iniciação musical a crianças e adolescentes no local, que funciona na Rua Tenente Durval do Amaral, 72, no Catiapoã. Toda sede é adaptada para deficientes físicos e visuais, com placas em braille e piso tátil.

## **PROGRAMA VIVA LEITURA VIVA – BAÚS DE LEITURA**

A iniciativa Baús de Leitura é uma das ações do Programa Viva Leitura Viva da Secretaria da Cultura de São Vicente com objetivo de incentivo à literatura da comunidade. O projeto tem como principal meta a criação de novos espaços e ambientes para formação de leitores na Cidade. Entre os demais

# Faculdade de São Vicente (FSV)

objetivos deste programa permanente, constam: Criar espaços e ambientes alternativos de leitura, aproximando a literatura do cotidiano da comunidade local; Entender a oferta de livros para doação e devolução como um modelo positivo de acesso da população ao direito à cultura; Garantir a itinerância e circulação de bens culturais doados à Administração Municipal para melhor uso dos municípios; Garantir a todos os locais interessados a disponibilidade e diversidade de obras literárias.

## PROGRAMA VÍAS VIVAS

O Vias Vivas é um programa municipal que valoriza os artistas de São Vicente e região, além das demais artes relacionadas à cultura Hip Hop (rap, grafite e dança de rua) para a ocupação dos espaços públicos da Cidade. Em 2014, a primeira ação foi a realização junto de 80 grafiteiros, rappers e DJs de São Vicente, Santos, Praia Grande, Itanhaém, Mongaguá, São Paulo (incluindo o ABC) e Taboão da Serra em grafiteagem dos postes das ruas do Centro e do Catiapoã. O objetivo assim de transformação das vias públicas e de inibição de fixação ilegal de publicidades nestes bens. O evento contou com a **parceria da Unibr - São Vicente (2014)** e da Associação dos Artistas. Em janeiro de 2015, foi a vez do programa realizar a exposição Vias Vivas – Lixo que Vira Arte de móveis grafitados e revitalizados após serem descartados nas vias públicas da Cidade, a fim de conscientizar a população sobre o correto uso do descarte de bens. Os móveis foram expostos ao longo do primeiro semestre na Praça Tom Jobim, na **Unibr** e também no Centro Cultural Patrícia Galvão em Santos. Em março, em parceria da Codesavi, o programa também revitalizou com um grupo de grafiteiros voluntários de São Vicente e Santos o entorno da academia ao ar livre inaugurada na Linha Amarela, bem na esquina da Rua XV de Novembro. Por meio destas atividades, o grafite vicentino ganhou projeção internacional, a ponto de permitir o intercâmbio de dois artistas para o Festival Beantatz de Arte Urbana em Tolosa, na Espanha, em junho deste ano **com apoio da Unibr**.

## FESTIVAL DE QUADRILHAS JUNINAS



Com objetivo de valorizar a dança dentro da cultura brasileira, o evento organizado anualmente pela Prefeitura Municipal de São Vicente conta com apresentações de grupos com premiação para as melhores performances. O Festival de Quadrilhas Juninas de São Vicente tem como missão também a de perpetuar essa tradição popular no município. Para tanto, vem resgatando o conceito junino tanto às escolas e creches do município, sendo que alguns coletivos culturais já adotaram instituições de ensino para repassar esta tradição tão típica da Cidade às novas gerações. O evento foi realizado em diferentes espaços: Praia do Itararé, **Unibr**, no Centro, e Ginásio Poliesportivo Dondinho, no Catiapoã.

## **FESTIVAL DE ARTES CÊNICAS DA CIDADE**

O festival é organizado pelo Movimento Amigos do Teatro de São Vicente, com apoio da Secretaria da Cultura (Secult). O objetivo é valorizar a cultura, incentivar o fazer teatral e auxiliar na formação de jovens e adultos em busca de novos segmentos e linguagens artísticas.

## **NAHA MATSURI - FESTIVAL DA CULTURA E GASTRONOMIA JAPONESA**



O festival da Cultura e Gastronomia Japonesa é organizado pela prefeitura de São Vicente para comemorar o acordo de cidades-irmãs entre São Vicente e Naha, capital de Okinawa, e oferece à comunidade vicentina e aos demais frequentadores a rara oportunidade de convívio com aspectos do folclore, cultura, músicas, taijkô, gastronomia, esportes típicos de Okinawa e a maneira de ser no cotidiano dos japoneses.

As informações referentes aos Pontos Turísticos e Históricos, Patrimônios Históricos e Culturais (Memória Cultural) e Patrimônio e Manifestações Artístico-Cultural do Município de São Vicente, foram extraídas do portal da Prefeitura Municipal de São Vicente e da Lei nº 3.407-A que aprova o Plano Municipal de Cultura e dá outras providências.

## II.2 - PRINCÍPIOS FILOSÓFICO-PEDAGÓGICOS E REFERENCIAL TÉCNICO-METODOLÓGICO DA PRÁTICA ACADÊMICA

A proposta educacional da FSV toma forma neste PPI pela projeção de premissas norteadoras das políticas curriculares, a serem consolidadas nos projetos pedagógicos dos cursos que são ofertados e que vierem a ser ofertados pela instituição. Por esta forma, tais diretivas condicionam os fazeres e saberes pedagógicos, construídos coletivamente pela comunidade acadêmica, e afirma o funcionamento orgânico da instituição na conquista de um padrão de qualidade educacional assentado na construção e reconstrução da própria imagem institucional como reflexo da sempre almejada eficácia social.

Em conformidade, e como pilares integradores da formação do egresso, os **princípios filosóficos e educacionais**, os quais orientam as ações pedagógicas da FSV, incorporam uma perspectiva histórica, pluralista, integradora, dialógica, interativa e universal em torno do fenômeno educativo, pondo em evidência:

- a **visão holística do homem**, responsável pela edificação de si mesmo, da própria história e da sociedade em que vive;
- a **ética da convivência**, capaz de sustentar as práticas educativas que permeiam as dimensões e as estruturas da instituição;
- a **compreensão do conhecimento** como momento constitutivo de um processo de formação e de capacitação humanas, de construção contínua na busca da consolidação do cidadão pleno;
- a **interpretação de educação** que, sistematizada e articulada com as necessidades contemporâneas, envolve formação profissional e desenvolvimento pessoal, por meio de um processo educativo, o qual visa a inserção social e a ação participativa, complementando e fortalecendo conhecimentos e saberes os quais são do domínio do ser social em uma dada comunidade.

Privilegia-se, por conseguinte, um processo educativo determinado, em larga escala, pelas externalidades e pela conjuntura da Região de Governo de São Vicente e suas peculiaridades – seu espaço físico-geográfico, seu povo e sua história, seus anseios, seus limites e suas possibilidades, em suma, sua realidade. Procede observar que a região cuja complexidade é desafiadora, terá na FSV um novo centro gerador de ideias e ações voltadas para alavancar suas riquezas e diversidades histórica, sociocultural e seus valiosos recursos naturais.

Com a expectativa centrada no alcance dos objetivos institucionais em percepções compartilhadas dos problemas regionais, a FSV demarca os rumos e a direção para o trabalho pedagógico, cuja prática tornar-se-á, em consequência, ação intencional com sentido explícito e compromisso definido coletivamente. Estes são, julga-se, insumos essenciais para a escolha dos cursos e a construção dos respectivos PPCs, integrados aos princípios que conformam a identidade institucional e expressam sua missão de desenvolver conhecimento, habilidades, valores e atitudes por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão consentâneas com as demandas interpostas pela sua comunidade de referência.

Ratifica-se o entendimento de uma educação que dá ênfase ao protagonismo do aluno, ao saber compartilhado, à cidadania ativa, à excelência acadêmica; explicitando dessa forma, uma educação de qualidade, cuja finalidade se coloca na “humanização tecnológica” de todos os envolvidos no processo, sejam eles alunos, professores ou colaboradores técnico-administrativos, no intuito de formar seres pensantes, críticos e éticos, inseridos na realidade, detentores de uma preparação

científico-tecnológica e cultural eficiente, integrada e integradora, que lhes faculte uma atuação eficaz nos âmbitos social e laboral neste mundo megaglobalizado.

Desde logo, a FSV acolhe o compromisso de conduzir-se por práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, que promovam o aprofundamento da indissociabilidade entre **ensino, pesquisa e extensão**, o qual relaciona os processos de ensinar e aprender com a investigação científica e com os serviços à comunidade; organiza a síntese entre a **teoria** e a **prática** e busca a sólida qualificação profissional no trabalho coletivo interdisciplinar, na prática social, na atitude de respeito ao outro, na cultura do trabalho centrada no gosto pela atividade bem realizada.

Em adendo, e com o fim de favorecer uma efetiva aproximação com a sociedade e fortalecer a dimensão humana e a ética na qualificação do egresso, em qualquer curso que venha a oferecer, a FSV adota a **abordagem multirreferencial** do conhecimento, por entender que a educação não é apenas um projeto científico pautado pela lógica da racionalidade técnica, nem a competência técnica se mede pela capacidade única de utilizar eficazmente os meios tecnológicos disponíveis. Mais do que isso, e como antes apontado, a educação é percebida, em todos os seus níveis e modalidades, como referencial permanente de formação de ser que pensa e reflete sobre o mundo, o contexto social e assume o lugar de protagonista em processo de transformação social; e a competência profissional; em função disso, deve incluir necessariamente a compreensão dos fundamentos científicos que lhe dão suporte. E, acima de tudo, introduzir os referenciais éticos que informarão a produção de saberes, a geração e implementação de novas tecnologias, de modo a preservar a própria dignidade e a desenvolver ações colaborativas e transformadoras para a superação dos dilemas da sociedade e das corporações contemporâneas e voltadas para a sustentabilidade do planeta.

Recurso auxiliar e de instrumentação do educando no desenvolvimento de seu espírito investigativo e explicativo, a prática educativa realizar-se-á à luz da pluralidade de valores, crenças e ideais, organizados como princípios de novos padrões sociais que exigem a proposição de modelos inovadores de organização pedagógica, não sendo possível efetivar seu controle à priori. Todavia, é realmente facultado direcionar os processos pedagógicos organizando-os em linhas condutoras do itinerário formativo do egresso da FSV, e que podem resumir-se a duas: **interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no processo de aprendizagem e educação continuada**.

No contexto dos espaços de aprendizagem, a **interdisciplinaridade** é vista como uma mudança de atitude no desenvolvimento da ação pedagógica, e decorre da unidade e integração do objeto do saber, a ser buscada pela constante aproximação entre as áreas do conhecimento e os campos de suas confluências. De fato, o conhecimento interdisciplinar não se restringe àquele que se desenvolve na sala de aula, mais que isso, ele ultrapassa esses limites e se fortalece na medida em que ganha novas configurações na vida social. Pelo enfoque interdisciplinar, julga-se promover uma visão integral do mundo, posto que pressupõe uma postura de superação do pensar simplificador e fragmentador e não preconceituosa de uma realidade em que todo o conhecimento é igualmente importante, e onde o conhecimento individual exaure-se ante o conhecimento universal.

A **transdisciplinaridade**, por sua vez, implica na vivência do espírito de parceria e da integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, entre muitos dos múltiplos fatores integradores da organização didático-pedagógica. Diz respeito ao que está, ao mesmo tempo, entre as disciplinas, por meio das diferentes disciplinas e além de todas as disciplinas. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, e um dos imperativos para isso é a busca da unidade do conhecimento (Nicolescu, 1999).

▪ **A educação continuada**, entendida como caminho para garantir dinamismo, proatividade e comprometimento dos egressos na constância do exercício profissional. Constata-se, de fato, que o crescimento acelerado do conhecimento e das inovações tecnológicas, marcas registradas do século XXI, engendram necessidades de novos saberes e exigem cada vez mais elevação dos níveis de escolaridade, autonomia e responsabilidade pela transformação dos processos de aprendizagem em saberes significativos e contextualizados.

É consensual que numa sociedade a qual se apresenta aberta a todas as possibilidades de conhecimento, mais do que nunca reivindica modelos de formação que incluem alternativas pessoais, inovadoras e percursos acadêmicos diferenciados com itinerários construídos pelo discente. A flexibilidade será desse modo, incansavelmente buscada, refletindo-se na construção dos currículos dos cursos e em diferentes perspectivas que evidenciem as diversas propostas e ações para a formação daquele cidadão capaz de atuar com autonomia pessoal e intelectual. Com a flexibilidade, procurar-se-á promover a adaptação às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diversidades locais e seus contextos culturais, bem como acompanhar a evolução individual e coletiva no processo educativo.

A flexibilidade do currículo se reflete, ademais, em diferentes perspectivas, particularmente na eliminação da rigidez estrutural da matriz curricular, sendo mantidos apenas aqueles pré-requisitos os quais figuram como indispensáveis ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não tolher o movimento dinâmico no cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular de cada curso.

Igualmente, a flexibilidade se dá pela oferta de componentes curriculares optativos, que buscam garantir ao aluno oportunidades de escolha quanto aos conhecimentos, às competências e habilidades que deseja construir em seu processo formativo. E na perspectiva de assegurar a unidade teoria-prática, figura a oferta de componentes curriculares de cunho prático e profissionalizante, seminários temáticos, atividades práticas que se desdobram em: atividades complementares e de extensão, estágio acadêmico obrigatório e não obrigatório, trabalho interdisciplinar de curso, entre outros mecanismos. Neste contexto, os programas de extensão tornar-se-ão elementos importantes na contribuição para implementação de concepções inovadoras de flexibilização curricular, privilegiando-se aqueles de intervenção interdisciplinar que reúnam áreas diferentes em termos de objetivos comuns.

Merece ressaltar os Projetos Integradores, que se constituem em legítimos mecanismos integradores e de flexibilização curricular, presentes em todos os cursos da instituição, de maneira inovadora. Desenvolvidos ao longo do semestre, congregam os componentes que dele fazem parte com o objetivo de proporcionar ao aluno, de forma individualizada, a construção de conhecimento e prática sobre determinado aspecto do domínio do curso, mediante o planejamento, a organização e execução de uma proposta acerca de uma dada situação-problema, previamente formulada.

Certamente, a possibilidade de o sistema educacional se sustentar realizando as adaptações que se impõem só será efetivamente viabilizada se a instituição dispuser de uma sistemática de **avaliação** qualificada. Um processo permanente de avaliação, em diferentes níveis, impõe-se definitivamente para assegurar a adequação e vitalidade do processo educacional, de sua organização e seus procedimentos, de sua abrangência e eficácia. Os resultados deste processo devem operar como indicadores a subsidiar o planejamento da gestão acadêmica, a comparação de seus resultados qualitativos e quantitativos, a revisão e atualização das estruturas curriculares implementadas.

Quer-se, por fim, assinalar que embora tenha como pilares fundamentos filosóficos estáveis e compromissos políticos, senão permanentes, duradouros, este PDI tem uma aplicação finita em termos de tempo, sujeitos, circunstâncias, objetivos e métodos, modalidades de intervenção e de mecanismos

de avaliação. Considera-se que ele não pode se esgotar na existência de um documento. A ideia de projeto, como processo, é ir existindo no tempo, se resignificando, se validando na dinâmica da conversão dos debates e críticas em propostas e de propostas em ações e realizações, imprimir direções, rupturas e promessas.

## II.3 - ORGANIZAÇÃO E DIRETRIZES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### II.3.1 – CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO, CURRÍCULO E PERFIL DO EGRESSO

O planejamento e a organização didático-pedagógica dão objetividade ao projeto educativo da Faculdade de São Vicente forma aqui explicitada, referencial teórico-metodológico para a estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, conformando sua identidade, as estratégias didático-pedagógicas do processo de ensino-aprendizagem, a estrutura dos currículos, os métodos de avaliação, entre outros aspectos.

Tomando-se como referência os pressupostos filosóficos e técnico-metodológicos antes enfatizados, pode-se afirmar que a proposta pedagógica da Faculdade de São Vicente formula-se centrada:

- numa função atinente à **dimensão relacional**, entendida como algo que transcende a perspectiva intra e interpessoal abrangendo a relação com a sociedade e com o meio ambiente;
- numa função relativa à **dimensão institucional**, com foco na compreensão da instituição como espaço de aprendizagem, que desenvolve o seu processo educacional tecendo relações dialógicas entre o corpo docente, discente, administrativo e técnico-acadêmico, e como espaço organizado de socialização que possibilita as pessoas vivenciarem a aprendizagem, agruparem-se para cultivar determinadas tradições, trocar experiências, unir-se para atuar na sociedade, solidarizar-se com outros, promover a cultura, a justiça, a ética;
- numa função referente à **dimensão do conhecimento** em que o fazer didático-pedagógico, percebido como ato educativo, exige responsabilidade, dialogicidade, reciprocidade; e que o processo de construção do conhecimento envolve o enfrentamento, a dúvida, a produção de novas indagações e a busca de alternativas, levando sempre em conta que a formação superior precisa garantir qualificação teórica, científica, profissional, política e ética, representando o compromisso e a responsabilidade para a solução dos grandes dilemas sociais;
- numa função atinente à **dimensão metodológica** em que a construção do conhecimento se concebe com base em ações e decisões cooperativas e coletivas que contemplam a diversidade dos saberes e o espaço-tempo de cada partícipe e de cada grupo, e pressupõe o desenvolvimento de metodologias inovadoras, participativas, indagadoras, inclusivas, multirreferencias em sintonia com o movimento dinâmico da sociedade.

Ademais, transforma em eixo aglutinador da composição dos PPC a compreensão do *ato de conhecer* como sendo dinâmico, renovador e renovável, pautado pela permanente busca de novos saberes, e que resignifica a tarefa educativa atribuindo-lhe a função de instrumentalizadora e auxiliar do sujeito no desenvolvimento de seu espírito investigativo e explicativo. Estabelece, desde essa formulação, uma proposta de ensino e aprendizagem que se particulariza pelo equilíbrio entre a formação do cidadão e a formação profissional, entre o domínio dos saberes do presente, ratificados

pelas vivências do passado, e a necessidade de projetá-los no futuro. Tal formação determina procedimentos didático-pedagógicos referendados no diálogo, na integração do conhecimento, no exercício da criticidade e da curiosidade epistemológica, na busca intelectual do aluno para que possa compreender e integrar-se nos novos contextos da sociedade do conhecimento, da informação e da tecnologia.

A composição e a operacionalização de cada curso da FSV assentam-se, deste modo, em paradigma educacional que persegue sua validação:

- numa fundamentação teórico-metodológica associada a uma concepção de ensino-aprendizagem que considera o indivíduo como formulador dos próprios conhecimentos, ao colocar em prática as capacidades pessoais no contato com a realidade social;
- em proposta curricular que contempla os diferentes tempos e espaços suscetíveis de dar aplicabilidade aos estudos, seja em atividades presenciais ou além dos limites da sala de aula, devendo consolidar-se em trabalho final de curso como produto do processo de ensino-aprendizagem;
- na interdisciplinaridade e sequencialidade dos conteúdos e na interação curricular, que culminem em exercício dialético de aprofundamento vertical e horizontal dos estudos;
- em metodologias diversificadas e compatíveis com os conhecimentos específicos de cada área e dos conhecimentos conexos às esferas que compõem a realidade da vida social, lastreadas pelos princípios da integração, da contextualização e problematização dos temas objetos de estudo;
- na interação entre teoria e prática, rompendo-se com a visão rígida entre matérias que se classificam como teóricas ou práticas, de maneira que a aprendizagem resulte do exercício crítico, analítico e reflexivo, com vistas a professar a habilidade pessoal de aprender a aprender;
- na valoração da autonomia do educando pelo favorecimento de iniciativas próprias, centradas na diversidade de abordagens e vivências intra e extramuros, na medida em que lhe é permitido decidir por complementar sua formação de acordo com os interesses revelados;
- na consolidação de uma estrutura organizacional compatível com a missão institucional e permanentemente ajustada às necessidades do plano pedagógico e administrativo da instituição;
- no equilíbrio entre a oferta de professores com predominância de formação e qualificação acadêmicas e aqueles que, atendendo aos requisitos exigidos pela condição de professores universitários, apresentam um componente de prevalência de atividade profissional não docente passível de viabilizar a saudável interligação entre a academia e o mercado ocupacional;
- na disponibilidade de infraestrutura e recursos tecnológicos, como instrumentos efetivamente educativos, que possam representar avanços para a realização de projetos e atividades acadêmicas;
- na promoção da integração entre a instituição e estabelecimentos congêneres, empresas e órgãos públicos e privados, mediante um relacionamento participativo e produtivo.

Importa assinalar que o **currículo** é concebido como instrumento essencial de veiculação intencional de saberes e cultura, recurso formativo de identidades pessoais e profissionais e marco referencial na definição de conteúdos curriculares e na escolha de encaminhamentos metodológicos que

conduz a uma terminalidade, sendo transformado em ação que perpassa o cotidiano do processo ensino-aprendizagem.

Sob esse ponto de vista, a **definição de conteúdos** ocorre com vistas a dinamizar a participação, o debate, a exposição de ideias; a estimular o desafio de investigar para construir novos conhecimentos de maneira contextualizada e, pela mediação do professor, levar o futuro profissional a perceber a aplicabilidade dos mesmos e a necessidade de atualizá-los à luz das contingências históricas e socioculturais.

Certamente, dá-se cabida também, neste PDI/PPI, aos critérios que subjazem no **arcabouço didático-organizacional** e informam a proposta pedagógica da instituição, explicitados como a seguir:

- compatibilizar diretrizes, critérios e atividades curriculares definidos nos respectivos PPCs;
- organizar os currículos dos cursos de graduação em núcleos temáticos que abriguem desde os fundamentos e princípios relativos à área profissional, até o núcleo profissional, os temas complementares e correlatos, a produção científica TCC;
- assegurar a flexibilização dos currículos, evitando-se inclusive a carga horária excessiva, a fim de facultar a interdisciplinaridade, a integração com outras áreas, a abertura a mudanças que possibilitem, ao aluno, imprimir ritmo e direção a seu curso e, à instituição, adequar-se aos desafios impostos pela realidade contemporânea;
- viabilizar a inserção de mecanismos de flexibilização no processo de ensino-aprendizagem, para enriquecer as possibilidades e estimular a prática de pesquisa, do saber autônomo e da independência que favorece a formação do sujeito aprendiz criativo e inovador;
- promover a investigação cultural, científica e tecnológica com fins educacionais, mediante programas de apoio institucional, parcerias com agentes nacionais e estrangeiros;
- garantir oportunidades de vivências e experiências reais e concretas, para cujo alcance os estágios e os programas de extensão representam alternativas valiosas, sendo eles componentes curriculares que propiciam a articulação entre teoria e prática;
- criar oportunidades reais para a integração da pesquisa e extensão ao ensino, por intermédio de programas e projetos em que se possibilita ao aluno o contato com o mundo atual e as demandas e conflitos próprios ou correlatos à sua área de formação, dando-lhe oportunidade de participar, interceder, seja para criar e inovar ou para mediar e propor soluções;
- desenvolver ações voltadas para a formulação e implementação de metodologias ativas, inovadoras com vistas à otimização do percurso de aprendizagem.

Admite-se relevante finalizar este item atestando que o **currículo** se constitui no principal mecanismo para assegurar o **perfil profissional** almejado para o egresso, havendo sido, este, delineado *a priori* em suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora, ética e cidadã, e organizando-se, aquele, de forma a atingir os objetivos da formação e ratificar a marca da identidade do egresso da Faculdade de São Vicente.

Isto posta reafirma-se à vontade política de aplicar-se na consecução de um perfil de homem para além de um profissional competente, pensado como sendo o daquele cidadão que a sociedade contemporânea necessita aquele que sabe dominar recursos tecnológicos e demonstra ser capaz de autogerenciar o desenvolvimento pessoal e sua atuação profissional.

A FSV entende que, com base nesses pressupostos, o perfil profissional de seus egressos tomará forma e efetividade mediante uma sólida e ampliada formação, modelada por princípios éticos e humanísticos e que congregue conhecimentos, competências e habilidades técnicas de análise e articulação dos saberes, de interpretação e valoração dos fenômenos sociais. A estas dimensões se acrescenta uma postura reflexiva e visão crítica passíveis de fomentar a capacidade de trabalho em equipe, de favorecer a aptidão para a aprendizagem autônoma, além de qualificar para a vida, o trabalho e a prática da cidadania.

## II.3.2 – AS TEMÁTICAS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

As principais ações alusivas às temáticas: direitos humanos e cidadania, assim se resumem:

-discussões sobre a realidade do município de Santos e adjacências no contexto nacional relativamente a problemas de desemprego, violência, exclusão socioeducacional e outros direitos básicos, vivenciados por contingente populacional importante, condicionantes esses aportados pelas relações de trabalho versus conjuntura social;

-definição de estratégias de ação social para intervir nesse processo;

-incentivos a projetos de ensino, pesquisa e extensão que contemplem os dilemas sociais mais imediatos, bem como a promoção de eventos voltados para esse fim;

-fortalecimento de iniciativas voltadas para a promoção da cidadania, a atenção a setores sociais excluídos como parte da política de ação afirmativa, se concretizam a partir da articulação sistemática com secretarias municipais e estaduais, prefeituras, órgãos públicos, entidades privadas para desenvolvimento de projetos de interesse comum;

-sensibilização da própria comunidade acadêmica para a urgência de criar uma consciência que pondere a imprescindibilidade de minimizar os impactos negativos ao meio natural;

-trabalho transversal nos conteúdos curriculares dos cursos e tratados em eventos dos cursos e institucional, com temas voltados para a identidade planetária, diversidade cultural e racial, as questões das relações ético-raciais na sociedade brasileira e no mundo do trabalho, estudo das contribuições africana e indígena na formação brasileira, a constituição histórica dos direitos humanos e das garantias fundamentais, a percepção da cidadania e dos direitos humanos na construção das lutas sociais e na conformação dos novos sujeitos de direito, repassando-as à comunidade externa mediante o fazer pedagógico cotidiano.

## II.3.3 – A TEMÁTICA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em relação à temática Educação Ambiental, os cursos deverão abordar essa questão, transversalizando conteúdos circunscritos ao movimento e as relações homem/meio ambiente; Ecossistema e desequilíbrios ambientais: causas e efeitos; responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável nas empresas; questões e desafios socioambientais que enfrentam as organizações e as sociedades; a condução da educação socioambiental brasileira: princípios orientadores e metodologias adequadas à formação do cidadão planetário; a transversalidade da educação socioambiental, ética e valores socioambientais no mundo laboral, no exercício profissional e na sociedade tecnológica.

A instituição desenvolve eventos institucionais de educação ambiental, com o escopo de:

- formar de agentes multiplicadores, tendo inicialmente como público-alvo seu corpo social;

- conscientizar para a sustentabilidade do planeta, por meio de educação, formação e conhecimento;
- compreender e aplicar a noção de desenvolvimento sustentável na prática educativa;
- envolver todos os agentes educativos, direção, coordenação, professores e alunos, na educação para o desenvolvimento sustentável;
- incentivar a compreensão dos perigos físicos, biológicos e sociais que enfrentam o planeta terra;
- comprometer-se com a questão do meio ambiente, interagindo com a comunidade local;
- adotar dentro da Instituição práticas coerentes com os objetivos das questões de sustentabilidade.

As ações de apoio à educação ambiental que visam promover a compreensão sobre a preservação ambiental, ou seja, atitudes ecologicamente corretas, também poderão ser desenvolvidas na forma dos seguintes eventos, entre outros que poderão vir a ser idealizados:

- Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular (oficinas, ações sociais, integrando a instituição e a comunidade local)
- Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente (conscientização sobre as questões ambientais, palestras, campanhas);
- Campanha de coleta de óleo de cozinha, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes (coleta na própria instituição dando o destino adequado para reciclagem; conscientizar sobre a importância do programa e motivá-los ao engajamento, contribuindo, assim, com a preservação ambiental);
- Campanha Lixo limpo (uso de contentores de coleta seletiva, de forma a conscientizar sobre a importância da reciclagem, bem como mobilizar para enfrentar com responsabilidade e sustentabilidade a questão dos resíduos sólidos).

## II.3.4 - PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

No tocante às metodologias de ensino e aprendizagem, a FSV ao adotar o pensamento crítico-social-histórico como lógica norteadora do currículo, assume a responsabilidade com a formação de profissionais cidadãos, críticos, éticos e socialmente comprometidos com a realidade que dela fazem parte, o que se efetiva pela busca de uma pedagogia que possibilite a compreensão interdisciplinar e interativa sobre os problemas sociais correntes. O processo de ensino e aprendizagem legitima-se, destarte, nos princípios da pedagogia interativa, de natureza livre e pluralista, com uma linha metodológica firmemente definida e que prioriza metodologias dinâmicas de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva de aprendizagem significativa, que defende o entrelaçamento entre aprendizagem e desenvolvimento humano, os educandos são levados à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma relevante, pelo contato com métodos de ensino que permitem ir além dos domínios cognitivos dos conteúdos, e voltados para a construção de competências e habilidades vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por um lado, assume o papel de incentivador e mediador na organização do percurso da aprendizagem, assegurando situações propícias à participação do aluno no exercício de “aprender a aprender”; e, por outro lado, coloca-se no lugar de orientador auxiliando a construção do conhecimento, além de situar-se como

sujeito de aprendizagem, visto que o convívio com outros sujeitos e as situações emergentes o transforma em aprendiz.

O processo de ensino-aprendizagem orientar-se-á, portanto, pelo princípio que se traduz na ação-reflexão-ação, sendo subsidiado por um tratamento didático-metodológico que assegure a transposição dos “*saberes acadêmicos*” para as “*competências profissionais*”, tendo como referência a leitura crítica da realidade social e os avanços científicos e tecnológicos para um aprendizado contextualizado porque, julga-se, todo conhecimento útil é contextualizado, produzido e utilizado em conjunturas específicas. Contextualização, de fato, a ser interpretado no sentido de problematizar as condições sócio históricas, econômicas e políticas e de aplicar na prática profissional os saberes formalmente adquiridos, o que supõe conhecer as limitações e potencialidades do conhecimento científico e tecnológico e suas relações com outros saberes. Sendo assim, o conteúdo ganha sentido em razão das relações que se estabelecem entre o que é ensinado/aprendido e o conhecimento situado numa dada realidade.

Nesta medida, a operacionalização do currículo priorizará abordagens metodológicas fundadas no diálogo e num modo de proceder que valorize o pensar, o fazer, o ser, e integre as unidades curriculares inter-relacionando-as quer pelos métodos ou pelos conteúdos, com vistas a evitar a fragmentação entre saber e fazer e a sobreposição dos temas em estudo. Ademais, inclui procedimentos didáticos que reconhecem certas características, competências e atitudes inerentes ao profissional do tempo presente e enfatiza o raciocínio lógico-dedutivo, o saber demonstrar e interpretar resultados e modelos que dão suporte às tecnologias empregadas. Põe-se ainda como relevante: saber observar, comunicar-se, comparar, discutir, analisar, interpretar e propor soluções a situações-problema, intervir, interagir, tomar decisões e adaptar-se a situações renovadas. Decorre daí a imprescindível interação professor/aluno/conhecimento no processo de ensinar e aprender.

Esta dinâmica será construída no contexto da sala de aula, presencial e virtual, dos laboratórios e em outros espaços de inovação e investigação, com a abrangência espaço-temporal que viabilize a diversificação dos procedimentos didáticos, sem perder de vista o perfil profissional que se pretende alcançar. As atividades realizadas nas aulas expositivas ou nas práticas de laboratórios serão sistematizadas com dinâmica própria do domínio do tema objeto de estudo, com simulações de situações reais em ambiente acadêmico, instigando o profissional-aprendiz à observação e à compreensão dos fenômenos reproduzidos, além de poder exercitar as habilidades desenvolvidas com o devido suporte do corpo docente.

Como parte do cotidiano acadêmico do aluno, utilizados para imprimir-lhe motivação e o indispensável preparo à inserção no mundo profissional, tratamentos didático-pedagógicos variados serão utilizados sob a forma de seminários interdisciplinares, workshops, oficinas, semanas acadêmicas, palestras, conferências, estudos de caso, feiras, visitas técnicas, estágios, atividades experimentais, com o uso devido de materiais didático-pedagógicos. Cabe aqui sublinhar a importância da relação professor/aluno envolvendo diálogos e debates constantes, respeitando as peculiaridades políticas, sociais, culturais e intelectuais dos mesmos, criando, assim, um ambiente propício para o desenvolvimento das práticas inovadoras, tão evidentes no ambiente acadêmico atual e como quer a instituição.

Por sua vez, o processo de aprendizagem baseado na resolução de problemas figura, neste contexto, como alternativa relevante a ser somada a esses procedimentos didáticos, haja vista que estratégias pautadas em situações-problema incitam o aluno a participar de esforços individuais ou coletivos na elaboração de um projeto (TCC, trabalhos interdisciplinares) e na construção de novas

competências. Ao professor, fornece subsídios a uma atualização constante do perfil do aluno, os diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

Indubitavelmente, orientar o processo de aprendizagem sob a ótica da resolução de problemas significa organizá-lo em torno da superação de obstáculos que requerem do aluno a mobilização de conhecimentos e experiências anteriormente adquiridos, para a conseqüente elaboração e reconstrução de novas competências e habilidades. Neste ponto, o problema atua como estímulo à compreensão e aquisição de conceitos, que evolui, progressivamente, conforme os níveis de aprendizagem e a evolução do currículo. Os alunos serão incentivados a avaliar o próprio trabalho, exercitando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Os cursos da Faculdade de São Vicente promoverão *acessibilidade metodológica* através de processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, quando requeridas.

Na instituição, a acessibilidade metodológica é concebida de forma a garantir que os métodos e técnicas pedagógicas de ensino utilizados pelos docentes sejam homogêneos, sem barreiras e com adaptações curriculares, quando requeridas. Abrange, também, programa de **Nivelamento Prime**, atendimento baseado em inteligências múltiplas, técnicas de estudos, uso de estilos diferenciados de aprendizagem com participação do todo de cada aluno, flexibilização do tempo, enfim, uso de métodos de intervenção que ofereça ao aluno com deficiência uma educação que estimule e desenvolva suas potencialidades, que promova sua permanência na instituição para que possa aprender conforme suas possibilidades, concluir o curso. Simultaneamente, são consideradas ações de quebra de barreiras decorrentes do preconceito e da falta de informação em relação a pessoas portadoras de deficiência, seja qual for o tipo, envolvendo gestores, docentes, funcionários, visando mudanças atitudinais no contexto universitário e também fora dele. O **NAP**, o **Núcleo de Acolhimento** e a **Coordenação Pedagógica da UNEAD**, atuam juntos à comunidade acadêmica e administrativa, a fim de contribuir para que a instituição seja um espaço de exercício da democracia, quebrando as tolerâncias veladas e a concepção de deficiência como déficit, com vistas à promoção da igualdade de oportunidades.

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. Os princípios pedagógicos relacionados à diversidade, interdisciplinaridade, contextualidade e flexibilidade de conteúdos que se refletem em diferentes visões e se estendem a toda estrutura curricular dos cursos, permitindo certa mobilidade e autonomia do aluno em sua trajetória formativa.

Reuniões periódicas serão realizadas, com a Coordenação do Curso e os professores, para debater assuntos de interesse geral, criando assim um momento metodológico importante para aprimoramento do curso e como subsídio a seu processo avaliativo. No início de todo período letivo, cada professor apresentará aos alunos seu plano de ensino e as formas de realização. Serão asseguradas condições reais de uso de acervo bibliográfico, recursos informatizados e laboratórios, com possibilidade de uso de softwares e aplicativos específicos, incluindo acesso às principais redes de informação e comunicação virtual. Igualmente, esforços serão empregados para a manutenção de um corpo docente qualificado, na perspectiva de dotar o curso das qualidades didático-pedagógicas condizentes com os objetivos tencionados e explicitados neste documento.

## II.3.4.1 – METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM - INOVAÇÃO

# Faculdade de São Vicente (FSV)

As propostas pedagógicas dos cursos de graduação da Faculdade de São Vicente sustentam-se na premissa de que o ensino é um processo sistemático e intencional de garantia de conhecimento, e a aprendizagem um caminho que possibilita ao sujeito cognoscente a construção e assimilação crítica desse conhecimento para transformar-se e transformar o contexto social que o acolhe.

Ao adotar o pensamento crítico-social e histórico como fundamento norteador do currículo do Curso, a instituição assume o compromisso de educar cidadãos com capacidade para o pensamento crítico, éticos, comprometidos com a promoção e o melhor-viver *da e na* sociedade.

Não se pode negligenciar o fato de que as demandas atuais exigem a quebra de paradigmas nos encaminhamentos metodológicos no âmbito das interfaces entre *ensinar - aprender*. Nesse sentido, a Faculdade dedica atenção a uma perspectiva interdisciplinar, e projeta seus cursos como uma ciência que ultrapassa suas fronteiras e não se encerra em si mesma.

A metodologia escolhida para o curso de graduação deverá, portanto, produzir conhecimento em sintonia com outros domínios do saber que com ela estabelecem estreita conexão. Esse proceder requer, necessariamente, a interação professor/aluno/saber no cotidiano escolar, e exige do formador uma visão integral do sistema educacional para a construção de uma pedagogia de transformação, que tenha como ponto de partida a problemática do ensino e como ponto de chegada profissionais estruturados, aptos a desencadear mudanças significativas na sociedade.

Isso posto, as Metodologias Ativas darão protagonismo ao Aluno, pois possuem o objetivo de prepará-lo para ser mais autônomo, ou seja, para que ele participe ativamente do processo de construção de seu próprio conhecimento. Em vez de apenas se sentar, ouvir e reproduzir os conceitos que lhe foram passados, o aluno torna-se membro ativo da aprendizagem. São métodos diferenciados de ensino como método socrático, método do caso, role play, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em times, aprendizagem baseada em equipes, educação baseada em competências, técnica dos grupos operativos, hipertexto, clínicas, simulações, gamificação, sala de aula invertida, jogos de interação virtual, instrução por pares, júri simulado, dramatização, storytelling, peer instruction (PI), just-in-time teaching, design thinking, educação maker (*hands-on*), metodologia STEM, dentre outros indicados nos projetos pedagógicos dos cursos, que estimulam o aprendizado através do raciocínio.

O aluno é habilitado a solucionar os problemas de forma autônoma, com o auxílio e não a tutela do professor. Do mesmo modo, o papel do professor também sofre mudanças: de detentor do saber, ele passa a ser um mediador, um incentivador, ao conduzir a aprendizagem por meio de métodos (aula expositiva, seminários, trabalhos em grupo, etc.) e estratégias que impulsionam o aluno a colaborar de modo efetivo nas aulas. Seu papel está em modificar o processo de aprendizagem, fazendo com que aluno e professor construam juntos o conhecimento por meio de uma aprendizagem que é realizada de forma ativa, coletiva e colaborativa, utilizando diversos recursos e contribuindo para o aumento da qualidade do ensino, com professores mais articuladores e, claro, para a formação de alunos mais críticos, participantes e conscientes.

Dessa maneira, o tratamento metodológico do curso emana dos princípios da pedagogia interativa, de natureza livre e pluralista, com uma lógica firmemente definida, que prioriza procedimentos didáticos diversificados, dinâmicos e apropriados ao ensino- aprendizado do Direito para possibilitar ao educando o conhecimento interdisciplinar sobre a realidade onde irá atuar e as inúmeras possibilidades passíveis de sua intervenção.

Nessa linha metodológica mobilizadora, os alunos serão levados à condição de protagonista central da aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa, por descoberta, pelo

contato com métodos de ensino que vão além do domínio cognitivo dos conteúdos e voltam-se para a construção das competências exigidas do graduado em sua dimensão particular e na esfera do trabalho circunscrito a sua formação profissional. Cabe ao professor assumir a condição de construtor de possibilidades de aprendizagem, gerando situações propícias à participação do educando no exercício de “*aprender a aprender*”. Coloca-se também como orientador e facilitador na construção e progressão do conhecimento, fazendo uso das novas tecnologias e inteligências e facilitando o acesso ao conhecimento disponível.

Em suma, as práticas educativas com metodologias participativas possibilitam aos envolvidos no percurso da aprendizagem a articulação entre um conhecimento prévio e um novo, o que facilita estabelecer uma relação com os conhecimentos da estrutura cognitiva que já possui, ou seja, aprender partindo do que se conhece.

É essencial que as atividades planejadas sejam diversificadas, a fim de atender à variedade de estilos cognitivos dos alunos e aos objetivos de cada plano de ensino, e apoiadas por fartos recursos bibliográficos e pela tecnologia da informação, elementos indispensáveis ao enriquecimento do processo de edificação do saber.

A trajetória de capacitação dos graduados desta instituição orientar-se-á, portanto, para alcançar a formação do homem como um ser histórico, que se traduz na dialética da ação-reflexão-ação, subsidiada por um tratamento didático-metodológico que assegure ao educando a transposição dos limites teóricos e a oportunidade de vivenciar situações da prática educativa criando novas alternativas de solução para os problemas detectados na realidade que o acolher.

Destarte, priorizam-se caminhos metodológicos fundados no diálogo e num modo de proceder que valorize o pensar, o saber conhecer, ser e conviver, o saber fazer, e integre as unidades curriculares inter-relacionando-as, quer pelos métodos ou pelos conteúdos, para evitar a fragmentação entre conhecimento e prática e a sobreposição de temas em estudo. Um referencial metodológico que reconheça certas competências e atitudes profissionais singulares à prática educativa que se expressam: no raciocínio lógico-dedutivo; no saber observar, comunicar-se, comparar, discutir, analisar, interpretar e propor soluções a situações-problema, intervir, interagir, tomar decisões e adaptar-se a situações renovadas, e no saber demonstrar e interpretar resultados e modelos que dão suporte às tecnologias empregadas.

A aprendizagem baseada na resolução de problemas figura, neste contexto, como alternativa relevante a ser somada a esses procedimentos didáticos, haja vista que estratégias pautadas em situações-problema incitam o aluno a examinar, refletir, relacionar e ressignificar suas descobertas, a participar de esforços individuais ou coletivos na elaboração de trabalhos durante o curso e na construção de novas competências. Ao professor, ela fornece subsídios a uma atualização constante sobre o perfil do aluno, os diferentes níveis de ganhos e o grau de dificuldade identificado durante o curso. Decorre, daí a imprescindível interação professor-aluno-conhecimento ao longo do processo educativo.

De ampliação crescente, os espaços de aprendizagem construídos tanto em sala de aula, em laboratórios, em ambiente virtual de aprendizagem, quanto em ambientes profissionais especializados, buscam dar oportunidade ao educando de vivenciar situações da prática pedagógica, interagindo com públicos distintos, nas diferentes etapas dos cursos, tendo-se como relevantes:

- inserção precoce e crescente do aluno em ambientes institucionalizados, propiciando assim a relação teoria/prática e a indissociabilidade do ensino, iniciação científica e extensão;
- análise dos dados investigados pelos alunos e discussão dos resultados em grupos;

- adoção da lição do erro, com análise de quesitos das avaliações, propiciando retorno imediato ao educando sobre o próprio rendimento, de modo a favorecer uma efetiva aprendizagem;
- planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades no campo de formação profissional, definidas com os profissionais vinculados aos espaços onde tais práticas ocorrem.

Reuniões periódicas serão realizadas, com Coordenadorias de Cursos e seus professores, para debater assuntos de interesse geral, criando assim um momento metodológico importante para aprimoramento do curso e subsidiar o processo avaliativo.

No início de todo período letivo, cada professor apresentará seu plano de ensino e as formas de implementação. Serão asseguradas condições reais de uso de acervo bibliográfico físico ou virtual, recursos informatizados e laboratórios, com possibilidade de uso de *softwares* e aplicativos específicos, incluindo acesso às principais redes de informação e comunicação virtual.

Igualmente, esforços serão empregados para a manutenção de um corpo docente qualificado, na perspectiva de dotar os cursos das qualidades didático-pedagógicas condizentes com os objetivos tencionados e explicitados neste documento.

Tendo-se ainda em conta que um projeto pedagógico se concebe, se faz e refaz no exercício diário, e dado o caráter dinâmico e transitório que caracteriza o momento atual e o caráter de flexibilização curricular, torna-se necessário redefinir e atualizá-lo continuamente, inserindo inovações nos saberes, na pedagogia, no cotidiano da sala de aula, de modo a conferir-lhe maior dinâmica e contextualidade para subsidiar os processos avaliativos da instituição. Enfim, qualquer ação dedicada à reflexão e à ressignificação do currículo do curso, na perspectiva do seu aprimoramento, constitui-se em contribuição essencial ao planejamento e desenvolvimento das atividades do ano seguinte, incluindo ensino, pesquisa, extensão, prestação de serviços assistenciais, educativos e gerenciais à comunidade.

A atualização docente em Metodologia de Ensino e Metodologias Ativas de Aprendizagem, abrangendo acompanhamento do trabalho dos professores referentes à produção de materiais para o aluno como roteiros, seleção ou redação de textos didáticos para leitura obrigatória, relato de casos, coleta de jurisprudência e de instrumentos contratuais, bem como o que proporcionará a montagem de manuais e livros oferecidos como material didático e a elaboração de investigações com base em experiências serão implementadas nos cursos de graduação, com a realização de Seminários e Workshops com a presença de renomados especialistas da área, tanto metodológica quanto de cada formação profissional.

## II.3.5 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Diante da multiplicidade de referências que permeia o fazer educativo, necessário se faz a incorporação de um sistema avaliativo cuja concepção garanta a afirmação dos valores contidos na proposta pedagógica explicitada, comprometida com a formação de cidadãos competentes em sua área de atuação e ao mesmo tempo capazes de viver o livre exercício da cidadania.

De fato, os processos avaliativos assumem maior relevância no contexto da educação, visto que ocorrem num complexo contexto das relações onde interagem vários atores sociais. Por conseguinte, lida com distintas interpretações construídas de acordo com a percepção que cada pessoa tem dos fatos e fenômenos da realidade social.

Com efeito, o processo avaliativo deve contemplar tanto os critérios de objetivação científica, envolvendo os princípios da investigação científica e sua metodologia, quanto o cuidado com a qualidade das relações sociais e a compreensão do cenário em que a avaliação ocorre. Nesta condição, ela tanto é parte da construção da ação educativa, quanto é instrumento de orientação ao docente na sua ação educativa e nas eventuais mudanças do planejamento acadêmico que realiza. Trata-se de uma prática nas quais professores e alunos interagem e decidem novos caminhos para a vivência no ambiente educativo, possibilitando mudanças no percurso do trabalho docente e tornando-se uma aliada do projeto da aprendizagem emancipadora.

O desenvolvimento da aprendizagem com qualidade exige conceber e praticar a avaliação como um mecanismo de reflexão, de problematização, de enfrentamento da dúvida e de redimensionamento das ações efetivadas, construída na conflitualidade de ideias e argumentos entre os sujeitos envolvidos no processo. Significa dizer, o que se busca é a identificação do estágio de compreensão e apropriação do saber pelo educando para uma intervenção nos fatores que determinam possíveis dificuldades, e a adoção de estratégias de ação visando à superação das problemáticas detectadas.

Afeita a essa concepção, a FSV assume a avaliação como de natureza formativa, processual e contínua, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, essencial à consolidação de uma abordagem científica e sistêmica dos programas educacionais, em seus diversos níveis de oferta. E num currículo integrado, como quer esta instituição, ela abarca a análise dos avanços efetivados no processo de ensino-aprendizagem: o aprendiz, futuro profissional; o professor, tradutor dos elementos do quadro científico para o nível de apreensão crescente dos seus alunos; e os conteúdos, sejam eles cognitivos, procedimentais ou atitudinais, propostos e sistematizados.

Tomada, assim, como princípio formativo, na FSV a avaliação da aprendizagem considera que o aluno não deve ser visto apenas do ponto de vista cognitivo, mas também afetivo e detentor de atitudes, habilidades, hábitos e valores, privilegiando outros aspectos em seu desenvolvimento. Tendo-se em conta esse caráter múltiplo da avaliação da aprendizagem, entende-se que ela deve garantir ações que possam desencadear maneiras adequadas, observações e interpretações pertinentes de modo útil e eficaz, tornando-se assim uma avaliação formativa, acompanhada de uma intervenção diferenciada, respeitando os diversos ritmos e modos de aprender.

Para ser eficaz, a avaliação deve envolver um movimento amplo de mudança com foco nos processos metodológicos, nas estruturas curriculares, nas práticas pedagógicas e nas relações interpessoais que pautam o processo educativo.

Nessa direção, a FSV reconhece a importância de reavaliar sistematicamente sua proposta pedagógica, priorizando aspectos como estes: definição dos princípios e objetivos do processo de aprendizagem; revisão das concepções de currículo; prática de integração dos sujeitos envolvidos; articulação orgânica com as demandas do contexto social.

Considera-se, por fim, que o processo avaliativo concorra para revelar, preservar e estimular a pluralidade constitutiva da ação educativa. Desse modo, devem ser igualmente examinadas nos diversos planos de aprendizagem as soluções entendidas como erradas, incompletas ou distorcidas, pois os erros precisam ser encarados como hipóteses inteligentes na construção e reconstrução do saber.

Os procedimentos que informam o processo de avaliação da aprendizagem discente estão expressos no Regimento da Faculdade de São Vicente.

## II.3.5.1 - OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS PRÉVIAS

Em conformidade com dispositivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e seguindo as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, os conhecimentos assimilados pelos discentes previamente ao início do curso e as experiências extracurriculares vivenciadas no cotidiano de trabalho extracurricular são objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos, desde que relacionados com o perfil de formação do curso em que estiverem matriculados, atendidos, sempre, os dispositivos legais e outras exigências institucionais que lhe dizem respeito.

Demais disso, o Regimento da FSV estabelece que: “O aluno que obtiver extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específica, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter abreviada a duração do curso de acordo com as normas do sistema de ensino.”

Estas estratégias apresentam-se ao profissional-aprendiz como possibilidade de construir sua trajetória acadêmica, oferecendo-lhe caminhos diferenciados de integralização curricular e permitindo-lhe agilizar o processo de titulação e antecipar o ingresso no mercado de trabalho, sem prejuízo da qualidade de sua formação.

Em linhas gerais, os procedimentos relacionados ao "Aproveitamento de Conhecimentos e Competências Prévias" é assegurado ao aluno que atender aos seguintes requisitos:

- ter cursado, em outra instituição de ensino superior legalmente reconhecida, componente curricular de igual conteúdo daquele que requer aproveitamento;
- ter sido aprovado com menção igual ou superior à menção mínima exigida para aprovação no curso para o qual requer aproveitamento de conhecimento;
- apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas do componente curricular a que se refere o pedido de aproveitamento;
- comprovar, mediante apresentação de Histórico Escolar original, emitido pela instituição de ensino de origem, as exigências apontadas.
- demonstrar competência técnica e científica na área do conhecimento do componente curricular a que requer aproveitamento. Neste caso, são adotados critérios de avaliação, que podem incluir: entrevista técnica, provas prática e teórica de conhecimentos, análise curricular e demais mecanismos que lhe convir. Para que seja validado o processo de aproveitamento, neste caso, exige-se previamente do requerente a comprovação de experiência mínima de dois anos de trabalho na área do saber de seu pleito; e
- outros casos previstos na legislação pertinente.

## II.3.5.2 - INOVAÇÕES E AVANÇOS TECNOLÓGICOS INCORPORADOS AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Em meio às novas configurações mundiais em curso, fruto da revolução técnico-científica que avança inexoravelmente como vetor da globalização, a sociedade brasileira experimenta notáveis mudanças que vêm exercendo influência relevante sobre as reflexões que se fazem da sociedade, quer na esfera da educação, entendida como o ato de transformar vida em processos permanentes de

aprendizagem, quer no domínio da profissionalização, que demanda novos contornos formativos identificados pela ciência e pela tecnologia.

Sem dúvida, esse fenômeno impõe desafios inusitados às instituições de ensino em termos de itinerários de formação e profissionalização cada vez mais elevados e contextualizados, na perspectiva da aprendizagem com significância social, para que seus egressos possam se desenvolver e ajustarem-se ao novo paradigma da sociedade tecnológica e de economia informacional.

É dado observar que o compromisso com a preparação de profissionais para a inserção no mundo produtivo, cuja configuração está a exigir crescentemente pessoal habilitado para lidar com recursos virtuais e transformar as novas exigências de um dado processo em resultados, não permite que se fique indiferente a esta realidade.

Ao reverso, o desenvolvimento de competências profissionais dessa natureza associadas aos requisitos de qualidade impõe a definição de novos perfis de saída para os egressos e a manutenção de arranjos periódicos nos conteúdos programáticos, para acolher os avanços paradigmáticos, teórico-metodológicos e tecnológicos, as questões do gênero e a realidade histórica, cultural e econômica da sociedade em geral. Novas aproximações didático-pedagógicas devem apresentar-se acessíveis e serem promovidas em favor da aquisição de conhecimentos práticos, competências e habilidades para a comunicação, a análise criativa e crítica, a reflexão independente, o trabalho em equipe, em conjunturas multiculturais onde a criatividade envolva também a combinação entre o saber acumulado e o conhecimento emergente aplicado da ciência e da tecnologia.

Evidencia-se também a preocupação da instituição com a diversidade nos conteúdos curriculares, a se materializar na abordagem de temas diversificados, como direitos humanos, relações étnico-raciais, preservação ambiental, incorporados aos currículos dos cursos que a FSV venha a oferecer, promovendo assim, um entendimento coletivo das dimensões socioambientais e contemporâneas, cuja especificidade legitima a busca da instituição pela inserção local, regional e nacional.

Tudo isso só se concretiza mediante a oferta de ambientes pedagógicos que favoreçam o acesso ao diversificado mundo da informação, o contato com as várias linguagens (telemáticas, audiovisuais, lúdicas, textuais), exploradas de modo compartilhado numa rede de interações que possibilitem diferentes formas de ler, olhar e interpretar uma dada realidade, e propiciem inclusive a geração de informações, novos significados.

Há de se considerar que o uso dos recursos tecnológicos pela entidade educativa ganha contornos especiais, uma vez que vem transformando tecnologia em “tecnologia educacional” no desenvolvimento, na aquisição e transmissão do saber. Posta à disposição dos alunos, a tecnologia precisa ter como meta desenvolver as possibilidades individuais, tanto cognitivas, quanto afetivas, sociais e estéticas, mediante a utilização e experimentação no espaço da aprendizagem, seja ele presencial ou “virtual”.

Contudo, não se pode deslembrar que as tecnologias informáticas não tornam os docentes prescindíveis, porém transformam o seu papel em relação ao processo de aprendizagem, e que o diálogo permanente, que converte a informação em saber e compreensão, passa a ser primordial. De outro modo, para que a informação passe a ser conhecimento, ela precisa ser problematizada, contextualizada, relacionada, deve, enfim, ser significada pelo sujeito da aprendizagem.

Reconhece-se aqui o juízo de que a tecnologia não se resume a máquinas, equipamentos, mas, segundo Feenberg, 1991, “é um processo de desenvolvimento; não é simplesmente um meio e sim uma

forma de vida, um habitat humano: não foram as máquinas que assumiram o comando da sociedade, mas os homens que fizeram, e continuam fazendo, a opção política por utilizá-las.”

À luz desses pressupostos, a FSV se propõe a investir no desenvolvimento de novas experiências e novos recursos de aprendizagem capazes de conectar-se com a realidade local, regional e nacional, adotando políticas e mecanismos inovadores para a geração e transmissão do conhecimento, cabendo destacar os seguintes:

- viabilizar a oferta de até 20% da carga horária dos cursos na modalidade a distância, como prevê a legislação específica, introduzindo novos recursos informáticos que possam promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem;
- oferta e adequação permanente de espaços pedagógicos informatizados;
- utilização de sistema adequado nas práticas de ensino presencial e a distância;
- promoção e participação em eventos relativos à inovação tecnológica com aplicabilidade nas atividades acadêmicas.

### II.3.5.3 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM - INOVAÇÃO

A avaliação da aprendizagem é feita por provas, projetos, relatórios, seminários e outros instrumentos de avaliação de rendimento acadêmico, na conformidade das normas aprovadas pelo Conselho Superior, CONSU, da Faculdade de São Vicente .

A média final deverá ser graduada de 0 (zero) a 10,0 (dez), com arredondamento de 0,5 em 0,5 ponto.

A avaliação da aprendizagem é realizada por via de aferição contínua e composta por:

I - avaliação intermediária (do professor) constituída por provas escritas ou orais, projetos, criações artísticas, trabalhos de pesquisa, relatórios, seminários e textos monográficos, e outras formas de aferição de rendimento acadêmico planejadas pelos professores das disciplinas;

II - avaliação final interdisciplinar escrita (prova institucional), obrigatória, sendo o seu cronograma de aplicação elaborado pela Direção e Coordenações da Faculdade de São Vicente , devendo acontecer em uma única data.

A disciplina essencialmente prática, em razão de sua peculiaridade, pode adotar fórmulas próprias de avaliação em substituição à avaliação final interdisciplinar escrita.

A média final (MF), que define a promoção do discente, é composta pelo somatório das avaliações intermediárias e pela nota da avaliação final interdisciplinar escrita.

Casos omissos e excepcionais inerentes à avaliação da aprendizagem devidamente fundamentados e documentados devem ser encaminhados à Direção da Faculdade de São Vicente.

#### • Da Avaliação Final

Compete à Direção da Faculdade de São Vicente elaborar, a cada semestre e com respaldo no calendário escolar da unidade de ensino, cronograma pormenorizado de avaliações substitutivas, finais e vistas.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso elaborar uma avaliação final interdisciplinar, e uma avaliação em regime de exame semestral interdisciplinar, que mensure o aproveitamento por parte do discente de todas as habilidades e competências requeridas no semestre letivo para sua formação profissional, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

É indeferido, liminarmente, o requerimento de nova designação de data para realização de avaliação final interdisciplinar nos casos não amparados por lei.

É vedada a antecipação de avaliação final interdisciplinar.

O discente beneficiado por Regime Especial de Frequência em andamento no referido período, impedido de realizar a avaliação na data fixada, deve requerer designação de nova data para sua realização, imediatamente após o encerramento do benefício concedido, sem prejuízo do cumprimento das atividades escolares na forma da legislação específica.

## • Da Avaliação Intermediária (do Professor)

A avaliação intermediária será constituída de:

- a) Prova do professor, conforme calendário letivo;
- b) Atividades avaliativas, definidas a critério do professor, levando em consideração o que consta no plano de ensino.

O professor deve divulgar as notas das avaliações intermediárias até 07 (sete) dias após a sua realização e, sempre, no mínimo, 7 (sete) dias antes da realização da prova de avaliação final.

O professor deverá indicar oficialmente no portal universitário as datas de realização das avaliações intermediárias.

## • Da Prova Substitutiva das Avaliações Intermediárias

O discente terá a oportunidade de requerer a realização de apenas uma prova substitutiva em cada disciplina cursada no semestre, caso tenha deixado de comparecer a quaisquer das avaliações intermediárias.

A prova substitutiva será constituída por uma prova escrita para as disciplinas teóricas e, tratando-se de disciplinas práticas, em razão de sua peculiaridade, por instrumentos adequados de avaliação compreendendo o conjunto completo de saberes oferecido no conteúdo programático da disciplina, ministrado no decorrer do semestre.

O requerimento para a prova substitutiva deverá ser protocolizado no setor de atendimento da **Faculdade de São Vicente** até nas 72 (setenta e duas) horas contados da data da respectiva avaliação não realizada.

O período de realização da prova substitutiva constará do plano de ensino da disciplina, devendo cada professor providenciar a necessária logística para a sua efetivação.

A nota da prova substitutiva deverá ser considerada para o efeito de composição da nota das avaliações intermediárias, que agregada à nota da avaliação final interdisciplinar, que permitirá o cálculo da nota final.

## • Da Aprovação e Reprovação

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

A nota de aprovação da atividade de Trabalho Interdisciplinar de Curso (TIC), ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e assemelhados, deve atender regulamento próprio.

Para efeito do cálculo da nota final, as notas das avaliações intermediárias terão o mesmo peso da avaliação final interdisciplinar, portanto as mesmas serão apenas somadas para compor a nota final da disciplina.

Quando a nota final for menor que 3,0 (três) o discente não tem direito a regime de exame semestral e é reprovado por nota.

Para que o discente obtenha sua aprovação após a realização do regime de exame semestral, a sua nota final deverá ser de no mínimo 5,0 (cinco) pontos, obtidos através da somatória da nota final com a nota conseguida no exame semestral. Caso não alcance essa nota mínima, o discente será considerado reprovado para essa(s) disciplina(s).

A frequência às atividades escolares é obrigatória, considerando-se reprovado por falta, independente do aproveitamento escolar, o discente que não tiver comprovado sua participação em pelo menos 75% (setenta e cinco) das aulas teóricas ou práticas computadas separadamente, ou ao mesmo percentual de avaliações parciais de aproveitamento escolar.

## • Prova Oficial Institucional (POI) - Inovação

Considerando que a Prova Oficial Institucional (POI) se difere da avaliação tradicional, uma vez que não se organiza a partir do isolamento dos conteúdos dos programas das disciplinas, na proficiência das habilidades e competências, é compreendida como um instrumento avaliativo a ser aplicado no final do semestre, nas disciplinas que compõem a respectiva grade do período de cada curso, por um caderno de prova comum entre elas.

Ressaltamos, nessa perspectiva, que a organização desse sistema de avaliação preconiza uma base curricular como apoio às referências avaliativas. Isto é, são as habilidades e competências, reveladas pelos conteúdos de cada disciplina, que sedimentarão as questões da prova.

Vale-nos lembrar dos conceitos básicos do tripé CONTEÚDO – HABILIDADE – COMPETÊNCIA.

Segundo o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, (i) *conteúdo* é tema, assunto; (ii) *habilidade* vem de hábil, aquele que é/está apto a fazer algo bem; (iii) *competência* é um conjunto de conhecimentos ou habilidades, ou aptidão.

O debate maior se faz entre os conceitos de habilidades e competências, já que o saber científico ainda não cristalizou esses temas. Porém, temos alguns postulados: as habilidades estão intrinsecamente ligadas às competências, são mais concretas que as competências; são oriundas de um processo, dando-nos: uma “*capacidade de*”, uma “*capacidade para*”; são as habilidades que formam as competências.

As modalidades estruturais da inteligência são as competências, ou melhor, são o conjunto de ações e operações mentais que o sujeito utiliza para estabelecer relações com e entre os objetos, situações, fenômenos e pessoas que deseja conhecer. Assim, as competências advêm das habilidades.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Sabemos que cabe ao Plano do professor estabelecer os *conteúdos* disciplinares a serem desenvolvidos no semestre e o que se espera que os alunos sejam capazes de realizar com esses conteúdos, expressos em forma de *objetivos*, mas, aqui, ampliados na forma de *habilidades* e *competências*.

Nesse contexto, vejamos a organização da Educação Básica brasileira, às luzes de Piaget:

<b>COMPETÊNCIAS PARA OBSERVAR</b> ( <i>esquemas presentativos ou representativos</i> )	<b>HABILIDADES</b> - observar, identificar, descrever, localizar, diferenciar ou discriminar, constatar, reconhecer, indicar, apontar.
<b>COMPETÊNCIAS PARA REALIZAR</b> ( <i>procedimentos necessários a tomada de decisão</i> )	<b>HABILIDADES</b> - classificar, seriar, ordenar, conservar, compor, fazer, calcular, medir, interpretar.
<b>COMPETÊNCIAS PARA COMPREENDER</b> ( <i>esquemas operatórios</i> )	<b>HABILIDADES</b> - analisar fatos, acontecimentos ou possibilidades na perspectiva de seus princípios, padrões e valores; - aplicar relações conhecidas em situações novas, que requerem tomadas de decisão, prognósticos ou antecipações hipotéticas; - formular julgamentos de valor sobre proposições; - criticar, analisar e julgar em situações relativas a temas não redutíveis à experiência estrito senso; - formular ou compreender explicações causais que envolvem relações e situações complexas; - apresentar conclusões, fazer proposições ou compartilhar projetos em grande escala ou domínio abrangente; - argumentar ou fazer suposições que envolvem grande número de relações ou perspectivas; - fazer prognósticos que implicam interpretações não redutíveis a casos conhecidos; fazer generalizações ou deduções que implicam bom domínio da lógica; - apresentar justificativas ou explicações sobre acontecimentos, experiências ou proposições.

Acentuamos que o currículo se organiza a partir de operações mentais mais simples, como a de observar, para aquelas medianas como a de realizar, às de nível mental mais complexo, ou seja, àquelas na esfera do compreender.

Nesse quadro, examinamos que expectativas de aprendizagem, por sua vez, formam-se aos olhos de cada professor, tendo em vista que as habilidades e competências sinalizam o que se objetiva que os alunos desenvolvam em relação à proposta semestral do curso. Sem contar que elas favorecem a operacionalização do currículo e da própria avaliação, bem como a implantação de projetos adequados e pertinentes a cada curso.

- **Como se compõe a Prova Oficial Institucional**

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Os quesitos avaliativos (as questões da prova) constituem-se a partir do cruzamento dos conteúdos e do agrupamento de habilidades e competências que emergem entre si; por exemplo:

DISCIPLINA	CONTEÚDOS	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
A	conteúdo 1 conteúdo 2 conteúdo 3 conteúdo 4 conteúdo 5 (etc.).	habilidades e competências: <b>a, b</b> habilidades e competências: <b>a, b</b> habilidades e competências: <b>b, c</b> habilidades e competências: <b>a, c, d</b> habilidades e competências: <b>a, b, d, e</b> (etc.)
B	conteúdo 1 conteúdo 2 conteúdo 3 conteúdo 4 conteúdo 5 (etc.).	habilidades e competências: <b>a, c, d</b> habilidades e competências: <b>a, d</b> habilidades e competências: <b>a, d</b> habilidades e competências: <b>a, d</b> habilidades e competências: <b>d</b> (etc.)
C	conteúdo 1 conteúdo 2 conteúdo 3 conteúdo 4 conteúdo 5 (etc.).	habilidades e competências: <b>a, b</b> habilidades e competências: <b>a, b, c</b> habilidades e competências: <b>a, c</b> habilidades e competências: <b>a, c</b> habilidades e competências: <b>b</b> (etc.)

Dessa forma, na POI:

QUESTÃO	AGRUPAMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
1	habilidades e competências: <b>a</b>
2	habilidades e competências: <b>b</b>
3	habilidades e competências: <b>c</b>
4	habilidades e competências: <b>d</b>
5	habilidades e competências: <b>b</b>
(etc.)	(etc.)

O desafio que se coloca, dessa forma, é a construção de uma Matriz de Referência, a partir dos Planos de cada disciplina, para apontar as habilidades e competências em grupos, num paradigma interdisciplinar, e não numa concepção disciplinar.

A Matriz representa um recorte dos conteúdos do currículo e também privilegia as habilidades e competências a eles associados. As habilidades e competências são especificadas, vistas como a base conceitual da avaliação, ora exemplificada:

MATRIZ DE REFERÊNCIA	
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	DISCIPLINA
<b>a</b>	A, B, C
<b>b</b>	A, C
<b>c</b>	A, B, C

<b>d</b>	A, B
(etc.)	(etc.)

A indicação do binômio habilidades/competências na Matriz, cruzadas entre as disciplinas, orienta a elaboração dos itens da PI para que esse instrumento possa estar a serviço de uma avaliação formativa, eco da nossa contemporaneidade.

Ademais, as habilidades e competências funcionam como indicadores e descritores das aprendizagens que se esperam os alunos terem realizado no período avaliado de cada curso.

Para tanto, os conteúdos de cada disciplina devem se adequar à(s) habilidade(s) e competência(s) geridas pela Matriz; bem como, as habilidades e competências devem ser caracterizadas de modo objetivo, mensurável e observável. Tarefa do Plano do professor.

## • **Por que fazer a Prova Oficial Institucional**

A **Faculdade de São Vicente**, frente aos desafios desse início do século XXI, toma uma firme decisão em favor de estruturar uma prática avaliativa não Conteudista, mas numa abordagem interdisciplinar, cujo contorno e definição indicam as bases dos conhecimentos e das habilidades e competências a serem desenvolvidas em cada curso do portfólio do grupo.

Em face disso, a POI abre mão da valorização da quantidade de conteúdos e lança-se, diante desse mundo globalizado, na ousadia de uma proposta que converge no estabelecimento de ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos – a interdisciplinaridade.

Estamos num tempo em que o currículo desdobrado em suas avaliações deve contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o aluno para a vida em sociedade, a atividade produtiva e experiências subjetivas, visando à integração desse sujeito como profissional competente.

## • **Utilização da Prova Oficial Institucional**

A POI comporá o quadro das avaliações - Prova do Professor (PP), Trabalho (TR) e Prova Oficial Institucional (POI).

A POI tem como o objetivo geral: acompanhar a evolução da qualidade do ensino dos cursos da Faculdade de São Vicente.

Para tanto, os objetivos específicos são:

- vincular currículo e avaliação;
- verificar as habilidades e competências desenvolvidas durante o processo de aprendizagem;
- coletar e sistematizar dados;
- produzir informações sobre o desempenho dos alunos ao término do semestre;
- favorecer a (re)construção de práticas docentes voltadas à formação do graduando.

## • **Responsabilidade da elaboração da Prova Oficial Institucional**

Compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso elaborar uma avaliação final interdisciplinar, e uma avaliação em regime de exame semestral interdisciplinar, que mensure o

aproveitamento por parte do discente de todas as habilidades e competências requeridas no semestre letivo para sua formação profissional, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A estruturação da Prova Oficial Institucional poderá sofrer alterações ao longo do quinquênio, mediante proposta apresentada à análise e homologação do Conselho Superior – CONSU.

## II.4 - POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### II.4.1 - POLÍTICA DE ESTÁGIO

A política de Estágio da **Faculdade São Vicente**, consubstanciada nos respectivos projetos pedagógicos de curso, concebe-o como um espaço e um tempo curricular de base eminentemente pedagógica, que fundamenta, subsidia, integra e realimenta a intervenção na realidade profissional, mediante um processo de investigação, interpretação, ação e reflexão.

Para os cursos selecionados e fortalecidos pela prática do estágio supervisionado, destacado nos respectivos projetos pedagógicos, e na dimensão pedagógica, o Estágio integra o ensino à prática desenvolve e produz conhecimentos na perspectiva de capacitar profissionais para atuar com competência e desembaraço, de maneira inquiridora e transformadora. Estes pressupostos devem ser repensados em função das peculiaridades de cada curso e da realidade da profissão para a qual prepara.

Como linha integradora da totalidade do currículo, as atividades de Estágio se desenvolvem articuladamente com as demais do curso e, podendo ser abordada nas disciplinas: Projetos Integradores, em especial, estimulando assim o desenvolvimento de uma atitude investigativa a ser perseguida como preceito metodológico. Pelo Estágio estabelece-se uma relação dialética entre teoria e prática, posto que permitam o exercício da apropriação gradativa da identidade profissional do educando, construída e reconstruída numa ação vivenciada, reflexiva e crítica, na medida em que a realidade prática é consubstanciada em situações reais de convívio e de trabalho.

A concepção e o desenvolvimento dos Estágios Supervisionados nos cursos da **FSV** respaldam-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Regimento e nas normas da instituição que estabelecem os procedimentos e critérios para cumprimento do estágio consoante as especificidades de cada curso. Durante a realização do Estágio Supervisionado, os alunos são orientados por professores designados para tal fim. Culmina com uma produção monográfica que representa a sistematização das experiências do estagiário, com conotação de uma prática articulada, para que ele vivencie as diversidades sociais do ambiente em que está inserido, preparando-o para o enfrentamento e a intervenção no mundo profissional.

Os Coordenadores de Curso assumem um papel relevante na condução da política de Estágio, sendo responsáveis pela definição de sistemática destinada a assegurar a legitimidade e efetividade das atividades no curso que coordena, zelando pela obediência ao regulamento do estágio, pela avaliação e reformulações que se fizerem necessárias. A seleção e indicação posterior de espaços nos quais se dará a atuação do estagiário, sob a responsabilidade da instituição de ensino, pauta-se pela sintonia de objetivos comuns às duas instituições envolvidas pela qualidade da oferta.

No processo de avaliação do Estágio, como parte do Programa de Avaliação Institucional, encontram-se indicadores que, por certo, representam uma fonte ampla de oportunidades de questionamento, de avaliação e atualização curricular dos cursos.

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso será um componente curricular de cursos de graduação cujas diretrizes curriculares nacionais ou projeto pedagógico o determine obrigatório para a conclusão do curso, e terá por objetivo a produção de relatórios da construção do conhecimento realizado ao longo da formação profissional e humana do alunado. Terá como proposta o estudo interdisciplinar religando os saberes teóricos, desenvolvidos em sala de aula, com a experiência da prática, por meio de projetos, poderá também alimentar os Relatórios de Estágio, se previsto no PPC do curso, atendidas às características de formação do egresso, poderá substituir ou complementar a etapa de apresentação escrita do Relatório Final de Estágio podendo a este ser anexado os documentos comprobatórios da realização de estágio em suas diferentes categorias como estabelecido nos PPC do curso terminando por constituir em Trabalho de avaliação final da disciplina de estágio.

Tanto a extensão como o estágio promovem a possibilidade de uma reflexão do aluno sobre a teoria apresentada em sala de aula, e o que realmente o profissional daquela área, na qual ele está se formando, precisa conhecer no exercício da sua profissão. Ou seja, ao visitar a prática, por meio das atividades de estágio e extensão, o aluno retorna com a realidade problematizada, podendo questionar, inclusive, a estrutura curricular do seu curso. Essa será a dinâmica do TCC, nas discussões dos grupos com seus professores orientadores.

## II.4.2 - PRÁTICA PROFISSIONAL

Como já mencionado, a integração teoria e prática apresenta-se como eixo articulador do processo formativo em cada curso da FSV, de modo que o conhecimento resulte do exercício analítico, crítico-reflexivo e investigativo, que leva o discente a professar a habilidade de aprender a aprender.

As atividades identificadas como **prática profissional** não se restringem ao Estágio Supervisionado, embora este represente um dos caminhos essenciais de preparo do discente para o futuro desempenho profissional. Outras destinadas a promover a integração dos cursos com a praxe profissional são levadas a efeito em todos os momentos curriculares, e se caracterizam, inicialmente, como de observação, investigação e análise de procedimentos.

No seu conjunto, a prática profissional pode tomar formas diversas, a exemplo: visitas técnicas a feiras, empresas, instituições ou organizações locais, regionais ou nacionais; palestras; jornadas ou outros eventos na própria instituição ou em ambientes profissionais. No decorrer do percurso formativo, às atividades de pesquisa e observação agregam-se outras iniciativas que já se caracterizam como de vivência e intervenção profissional.

Importa observar que cada curso da FSV prevê estratégias especiais para introduzir os alunos na prática da profissão que escolheu. Nesta medida, incluem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional de discentes, especialmente pela via de convênios com organizações intervenientes. De outro modo, planeja-se levar a efeito atividades voluntárias no âmbito das organizações do terceiro setor, prefeituras e de outras entidades presentes na comunidade vicentina.

## II.4.3 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Identificadas como componentes pedagógicos próprios ao processo de ensino-aprendizagem, as Atividades Complementares constituem-se parte integrante do cotidiano de seus cursos, concebendo-as como eixo de aprofundamento de estudos e de interligação da pesquisa e extensão. Têm como objetivo conferir certa flexibilidade aos currículos dos cursos, ampliar os horizontes do conhecimento

para além dos espaços físicos da instituição, além de favorecer o relacionamento entre grupos e possibilitar a aquisição de autonomia pelo aluno para realizar estudos e vivências que possam contribuir com a construção de competências, habilidades e promover condutas necessárias ao exercício profissional.

As Atividades Complementares realizam-se ao longo do percurso formativo do aluno, sob a forma de eventos de natureza acadêmica diversa de fundamental importância para a formação profissional do aluno, como possam ser as atividades relacionadas com o mundo do trabalho e as ações extensionistas junto à comunidade, incluindo iniciativas de cunho científico e cultural (semana de tecnologia, semana da cultura, entre outras). Podem ser realizadas no espaço acadêmico da própria instituição: salas de aula, biblioteca, laboratórios e em outros ambientes especiais de aprendizagem ou extramuros, cuja forma de cumprimento dá-se por opção do aluno.

Caracterizam-se como Atividades Complementares à realização ou participação em:

- programas e projetos institucionais de pesquisa e extensão e de iniciação científica;
- programas institucionais de monitoria;
- eventos institucionais em variados campos do saber, desde que apresentem natureza e conteúdo pedagógico, tais como: seminários, simpósios, congressos;
- componentes extracurriculares, entendidos como aqueles que, não figurando no currículo do curso, são oferecidos em outros cursos da própria instituição, sempre que guardarem afinidade com o curso de opção do aluno;
- estágio extracurricular, desenvolvido de acordo com a legislação pertinente ou na forma estabelecida em regulamento específico;
- defesa de trabalho monográfico, dissertações, teses;
- exercício de representação estudantil em órgãos colegiados da instituição;
- atividades de diversa sorte que resultem necessariamente significativas dentro do quadro conceitual que orienta a formação profissional, sujeitas à análise dos órgãos colegiados competentes.

#### **II.4.4 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será exigido para a conclusão de curso, desde que esteja contemplado no projeto pedagógico do curso de graduação, em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais.

Desta feita, firma-se como um caminho profícuo para a iniciação científica, com respaldo nas atividades de Estágio Supervisionado e nos demais componentes curriculares, com vistas a introduzir os alunos nos meandros da investigação científica.

Os objetivos do TCC tanto são formativos como avaliativos, uma vez que possibilita, por um lado, enriquecer e consolidar os conhecimentos do aluno e, por outro lado, demonstrar habilidades e competências adquiridas no seu percurso formativo, fornecendo valiosos indicadores para o processo avaliativo, notadamente no que se refere ao nível de capacitação obtido para o desempenho profissional.

O TCC pode ser apresentado na forma de monografia, plano de negócio, projeto ou outra forma específica. Em qualquer das hipóteses, dispõe de mecanismos efetivos de acompanhamento e cumprimento do trabalho realizado. No desenvolvimento do TCC, o aluno é orientado por docente do curso de sua opção que, uma vez assumida a responsabilidade, deve acompanhar e avaliar todas as etapas do processo, desde a elaboração do anteprojeto até a avaliação final.

A **FSV** propiciará as condições necessárias ao bom desenvolvimento do TCC, tendo em vista a relevância que estes assumem, sobretudo na tarefa de despertar e aguçar o espírito pesquisador do discente. O TCC será objeto de regulamento próprio, atendendo à concepção curricular do projeto pedagógico do respectivo curso.

## II.5 - POLÍTICAS DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Inegavelmente, as mudanças que marcam os novos tempos estão na origem de uma demanda legítima por educação superior e ao mesmo tempo da tomada de consciência sobre a essencialidade da formação de profissionais com novos saberes, novas competências, novos ideais de vida. Nesse contexto, o ensino superior brasileiro enfrenta desafios e complexidades que requerem políticas e ações que fortaleçam, de um ponto de vista ampliado:

- a melhoria do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a integração nos programas acadêmicos;
- a formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com o seu meio, capaz de produzir, organizar e difundir conhecimento;
- a oferta de condições de igualdade quanto ao acesso e à permanência no sistema de ensino, tomando por base méritos, capacidade, esforços e persistência, sem consentir discriminação e favorecendo a inclusão das minorias socialmente reconhecidas;
- uma formação que considere os aspectos relativos à socialização, integração, cooperação e à participação;
- o desenvolvimento de atitudes que favoreçam a aprendizagem continuada, nas mais diferentes situações de vida.

Neste sentido, a **FSV** estabelece suas intenções e compromissos para empreender políticas que, num ambiente de administração de recursos e meios e de uma gestão acadêmica participativa e de responsabilidade coletiva, centram-se na excelência dos processos educativos e das intervenções que realizar, tendo como indispensável uma reflexão permanente sobre os princípios norteadores do papel do novo homem na atual “sociedade educativa”. Tanto no plano educacional, quanto na esfera da gestão institucional, as políticas definidas pela **FSV** pressupõem a apreensão crítica e global da realidade em que se pretende intervir e a escolha criteriosa de caminhos e instrumentos essenciais à concretização das metas a serem atingidas.

### II.5.1 - POLÍTICA DE ENSINO

A **Faculdade de São Vicente** estabelece suas **políticas de ensino** no sentido de incentivar a produção do conhecimento com qualidade, o respeito à cultura e à proteção do meio ambiente e às necessidades sociais da região e do país e sem descuidar da formação ética e humanizadora.

Há que se destacar, destarte, a ênfase conferida à formação generalista com feição problematizadora e continuada, que impulsiona o desenvolvimento de seus discentes de modo criativo, multidirecional e socialmente engajado, além de priorizar, durante o percurso formativo, o princípio integrador do projeto acadêmico institucional, conforme já enunciado neste documento.

Por certo, essa integração se dá pela valência de inovações nas metodologias de ensino; na avaliação continuada; nas relações teoria/prática e ensino/serviço; na interdisciplinaridade e no

# Faculdade de São Vicente (FSV)

incentivo a percursos curriculares mais abertos, sob a forma de atividades complementares que conduzem o educando a exercer autonomia na escolha de objetivos durante a sua vida acadêmica.

As políticas de ensino da **FSV** tomam forma na estrutura curricular de seus cursos sob uma percepção renovada pela epistemologia contemporânea e pela consciência crítica e histórica de responsabilidade social da instituição, orientando-se segundo a diretriz de uma visão claramente definida do perfil de formação do egresso. Isto implica no compromisso de sua capacitação profissional e ao mesmo tempo sua inserção cidadã na sociedade, pondo de relevo as seguintes características:

- formação graduada de qualidade, pluralista, crítica e reflexiva, que articula equilibradamente as especificidades das competências técnicas e da formação geral, humanística e ética, no intuito de antecipar transformações sociais;
- capacitação e habilitação para acompanhar a evolução do conhecimento em sua área, fundamental a uma efetiva atuação profissional;
- responsabilidade com o desenvolvimento regional, interagindo nos vários níveis de atuação, demonstrando engajamento com as questões relacionadas à sustentabilidade social e ambiental;
- capacidade para promover programas e serviços voltados para as demandas da comunidade, equacionando problemas e buscando soluções compatíveis com a realidade;
- disponibilidade para o trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional.

Por sua vez, a **educação profissional de nível tecnológico** busca uma formação que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como iniciativas intelectuais e instrumentais, quer seja, a articulação verticalizada e integrada entre os conhecimentos teóricos e práticos da formação profissional com os fundamentos da formação humana integral.

Para tanto, os cursos superiores de tecnologia previstos no PDI, observando as diretrizes curriculares para esse nível de ensino, ensejam a excelência no ensino superior, sem com isso deixar de oferecer uma formação que ultrapasse os limites das aplicações puramente técnicas e que insira a instituição no processo de produção de tecnologias que promovam o desenvolvimento sustentável do país e da região.

Com os cursos de **Licenciatura**, a FSV objetiva:

- a formação do professor na perspectiva crítica e emancipatória que compreenda e integre os fundamentos das ciências e da tecnologia na sua área de formação, as relações entre trabalho e educação e revele uma visão ampliada dos saberes pedagógicos;
- investir na capacitação de formadores que tenham vivências de trabalho coletivo, que sejam reflexivos e tenham a pesquisa como referência em suas práticas, e se orientem pelas demandas de sua escola ou seu curso e de seus alunos, e não pelas demandas de programas previamente determinados e desconectados da realidade escolar;
- imprimir, nos cursos de licenciatura, uma cultura de responsabilidade colaborativa quanto à qualidade da formação docente, na perspectiva de que possam responder, de maneira qualitativa, aos desafios propostos pela nova conjuntura política e socioeconômica brasileira.

A FSV desenvolve o **ensino de pós-graduação** como atividade regular, na vigência deste PDI, em sintonia com a sua missão e suas áreas de atuação de acordo com as demandas identificadas na região.

A oferta dos cursos de pós-graduação fundamenta-se num processo de diversidade com qualidade, permitindo que profissionais de diferentes áreas possam encontrar opções de qualificação e

aperfeiçoamento profissionais. Demais disso, coloca-se no caminho para promover a capacitação de corpo docente da própria instituição visando melhorar a qualidade dos seus serviços educacionais.

Para efetivação desses propósitos, a UNIBR viabilizará a oferta de espaços educacionais adequados, além de salas de aula e laboratórios, como ambientes de aprendizagem coletiva, no qual o aluno constrói parte de sua formação subsidiado em valores que promovem o raciocínio disciplinado e a intuição criativa. Nos ambientes de aprendizagem, como a Biblioteca, o aluno poderá vivenciar um processo coletivo e também individual de estudo voltado para o respeito às diferenças de ritmos de aprendizagem e a heterogeneidade dos profissionais em formação.

## II.5.2 - POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

No tempo corrente da informação via redes de computadores e satélites, o conceito de instituição de ensino, enquanto lugar de geração, aplicação e difusão de conhecimento, se efetiva na investigação científica como instrumento ideal para o desenvolvimento do ensino e da extensão, visando à melhoria da qualidade de vida dos segmentos sociais a que estes se destinam. Sem dúvida, a pesquisa reverte-se em benefícios para a instituição educativa, pois promove o ensino, e para a comunidade em geral, se traduz socialmente na extensão.

A interligação entre tais dimensões se dá em função da superação da visão dicotômica que predomina nas leituras sobre a relação entre teoria e prática no processo educativo, o que, por seu turno, implica perceber a existência de uma correspondência de identidade e diferença entre ambas, não sendo uma mais importante que a outra. Ao contrário, teoria e prática constituem partes do esforço de docentes e discentes nos processos de ensinar e aprender.

Para que a investigação científica possa configurar a política institucional, na forma explicitada nos projetos pedagógicos de cada curso, sua implementação deve ocorrer consoante as seguintes linhas básicas:

- afirmação da identidade regional e valorização da cultura local e regional;
- desenvolvimento de pesquisas básicas ou aplicadas, voltadas para as áreas do ensino ofertado pela instituição ou de interesse prioritário da comunidade local;
- busca de solução para problemas comunitários e resgate da cidadania, especialmente dos coletivos menos favorecidos social e economicamente;
- transferência do conhecimento a outras organizações educativas ou não, mediante processos de formação, pesquisa e interação com o entorno social;
- desenvolvimento de produtos e resolução de problemas dos setores produtivos;
- melhoria da própria ação institucional, mediante atividades de investigação, de interação com o meio social, de gestão, de formação e avaliação, na perspectiva de ampliação com qualidade dos serviços que oferece à sociedade.

Para o desenvolvimento de sua política de investigação científica, a FSV definiu como prioritários, dentro da disponibilidade de recursos humanos internos e/ou das possibilidades de angariar recursos externos, os seguintes procedimentos a curto, médio e longo prazo:

- inclusão de componente curricular com conteúdo de metodologia científica no currículo de cursos de graduação;
- criação de núcleos temáticos integrados, racionalizando a utilização de recursos humanos, materiais e instalações físicas;

- concessão de bolsas de iniciação científica, por meio de seu Núcleo de Pesquisa e Extensão, órgão promotor dos programas de concessão de bolsas de iniciação científica e extensão;
- incentivos a alunos e professores para atividades criadoras e investigativas, proporcionando-lhes recursos e meios adequados para esses fins;
- estímulo à promoção de intercâmbio com instituições que desenvolvem pesquisa científica e tecnológica, com vistas ao intercâmbio de informações e ao desenvolvimento de projetos e programas compartilhados;
- divulgação de informações de interesse científico e tecnológico, bem como dos resultados de pesquisas realizadas na própria instituição ou pela comunidade científica externa;
- incentivos à participação da comunidade institucional em congressos, simpósios e seminários para disseminação, estudo e debate de temas científicos e tecnológicos;
- promoção de eventos diversos destinados a disseminar o espírito e as técnicas de investigação científica, a debater temas importantes e a divulgar resultados de pesquisas;
- apoio a publicações de trabalhos científicos da comunidade acadêmica, por editoração própria, na revista online da instituição, em convênio com terceiros ou em publicações científicas tradicionais;
- oferta regular de cursos de pós-graduação lato sensu, de modo a assegurar a formação do pessoal docente, manter e elevar o padrão de qualidade dos cursos de graduação e atender a profissionais atuantes no mercado de trabalho.

Desde 2013, a FSV participa do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)** da Capes. Em 2018, o curso de Pedagogia foi aprovado para o **Programa de Residência Pedagógica**, com a obtenção de bolsas de iniciação à docência. Ambos os projetos desenvolvem Seminários PIBID e Residência Pedagógica, com apresentação de trabalhos de pesquisas, aberto ao público interno e externo.

O evento **Encontro da Iniciação Científica** instituído em 2015, passará a denominar-se a partir de 2019: **Praticando Ciência**, dando continuidade à exposição de trabalhos científicos desenvolvidos por alunos e docentes da instituição. Para atendimento aos alunos da EAD foi criado o **Projeto UNI** - com a orientação de Tutores, visa estimular as práticas de pesquisa e iniciação científica, com o objetivo principal de preparar educandos para o domínio de conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos que lhes propiciem a participação consciente e eficaz no plano profissional e no seu projeto de vida.

## II.5.2.1 - PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E LINHAS DE PESQUISA

O Programa de Iniciação Científica da **FSV** é idealizado em atividades de investigação científica, instituídas com o objetivo de despertar no aluno a vocação científica e oportunizar a expansão de conhecimento de potenciais alunos da graduação, a fim de que possam obter aprendizagem de técnicas, métodos e desenvolvimento de pesquisa, sob a orientação de docentes qualificados e selecionados pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e de pós-graduação contemplarão linhas de investigação científica ou núcleos temáticos pautados aos objetivos dos cursos e apropriados à

# Faculdade de São Vicente (FSV)

formação profissional, e serão desenvolvidos em conformidade com o Programa de Iniciação Científica Institucional, regido por regulamentação própria.

As linhas de investigação científica dos cursos serão orientadas por linhas gerais em consonância com a missão institucional, às especificidades dos saberes sobretudo com o objetivo de suprir as demandas sociais, especialmente a local, anualmente escolhidas pelos cursos entre as seguintes:

- Acessibilidade;
- Ambientes Corporativos e Negócios;
- Arte e Cultura;
- Aspectos Radiológicos e Fisiopatológicos das doenças;
- Assistência Social e Seguridade Social;
- Atividade Física e Saúde;
- Biologia e Genética;
- Biologia e Sociedade;
- Biologia Celular e Molecular;
- Bioinformática;
- Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Contabilidade Gerencial e Finanças;
- Contabilidade Internacional;
- Contabilidade Pública e Sociedade;
- Controladoria e Organizações;
- Controle de qualidade em Radiologia;
- Desenvolvimento e Comércio Internacional;
- Desportos e Competições;
- Direito Administrativo e Sociedade;
- Direito e Poder;
- Direito no Setor Privado;
- Direito Público e Sociedade;
- Direito, Medicina Forense e Criminologia;
- Direito, Saúde e Cidadania;
- Direitos Humanos, Fundamentais e Sociais;
- Diversidade e Inclusão social;
- Economia e Política Internacional;
- Educação e Aprendizagem (formal e informal);
- Educação em Contabilidade;
- Educação Ambiental;
- Educação a Distância;
- Educação em Radiologia;
- Educação Física, Movimento Corporal Humano e Saúde;
- Educação e Formação de Professores;
- Educação e Tecnologia educacional;
- Ensino da Biologia;

# Faculdade de São Vicente (FSV)

- Epidemiologia e Promoção de Saúde;
- Epidemiologia e Controle de Zoonoses;
- Esportes e suas Manifestações;
- Esportes, Lazer, Recreação e Sociedade;
- Estudos Literários, Linguísticos e Didáticos;
- Estudos Pedagógicos e Socioculturais;
- Estudo por imagem das doenças;
- Estratégia e Tecnologias em Marketing;
- Estratégia em Organizações e Comportamento Organizacional;
- Gestão e Desenvolvimento de Sistemas;
- Gestão de Custos;
- Gestão, Inovação, Competitividade e Empreendedorismo;
- Gestão de Tecnologia da Informação;
- Gestão Financeira em Bancos e outras Organizações;
- História e Memória Cultural;
- Internet e Redes sociais;
- Logística e gestão;
- Organizações e estratégias de gestão;
- Patrimônio Histórico-Cultural;
- Planejamento em Radioterapia;
- Porto e Negócios internacionais;
- Proteção Radiológica;
- Meio Ambiente, Sustentabilidade e Direito Ambiental;
- Metodologias e Estratégias de Ensino e Aprendizagem;
- Mídia e Cultura digital;
- Movimentos Sociais e o Estado;
- Pedagogia e Cultura;
- Políticas, Sistemas e Programas de Saúde;
- Processos Saúde-Doença;
- Psicologia Clínica, Social, Forense;
- Relações Internacionais;
- Responsabilidade Social e Projetos de Intervenção Social;
- Responsabilidade Social Organizacional;
- Saneamento e Saúde ambiental;
- Saúde e Grupos vulneráveis;
- Saúde e Trabalho;
- Segurança Cibernética;
- Segurança, Justiça e Cidadania;
- Segurança Pública e Desenvolvimento Social;
- Serviços e Tecnologias em Saúde;
- Sistemas Logísticos;
- Sociedade, Saúde e Bem-estar;

- Sociedade e Ordem Econômica;
- Tecnologia da Informação, Inovação e Sustentabilidade;
- Tecnologias da Comunicação e Informação;
- Tomografia computadorizada;
- Transportes e Logística;
- Violência e Cidadania;
- Violência e Cultura da Paz.

Durante a vigência deste PDI, outras linhas gerais de pesquisa poderão ser concebidas nos projetos pedagógicos em atendimento às necessidades dos cursos em funcionamento e novos a serem implantados, em função da dinâmica e estímulos socioeconômicos e político-culturais, local, regional e nacional.

### II.5.3 - POLÍTICA DE EXTENSÃO

A **Extensão**, entendida como exercício acadêmico que interliga o ensino e a produção científica com as demandas socialmente exigidas, faz-se instância singular para promover a capacitação do profissional cidadão e se credencia como lugar privilegiado de produção e difusão de conhecimento significativo para promover a melhoria das perspectivas comunitárias e a superação das mazelas sociais.

A consolidação da prática da extensão dá sentido à essa relevante função de aproximação, de troca sistemática, bem como ao próprio confronto de saberes por intermédio do diálogo entre comunidade externa e comunidade acadêmica. A extensão é, desse modo, um recurso de retroalimentação no qual se enriquece a academia e a comunidade, sendo capaz de viabilizar o desenvolvimento da instituição e do contexto por ela servido.

A relação entre o ensino e a extensão, por sua vez, supõe transformações substantivas no processo pedagógico. Alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender, levando à socialização do saber acadêmico e estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades interna e externa na vida acadêmica. Segmentos da comunidade externa, por sua vez, também devem ser considerados como sujeitos, com direito a voz, a participar das decisões e avaliações no âmbito institucional.

Coerente com esta visão constituem as linhas básicas a ratificar a política institucional para a extensão:

- compromisso socioambiental, artístico/cultural, técnico e científico, em consonância com a missão institucional e articulada com o ensino e a pesquisa;
- edificação da cidadania profissional do educando, mediante o conhecimento e a interação com situações desafiadoras da realidade social;
- aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social e do mercado;
- estímulo a problematização como atitude de interação;
- incentivo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário e ação social, envolvendo o educando com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir as disfunções sociais e promover a disseminação do saber;
- desenvolvimento de uma atitude questionadora e proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;

# Faculdade de São Vicente (FSV)

- identificação de produtos e processos desenvolvidos na instituição adequados aos interesses e demandas da comunidade de referência;
- reconhecimento de tendências e vocações regionais;
- estímulo aos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a **comunidade vicentina**, pela articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa.

Imprescindível remontar aos compromissos assumidos pela FSV, destacando os que mais se afinam com ação extensionistas: contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e a preservação ecológico-ambiental, além de estimular o desenvolvimento cultural pela instalação de banco de dados e a criação de programas de difusão e incentivo à cultura regional.

De um modo ampliado, a política de extensão da FSV se expressa dentro das seguintes linhas de ação:

- desenvolvimento de programas e cursos de extensão baseados em sondagens sobre interesses e necessidades da comunidade externa e interna, com ênfase nos aspectos relativos às áreas pertinentes aos cursos oferecidos;
- efetivação de convênios, acordos de colaboração mútua e parcerias com instituições similares ou afins, nacionais e internacionais, que possam somar forças no propósito de ampliar as fronteiras e melhorar a qualidade das ações extensionistas;
- realização e participação da instituição em congressos, simpósios, encontros envolvendo categorias específicas, seminários de atualização e demais eventos aglutinadores do pensamento científico-profissional em áreas associadas aos cursos ofertados ou de interesse institucional;
- prestação de serviços de assessoria e consultoria externos, envolvendo estagiários e docentes da instituição e profissionais da comunidade;
- estruturação de espaços para intermediação de oportunidades de estágio ao corpo discente;
- promoção cultural nas áreas de ensino, em especial quando em trabalho conjunto com entidades que visam à integração de culturas;
- estruturação de ambiente para abrigar elementos relevantes da memória cultural, histórica e artística de **São Vicente** e da região, como iniciativa de responsabilidade social;
- incentivo e apoio, mediante subsídio, à editoração e divulgação de trabalhos de autoria de discentes, docentes, pesquisadores da instituição;
- incremento à difusão dos serviços de extensão por meio de multimídia, cursos online para abranger um universo social cada vez mais significativo, mantendo a comunidade informada daquilo que pode ser buscado na própria instituição.

Cabe observar que a FSV pretende empreender, sem que isto venha a significar uma limitação a futuras iniciativas, um elenco de atividades temáticas envolvendo a totalidade dos cursos e segmentos acadêmicos, como norteadoras das práticas de ensino, pesquisa e extensão, fixadas em diversos campos de ação, a saber:

- Macro campanhas educativas de caráter multidisciplinar.
- Oficinas e workshops temáticos.
- Semanas acadêmicas em áreas específicas e feiras interdisciplinares.
- Festas temáticas para a comunidade.
- Visitas a locais e instituições de interesse científico e pedagógico dos cursos.
- Ações comunitárias em parcerias com setores públicos e empresas privadas.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

- Oferta de minicursos em áreas de interesse coletivo.
- Realização de jornadas, seminários, palestras e outros eventos similares.
- Participação em projetos e atividades de responsabilidade socioambiental.
- Projetos culturais, com apresentação das produções artísticas e culturais dos alunos em escolas do sistema de ensino médio e fundamental.
- Implantação de programas regulares de formação continuada.

A Faculdade de São Vicente por meio de seus cursos de graduação, além de cursos de extensão e dos eventos: *Semana da Alfabetização*, *Semana do Livro Infantil*, *Semana das Licenciaturas*, *Jornada Pedagógica*, *Café com Letras*, *Ciclo do Conhecimento CREF4/SP*, *Semana Mundial do Brincar*, *Desafia Unibr*, *Seminário de Educação Física Escolar / CREF4*, *Encontro de Empreendedorismo*, desenvolve os seguintes projetos de extensão e sociais:

- **CAMPANHA RESPONSABILIDADE SOCIAL**, de periodicidade anual, oferece gratuitamente à comunidade local atividades nas áreas de educação, saúde, cultura e meio ambiente, além de diversos serviços como atendimentos jurídicos, promoção da inclusão digital, orientação profissional, campanhas de doação, entre outros, oportunizando aos alunos colocarem na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- **JOGOS DE EMPRESAS E FEIRA DE NEGÓCIOS**, desenvolvido por alunos do curso de Administração, envolvendo empresas da comunidade regional;
- **PROJETO SAFARI**, realizado pelo curso de Ciências Contábeis, tem o escopo de oferecer à comunidade atendimento de orientação para o preenchimento e elaboração da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física;
- **PROJETO GESTÃO FINANCEIRA PARA A MELHOR IDADE “VOVÔ ECONÔMICO”**, visa preparar pessoas da terceira idade, para utilização de instrumentos e conhecimentos necessários ao correto planejamento financeiro, objetivando o aumento da qualidade de vida, por meio do melhor aproveitamento dos recursos financeiro disponíveis, e minimizando as tensões e sofrimentos causados pelo endividamento;
- **PROJETO “VOVÔ DIGITAL”**, o programa de inclusão digital para a melhor idade oferece aulas de informática básica e orienta o uso devido das redes sociais. É uma prestação de serviço educativo de inclusão digital aos senhores e senhoras, maiores de 60 anos, pais e/ou avós dos nossos alunos que desejam aprender a linguagem do mundo virtual, na utilização do computador;
- **PROJETO “CAPOEIRA ESCOLA”**, tem por objetivo oferecer os benefícios que a capoeira promove para a inclusão e o desenvolvimento psicossocial, a inclusão social de pessoas com deficiências e crianças em estado de vulnerabilidade por meio do esporte, bem como favorecer as técnicas de prática pedagógica para os discentes dos cursos de licenciatura em Educação Física e Pedagogia, tendo como público alvo crianças, pessoas com deficiência, famílias e universitários da região.

## II.5.3.1 - PROGRAMAS E LINHAS DE EXTENSÃO

Os programas de extensão da FSV visam contribuir para a consolidação da missão institucional e deverão estar relacionados às demandas sociais: regional e nacional, sobretudo local.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Congregam um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão como cursos, eventos, ação comunitária, prestação de serviços, preferencialmente integrando as atividades de extensão, investigação científica e ensino. Poderá ocorrer eventos que não estejam vinculados aos programas, a critério da instituição.

Os núcleos temáticos ou linhas de extensão dos cursos e respectivas descrições, constarão discriminados em seus projetos pedagógicos, respeitando as seguintes áreas temáticas:

- Acessibilidade, Diversidade e Inclusão;
- Alfabetização, Leitura e Escrita;
- Comunicação e Cultura;
- Desenvolvimento Regional;
- Direito, Justiça e Cidadania;
- Direitos Humanos;
- Drogas e Dependência Química;
- Educação; Emprego e Renda;
- Endemias e Epidemias; Esportes,
- Lazer e Recreação;
- Gestão e Empreendedorismo;
- Infância e Adolescência;
- Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Mídias Sociais;
- Movimentos Sociais e Populares;
- Patrimônio Cultural, Histórico e Natural;
- Política e Comércio Internacional;
- Propriedade Intelectual e Patente;
- Segurança Pública e Defesa Social;
- Tecnologia e Informação;
- Trabalho, Produção e Qualidade;
- Saúde.

Outras áreas temáticas poderão vir a compor o atual elenco, acolhendo às sugestões de docentes e alunos, bem como às aspirações ou iminências oriundas da comunidade regional, devendo essas propostas, de caráter acadêmico, preconizar a atuação da **FSV** na realidade social em que se insere. Devem, ainda, compreender ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. No entanto, a criação de novos programas e a deliberação sobre a manutenção ou não daqueles existentes serão submetidos à avaliação e aprovação do Conselho Superior.

As linhas de extensão podem estar ligadas a uma ou mais área temática, dependendo do tema e contexto da ação ou atividade, e suas formas de operacionalização abrangerá, entre outras: assessoria; consultoria; apoio; cooperação; produção; articulação; prática de eventos; aperfeiçoamento profissional; qualificação de pessoal; desenvolvimento de processos; recuperação; preservação; difusão e divulgação; intervenção e atendimento; prevenção; desenvolvimento de sistemas.

Outras ações podem ser acrescentadas como mecanismos de viabilização de estratégias que promovam o envolvimento do acadêmico interessado em Atividades de Monitoria, de forma Voluntária ou como Bolsista, em projetos de investigação científica e atividades de extensão, relacionados a

programas, projetos e ações promovidos pela própria instituição ou em parceria. As ações voluntárias têm como escopo expressar a doutrina do trabalho voluntário, assim como instigar a participação social dos acadêmicos em experiências de responsabilidade e assistência e social.

## **II.6 - POLÍTICA DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

A política de gestão da FSV, objetiva consolidar práticas acadêmicas de qualidade e rever, ampliar e inovar o processo gerencial, já que este se articula diretamente com o trabalho acadêmico, englobando a inerência do compromisso social da instituição à sua política gestora. Desse modo, o processo de gestão assume papel orientador do funcionamento institucional, viabilizando a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos, mediante a participação ativa no planejamento e na execução do projeto institucional.

De um modo ampliado, a política de gestão da FSV atribui prioridade à articulação e atualização dos instrumentos de gestão, à sustentabilidade financeira, à captação de recursos, à relação com a comunidade acadêmica e à política de avaliação.

A política de gestão da FSV encontra-se definida tendo como premissas gerais:

- competência e rapidez de respostas ao contexto externo quanto à identificação das tendências de mercado, ao atendimento das necessidades da comunidade, dos alunos e órgãos reguladores, e à diversificação e ampliação da oferta de serviços e produtos;
- promoção de uma gestão democrática em todos os segmentos da instituição, fortalecendo os diversos níveis de execução e os órgãos colegiados;
- desenvolvimento de atividades que favoreçam o crescimento pessoal e comprometimento do corpo social – discentes, docentes e demais colaboradores;
- aprimoramento e implementação de propostas que favoreçam a seleção adequada e a permanência de docentes e colaboradores em todas as instâncias da instituição;
- implantação de um processo de execução orçamentária orientado em modelo de gestão ágil que responda adequadamente às emergências dos programas de ensino, pesquisa e extensão em andamento;
- disponibilização de infraestrutura e de serviços de qualidade, que suportem as atividades de gestão e o desenvolvimento dos programas educacionais, respeitando o meio ambiente e a sustentabilidade da instituição;
- promoção da autoavaliação institucional como processo permanente.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

## **II.7 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO**

Como por vezes consignado neste plano, a Faculdade de São Vicente concebe a educação como instrumento capaz de contribuir para a redução das assimetrias pessoais e sociais, numa sociedade cada vez mais complexa e marcada pelo estigma da exclusão social. Reconhece que a

# Faculdade de São Vicente (FSV)

edificação da cidadania é dever inalienável da função educativa das instituições de ensino, e como tal deve constituir-se em política a ser sedimentada na cultura da sociedade.

Assim posto, a projetar-se como parceira e corresponsável no processo de sustentabilidade regional pelo exercício da responsabilidade social, que aponta para um modelo de formação que não se restringe ao caráter produtivo, mas por princípios educativos que estabelecem relações sociais, inclusive de trabalho, formando o cidadão político, ciente de seu papel na sociedade e que mantém relações históricas e socioculturais de poder.

Dadas essas contingências, impõe-se indiscutivelmente recolocar aspectos fundamentais acerca da formação profissional, diante da crise de paradigmas da ciência e da construção do saber, gerada por um sistema econômico que centra o seu desenvolvimento na presteza do uso do conhecimento, da tecnologia e informação para gerar mais conhecimento, e de dispositivos de processamento e transmissão da informação, num ciclo de retroalimentação cumulativo e extremamente rápido entre a inovação e sua aplicação.

Na condição de instância social de inteligência avançada, a Faculdade de São Vicente considera que o desenvolvimento cognitivo do cidadão se atrela à premência de sedimentar a formação acadêmica pela superação da defasagem daqueles alunos provenientes de camadas socialmente desfavorecidas. Igualmente, e, sobretudo, afirmando-se como recinto privilegiado de incentivo ao pensamento livre, gerador de ideias sobre o tipo de mundo que se deseja para o futuro, e como foro de produção e transmissão do saber comprometido com o bem coletivo e o alcance desse futuro projetado, que se conforma tanto a política de responsabilidade social da instituição, quanto à formação profissional de seus alunos.

Mister se faz racionalizar esforços no sentido de focar sua política de responsabilidade social no objetivo primeiro de materializar atividades de interesse público, pautadas no comportamento ético e participativo de sua comunidade acadêmica nos processos de transformação social. Assim, as ações comunitárias e de responsabilidade social, extrapolam o currículo acadêmico, permeando a formação de alunos e motivando-os a refletir e implementar práticas que contribuam para desenvolvimento de uma ética de convivência mais solidária

Por conseguinte, esta política tem como elemento fundamental a consolidação de vínculos com a comunidade vicentina na perspectiva de seu desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental. Deverá ser permanentemente repensada, valendo-se de debates, internos e externamente, para análise dos indicadores sociais intra e extramuros, considerados indicativos importantes das ações a serem encetadas nos planos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Cabe aqui destacar as principais ações previstas:

- desenvolvimento de programa abrangendo a problemática dos direitos humanos e cidadania, propiciando, no âmbito da ação prevista: discussões sobre a realidade do município e adjacências no contexto nacional relativamente a problemas de desemprego, violência, exclusão socioeducacional e outros direitos básicos, vivenciados por contingente populacional importante, condicionantes esses aportados pelas relações de trabalho versus conjuntura social; definição de estratégias de ação social para intervir nesse processo;
- incentivos a projetos de ensino, investigação científica e extensão que contemplem os dilemas sociais mais imediatos, bem como a promoção de eventos voltados para esse fim;
- fortalecimento de iniciativas voltadas para a promoção da cidadania, a atenção a setores sociais excluídos como parte da política de ação afirmativa;

- incentivo à inclusão no trabalho, de portadores de necessidades especiais, docentes e técnico-administrativos, e corpo discente;
- investimento e manutenção do Serviço de Assistência Jurídica e do Núcleo de Prática Jurídica como meio de multiplicação de experiências acadêmicas técnico-científicas e como fim a coparticipação na busca e produção de novos conhecimentos;
- criação de programas de inclusão social como possam ser: na política de concessão de bolsas de estudo, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e monitoria segundo critérios de aptidão, mérito, condição socioeconômica e disponibilidade financeira da instituição; na adequação de infraestrutura física e de recursos humanos, para atender tanto a portadores de necessidades especiais, quanto a alunos que carecem de nivelamento, por apresentarem déficit de conhecimento prévio ao ingresso na instituição;
- desenvolvimento de mecanismos de comunicação para divulgar as atividades e os serviços que presta à comunidade local, bem como as parcerias estabelecidas com setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e instituições sociais, culturais e educativas de toda sorte;
- promover atividades extracurriculares (cursos, oficinas, workshops, debates, seminários) visando ao desenvolvimento profissional dos estudantes e da comunidade local e à reflexão sobre temas relevantes da empregabilidade e do empreendedorismo;
- estimular o empreendedorismo social, por meio de capacitação contínua com docentes da FSV e especialistas nesta matéria;
- implantação de uma política em prol da defesa do meio ambiente centrada tanto no conhecimento, na preservação, recuperação e proteção dos recursos naturais da região, quanto nas implicações da degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que, direta ou indiretamente, prejudicam as condições estéticas e sanitárias da região e afetam desfavoravelmente a sua biota.

A concreção desse arcabouço pressupõe:

- uma articulação sistemática com secretarias municipais e estaduais, prefeituras, órgãos públicos, entidades privadas para desenvolvimento de projetos de interesse comum;
- a sensibilização da própria comunidade acadêmica para a urgência de criar uma consciência que pondere a imprescindibilidade de minimizar os impactos negativos ao meio natural;
- aplicar recursos em atividades de preservação do meio ambiente, por meio da coleta seletiva, reciclando o lixo da instituição;
- colaboração com a sociedade por meio de parcerias na área empresarial, atuando com treinamento, ensino, cooperação, produção científica;
- criação de parcerias que potencializem as respostas a problemas socioeconômico, político e culturais do município de São Vicente;
- trabalhar, transversalmente, nos conteúdos curriculares dos cursos, temas voltados para a identidade planetária, diversidade cultural e racial, cultura indígena, consciência ecológica, repassando-as à comunidade externa mediante o fazer pedagógico cotidiano.

## II.7.1 – POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE

# Faculdade de São Vicente (FSV)

A política de educação inclusiva da Faculdade de São Vicente enquadra-se no contexto de sua responsabilidade social seguindo o preceito constitucional de igualdade. Permeia o conjunto de as ações educacionais planejadas como valor ético-moral, por entender que a igualdade entre os sujeitos sociais passa, necessariamente, pela aceitação do pressuposto de que as diferenças humanas são normais e que por isso mesmo a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades de cada educando. Julga que a inclusão e a participação são fundamentais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Na dimensão da educação, isto se reflete no desenvolvimento de estratégias e caminhos que possam promover e legitimar a equalização de oportunidades aos sujeitos aprendentes.

Por se entender como uma instituição de aprendizagem, a Faculdade de São Vicente defende uma pedagogia com foco no aluno, na satisfação de suas diferenças e necessidades, no valor que será agregado ao seu processo de aprendizagem, às suas habilidades e competências profissionais, resultando assim em benefícios sociais, uma vez que coíbe o desperdício de recursos e o enfraquecimento de esperanças – tão patentes em programas de educação de baixa qualidade – ancorados no pensamento educacional de que “um tamanho serve a todos.”

A educação inclusiva pressupõe um ambiente favorável à igualdade de oportunidades e a participação de pessoas com necessidades especiais no processo de aprendizagem. Ademais, requer-se um efetivo esforço de professores, profissionais da educação, colegas, pais, família e voluntários. O processo educativo nesse sentido deve reconhecer e responder às necessidades do educando, acomodando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, mediante o uso de metodologias e ambientes de ensino apropriados, recursos instrucionais diversificados, arranjos organizacionais e parcerias com organizações especializadas.

A política de inclusão da Faculdade de São Vicente envolve a Direção-Geral e as Coordenações de Curso, principalmente, com projetos de educação que impliquem discussão da temática nos vários cursos e nas licenciaturas, em particular; projetos de extensão que contribuam com serviços junto à comunidade; adequação da infraestrutura: instalações físicas, laboratórios, biblioteca, tecnologia da informação e outros, com vistas atender a alunos com necessidades especiais e aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem e de adaptação escolar.

O atendimento educacional especializado visa beneficiar o aluno com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, por meio de eliminação de barreiras que impeçam ou dificultem sua participação e aprendizagem no processo educacional, quiçá, condições para o exercício de uma futura atividade laboral e participação efetiva na sociedade.

Desde a inscrição ao **processo seletivo** (vestibular), a **instituição identifica seus candidatos portadores de necessidades especiais** (deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação), a fim de promover condições de acesso e procura atendê-los de forma a deixá-los confortáveis, disponibilizando materiais e equipamentos diferenciados, salas de aulas em andares térreos, providenciando carteiras adequadas ou mesas e cadeiras, ou sala separada mantendo docente exclusivo para acompanhamento e aplicação da prova ou, até mesmo, ampliação do horário de duração da prova, entre outras necessidades quando formalmente solicitadas.

O candidato deverá no ato da inscrição apresentar laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) expedido, no máximo, 12 (doze) meses antes da apresentação, atestando o tipo de deficiência e, quando necessário, seu grau, com expressa referência ao código correspondente da classificação internacional de doenças (cid), declarando justificadamente as condições especiais de realização de prova indicadas. O pedido formal do candidato com deficiência e/ou com mobilidade reduzida será internamente examinado por uma equipe multidisciplinar formada, dentre outros: direção

geral, núcleo de apoio psicopedagógico (nap), setor de infraestrutura, estando o pedido sujeito à análise da legalidade, viabilidade e razoabilidade. Feita essa análise, o candidato será informado por meio do setor de atendimento sobre o deferimento ou não da sua solicitação. As condições especiais deferidas serão informadas aos setores acadêmicos e administrativos, para que possam providenciar o seu atendimento apropriado e em tempo hábil.

No âmbito da **promoção de acessibilidade do educando e de inclusão de profissionais com deficiências no mercado de trabalho**, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), tem por encargo promover a cultura de convivência com a pessoa com deficiência, permitindo a atuação desta em todos os setores sociais, tais como educação, trabalho, cultura e lazer. Assim, a instituição procura atender ao princípio da equidade, pelo qual busca reconhecer as diferenças entre seus alunos e da respectiva necessidade de haver condições diferenciadas, distinguindo o direito à igualdade de oportunidades de acesso ao currículo escolar aliado ao reconhecimento e respeito às singularidades.

Além do apoio pedagógico ao aluno com deficiência, da contratação de **Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais - Libras**; da transcrição de material (livros, apostilas, provas, etc.) em grafia ampliada; da transcrição de material (livros, apostilas, provas, etc.) em braille, a instituição, por meio do NAP, busca orientar a comunidade acadêmica para o adequado atendimento às pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida. Para obtenção de apoio que se faça necessário, é preciso que o aluno com deficiência e/ou mobilidade reduzida solicite formalmente tais condições especiais.

Atenta ao disposto na legislação que trata da necessidade de se garantir que pessoas com deficiência auditiva tenham sucesso no seu processo de escolarização, e reconhecendo na **Libras** o meio legal de comunicação e expressão dos surdos, a FSV mantém em suas propostas curriculares a oferta da disciplina de *libras*, nos termos da legislação pertinente. Destarte, é necessário adequar e capacitar continuamente profissionais para, desta maneira, atender o disposto no decreto nº 5626/2005 e às necessidades da instituição.

Para tanto, a instituição se propõe a investir na formação dos docentes interessados, sob a forma de dispensa de carga horária e ajuda de custo para realizar cursos de extensão e qualificação profissional na área, além de cursos pós-graduação.

Ademais, buscar-se-á firmar parcerias com as secretarias municipais e estaduais de educação, objetivando a participação dos professores nas capacitações oferecidas para docentes atuantes nestas esferas, promovendo desta maneira maior reflexão acerca da educação inclusiva e os mecanismos de transformação social.

De acordo com seu Plano de Acessibilidade, a instituição procurou adaptar-se às seguintes situações:

- a) para pessoas com deficiência visual (dv):
  - a instituição possui software instalado em computadores no laboratório de informática, que permite a interação com o aluno, por meio de voz;
  - no momento das provas, as pessoas nessas condições são assistidas por um docente designado pela direção geral dos cursos ou pelo coordenador do curso, para acompanhar a avaliação a ser realizada no laboratório de informática.
  - os professores das disciplinas disponibilizam materiais, como anotações de aulas, apostilas, textos, etc, para que esses alunos possam fazer reprodução em braille.
- b) para pessoas com deficiência auditiva (da):

- para esses casos, a instituição mantém parceria com a associação dos surdos de Santos. Assim, quando necessário, buscamos profissionais capacitados como intérprete na língua dos sinais (libras) e também em imagens.
  - no momento das provas bimestrais, as pessoas nessas condições também são assistidas por um docente designado pela direção geral dos cursos ou pelo coordenador do curso, para acompanhar a avaliação a ser realizada em sala própria, juntamente com a presença do intérprete em libras.
  - os professores das disciplinas disponibilizam materiais, como anotações de aulas, apostilas, textos, etc.
- c) para pessoas com deficiência motora dos membros superiores:
- para esses casos, há reserva de espaço em auditórios, salas de aulas e laboratórios de informática, para que se possa acomodar a cadeira de rodas do aluno. Geralmente, os espaços estão destinados na primeira fila.
  - no momento das provas bimestrais, as pessoas nessas condições também são assistidas por um docente designado pela direção geral dos cursos ou pelo coordenador do curso, para acompanhar a avaliação a ser realizada em sala própria.
  - os professores das disciplinas disponibilizam materiais, como anotações de aulas, apostilas, textos, etc.

As metas a serem desenvolvidas no âmbito da acessibilidade e inclusão social durante a vigência deste PDI são:

- implementar o **manual de orientação e apoio para atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais**;
- garantir a educação inclusiva, a segurança e integridade física de pessoas portadoras de necessidades especiais;
- despertar o convívio com a diferença e facilitar o convívio com a diversidade;
- efetivar uma política de acessibilidade e inclusão aos acadêmicos e colaboradores com deficiência, promovendo ações que garantam a acessibilidade física, pedagógica e nas comunicações e informações;
- adquirir e assegurar a tecnologia assistiva e a comunicação alternativa;
- promover a eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações;
- apoiar funcionários, técnicos e corpo docente nas demandas relacionadas ao processo educativo inclusivo.

As ações que possibilitarão alcançar as metas definidas durante a vigência do PDI, assim se resumem:

- apoio e realização de eventos e campanhas informativas e educativas e produção acadêmica sobre a temática acessibilidade, inclusão social e diversidade;
- atendimento a pessoas com transtorno do espectro autista, inclusive contratando acompanhante especializado para acompanhamento às aulas e demais atividades práticas, internas e externas;
- acompanhamento do deficiente visual às dependências da instituição para que ele possa se ambientar ou se familiarizar com as instalações e acessos;

- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo pessoas com mais de sessenta anos, gestantes, lactantes;
- promoção de programas de sensibilização, formação e capacitação de docentes e funcionários em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade;
- realização de eventos e projetos de comunicação referentes à inclusão e acessibilidade;
- acessibilidade aos materiais e recursos de aprendizagem e intérprete para a língua de sinais – Libras;
- garantia do pleno uso dos recursos de mobilidade, com o acesso e prioridade aos elevadores e rampas;
- mobiliário adequado nas áreas de atendimento;
- salas de aulas, biblioteca, laboratórios, auditórios, áreas de convivência e demais ambientes com espaços reservados para pessoas que utilizam cadeira de rodas e lugares específicos para aquelas com deficiência auditiva e visual, inclusive seus acompanhantes, de modo a facilitar-lhes as condições de acesso, circulação e comunicação;
- elevadores com relevo do Braille para permitir a leitura do sistema e relevo aos botões de acionamento;
- adequação dos sanitários aos cadeirantes e alunos com baixa visão;
- instalação de piso tátil nas dependências e piso de alerta e identificação de degraus nas escadas, facilitando a circulação com segurança;
- eliminação de barreiras físicas nas edificações da instituição manutenção da calçada em boas condições, de forma a evitar obstáculos que dificultem ou impeçam a circulação do deficiente.

Nesse contexto de exercer sua função social de fomentadora do conhecimento e de possibilitadora da inclusão social, a instituição promove o **PROJETO DE EXTENSÃO “GURIZADA”**, com o desenvolvimento de aulas de Futebol de Salão Infantil para meninos da comunidade local, visando formação de futuros atletas.

Importa acrescentar que os cursos e programas de educação superior e os projetos de extensão são, sem dúvida, mecanismos contributivos para a redução das desigualdades sociais, notadamente as do município de São Vicente e dos que lhes são limítrofes. Além disso, concorrerem favoravelmente, nesse processo, com a geração de empregos diretos e indiretos.

## **II.7.2 - POLÍTICAS DE DEFESA DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

A instituição busca contemplar a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções docentes e discentes são sustentadas por uma política institucional que contempla a/o:

- implementação de ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural;

- valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica, a ser desenvolvida em eventos institucionais e dos cursos;
- ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da instituição e em sua comunidade externa;
- incentivo à produção cultural sustentável;
- promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- desenvolvimento de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural;
- desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- educar e sensibilizar a comunidade sobre a identidade portuária, pela valorização de sua história, sociedade, cultura, importância e necessidade de preservação do patrimônio portuário;
- valorizar e incentivar a preservação, reciclagem e revitalização do patrimônio histórico-cultural da região, em especial do Município de São Vicente.

A fim de divulgar a memória cultural e artística da Cidade de São Vicente, a instituição criou em 2010 o **Projeto “REVELAÇÃO VICENTINA”**, com o objetivo de valorizar a história vicentina vivenciada por seus próprios cidadãos. Em sua primeira edição registrou memórias, relatos, depoimentos e trajetória de quem vive no município e ajudou a construir a cidade, sua história; expôs fotos e lançou a Revista Revelação. Desde então, foram realizadas duas edições do projeto, que será retomado durante a vigência desde PDI, em novo formato e de maior amplitude, a fim de que a FSV possa dar cumprimento à sua política de defesa da memória cultural, da produção artística, sobretudo do patrimônio cultural local.

A Faculdade de São Vicente desenvolve anualmente o **Projeto “JORNADA CULTURAL”**, integrando a instituição com a comunidade regional, realizando exposição de fotos e pinturas de artistas locais, tapeçaria, criação e confecção de peças artesanais com material reciclado, feira de artesanatos exposição e venda de peças feitas por artesãos da comunidade, oficina de pintura, grafite, exposição de documentários, arte de pular corda, apresentação de vídeos, danças folclóricas, dança de rua, coral, banda musical, apresentação de grupo teatral, oficinas literárias e a arte de contar histórias, oficina de circo, gastronomia sustentável, empreendedorismo, tatuagem, com vistas a valorização das expressões e diversidades artísticas e culturais da comunidade em que a FSV se inseri.

## II.8 - POLÍTICAS NORTEADORAS PARA CONSTRUÇÃO DOS PPC’S - INOVADOR

Algumas palavras e expressões se apresentam de maneira enfática na descrição dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC’s da FSV, tais como: prima às aptidões sociais; dimensão da

personalidade; trabalhando as competências gerais; atualização contínua e não somente a aquisição imediata de informações que, com o tempo, tornam-se obsoletas e se reproduzem como verdades únicas; essencialidade da investigação; reflexão constante, da revisão de perspectivas, práticas pedagógicas contextualizadas e críticas; o homem em suas necessidades globais; o principal procedimento, a consagrada articulação entre ensino, pesquisa e extensão; concepção de profissionalização; sólida formação teórica; o trabalho coletivo interdisciplinar; a unidade entre teoria e prática, o compromisso social e ético etc.

A seleção lexical dos argumentos, como se disse, desenha um perfil de faculdade, cujos anseios fomentam o crescimento regional, principalmente, ao entregar às cidades de seu entorno profissionais com valores humanos de reconhecida competência técnica, estratégia essencial para a inclusão da mão-de-obra local na continuidade do processo de desenvolvimento da Baixada Santista. Assim, a presença marcante da Faculdade ratifica o grande diferencial na consolidação das mudanças almeçadas pela SUA comunidade de referência.

Assim sendo, o estudo da base curricular de todos os cursos em vigor, bem como discussões acerca das necessidades específicas da comunidade, na qual a UNIBR sedimentou sua marca como fomentadora de expansão de conhecimento, pesquisa e ascensão social devem atender à estrutura definida nestas diretrizes

Nessa estrutura, as disciplinas deverão dialogar entre si, em um processo constante de composição e recomposição com os demais módulos, em todos os semestres dos cursos.

Assim sendo, quatro módulos deverão compor a estrutura das matrizes, a saber: Módulo dos Fundamentos, Profissional, Humanístico e Integrador.

**O Módulo dos Fundamentos** será composto por disciplinas básicas, atendendo, como se disse, à especificidade de cada curso. Os conteúdos dessas disciplinas farão o mosaico interdisciplinar.

**O Módulo Profissional** terá as disciplinas condutoras para a prática. Os conteúdos deverão manter também uma relação intrínseca com as disciplinas dos demais módulos.

**O Módulo Humanístico** tem como objetivo a aquisição de competências pessoais e interpessoais, por meio de disciplinas facilitadoras de tais características; compreende as disciplinas obrigatórias e eletivas.

Nesse sentido, os conteúdos abordados devem permitir uma ampla interação social, cujos objetivos vêm ao encontro da visão da Nova UNIBR. Assim sendo, com a reorganização das matrizes curriculares, propõe-se uma prática docente dinâmica, dialógica e reflexiva, a fim de contribuir para a expansão e solidificação do conhecimento discente. Os professores designados para estas disciplinas deverão adotar as técnicas que embasem a Metodologia Ativa de Aprendizagem, utilizando os espaços alternativos de salas de aula estruturadas para atender a esse fim.

A composição deste módulo está dividida em Disciplinas Obrigatórias e Disciplinas Eletivas:

a) Disciplinas Obrigatórias

Para os cursos de dois anos:

- Dinâmica dos Grupos e de Grupos
- Habilidades Socioemocionais e Gerenciamento do Estresse

Para os cursos de três anos:

- Dinâmica dos Grupos e de Grupos
- Habilidades Socioemocionais e Gerenciamento do Estresse
- Filosofia da Ciência e Pensamento Crítico

Para os cursos de quatro anos:

- Dinâmica dos Grupos e de Grupos
  - Habilidades Socioemocionais e Gerenciamento do Estresse
  - Filosofia da Ciência e Pensamento Crítico
  - Práticas Dialógicas e Transformação de Conflitos
- b) Disciplinas Eletivas
- Ética e Processos decisórios
  - Projeto de Vida e Educação Financeira
  - Raciocínio Lógico e Pensamento Crítico
  - Técnicas de Estudos, Inovação e Criatividade
  - Princípios de Gestão e Liderança
  - Mídias Digitais e Redes Sociais
  - Introdução às Ciências Políticas
  - Leitura e Interpretação de Textos
  - Sustentabilidade (Educação Financeira e Ambiental)
  - Comportamento Humano e Organizacional
  - Reflexões Contemporâneas
  - Pensamento Complexo e Interdisciplinaridade

Os alunos de bacharelado e licenciaturas, nos 3º e 5º ciclos dos seus cursos, deverão optar por duas disciplinas, sendo uma em cada ciclo. Já os alunos dos tecnológicos, deverão optar por uma disciplina nos 3ºs ciclos dos cursos.

O **Módulo Integrador** conecta-se, em princípio, com todos os módulos, atendendo o perfil do egresso desejado e, em sua operacionalização, prioritariamente com o módulo profissionalizante. Objetiva sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos alunos durante o desenvolvimento do curso, bem como oferecer vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais.

## II.9 - A MODALIDADE EAD NA FACULDADE DE SÃO VICENTE

### II.9.1 - FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A OFERTA DO CURSO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância oferece uma oportunidade diferenciada para o estabelecimento de novas outras relações entre **educador-educando-conhecimento**, bem como para a socialização do conhecimento científico criado e trabalhado pela faculdade. Cada vez mais as diferentes mídias, especialmente as com maior capacidade de promover interação entre seus usuários, alimentam as formas de aprender e ensinar, assim como também mudam os modos de organizar o conteúdo gerador das relações dialógicas.

Ainda que as tecnologias de informação e comunicação (TIC) propiciem condições novas de diálogo entre educandos e educadores, o princípio ético que inspira a prática educativa deve permanecer o mesmo, porquanto os objetivos da educação não mudam. Altera-se apenas o suporte que garante a relação. Por essa razão, os fundamentos aqui expressos sobre a educação a distância na faculdade de São Vicente estão enraizados no **Projeto Pedagógico Institucional**.

Deve-se, porém, reconhecer as especificidades da educação a distância. A discussão sobre essa modalidade de ensino e aprendizagem avança e, atualmente, as atenções se dirigem a identificar as melhores estratégias pedagógicas dentro desse novo cenário e a reconhecer qual o conjunto de meios de comunicação e informação favorece a melhoria da qualidade dos processos educativos. As escolhas variam conforme o perfil discente e do conteúdo a ser trabalhado.

No novo contexto educacional, o ensino presencial regular passa a incorporar elementos outrora típicos de projetos de educação a distância, como comunicação e publicação de conteúdos via Internet. A educação a distância, por sua vez, propicia condições cada vez mais próximas do ensino presencial, como a realização de videoconferências ou de transmissões de aulas. Ainda que se marquem as características específicas das duas modalidades de ensino e aprendizagem, o debate deve sempre se orientar para o desenvolvimento do aluno enquanto autor cidadão.

A práxis pedagógica dos processos de ensino-e-aprendizagem a distância na faculdade de São Vicente reconhece o estudante como sujeito do processo educativo e, portanto, em relação dialógica com outros sujeitos, colegas de turma e professores, para desvelar o mundo a partir de suas respectivas experiências, dos materiais didáticos e objetos de aprendizagem geradores da interação. Para tanto, a pesquisa, não apenas de caráter científico, mas como atividade cotidiana de interrogação do mundo, apresenta-se como princípio formativo a partir do qual é possível exercitar, na prática, qualidades inerentes à formação do sujeito: o de questionamento e de fazer sentido para a realidade a que se liga. Ao assumir a pesquisa como eixo integrador do currículo, a construção do conhecimento se alia à construção do sujeito, enquanto autor cidadão capaz de se engajar criativamente na busca de soluções para os desafios da vida cotidiana e de seu entorno social.

A educação para a autonomia do educando deve considerar ainda as atuais transformações no mundo do trabalho. O atual contexto, não raramente, revela um processo de precarização e flexibilização das relações trabalhistas, de tal forma que o ser autônomo representa também ser capaz de forjar situações de trabalho, muitas vezes independentemente da oferta, que garantam as condições necessárias de sobrevivência em um mundo altamente competitivo.

Dessa forma, a incorporação das modernas tecnologias de informação e comunicação à educação promovida pela instituição inspira-se pelas possibilidades pedagógicas que elas alimentam e não por modismos inconsequentes. Tal compreensão é nutrida pelos princípios e fundamentos das práticas acadêmico pedagógicas expostos no Projeto Pedagógico Institucional. Por essa razão, os processos de educação a distância, em todos os seus níveis e modalidades, devem expressar os valores éticos a fim de fortalecer a identidade institucional, voltada para ações de promoção humana, e que consolide mecanismos de avaliação permanente e de participação efetiva de sua comunidade acadêmica.

Vale ressaltar que a educação a distância se apresenta também como uma possibilidade flexível de acesso à formação, superando as dificuldades estabelecidas pelas distâncias geográficas e favorecendo a administração do tempo por parte de alunos e professores. Tais fatores são particularmente importantes em um país de dimensões continentais, cuja produção do conhecimento científico e acadêmico encontra-se concentrada.

O desenvolvimento da educação a distância deve ser entendido como uma oportunidade de gerar conhecimento sobre o processo de ensino e aprendizagem mediado por tecnologias de informação e comunicação.

A flexibilidade oferecida pela educação a distância também é especialmente importante para a promoção da educação continuada, conforme as exigências da sociedade atual. A flexibilidade da

formação à distância pode ser a oportunidade necessária para profissionais que desejem se aprimorar e que já estejam no mercado de trabalho.

Destaque-se que ações específicas de educação continuada devem contemplar também os docentes e funcionários da Instituição a fim de garantir condições para o uso das novas metodologias de ensino-e-aprendizagem e das possibilidades técnicas capazes de melhorar os processos acadêmicos e administrativos, bem como para garantir uma formação integral dos atores envolvidos ao longo do processo.

A prática didático-pedagógica do ensino a distância, com apoio de mídias tradicionais e das mais avançadas tecnologias de comunicação e informação, exige uma concepção específica da prática docente assim como estratégias diferenciadas para o desenvolvimento das relações de ensino-e-aprendizagem. O docente, outrora responsável pelas etapas de planejamento, desenvolvimento e avaliação do conteúdo programático, tem a opção de dar conta de tais atribuições com o apoio de uma equipe composta por coordenadores, orientadores acadêmicos e técnicos especialistas de áreas diversas tais como designers educacionais, *web designers*, revisores, roteiristas, editores de áudio e vídeo, dentre outros. Isso exige uma nova forma de trabalho, mais colaborativo e aberto a críticas.

A prática didático-pedagógica em cursos oferecidos na modalidade a distância na faculdade de São Vicente será sempre orientada pelo Projeto Pedagógico Institucional e pelos Fundamentos Pedagógicos expressos neste documento.

Deste modo, todos os integrantes da equipe responsável pelo desenvolvimento do conteúdo e diálogo com os discentes precisam estar imbuídos dos princípios aqui expostos, diretrizes que deverão ser percebidas nos materiais elaborados, nas atividades e avaliações propostas e na relação com o aluno e entre os profissionais envolvidos.

Nesse processo, portanto, serão valorizados:

- O conhecimento prévio dos educandos;
- O desenvolvimento de atividades, presenciais no Polo e a distância, que estimulem a expressão dos alunos e o diálogo com os demais atores envolvidos no processo educativo;
- A formação integral que garanta as condições necessárias para o exercício da profissão escolhida de forma competente, ética e responsável socialmente;
- Processo de avaliação continuada à distância e presencialmente nos Polos;
- A estruturação do currículo de forma articulada, buscando-se fazer uso de temas transversais;
- O desenvolvimento de pesquisa que busquem soluções para questões de interesse dos Polos regionais.

## II.9.2 – METODOLOGIA EAD

As metodologias em cursos a distância na Faculdade de São Vicente variarão conforme o nível de ensino, desde que respeitadas a fundamentação pedagógica e diretrizes para a organização curricular expostas neste documento.

Os cursos a distância buscarão um equilíbrio entre a interação (com atividades síncronas) e a flexibilidade (com atividades e recursos assíncronos). A flexibilidade de acesso por meio de uma variedade de recursos de alta qualidade – texto, imagem, som, animações, simulações, entre outros – em qualquer local ou tempo, respeita a conveniência do educando e seu estilo de vida e permite o estudo no seu próprio ritmo de aprendizagem. Destarte, a definição dos recursos de mídia está atrelada

ao perfil do educando e às especificidades da área de conhecimento em que o curso se insere. Cabe, portanto, saber adequar o melhor conjunto de mídias aos objetivos pedagógicos estabelecidos.

No entanto, algumas diretrizes gerais devem ser seguidas. Os  **cursos de graduação a distância**  utilizarão os recursos tecnológicos, com possibilidade de inserções de  **Materiais Digitais, Videoaula, Fórum, Web Conferências (Reunião Virtual), Chat, Biblioteca Digital e física.**

Com esse conjunto de mídias, os alunos terão acesso ao conteúdo das disciplinas dentro do Ambiente Virtual de aprendizagem.

O  **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**  oferecerá o suporte para a interação entre alunos e professores tutores a distância, servindo para o esclarecimento de dúvidas e espaço de reflexão coletiva sobre o conteúdo do curso. A Faculdade de São Vicente utilizará o LMS (Learning Management System) / plataforma de ensino Moodle como sua plataforma de interação.

Nossas  **salas virtuais** , são desenvolvidas, pensando no aluno. Há recursos comunicacionais síncronas e assíncronas que viabilizam a realização de trocas reflexivas entre todos os participantes do curso, destacam-se as seguintes ferramentas:

- **Fórum**

É um espaço para debate de temas específicos relacionados ao curso e sugeridos por um dos tutores ou por um dos estudantes matriculados. É o local de troca, reflexões e informações acerca de um tema ou situação, permitindo ampliação dos horizontes e esclarecimentos.

O tema do fórum muda periodicamente, acompanhando a evolução das etapas do curso e preferencialmente relacionando-se ao conteúdo da unidade que está sendo trabalhada. As mensagens são abertas a todos os participantes e estruturadas em forma de árvore, contendo perguntas, respostas, réplicas, tréplicas etc.

Podem ser criados temas como “Hora do Café”, “Boas Vindas” e outros títulos, que promovam a socialização entre os participantes à medida que compartilham de interesses comuns, não diretamente relacionados aos temas das unidades.

Pode-se propor mais de um fórum por unidade, porém é fundamental a participação do professor tutor ou orientador acadêmico no gerenciamento do debate, evitando que haja desvio inoportuno.

- **Chat e Conferência (Reunião Virtual)**

Ferramenta de comunicação síncrona entre educadores e educandos em horário agendados. É o momento para esclarecer dúvidas pontuais das tarefas propostas. É previsto no mínimo um encontro virtual a cada mês e a cada início de semestre um “intensivão” totalmente online, via conferência, para auxiliar os alunos com a plataforma de ensino.

- **Ferramentas de entrega de atividades**

O AVA permite a realização de diferentes atividades para avaliação, possibilitando o envio de documentos para análise do docente, realização de questionários, pesquisas, testes, construção de textos coletivos e glossário. A escolha dessas ferramentas caberá ao docente que fará as indicações após discussão do Plano de Ensino e Cronograma de Unidades com a Coordenação do Ensino a distância.

- **Caixa de atendimento**

Dentro de cada disciplina o aluno conta com uma caixa de atendimento com a identificação de seu Tutor. Trata-se de um sistema de troca de mensagens, podendo esta ser síncrona ou assíncrona, visto que, os participantes podem estar online em tempo real. Assim, todos os participantes de um curso/ disciplina podem enviar e receber mensagens por este canal.

- **Avaliações**

A avaliação está inserida em cada unidade. O aluno conta com uma atividade avaliativa dissertativa, nomeada: Desafio, uma atividade de múltipla escolha, nomeada: Exercício e uma atividade entrega de arquivo, que poderá ser um projeto realizado em grupo e entregue no ambiente virtual e/ou resumo da disciplina. Estas avaliações são disponibilizadas desde o início da disciplina e ficam à disposição do aluno até o último dia da disciplina, fazendo com que o aluno, tenha autonomia para realizá-las quando sentir-se preparado. Para estas atividades o aluno conta com o Feedback automático, bem como, o feedback do Tutor, que faz o acompanhamento e correção.

Prova Institucional presencial com período previsto no calendário acadêmico. O controle de presença do aluno na avaliação presencial é feito por meio da sua assinatura em lista de presença.

- **Projeto UNI**

Visando as práticas de pesquisa e iniciação científica, o projeto UNI tem como objetivo:

- Preparar educandos para o domínio de conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos que lhes propiciem a participação consciente e eficaz no plano profissional e no seu projeto de vida.
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica visando o desenvolvimento da ciência e tecnologia e a criação e difusão da cultura e, desse modo, propiciar o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e os regionais e prestar serviços especializados à comunidade estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- Realizar estudos e debates para a discussão das questões regionais e nacionais com o propósito de contribuir para a solução dos problemas, bem como possibilitar a criação de novos saberes na perspectiva de uma sociedade democrática;

Nesta proposta, mesmo concebendo a Faculdade como local de produção e de difusão do saber entende-se que **a pesquisa surge como princípio pedagógico**, isto é, como estratégia de trabalho do docente e cujo objetivo é **educar gente que saiba perguntar, construir hipóteses, investigar, interpretar resultados e propor soluções aos problemas estudados**, sejam eles técnicos ou humanos.

Os alunos contam com o acompanhamento dos Tutores, por meio de Fóruns, chat e encontros virtuais realizados mensalmente via web conferência.

- **Materiais Pedagógicos e Recursos Tecnológicos**

A Faculdade de São Vicente busca o uso de tecnologias inovadoras, que proporcionam aprendizagem significativa e contextualizada, bem como o uso de metodologias ativas que integram a teoria à prática.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Desta forma, junto a Soluções Educacionais Integradas - SAGAH, a faculdade de São Vicente uni **conteúdo de qualidade, tecnologia e metodologias ativas**, fazendo com que os **professores conteudistas planejem e personalizem suas disciplinas**, criando uma trilha de aprendizagem contextualizada ao perfil dos alunos. Os conteúdos digitais são baseados em metodologias que inserem o aluno em situações do seu cotidiano como profissional.

Dentro de cada Unidade de aprendizagem é disponibilizado conteúdo do livro, disponível na biblioteca digital), também videoaula, infográficos, dicas do professor e outros conteúdos que fomentam o ensino aprendizagem dos alunos.

O uso destes materiais deverá obedecer a um planejamento logístico que atenda a todos os estudantes em tempo hábil para a realização das atividades previstas.

Quanto aos recursos tecnológicos, a faculdade de São Vicente dispõe de ambientes virtuais de aprendizagem, videoaulas, web conferência, biblioteca virtual, ambiente virtual mobile, acesso à internet e multimeios e laboratórios.

Ainda, no EAD os alunos contam com o ambiente virtual na palma da mão, isto é, podem acessar os conteúdos pelo celular em qualquer lugar e horário, utilizando o app moodle mobile.

## Moodle Mobile



Nesse contexto, a proposta metodológica para o processo de ensino e aprendizagem da **FSV** assinala para um modelo de educação que privilegia o papel e a importância do aluno que é considerado o centro do processo. Esse modelo aponta para a construção de um ensino de qualidade tendo como premissa básica a relação entre teoria e prática, o uso das tecnologias de informação e

comunicação como forma de potencializar a aprendizagem, contemplar as diferenças individuais e contribuir para a inserção no mundo digital; o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e atitudes de maneira interligada; o incentivo e a provocação para o desenvolvimento de atitudes científicas e de autonomia.

Na **FSV**, a acessibilidade metodológica é concebida de forma a garantir que os métodos e técnicas pedagógicas de ensino utilizados pelos docentes sejam homogêneos, sem barreiras e com adaptações curriculares, quando requeridas.

## II.9.3 – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA

A escolha do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) tem sido pautada em soluções tecnológicas de código aberto, livre e gratuita. A filosofia do “software livre” se refere à liberdade dos usuários executarem, copiarem, distribuírem, estudarem, modificarem e aperfeiçoarem o programa.

Nesta trajetória, a FSV acumulou experiências com o uso de diferentes LMS (Learning Management System). É neste ambiente virtual de aprendizagem que o aluno a distância da UNIBR terá contato durante todo o seu curso. Em paralelo, e de forma integrada, o aluno também terá acesso a outro sistema acadêmico.

O *Moodle* oferece o suporte para a **interação entre alunos e professores tutores** a distância, servindo para o esclarecimento de dúvidas e espaço de reflexão coletiva sobre o conteúdo do curso.

As Salas Virtuais do *Moodle* são desenvolvidas pensando no aluno. Os recursos comunicacionais, síncronas e assíncronas, viabilizam a realização de trocas reflexivas entre todos os participantes do curso, como os Fóruns de dúvida, de orientação e apresentação, troca de e-mails, videoconferência (hangouts), além da ferramenta de grupo, onde o participante pode visualizar todos que são da sua turma, podendo também, dependendo da configuração, ter um espaço interativo apenas por grupo.

Destacam-se as seguintes ferramentas: *Fórum; Chat e Conferência (Reunião Virtual); Ferramentas de entrega de atividades; Caixa de atendimento; Materiais Digitais, Videoaulas de indicação e/ou do Professor, Biblioteca Física e Digital; Apoio ao Aluno; Conteúdos; Contato com o Tutor, Fóruns, Sobre a Disciplina.*

Os **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**, utilizado na **FSV**, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que possibilitam desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e conta com diversas atividades síncronas e assíncronas.

Uma das principais ferramentas utilizadas na sala virtual, é a caixa de atendimento. Esta cumpre a função de ferramenta síncrona e assíncrona, visto que quando os alunos estão online a interação ocorre em tempo real.

Quanto às atividades síncronas, a **FSV** conta com as ferramentas Chat, onde os participantes possam conversar em tempo real, tratando de assuntos geradores específicos da disciplina; a ferramenta Big Blue Button e hangouts para realizar encontros virtuais. A comunicação utilizada pela **FSV** é caixa de atendimento virtual, telefone, e-mail, e também presencialmente, atribuindo total autonomia para o estudante.

Os recursos de acessibilidade utilizados no nosso ambiente virtual, são direcionados para pessoas com baixa visão, deficiência motora e deficiência visual. O bloco acessibilidade permite aos usuários personalizar o Moodle de acordo com as suas necessidades visuais, dando suporte à mudança

de texto e de esquema de cores (contrastes). Este encontra-se no topo superior da plataforma, à direita da página. Para pessoas com baixa visão é possível aumentar o zoom do conteúdo da página através do link A+, ou diminuir no link A-, e há, também, o recurso de alto contraste, que ao clicar no link Alto Contraste mostra o site com alto contraste entre as cores de fundo e as cores dos textos. Ainda, sobre o Bloco Acessibilidade, este também conta com a opção ATbar, uma barra de ferramentas de código aberto, desenvolvida pela Southampton University, muito utilizada para customizar as páginas da web. A barra de ferramentas ATbar pode aumentar a acessibilidade conforme cita ATbar (2018): Ela é projetada para aqueles que não dispõem de ferramentas assistivas no momento e precisam de um modo rápido para visualizar texto na tela com amplificação e/ou um sistema texto voz. Ela pode ajudar aqueles com pouca visão, dislexia, outras dificuldades de leitura e também aqueles que apenas desejam diminuir a clarão de fundos brancos com os textos pretos.

Para pessoas com deficiências motoras ou visual é possível navegar na sala virtual apertando tecla TAB, que vai passar pelo conteúdo passo a passo. A navegação no menu é através das teclas de direcionamento do teclado.

São realizadas avaliações periódicas do Ambiente Virtual de Aprendizagem pela **Comissão Própria de Avaliação**, objetivando um Ambiente Virtual de Aprendizagem que atenda às necessidades do aluno e também da FSV, que apresente ou não a eficiência e eficácia das ferramentas existentes nesse ambiente, visando propor ou acrescentar novas que facilitem uma aprendizagem significativa. Destaca-se, nesse contexto, as ferramentas de interação para que o aluno possa interagir com o tutor e com os demais atores do processo de aprendizagem, fazendo com que haja um aperfeiçoamento contínuo do mesmo e de todo o processo de ensino-aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas.

## II.9.4 – PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

A FSV também busca incentivar **os docentes para o desenvolvimento de material didático** pensando na utilização de materiais e recursos visuais e de áudio, interativos, estimulantes e compreensíveis como importante meio de motivação e retenção de alunos. A definição do conjunto de mídias utilizado dependerá do projeto pedagógico de cada curso.

O material didático em educação a distância cumpre diferentes papéis, apresentando conteúdo específicos e orientando o aluno na trajetória de cada disciplina e no curso como um todo. A UNEAD, setor responsável pela coordenação da produção do material didático tem como um de seus objetivos estabelecer parâmetros para que todo material didático produzido esteja em consonância com o projeto pedagógico do curso, considerando o perfil do egresso desejado e recorrendo a um conjunto de mídias que convirjam (em sentido lato ou stricto) na web, para que a distribuição do material produzido seja totalmente virtual.

O material deverá ser composto de no mínimo: Plano de ensino detalhado sugerido para os padrões da EAD; Disponibilizar o conteúdo em aulas, tópicos ou módulos; Propor atividades ou exercícios para cada aula, tópico ou módulo; Sugerir e especificar material complementar ou links para pesquisa; Esclarecer termos ou conceitos; Chamar a atenção nas partes de maior relevância para o aprendizado; Propor atividade interativa, como Fórum ou Chat, em cada aula ou módulo do curso ou de acordo com

# Faculdade de São Vicente (FSV)

o projeto pedagógico; Linguagem de fácil acesso, isto é, dialógica, sendo a mesma utilizada em sala de aula.

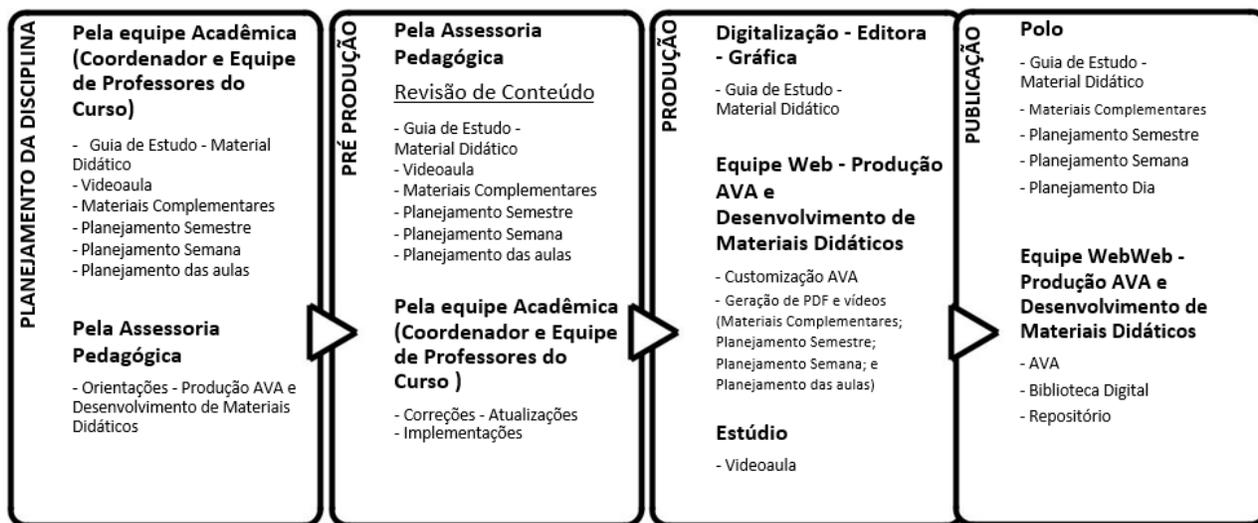
Junto a soluções educacionais integradas- SAGAH dá suporte aos **professores conteudistas**, acompanha os riscos e analisa os resultados dos alunos. Além disso, preserva a autonomia da sua IES, organizando os conteúdos em Unidades de Aprendizagem, totalmente adaptáveis e planejadas para dar flexibilidade ao trabalho do professor.

A produção dos conteúdos é baseada em metodologias que inserem o aluno em situações do seu cotidiano como profissional.

Além dos materiais com recursos didáticos, os estudantes terão guias gerais de orientação que, uma vez mais, podem variar em função da área de conhecimento e nível de ensino (extensão, graduação ou pós-graduação).

Portanto, todos os materiais (didáticos e de apoio) desenvolvidos pela Coordenação de Curso e sua equipe docente, contam com a colaboração de setores específicos do UNEAD para distribuição, revisão e formatação dos materiais, de modo que os documentos sejam padronizados para todos os cursos que a FSV oferece na modalidade EAD. Os guias são produzidos pelos professores do curso, disponibilizados no AVA aos alunos.

## Fluxograma de Produção e Distribuição de Materiais



### • Direitos Autorais

O tema dos Direitos Autorais, que é apenas um dos campos relacionados ao debate sobre a propriedade intelectual, exige respeito à produção dos autores e o compromisso com a socialização do conhecimento.

Dessa forma, a Lei nº 9.610/98 serve de suporte jurídico para preservar os direitos morais e econômicos dos professores, naquilo que se refere à produção de materiais para cursos à distância.

Quanto ao direito de imagem dos docentes relativos à transmissão de Videoaulas, a faculdade seguirá o disposto na Lei 10.406/02, Art. 20. Dessa forma, a cessão de direitos patrimoniais sobre a

produção de materiais didáticos e cessão relativa ao uso da imagem dos docentes em Videoaulas serão passíveis de contratos específicos.

## II.9.4.1 - SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos utilizados na EAD são concebidos pelo corpo docente e produzidos a partir do trabalho da equipe multidisciplinar do UNEAD. Há um material pedagógico relacionado para cada aula, trata-se do preenchimento de uma planilha simples na qual o docente indica a distribuição do tempo de sua aula. Outro material é a proposta de atividade que será desenvolvida presencialmente no Polo de apoio presencial e finalmente uma planilha maior na qual apresentasse ao aluno as atividades que serão desenvolvidas a distância.

Para que haja a produção adequada do material planejado, os docentes encaminham para a equipe multidisciplinar do UNEAD com 20 (vinte) dias de antecedência todo material relacionado às aulas. O material é produzido e revisado e devolvido para aprovação do docente, é só então é publicado com no mínimo dois dias úteis de antecedência para cada aula.

Todos os materiais (didáticos e de apoio) são desenvolvidos pela Coordenação de Curso e sua equipe docente, contando com a colaboração de setores específicos do UNEAD para distribuição, revisão e formatação dos materiais, de modo que os documentos sejam padronizados para todos os cursos que a FSV oferece na modalidade EAD. Os guias são produzidos pelos professores do curso, disponibilizados no AVA aos alunos.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

## II.9.4.2 - MANUAL - GUIA DE PERCURSO

Os alunos dos cursos EAD poderão acessar na sala virtual de apoio ao aluno, o Guia de Percurso/Manual do Aluno na forma digital. O objetivo deste guia é oferecer uma visão geral do Ambiente virtual de aprendizagem e também do curso no qual o ingressante está se matriculando. Esse material varia conforme o projeto pedagógico e especificidades de cada curso. O Guia de Percurso de curso tem por objetivo orientar o educando sobre o curso em que está matriculado com detalhes específicos como grade curricular, cronograma de atividades previstas no curso e textos introdutórios sobre os temas abordados. O material poderá ser disponibilizado em forma impressa e/ou digital.

O Guia do Professor oferece orientações gerais para os educadores envolvidos em cursos na modalidade a distância. Trata-se de um material de informativo para todas as áreas do conhecimento. As especificidades de cada curso devem ser trabalhadas em materiais produzidos especialmente para tal fim. O material poderá ser disponibilizado em forma impressa e/ou digital.

A equipe de Tutoria estará totalmente integrada ao desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância. São os professores tutores que terão mais contato com os educandos. Seja no acompanhamento da produção dos materiais ou no acompanhamento pedagógico os estudantes, juntamente com a equipe docente, cada tutor deve ter plena consciência dos projetos pedagógicos, planos de ensino e conteúdos trabalhados pelos docentes. Portanto, além da capacitação adequada, os professores tutores receberão um guia.

## II.9.5 - POLOS DE APOIO EAD

A definição dos Polos regionais é feita mediante avaliação criteriosa por parte da Faculdade de São Vicente e exige a seguinte infraestrutura mínima de atendimento: sala de estudos mantém condições técnicas adequadas à recepção das Videoaulas e videoconferências, e transmissão dos questionamentos via Internet, além de boa iluminação, ventilação e baixo nível de ruído; laboratório de informática é o local que acomoda os computadores; espaço multimídia para estudos; sala de administração e orientação acadêmica local mantém espaço para, pelo menos, dois postos de trabalhos, com espaço para atendimento de público, acessibilidade, equipado com mobiliário de escritórios e equipamentos para acesso aos sistemas de gestão acadêmica e administrativa; espaço para biblioteca com equipamentos de acesso à biblioteca virtual. O Polo São Vicente, instalado na Sede da FSV, se utiliza de toda a infraestrutura física e acadêmica oferecida, além de acesso à Internet na velocidade mínima de 1 Mbps. Da mesma maneira, o Polo a ser instalado, necessitará de um acesso Internet na velocidade mínima de 1 Mbps, sendo que o link de acesso deve ser contratado diretamente pelo Polo, junto às operadoras de telecomunicação da região. O link pode ser fornecido pela operadora de telefonia; via operadora de TV a cabo ou provedor de acesso internet da região. Os equipamentos instalados para o provimento do acesso à Internet devem estar no rack da sala técnica. Normalmente são instalados um modem e um roteador, ou um único equipamento com as duas funcionalidades embutidas.

A FSV, em seu plano de expansão de cursos para o quinquênio 2019-2023, oferecerá cursos de graduação, pós-graduação lato sensu na modalidade EAD, com previsão de atendimento a estudantes de todo o país, utilizando a Internet como principal suporte para interação entre alunos e professores e distribuição de materiais didáticos. Conseqüentemente, tem por intenção expandir a oferta de serviços para demais localidades do país, conforme a indicação de interesse de outras instituições nos termos da lei, considerados como propostas os municípios a seguir relacionados, nos quais a FSV tem interesse e evidencia maior concentração no Estado de São Paulo. São eles: Araraquara, Bauru, Bragança Paulista, Botucatu, Caraguatatuba, Ilhabela, Jundiá, Praia Grande, Piracicaba, Poços de Caldas, Ribeirão Pires, Santos, São José do Rio Preto, São Leopoldo, São Sebastião, Ubatuba.

Para viabilizar a expansão dos Polos de Apoio, a FSV procurará legitimar as instalações a partir de resultados de estudos dos seguintes indicadores: concorrentes e mercado educacional local na EaD; mercado de trabalho; demografia; crescimento populacional; dados do censo escolar educacional (matrículas, egressos, número de escolas de educação básica); densidade demográfica; dados econômicos e a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade.

A Instituição parceira interessada em se tornar um Polo regional ficará responsável por:

- Instalar a infraestrutura física e tecnológica necessárias ao atendimento de cursos à distância oferecidos pela UNIBR;
- Comercializar e promover a oferta de cursos no Polo regional;
- Selecionar os orientadores acadêmicos dos cursos à distância, conforme o perfil e orientações da UNIBR;
- Selecionar o corpo técnico-administrativo;
- Administrar a agenda de orientações acadêmicas locais e presenciais;

- Oferecer suporte técnico-administrativo necessário às atividades a serem desenvolvidas, presencialmente, nas dependências do Polo regional;
- Operar o Polo regional durante os horários de oferecimento de cursos e orientação acadêmica presencial;
- Arcar com os custos relativos à folha de pagamento, de suprimentos e suporte técnico do Polo;
- Administrar o uso da infraestrutura do próprio Polo, tais como os laboratórios de informática e salas de recepção de aulas;
- Administrar o uso da biblioteca;
- Administrar as matrículas dos alunos no sistema acadêmico-administrativo disponibilizado pela UNIBR.

A supervisão dos Polos EAD será feita pelo Coordenador do EAD, responsável pelo relacionamento com as unidades de EAD.

Sempre que necessário, o Polo contará com a orientação da FSV para a negociação com os fornecedores, instalação e configuração técnica exigida, assim como para a organização dos procedimentos acadêmico-administrativos.

## II.9.6 – ACESSIBILIDADE: VIRTUAL E POLOS

O uso de tecnologias de informação e comunicação pode contribuir para o desenvolvimento de sujeitos autônomos e capazes de dialogar com os demais sujeitos. No entanto, tais novidades tecnológicas podem trazer um benefício ainda maior para pessoas com necessidades especiais.

Os novos sistemas de transmissão de informação e de interação permitem diversas adaptações de acessibilidade e uso das chamadas tecnologias assistivas, definidas como “toda e qualquer ferramenta ou recurso utilizado com a finalidade de proporcionar uma maior independência e autonomia à pessoa portadora de deficiência”.

Os recursos de acessibilidade usados no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem, são direcionados para pessoas com baixa visão, deficiência motora e deficiência auditiva.

Na sala uma das ferramentas utilizadas é o Bloco de Acessibilidade que permite aos usuários personalizar o Moodle de acordo com as suas necessidades visuais, dando suporte à mudança de texto e de esquemas de cores (contrastes).

O Bloco de Acessibilidade também conta com a opção **ATBar**, uma barra de ferramentas de código aberto, desenvolvida pela Southampton University, muito utilizada para customizar as páginas da web. A barra de ferramentas ATBar pode aumentar a acessibilidade conforme cita ATBAR (2015):

Ela é projetada para aqueles que não dispõem de ferramentas assistivas no momento e precisam de um modo rápido para visualizar texto na tela com amplificação e/ou um sistema texto voz. Ela pode ajudar aqueles com pouca visão, dislexia, outras dificuldades de leitura e também aqueles que apenas desejam diminuir a clarão de fundos brancos com os textos pretos. (grifo nosso)

Dentro do AVA (barra superior) o aluno também contará com a opção da ferramenta VLibras.

**Suíte VLibras** consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por **traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas. ([HTTP://WWW.VLIBRAS.GOV.BR/](http://www.vlibras.gov.br/))

Na FSV, em seus projetos de educação a distância, não serão poupados esforços para atender a estudantes com necessidades especiais, seja no Polo ou pelos sistemas de informação e comunicação que serão utilizados. Nessa direção é importante ressaltar que as decisões sobre os recursos de acessibilidade que serão utilizados com os alunos, tem que partir de um estudo pormenorizado e individual, com cada aluno. Deve começar com uma análise detalhada e escuta aprofundada de suas necessidades, para, a partir de aí ir optando pelos recursos que melhor respondem a essas necessidades. Em alguns casos é necessária também a escuta de outros profissionais, como terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas, antes da decisão sobre a melhor adaptação.

A educação a distância, portanto, deve ser encarada também com uma oportunidade de inclusão de pessoas que há muito se veem prejudicadas, seja nas ruas ou nas IES, por simples falta de vontade política e sensibilidade de muitos administradores.

## II.9.7 – UNIDADE DE NEGÓCIO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UNEAD

Ainda que a educação a distância pressuponha maior autonomia por parte dos alunos, a necessidade de relação com a equipe de docentes é fundamental para o alcance dos objetivos pedagógicos explicitados nos Planos de Ensino dos cursos oferecidos. No entanto, a realidade da EAD exige outra concepção do papel do docente. Este, diante de um grande número de estudantes, não consegue dar conta do fluxo de informações gerado pelas diferentes mídias que servem de suporte ao processo de ensino-e-aprendizagem, tampouco é capaz de atender satisfatoriamente a cada um dos educandos.

O novo cenário educativo exige, portanto, uma nova articulação dos responsáveis pela coordenação de cursos. Destaca-se, nesse contexto, o sistema de orientação acadêmica, já consagrado no Brasil e no mundo em diversos modelos de educação a distância.

Na FSV a *Unidade de Negócio Educação a Distância - UNEAD* - tem como atribuições planejar, acompanhar, coordenar e avaliar ações de Educação a Distância. Seus objetivos basicamente resumem-se em: capacitar professores, tutores e discentes no manuseio de ferramentas utilizadas na EaD, como os *ambientes virtual de aprendizagem Moodle* e *Disciplina Pearson*; possibilitar aos professores dos cursos presenciais ministrarem suas disciplinas na modalidade a distância; possibilitar a realização de cursos regulares, de pós-graduação, cursos livres (aperfeiçoamento ou de extensão) na modalidade a distância.

A UNEAD - da FSV, é composta por profissionais da educação com formações que atendem os aspectos teórico-epistemológicos e administrativos da educação a distância, bem como de educadores com competência técnica para o desenvolvimento de materiais didáticos nas diversas mídias conhecidas. Esta equipe trabalha integrada aos professores conteudistas, tutores, coordenadores e gestão acadêmico-administrativa da Instituição.

Esta constituída pela direção geral, coordenador da EAD na Sede/Polos, coordenadores dos cursos EaD, Coordenador Pedagógico, Coordenador de Polo, Docentes Conteudistas, Tutores, que

# Faculdade de São Vicente (FSV)

mantém, em sua estrutura uma **Equipe Multidisciplinar** formada por profissionais capacitados para as funções que desempenham, quais sejam, Revisor Gramatical, Webmaster e Suporte Técnico, Supervisor de Estúdio (Produção e Edição de Vídeos), Designer Gráfico e Diagramador, Monitores.

Através de sua equipe, a **UNEAD** tem como atributo principal o de executar as políticas e diretrizes da Educação a Distância no âmbito da Faculdade de São Vicente, além de:

- planejar, acompanhar, coordenar e avaliar ações de Educação a Distância;
- propor os recursos e a estrutura física necessários ao desenvolvimento dos Cursos de EAD e das disciplinas dos cursos presenciais com 20% da carga horária ofertada na educação a distância;
- recomendar a oferta de cursos de capacitação na modalidade EAD, tanto para alunos quanto para docentes e pessoal técnico-administrativo, buscando a qualidade dos processos educativos;
- acompanhar e avaliar a execução do processo de ensino aprendizagem nos cursos e disciplinas ofertados na modalidade EAD, bem como identificar e minimizar as deficiências acadêmicas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo-lhes apoio pedagógico através de mecanismos de nivelamento e outras ações para aprendizagens significativas, e encaminhar ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, para acompanhamento, quando necessário.

Seus objetivos basicamente resumem-se em:

- desenvolver uma gestão inovadora na educação a distância, a partir de reuniões semanais de acompanhamento da EaD, com foco qualitativo pela ótica da equipe multidisciplinar;
- capacitar professores, tutores e discentes no manuseio de ferramentas utilizadas na EaD, como o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle;
- possibilitar aos professores dos cursos presenciais ministrarem suas disciplinas na modalidade a distância;
- possibilitar a realização de cursos regulares, de pós-graduação, cursos livres (aperfeiçoamento ou de extensão) na modalidade a distância;
- produzir material didático e de apoio;
- monitorar o desenvolvimento dos cursos com atividades EAD;
- identificar as principais necessidades dos alunos; facilitar e colaborar com a superação de problemas do processo ensino/aprendizagem, inclusive quanto à utilização das tecnologias de informação.

À Coordenadoria do EAD, compete:

- Estruturar a gestão dos processos acadêmicos e administrativos dos cursos na modalidade a distância;
- Acompanhar o trabalho desenvolvido por toda a equipe responsável pelo relacionamento administrativo dos Polos;
- Proporcionar as condições acadêmicas e técnico-administrativas de trabalho à equipe do UNEAD;
- Relacionar-se com as instâncias superiores da Faculdade;
- Discutir e desenvolver o planejamento estratégico nos fóruns institucionais específicos;
- Exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pelos órgãos.

Cabe a Coordenação Pedagógica da UNEAD, as seguintes atribuições:

- Colaborar, juntamente com os coordenadores de curso na construção dos Projetos Pedagógicos, com vistas ao atendimento da regulamentação institucional e legal;
- Colaborar para que os projetos pedagógicos sejam elaborados com propostas inovadoras relacionadas à EAD;
- Colaborar com a elaboração e desenvolvimento dos processos de Avaliação Institucional no que se refere à EAD;
- Cuidar, juntamente com as coordenações, para que as informações junto ao MEC estejam de acordo com a legislação vigente e sejam cumpridas no cotidiano dos cursos;
- Colaborar com a Secretaria Acadêmica nos controles de documentação discente e docente, em interação com as coordenações de curso, com vistas ao cumprimento do Regimento da UNIBR;
- Colaborar com as coordenações de curso e docentes no planejamento dos cronogramas semestrais e dos planos de ensino;
- Orientar o Núcleo de Desenvolvimento de Materiais Didáticos, quanto ao desenvolvimento dos recursos que se fizerem necessários e forem possíveis aos cursos;
- Exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pela diretoria do UNEAD.

Destaca-se neste contexto, a figura do **Professor Conteudista**, de papel relevante por ser o docente responsável pela produção do material didático de determinada disciplina ou curso. O Professor conteudista deverá conhecer os fundamentos, estruturas e possibilidades de formação que o curso oferece, manter-se permanentemente atualizado sobre sua especialidade e participar ativamente das atividades de formação oferecidas pela FSV. Ele é a pessoa responsável pela construção do Plano de Ensino. Compete ao Professor Conteudista:

- Planejar o conteúdo, auxiliar na criação do conteúdo nas diversas plataformas multimidiática;
  - Refletir sobre as diferentes formas de aprendizagem, estilos, ritmos, possibilidades e métodos relativos à sua disciplina;
  - Criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação do educando;
  - Ministras as Videoaulas e atividades mediadas pelo computador, conforme definido no projeto pedagógico dos cursos;
  - Propor aos estudantes trabalhos acadêmicos que facilitem a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades;
  - Responder as dúvidas apresentadas pelos alunos por meio dos tutores;
- Participar das capacitações oferecidas pela Instituição.

Os Tutores cumprem as atividades especificadas nos documentos institucionais, em conformidade com o projeto pedagógico do curso, o programa aprovado e/ou as instruções recebidas, faz a mediação pedagógica com os(as) alunos(as), orientando o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como realizando outras atividades de cunho acadêmico-administrativo. Atua como facilitador das atividades acadêmicas e da coordenação do curso, visando contribuir com os processos administrativo – pedagógicos. Acompanhamento local do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Cabe ao tutor:

- Auxiliar a coordenação do curso nos processos administrativo–pedagógicos como: entrega de tarefas, licenças previstas pela instituição, alunos deficientes, alunos que se matriculam em atraso, entre outras atividades dessa natureza;

# Faculdade de São Vicente (FSV)

- Realizar a mediação pedagógica junto aos alunos e estar disponível aos alunos tanto nos momentos síncronos quanto nos assíncronos previstos no curso;
- Auxiliar o aluno na superação dos obstáculos à aprendizagem e dar retorno sobre as atividades realizadas;
- Fazer atendimento telefônico aos alunos na sala da tutoria;
- Participar das capacitações sugeridas pela Instituição;
- Participar da gestão acadêmica do processo de ensino–aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes, respondendo as dúvidas e auxiliando-os nas suas dificuldades referentes às atividades desenvolvidas;
- Apoiar na preparação do material didático e acompanhar as atividades desenvolvidas;
- Respeitar a legislação, os estatutos, os regimentos e demais normas institucionais;
- Prestar em tempo hábil as informações para registro da vida acadêmica dos alunos;
- Promover e estimular a interatividade entre os alunos e equipe docente;
- Avaliar regularmente os alunos sob sua responsabilidade;
- Estabelecer estratégias de acompanhamento do rendimento escolar e de recuperação para os alunos com aproveitamento insuficiente;
- Prestar orientação geral aos alunos, dentro e fora da sala de aula, visando à sua integração na vida acadêmica e melhor ajustamento ao futuro exercício profissional;
- Participar da elaboração do projeto pedagógico do curso, junto com a coordenação e colegiado de curso;
- Apresentar relatório de atividades ao seu superior hierárquico, sempre que solicitado;
- Comparecer às reuniões a que for convocado;
- Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação institucional e ao desenvolvimento profissional, nos termos de regulamentação própria;
- Cumprir o plano de trabalho conforme o projeto pedagógico.
- Acompanhar a área de Tecnologia e Informação na implementação das soluções técnicas necessárias ao desenvolvimento de EAD.
- Configurações da plataforma de ensino;
- Exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pela Diretoria do UNEAD.

A total integração entre docentes e profissionais responsáveis pelo desenvolvimento das atividades pedagógicas para cursos a distância é outro fator essencial para o bom desempenho dos estudantes.

A coerência pedagógica na realização das atividades previstas, tais como desenvolvimento dos planos de ensino, produção de materiais, Videoaulas e esclarecimento de dúvida dos estudantes somente será possível pela comunicação constante entre todos os atores envolvidos. Dessa forma, os profissionais envolvidos terão acesso a diversas formas de comunicação exclusiva para equipe pedagógica tais como:

- AVA e todas suas ferramentas;
- Ferramentas de contato on-line;
- Sistemas específicos de interação;
- Telefone;
- Workshops; e
- Cursos de capacitação.

A UNEAD, possui ambiente específico, mobiliado e equipado, para a equipe atender as necessidades da modalidade educação a distância da instituição.

Para viabilidade da implementação contínua da UNEAD, a Faculdade de São Vicente considera fundamentais algumas infraestruturas, a saber:

- local próprio que comporte os colaboradores da unidade;
- infraestrutura tecnológica (computadores – acesso à internet – *warehouses* – sistemas de gestão, de edição e AVA);
- estúdio de gravação externo / interno - aproveitamento da estrutura atual de estúdios, porém com prioridade total EAD;
- infraestrutura própria na Sede.

## II.9.7.1 – CUSTOMIZAÇÃO E PRODUÇÃO AVA – DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS – REVISÃO – CONTEÚDO E FORMA

A equipe é formada por profissionais docentes e com perfil técnico (mas preferencialmente com experiência pedagógica). Somados os profissionais alocados no UNEAD. Cabe a esta equipe, designada pela Direção Geral:

- Orientar docentes, professores orientadores acadêmicos e Coordenação de Curso quanto às possibilidades de produção de materiais didáticos para EAD, colaborando no planejamento dos mesmos;
- Articular a equipe de designers instrucionais, web designers, ilustradores, animadores gráficos e revisores para a produção de materiais didáticos de forma dialogada; articular o relacionamento com as áreas de Comunicação, Rádio e TV e Mídias Digitais, órgãos internos e externos que trabalham em parceria com o UNEAD na produção de materiais didáticos para EAD;
- Exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pela diretoria do UNEAD.

Função	Atividades
<b>Designers Educacionais</b>	Auxilia docentes na definição das mídias que serão utilizadas em cursos a distância, na avaliação da compatibilidade de conteúdo com as mídias escolhidas e na proposta de atividades para os alunos.
<b>Roteiristas de Mídias Interativas</b>	Elaborar roteiros de materiais multimídia sob orientação do <i>Designer</i> Educacional.
<b>Revisores</b>	Revisa os textos impressos, vídeos e outros materiais disponibilizados na web.
<b>Web designers</b>	Prepara <i>layout</i> de páginas de internet; monitora as páginas, atualizando-as diariamente.
<b>Designers Gráfico</b>	Faz diagramação de textos (incluindo figuras, mapas, diagramas, etc.) para as diversas mídias utilizadas na modalidade EAD.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

## III - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS

### III.1 - PROGRAMAÇÃO DE EXPANSÃO DA OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

#### a) Modalidade: Presencial

Ano	Denominação do Curso	Grau de Formação	Turno de Funcionamento	Previsão Vagas
2019	Biomedicina	Bacharelado	Noturno	60
	Redes de Computadores	Curso Superior de Tecnologia		50
2020	Geoprocessamento	Curso Superior de Tecnologia	Noturno	50
	Psicologia	Bacharelado		60
2021	Gestão Desportiva e de Lazer	Curso Superior de Tecnologia	Noturno	60
	Biocombustíveis	Curso Superior de Tecnologia		50
2022	Segurança da Informação	Curso Superior de Tecnologia	Noturno	50
	Química	Licenciatura		60
2023	Física	Licenciatura	Noturno	60
	Nutrição	Bacharelado		60

#### b) Modalidade: Educação a Distância

Ano	Denominação do Curso	Grau de Formação	Turno de Funcionamento	Previsão Vagas
2019	Serviço Social	Bacharelado	Não Aplica	150
	Gestão de Cooperativas	Curso Superior de Tecnologia		150
	Gestão Portuária	Curso Superior de Tecnologia		150
2020	Geografia	Licenciatura	Não Aplica	150
	História	Licenciatura		150
2021	Gestão Hospitalar	Curso Superior de Tecnologia	Não Aplica	150
	Serviços Penais	Curso Superior de Tecnologia		150
2022	Transportes Aéreos	Curso Superior de Tecnologia	Não Aplica	150
2023	Fotointeligência	Curso Superior de Tecnologia	Não Aplica	150

### III.2 - PROGRAMAÇÃO DA OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

#### a) Área de Gestão e Negócios

Denominação do curso por área	Modalidade	Carga Horária Mínima	Turno(s) de Funcionamento	Previsão oferta
<b>Na área de GESTÃO E NEGÓCIOS:</b>				
Perícia, Auditoria e Certificação Ambiental	Presencial	360 h/aula	Noturno	2020
	EAD		Não Aplica	
Auditoria e Perícia	Presencial	360 h/aula	Noturno	2020
	EAD		Não Aplica	
Gestão de Terminais Portuários	Presencial	360 h/aula	Noturno	2020
	EAD		Não Aplica	
Empreendedorismo e Inovação	Presencial	360 h/aula	Noturno	2020
	EAD		Não Aplica	
Finanças e Controladoria	Presencial	360 h/aula	Noturno	2021
	EAD		Não Aplica	
Gestão Empresarial da PME	Presencial	360 h/aula	Noturno	2021
	EAD		Não Aplica	

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Comunicação Empresarial	Presencial	360 h/aula	Noturno	2021
	EAD		Não Aplica	
Planejamento Financeiro	Presencial	360 h/aula	Noturno	2021
	EAD		Não Aplica	
Gestão Estratégica de Pessoas e Psicologia Organizacional	Presencial	360 h/aula	Noturno	2021
	EAD		Não Aplica	
Gestão Universitária	Presencial	360 h/aula	Noturno	2021
	EAD		Não Aplica	
Marketing Esportivo	Presencial	360 h/aula	Noturno	2022
	EAD		Não Aplica	
Gestão e Planejamento de Marketing	Presencial	360 h/aula	Noturno	2022
	EAD		Não Aplica	
Gestão da Qualidade	Presencial	360 h/aula	Noturno	2022
	EAD		Não Aplica	
Administração Escolar	Presencial	360 h/aula	Noturno	2023
	EAD		Não Aplica	
Gestão Atuarial	Presencial	360 h/aula	Noturno	2023
	EAD		Não Aplica	
Custos e Formação de Preços	Presencial	360 h/aula	Noturno	2023
	EAD		Não Aplica	

## b) Áreas de Tecnologia e Educação

### Na área de TECNOLOGIA:

Novas Tecnologias Aplicadas à Educação	Presencial	440 h/aula	Diurno / Noturno	2020
	EAD		Não Aplica	
Formação Docente em EAD	Presencial	440 h/aula	Diurno / Noturno	2020
	EAD		Não Aplica	
Planejamento, Implantação e Gestão de EAD	Presencial	440 h/aula	Noturno	2021
	EAD		Não Aplica	
Governança e Tecnologia da Informação	Presencial	440 h/aula	Noturno	2021
	EAD		Não Aplica	
Gestão de Projetos	Presencial	440 h/aula	Noturno	2023
	EAD		Não Aplica	

### Na área da EDUCAÇÃO:

Educação Inclusiva e Especial	Presencial	440 h/aula	Diurno / Noturno	2020
	EAD		Não Aplica	
Educação Infantil	Presencial	440 h/aula	Diurno / Noturno	2020
	EAD		Não Aplica	

Durante a vigência deste PDI, os cursos supra relacionados poderão vir a ser substituídos e outros poderão ser ofertados conforme demanda e interesse da comunidade interna e regional.

## IV - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

### IV.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPECTIVAS INSTÂNCIAS DECISÓRIAS

A Faculdade de São Vicente encontra-se organicamente organizada em três instâncias de jurisdição – deliberativa/consultiva, executiva e de apoio –, conforme adiante retratadas.

A estrutura organizacional da FSV foi traçada tendo como parâmetro um modelo dinâmico de gestão colegiada, com vistas a promover o cumprimento da missão institucional e favorecer o convívio harmônico do corpo social da instituição. Demais disso, abre espaço para o diálogo e o intercâmbio com segmentos dos setores público e privado, de modo a responder adequadamente às demandas sociais e se fazer equilibrada e consentânea ao desenvolvimento harmônico da instituição.

Em termos de concepção gerencial e de interfaces com a missão e os objetivos institucionais traçados, a estrutura integra-se com simplificação dos processos administrativos sem perder o controle gerencial e de forma mais aproximada com a sua clientela interna e externa. Assim, possibilita instaurar processos decisórios mais ágeis e com a participação dos diferentes segmentos institucionais, dando a estes a autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas. Organograma – Anexo 1.

### IV.2 - INSTÂNCIAS COLEGIADAS: COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIAS

Os níveis hierárquicos da estrutura colegiada da Faculdade de São Vicente – o Conselho Superior e os Colegiados de Curso – identificam-se como instâncias máximas de natureza consultiva, deliberativa e normativa nas áreas de suas respectivas competências. Atuam em articulação direta com os demais órgãos executivos e de apoio, com a função precípua de trabalhar harmonicamente para garantir a efetiva integração entre a administração superior e os demais setores responsáveis pela persecução dos objetivos institucionais.

#### • Conselho Superior

Constitui-se em foro soberano no âmbito deliberativo normativo e recursal, com competências básicas para propor políticas, diretrizes e ações institucionais, de conformidade com as normas emanadas do Sistema Federal de Ensino, da FSV e aquelas definidas regimentalmente. Mais especificamente, exerce jurisdição superior em matéria dedicada à melhoria dos serviços educacionais, bem como das atividades que visam resguardar os interesses da instituição e qualificá-la no âmbito da comunidade externa e perante os órgãos governamentais.

O Conselho Superior da Faculdade de São Vicente tem a seguinte composição:

I – o diretor-geral da Faculdade, que o preside;

II – os coordenadores de curso;

III – o coordenador do ISE;

IV – os coordenadores de áreas acadêmicas e áreas administrativas;

V – dois representantes do corpo docente com mandato de dois anos, admitida a recondução;

VI – um representante do corpo discente, com mandato de um ano;

VII – um representante do corpo técnico-administrativo com mandato de dois anos, admitida a recondução;

VIII – um representante da UNIBR.

De conformidade com o texto regimental da Faculdade de São Vicente, são atribuições do Conselho Superior:

- I – exercer a jurisdição superior e determinar as políticas e diretrizes de ensino, pesquisa e extensão de conformidade com os objetivos e normas emanadas do sistema federal de ensino, da UNIBR e definidas neste Regimento;
- II – aprovar, na sua instância, o Regimento da Faculdade e suas alterações, por deliberação de no mínimo 2/3 (dois terços) dos membros presentes à sessão em que a matéria seja apreciada e votada;
- III – referendar o plano de atividades e a proposta de orçamento anual da Faculdade, bem assim os acordos e convênios propostos pela UNIBR com entidades nacionais ou estrangeiras que envolvam o interesse institucional.
- IV – deliberar sobre a criação, modificação, suspensão ou extinção de cursos superiores, fixando-lhes as vagas, as matrizes curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da lei e deste Regimento;
- V – fixar normas gerais e complementares às deste Regimento sobre processo seletivo de ingresso aos cursos superiores, currículos, planos de ensino, programas de pesquisa e extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação discente e de curso, planos de estudos especiais e outros que se incluam no âmbito de suas competências;
- VI – estimular e supervisionar o processo da avaliação institucional da Faculdade;
- VII – decidir sobre a concessão de títulos honoríficos e benemerência e sobre a instituição de símbolos e marcas para o uso de sua comunidade acadêmica;
- VIII – deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;
- IX – aprovar os ordenamentos institucionais dos demais órgãos da Faculdade;
- X – deliberar em primeira instância ou em grau de recurso sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados;
- XI – decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- XII – apreciar atos do diretor geral praticados “ad referendum” deste colegiado;
- XIII – exercer outras atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

## • Colegiado de Curso

Cada curso de graduação e de pós-graduação da Faculdade de São Vicente será administrado por um Colegiado, presidido pelo respectivo Coordenador, formando unidades interdependentes entre si e vinculadas ligadas à Diretoria-Geral. É o órgão responsável pela fixação das diretrizes didático-pedagógicas do respectivo curso, com funções deliberativas, normativas, consultivas e de administração.

Pela natureza de suas competências, o Colegiado de Curso atua como *fórum* pedagógico, respondendo pela proposição do projeto pedagógico do curso a que pertence, por suas alterações e pelo acompanhamento de sua execução. É também espaço de coordenação que envolve estudos, planejamento e socialização de experiências pedagógicas; elaboração e organização de projetos, eventos, seminários e outras iniciativas demandadas no cotidiano do curso.

Na sua composição, o Colegiado de Curso é integrado:

- I – o coordenador do curso respectivo, que preside o colegiado;

II – o corpo docente do curso;

III – um representante do corpo discente do curso, matriculado e frequente, indicado entre os alunos representantes de turma, com mandato de um ano, permitida a recondução.

De acordo com o Regimento, são estas as competências do Colegiado de Curso:

I – formular as diretrizes didático-pedagógicas dos respectivos cursos;

II – apreciar propostas de reformulação dos projetos de pedagógicos dos cursos;

III – acompanhar a avaliação do curso realizada pela CPA;

IV – aprovar, no âmbito de sua competência, regulamentos e normas de execução de programas de estágios e monitoria, em conformidade com as políticas e diretrizes superiores;

V – apreciar projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados, e acompanhá-los, direta ou indiretamente, depois de aprovados;

VI – apreciar programas de produção acadêmica e de iniciação científica inerentes às áreas de conhecimento do curso;

VII – propor medidas para desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias ao processo de ensino-aprendizagem;

VIII – propor a admissão de monitor e bolsistas de iniciação científica, obedecidas as normas regimentais, e indicar as carências na área;

IX – deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, transferência, às representações de professores e alunos e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;

X – pronunciar-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento de estudos e adaptações curriculares, assim como sobre a aceleração e recuperação de estudos;

XI – opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento dos docentes do curso;

XII – deliberar sobre a organização e o funcionamento dos laboratórios e o uso de outros recursos didáticos destinados aos respectivos cursos;

XIII – exercer outras atribuições na esfera de sua competência ou que lhe forem atribuídas.

Os Colegiados de Curso reúnem-se, ordinariamente, pelo menos duas vezes por semestre, em datas fixadas no calendário acadêmico da Faculdade e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação o horário, o local e a pauta da reunião.

### IV.3 - ÓRGÃOS EXECUTIVOS SUPERIORES E SUAS ATRIBUIÇÕES

Na estrutura funcional da Faculdade de São Vicente, a administração superior é levada a efeito pela Diretoria-Geral, exercida por um Diretor-Geral que tem sobre si a função precípua de responder pelo conjunto de atividades da instituição e representá-la em todos os foros, em juízo e fora dele. No desempenho de suas funções e com lastro nos princípios de gestão participativa, o Diretor-Geral tem o apoio dos órgãos responsáveis pelo planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação das ações especificamente destinadas ao cumprimento dos objetivos e das metas institucionais e seus desdobramentos.

Significa dizer que, no plano estratégico, as políticas, diretrizes e o planejamento, não sujeitos às deliberações do Conselho Superior, são definidos pela Diretoria-Geral; no plano tático, a implementação das decisões estabelecidas no nível estratégico é da responsabilidade das Coordenações, dos Núcleos e demais setores de apoio.

O texto regimental assim define as competências e atribuições do Diretor-Geral:

“Art. 8º. São atribuições do diretor-geral:

I – organizar e dirigir a Faculdade, com abertura à colaboração dos segmentos da comunidade acadêmica e dos parceiros externos;

II – representar a Faculdade, interna e externamente, em juízo ou fora dele, no âmbito de suas atribuições;

III – convocar e presidir as reuniões do CONSU;

IV – promover a elaboração do plano anual e do relatório de atividades da Faculdade e encaminhá-los à aprovação do CONSU;

V – elaborar a proposta orçamentária da Faculdade e submetê-la à apreciação do CONSU, para posterior homologação pela UNIBR;

VI - decidir sobre os pedidos e trancamentos de matrícula e de transferência de alunos;

VII – conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados acadêmicos;

VIII - designar os membros dos Colegiados de Curso;

IX – propor à UNIBR a contratação e a dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;

X – constituir comissões e grupos de trabalho com finalidades específicas para implementação das políticas educacionais da Faculdade;

XI – promover as medidas e providências necessárias à autorização, ao reconhecimento e à renovação de reconhecimento dos cursos, bem como as relativas ao recredenciamento da Faculdade;

XII - promover a avaliação institucional e pedagógica dos cursos;

XIII – exercer o poder disciplinar na jurisdição da Faculdade e zelar pela manutenção da ordem em suas dependências, respondendo por abuso ou omissão;

XIV – propor ao CONSU a concessão de títulos honoríficos ou de benemerência;

XV – praticar os demais atos que decorram, implícita ou explicitamente, das atribuições previstas em lei, neste Regimento e em ordenamentos complementares internos da Faculdade;

XVI – resolver os casos omissos neste Regimento *ad referendum* do CONSU.”

Os mecanismos de implementação das atividades atinentes à Diretoria-Geral são disciplinados em atos administrativos, observando-se, no que couber, a legislação vigente, as disposições regimentais e o regimento próprio, que dispõe sobre sua organização e seu funcionamento, bem como das unidades vinculadas. As decisões são comunicadas e divulgadas, de acordo com a sua natureza, em reuniões entre as partes interessadas ou por meio de relatórios, portarias, resoluções, correio eletrônico, jornais internos e por meio virtual.

A condução dos assuntos acadêmicos está afeta à Diretoria-Geral e se distribui entre as Coordenações de Curso e demais setores operativos e de apoio que, de uma forma ou de outra, dão sustentação às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Trata-se de uma gestão que orientada por princípios que favorecem o trabalho participativo e envolvem decisões colegiadas, visando dar maior efetividade e agilidade às políticas de melhoria do Projeto Pedagógico Institucional. Razão dessa premissa pode se verificar no texto do Regimento em que se delegada às unidades de ensino autonomia didático-pedagógica, científica e disciplinar, como possibilidade de liberdade de ação e desenvolvimento institucional.

#### IV.4 - INSTÂNCIAS DE APOIO À GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

# Faculdade de São Vicente (FSV)

A organização interna de apoio à gestão superior assenta-se, basicamente, nos conceitos de eficiência econômica e eficácia técnica, com o propósito de se atingir resultados de produtividade desejáveis como garantia de efetivo cumprimento das funções institucionais.

Nesta perspectiva, a Faculdade de São Vicente conta com órgãos de apoio operacional e complementar, diretamente vinculados à estrutura da Diretoria-Geral. Têm como atribuições dar sustentação às atividades acadêmicas e administrativas atuando, junto à direção-geral e às coordenações, em assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; na supervisão, no controle, no planejamento e na execução orçamentária, financeira e contábil, bem como no provimento de bens e serviços indispensáveis ao pleno funcionamento da instituição.

Inicialmente, categorizam-se como órgãos de apoio às atividades acadêmico-administrativas: Secretaria, Biblioteca, Laboratórios Multifuncionais, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleos de Apoios, Comissão Própria de Avaliação (CPA), com competências e atribuições definidas no regimento interno da Diretoria-Geral.

Pela importância singular que deve assumir num ambiente acadêmico, merece aqui destacar a Secretaria. Constitui-se em órgão auxiliar responsável pela organização e centralização dos assentamentos acadêmicos da instituição, congregando e unificando os registros dos atos e fatos relacionados ao corpo docente e discente dos cursos em funcionamento. É dirigida por um Secretário, sob a orientação do Diretor-Geral, e tem sob sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos previstos regimentalmente e pela legislação vigente.

A Faculdade de São Vicente utiliza-se de sistema informatizado de gestão acadêmica que tem se constituído em um mecanismo essencial de controle dos registros acadêmicos e um importante centro de dados da instituição, fazendo a conexão entre o planejamento pedagógico dos cursos e sua execução. Em linhas gerais, este sistema permite ao aluno realizar sua inscrição ao processo seletivo, matrícula, ter acesso a informações como notas, posição de faltas, componentes curriculares em dependência, histórico do semestre em andamento, situação financeira em relação à instituição. Os professores igualmente têm acesso às informações de que necessita para o cumprimento de seus encargos acadêmicos.

## **IV.5 - MANTENEDORA E MANTIDA E SUAS RELAÇÕES**

Não obstante estar sujeita às normas gerais oriundas do sistema federal de ensino, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a UNIBR dispõe de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias. Para a tomada de decisões, os dirigentes da mantenedora e mantida se apoiam no Contrato Social da UNIBR e no Regimento da Faculdade de São Vicente, e levam ainda em consideração os objetivos, as diretrizes, metas e ações traçadas e definidas no PDI.

A UNIBR responde pela Faculdade de São Vicente perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitadas os limites legais e regimentais, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, a autoridade própria dos órgãos deliberativos e executivos e a autonomia didático-científica da instituição.

É de sua competência promover condições para que a Faculdade de São Vicente possa realizar suas atividades de forma plena, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis e assegurando-lhe suficientes recursos humanos e financeiros. À entidade mantenedora reserva-se a

# Faculdade de São Vicente (FSV)

administração financeira, contábil e patrimonial da instituição de ensino, assim como a oferta dos serviços de apoio e manutenção geral.

Dependem de aprovação da UNIBR:

- a) o orçamento anual da Faculdade de São Vicente;
- b) a assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- c) as decisões dos órgãos colegiados que importem em alteração de despesa ou de receita;
- d) a admissão, promoção, premiação, punição ou dispensa dos recursos humanos colocados à disposição da mantida;
- e) a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais;
- f) alterações regimentais.

Como já mencionado, as atividades de competência dos órgãos superiores são disciplinadas em atos administrativos, com o aval da UNIBR naqueles assuntos que importem o uso de recursos financeiros e em consonância com a legislação pertinente e as disposições regimentais.

Compete a UNIBR, na forma do Regimento da Faculdade de São Vicente, designar o Diretor-Geral desta, e cabe a ela ainda promover à contratação e manutenção do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.

## IV.6 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade de São Vicente desenvolverá ações de cooperação e parcerias com a comunidade local e com instituições e empresas da região no sentido de resguardar a oferta e ampliação de atividades de extensão, além de obter apoio a eventos de interesse comum, organizados internamente ou extramuros.

Para tal, empenhar-se-á em acompanhar os novos paradigmas tecnológicos e as tendências de formação profissional, em função das mudanças verificadas na sociedade e no mundo do trabalho, de modo a tomá-las referencial de ressignificação dos projetos pedagógicos dos cursos, sem que isso indique alteração de uma proposta de formação condicionada tão somente às tendências apontadas pelo mercado ocupacional.

São ações imprescindíveis ao projeto educacional, uma vez que a ação educativa, em regra, se consolida na comunidade de referência. Como processo, o estabelecimento de parcerias com as entidades se materializam sob as variadas formas de cooperação mútua, com destaque para as seguintes:

- programas de valorização e incentivo à produção cultural, à defesa da qualidade de vida e saúde da população e à preservação do meio ambiente;
- ampliação da oferta de estágios curriculares e de mecanismos visando à empregabilidade de alunos e egressos;
- implementação de mudanças no perfil de formação do egresso e nas práticas profissionais dos currículos dos cursos em oferta;
- estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa de caráter socioeducacional;
- apoio a programas e ações de interesse da instituição e da comunidade social externa.

Para fortalecer a integração com segmentos sociais, a FSV poderá empreender iniciativas como as que se relacionam:

- feiras, *workshops* e eventos diversos em que participem a mantenedora e os diversos setores da comunidade passíveis de fazer conhecer e difundir a produção científica, tecnológica e cultural da instituição;
- realização de *fóruns*, franquados à comunidade interna e externa, visando à produção de projetos conjuntos, elaboração de cenários e análises de mercado;
- exposição a empresas, instituições nas áreas dos seus cursos, a órgãos públicos, para financiamento de projetos educacionais, tecnológicos, científicos e culturais;
- convite a empresários, entidades de classe, organismos não-governamentais e outros estamentos sociais para exame e proposições quanto ao perfil profissiográfico dos cursos em funcionamento;
- identificação de empresas, órgãos públicos e instituições da região para divulgação do mapeamento de produtos gerados na instituição e as oportunidades de parcerias.

Para implementar os Estágios Curriculares, convênios e contratos serão firmados com entidades e órgãos públicos do município, visando inserir os alunos nesses espaços na condição de estagiários e desta forma promover a aprendizagem em situações reais de trabalho.

#### IV.6.1 - COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA

A instituição promoverá junto ao público interno (dirigentes, professores, estudantes e pessoal técnico-administrativo) estreita comunicação institucional por diferentes meios e ações que envolvam a divulgação de informações de interesse do seu corpo social. Para tanto, serão utilizados o portal institucional, informativos no formato online; documentos oficiais, mural, intranet, Ouvidoria, caixa de sugestões, *newsletter* do setor de recursos humanos; reuniões pontuais; redes sociais (facebook, linkedin, twitter, whatsapp), entre outros mecanismos, adaptados e adequados conforme os objetivos e especificidades dos diversos públicos a que as informações se destinam.

As decisões tomadas nos Colegiados serão oficializadas por portarias, resoluções, atas, instruções normativas, e divulgadas para ciência e cumprimento. Os procedimentos administrativos serão definidos nos documentos oficiais da instituição, sob a forma de regulamento, como subsídios aos setores administrativos pertinentes à execução de suas funções. Os documentos como PDI, Regimento, Regulamentos e outros estarão disponíveis na Biblioteca para consulta.

Como condições propícias ao processo de comunicação interna, a Faculdade elegeu as seguintes:

- ampliação dos mecanismos de comunicação e dos sistemas de informação institucional, de modo a promover a eficácia em relação à coordenação dos diferentes cursos;
- atualização dos sistemas de registro e controle acadêmico, como meio facilitador do acesso aos estudantes, docentes e funcionários;
- capacitação de funcionários para otimizar o atendimento às solicitações da comunidade interna;
- instituição, padronização e aperfeiçoamento das publicações institucionais;
- adequação e ampliação do portal de acesso dos estudantes e docentes para as questões acadêmicas e administrativas;
- ampliação da divulgação na mídia eletrônica dos atos e eventos da instituição e de seus cursos;
- implantação e consolidação da Ouvidoria e de suas atividades junto às comunidades acadêmica e externa.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

A comunicação interna poderá também ser realizada nos portais do aluno e do professor, por meio do sistema acadêmico informatizado, visando à agilidade e precisão na obtenção de dados de que a comunidade acadêmica necessitar. Em relação ao docente, por esse sistema será possível o registro das atividades didático-pedagógicas, incluindo plano de aula, material de estudos, apontamento da frequência e nota do discente nas disciplinas. Ao aluno, permitirá obter as informações sobre sua vida acadêmicas e atender a outras demandas.

Estão previstas, no início e final de cada semestre, reuniões acadêmicas seguidas de encontros pedagógicos entre o corpo docente e as Coordenações de Curso, com vista ao aprimoramento das atividades acadêmicas; com o corpo técnico-administrativo, as reuniões deverão ocorrer no início de cada semestre, objetivando esclarecimentos, sanar dificuldades e informar sobre novos projetos.

A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, as facilidades e oportunidades oferecidas aos alunos, bem como processo de gestão compartilhada serão também instrumentos que por certo contribuirão para a concretização da responsabilidade social da Faculdade perante seus alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Em razão da necessidade de aprimorar a atuação institucional nos cenários acadêmico, social e econômico de São Vicente e municípios vizinhos, e tendo em vista o apoio da comunidade à implantação de iniciativas de cunho educacional, social e cultural, a UNIBR vem estreitando vínculos com órgãos públicos e privados para celebração de parcerias, cabendo destaque os seguintes:

- Prefeituras Municipais de São Vicente e cidades vizinhas;
- Câmara Municipal de São Vicente;
- Secretarias Municipais e outros órgãos do município;
- Indústrias, setores produtivos e empresas em várias áreas de atuação.

## V- PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### V.1 - CORPO DOCENTE

#### V.1.1 – COMPOSIÇÃO, ATRIBUIÇÕES E EXPANSÃO

As premissas teórico-metodológicas que fundamentam o PDI da Faculdade de São Vicente (FSV) ressaltam a importância do docente frente ao processo ensino-aprendizagem na condição de principal fonte de informação sistematizada. A ele cabe a função de orientar, habilitar e conduzir esse processo de forma ativa, propiciando condições para que o discente possa desenvolver habilidades com competência, objetividade e conhecimento técnico metodológico. Cabe ao docente se apresentar de forma ética, coesa e técnica perante as suas atividades com a finalidade de atender os requisitos da proposta educacional, além de oferecer maior qualidade de ensino.

Assim posto, a FSV trabalhará de modo a constituir e manter um corpo docente com as características que o credencie a adotar o processo educativo das qualidades didático-pedagógicas definidas nas bases legais pertinentes e com conteúdo técnico-científico condizente com os objetivos pretendidos e preconizados neste documento, em razão das invocações tecnológicas e exigências da atual “sociedade da informação e do conhecimento”.

De acordo com o Regimento, são atribuições do professor:

I – participar da elaboração do projeto pedagógico institucional e do projeto pedagógico do curso em que atue;

II – elaborar o plano de ensino de sua disciplina, seguindo a proposta pedagógica da Faculdade e submetê-los, na época regulamentar, aos órgãos competentes;

III – orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;

IV - organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar e avaliar os resultados obtidos pelos alunos;

V – estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento escolar;

VI – postar no sistema da Faculdade os planos de ensino, os conteúdos programáticos, a frequência e os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, nos prazos fixados no calendário letivo;

VII – observar o regime acadêmico e disciplinar da Faculdade;

VIII – votar, podendo ser votado para representante de sua classe nos órgãos colegiados;

IX – participar das reuniões e dos trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;

X – elaborar e executar projetos de pesquisa que propiciem a articulação da Faculdade com a comunidade;

XI – recorrer de decisões dos órgãos deliberativos e executivos;

XII – exercer as demais atribuições que lhe forem previstas neste Regimento ou delegadas por autoridade competente.”

# Faculdade de São Vicente (FSV)

## Expansão do Corpo Docente para o quinquênio 2019 a 2023 – Previsão de Docentes

Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.
79	84	91	97	104

## Expansão do Corpo Docente para o quinquênio 2019 a 2023 – Previsão: Titulação

Especializações Docentes	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.
Especialistas	40	41	43	45	48
Mestres	32	33	35	37	39
Doutores	07	10	13	15	17
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>84</b>	<b>91</b>	<b>97</b>	<b>104</b>

## Expansão do Corpo Docente para o quinquênio 2019 a 2023 - Previsão: Regime de Trabalho

Regime de Trabalho Docentes	Ano 2019				Ano 2020				Ano 2021				Ano 2022				Ano 2023			
	Qtde.				Qtde.				Qtde.				Qtde.				Qtde.			
	D	M	E	TT	D	M	E	TT	D	M	E	TT	D	M	E	TT	D	M	E	TT
Tempo Integral	3	9	7	19	4	9	7	20	4	10	7	21	6	10	7	23	7	11	7	25
Tempo Parcial	4	12	13	29	5	13	14	32	6	14	14	34	6	15	15	36	7	15	17	39
Horista	0	11	20	31	1	11	20	32	3	11	22	36	3	12	23	38	3	13	24	40
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>32</b>	<b>40</b>	<b>79</b>	<b>10</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>84</b>	<b>13</b>	<b>35</b>	<b>43</b>	<b>91</b>	<b>15</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>97</b>	<b>17</b>	<b>39</b>	<b>48</b>	<b>104</b>

Legenda: D (Doutor); M (Mestre); E (Especialista); TT (Total)

A previsão de expansão do Corpo Docente poderá sofrer alteração ao longo do quinquênio, conforme implantação dos cursos previstos no plano de expansão de cursos.

A expansão do corpo docente acompanhará a expansão dos cursos da instituição. Desta maneira, a expansão se dará à medida do aumento das turmas e a implantação de novos cursos como um todo, aumentando a carga horária do corpo docente atual, contratando docentes novos apenas para conteúdo específico ou turmas em que houver coincidência de horário.

### V.1.2 – CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOCENTE

O processo de seleção de professor para compor o quadro docente da FSV é da responsabilidade da Diretoria-Geral, devendo ocorrer mediante análise de currículo lattes e submissão do candidato a entrevista com membros da direção superior. As relações profissionais se efetivam por contrato laboral estabelecido entre o docente e a FSV, sob o regime das leis trabalhistas.

Para ingresso no quadro docente na FSV, é requisito básico a posse de diploma de pós-graduação correspondente à área em que irá atuar que inclua em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela que será ministrada. Consideram-se critérios relevantes os títulos

acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais relacionados com o campo de atuação; experiência profissional comprovada, preferencialmente na área pretendida; domínio dos conteúdos a ministrar; capacidade de se comunicar, de se relacionar e de traduzir teoria em prática. Além disso, a idoneidade moral do candidato e sua afinidade com a missão, a filosofia e os objetivos do PPI, a observância às normas definidas regimentalmente ou aquelas de iniciativa da direção superior.

É atribuição das Coordenações de Curso, pelos seus colegiados, formalizar a Diretoria-Geral suas necessidades de preenchimento de vagas docentes, definindo o perfil do profissional desejado procedendo ao exame das credenciais dos interessados em conjunto com a direção-geral.

### V.1.3 – REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

O ingresso no quadro docente da Faculdade de São Vicente se dá na categoria pretendida, atendidas as condições definidas para cada uma delas, notadamente:

- I - *Professor Especialista*: mediante contratação de portador de título de pós-graduação em nível *lato sensu* e experiência profissional comprovada na área em que irá atuar;
- II - *Professor Mestre*: mediante contratação de portador do título de mestre e experiência profissional comprovada na área em que irá atuar.
- III - *Professor Doutor*: mediante contratação de portador de título de doutor e experiência profissional comprovada na área em que irá atuar.

O **Professor Tutor** com titulação de doutor, mestre ou especialista na área de atuação do curso, deverá preferencialmente apresentar experiência em EAD de no mínimo 3 anos.

### V.1.4 – REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES

O corpo docente da FSV sujeita-se à prestação de serviços semanais dentro dos seguintes regimes de trabalho:

I - Regime de TI – Tempo Integral: com obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho, sendo pelo menos 50% das mesmas reservadas a atividades não docentes;

II - Regime de TP – Tempo Parcial: com obrigação de prestar de 12 a 40 horas semanais de trabalho, sendo pelo menos 25% destas reservadas a atividades não-docentes;

III- Regime Especial (Horista), com obrigação de ministrar aulas e exercer demais atividades docentes pertinentes, conforme as horas determinadas no respectivo contrato de trabalho.

As horas de trabalho docente não utilizadas como carga didática distribuem-se entre o preparo de aulas, assistência aos alunos, preparação e correção de provas, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, participação em eventos de capacitação, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão a se desenvolverem na própria instituição ou em local que for determinado pela Diretoria-Geral.

O enquadramento do professor no regime de trabalho realiza-se pelo cômputo de todas as horas vinculadas à instituição dedicadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e funções técnico-administrativas. Na eventualidade, admite-se a possibilidade da contratação de **Docentes Substitutos**, devendo ocorrer por proposta do Diretor-Geral à FSV, para cobrir ausência de professores afastados ou impedidos, temporariamente, de desempenhar suas funções. A efetivação do contrato, em caráter temporário e determinado, deve observar os mesmos requisitos aplicados aos docentes do quadro da instituição.

## **V.1.5 - POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES**

Na medida em que os avanços do conhecimento, da tecnologia e a prática de um exercício profissional reflexivo requerem uma ação sistemática e integrada do profissional educador, resulta-se imperativa sua capacitação permanente, como forma de enquadrar-se qualitativamente neste contexto social emergente por muitos, designado de “sociedade educativa”. Assim, a busca de novos saberes deve estar intrínseca a todos os docentes, e o estímulo à obtenção constante de conhecimento e aperfeiçoamento profissional faz-se objeto das políticas que a Faculdade de São Vicente elegeu implementar, por perceber de fundamental importância o exercício da capacitação continuada dos professores em face da problemática, dos desafios e conflitos que caracterizam a prática docente.

A instituição entende ainda que a educação continuada é uma necessidade para a consolidação dos princípios que regem a educação contemporânea e institucional, para a agregação de novas competências e habilidades, para possíveis correções ou ajustes constatados nos mecanismos oficiais e institucionais de avaliação e para a otimização a sua proposta educacional. Neste sentido, projeta desenvolver ações com vistas a sustentar um padrão de qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e eficiência institucional, especialmente pelo desejo de atuar numa região de grande potencial, mas em que se registram carências de profissionais qualificados para o exercício acadêmico.

A política de qualificação e capacitação do pessoal docente encontra-se definida nos Planos de Carreira Docente e de Capacitação Docente (PCD). Neles estabelecem-se as relações de trabalho da categoria, mediante contrato laboral celebrado com a UNIBR. Abrangem princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, capacitar e aperfeiçoar, promover e remunerar adequadamente os integrantes da carreira docente, como estímulo ao seu envolvimento com os programas de trabalho empreendidos pela instituição. Definem, ainda, o sistema de compensações, como estratégia de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do quadro docente, dentro das possibilidades institucionais e esquemas pretendidos, de modo a assegurar-lhe viabilidade técnica.

Os afastamentos ou a concessão de bolsas-auxílio para realizar curso de pós-graduação, participar de congressos, seminários e outros eventos são objetos de regulamentação e controle nos termos das normas aprovadas pela direção superior.

Ademais, a instituição entende que a qualificação docente é uma necessidade e um esforço individual e institucional, posto que propicia progressão funcional (vertical e horizontal) de acordo com o Plano de Carreira, onde se explicitam as vantagens, os incentivos e a progressão salarial. A progressão vertical se dá conforme a conclusão e comprovação de nova titulação, enquanto que a progressão horizontal ocorre nos interstícios de ano em ano, observada a pontuação obtida em processo avaliativo.

A organização e execução dos programas de capacitação interna é de responsabilidade do núcleo a ser estruturado para tal fim. Serão tomadas como referência:

- indicações da direção-geral, das coordenações e dos colegiados de curso e do corpo docente;
- informações do corpo discente, desde que devidamente comprovadas;
- informações procedentes dos relatórios parciais e finais do programa de autoavaliação institucional;
- informações oriundas da política de egressos e das condições situacionais do mercado de trabalho contidas no programa de autoavaliação institucional;
- resultados de avaliações oficiais do MEC.

Os principais indicadores relacionados à capacitação externa encontram-se nas exigências legais quanto à existência de maioria de professores com mestrado e doutorado, bem como em função da qualificação do corpo docente da instituição.

De acordo com as políticas e diretrizes institucionais, a Coordenação e o Colegiado do Curso são os órgãos responsáveis pela supervisão, seleção e indicação dos docentes para a Capacitação Interna e Externa, obedecidos os critérios mínimos seguintes:

- maior tempo de serviço docente e com regime de dedicação integral ou parcial na instituição;
- conceito e relevância do curso perante o mercado de trabalho, em se tratando de pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu;
- importância e afinidade do curso de capacitação com os componentes curriculares que o docente ministra e com o colegiado a que pertence;
- interesse e comprometimento com a qualificação continuada;
- média do desempenho acadêmico do docente na avaliação institucional dos últimos dois anos;
- necessidade de aperfeiçoamento na área de atuação;
- plano de estudo condizente com os interesses institucionais.

Atenta ao disposto na legislação que trata da necessidade de se garantir que pessoas com deficiência auditiva tenham sucesso no seu processo de escolarização, e reconhecendo na Libras o meio legal de comunicação e expressão dos surdos, a Faculdade de São Vicente estruturou as propostas curriculares de seus cursos tornando a disciplina de *Libras* optativa nos bacharelados e tecnológicos, e obrigatórias nas licenciaturas, nos termos da lei. Destarte, é necessário adequar e capacitar continuamente profissionais para, desta maneira, atender o disposto no Decreto nº 5626/2005 e às necessidades da instituição.

Para tanto, a Faculdade de São Vicente se propõe a investir na formação dos docentes interessados, sob a forma de dispensa de carga horária e ajuda de custo para realizar cursos de extensão e qualificação profissional na área, além de cursos pós-graduação. Ademais, buscar-se-á firmar parcerias com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, objetivando a participação dos professores nas capacitações oferecidas para docentes atuantes nestas esferas, promovendo desta maneira maior reflexão acerca da educação inclusiva e os mecanismos de transformação social.

Dessa maneira, estimulará os docentes dos cursos de graduação a participarem de atividades de investigação científica, o que passa a configurar-se como um recurso para o gerenciamento do padrão de qualidade dos projetos a serem desenvolvidos, na busca da excelência em produção científica.

Além disso, possibilitará a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente. Disponibilizará também infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas.

A instituição apoia a participação do seu corpo docente em eventos científicos e acadêmicos. Para tanto concederá auxílio para os seus professores participarem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim.

Do mesmo modo, auxiliará e orientará os professores na condução das suas disciplinas a partir da sugestão de metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho. Observará também a relação professor-aluno.

A instituição ofertará também Cursos de Capacitação Docente com temáticas do cotidiano escolar vivenciadas no ensino superior, cujos objetivos são desenvolver e refletir sobre práticas pedagógicas eficazes que permitam a melhoria do padrão de qualidade do trabalho didático; e, a preparação dos docentes da FSV para o desenvolvimento humano e social dos educandos. A Capacitação para a Diversidade se dará por meio de treinamento com profissionais especializados, quando o corpo docente é movido a:

- conhecer a realidade dos discentes com necessidades educativas especiais incluindo o transtorno do espectro autista (TEA) e utilizar as metodologias apropriadas;
- integrar-se ao trabalho do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, reconhecendo seu projeto de atendimento ao discente e suas possibilidades de atuação;
- desenvolver educação constante em Direitos Humanos, fundamentada no aspecto legal, sobretudo ampliada às questões da tolerância e da convivência com a diversidade de gênero, religiosa, étnica e cultural;
- avaliar possibilidades de inclusão das políticas de Educação Ambiental de modo transversal nas disciplinas que ministra.

## V.1.6 – CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DO TUTOR

Os Tutores serão selecionados de acordo com a formação básica de cada uma das áreas dos respectivos cursos ofertados, sendo esse especialista, mestre ou doutor na área específica do curso em que atua. A contratação também se dará por vínculo laboral regido pela CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) e/ou PJ (Pessoa Jurídica), cumprindo as horas determinadas no contrato preestabelecido.

Os Tutores devem apresentar titulação de doutor, mestre ou especialista na área de atuação do curso, experiência em educação a distância, para atuar na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD.

Caso o Tutor seja desligado da IES, sua substituição seguirá os padrões estabelecidos em relação a sua formação e experiência em EAD.

### V.1.6.1 – PLANO DE EXPANSÃO DE TUTORES

A expansão do corpo de Tutores acompanhará a expansão dos cursos de EAD da instituição no quinquênio 2019-2023, a qual se dará à medida do aumento das turmas/número de alunos e da implantação de novos cursos de EAD como um todo, resultando tanto no aumento da carga horária do corpo de Tutores atual como na contratação de novos Tutores, conforme a necessidade e a qualidade do ensino que a instituição pretende oferecer.

O plano de expansão de cursos prevê a contratação de tutores conforme previsto no quadro a seguir.

## Previsão de Tutores para o quinquênio 2019 A 2023

Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.
10	19	25	31	37

A previsão de expansão do Corpo de Tutores poderá sofrer alteração ao longo do quinquênio, conforme implantação dos cursos da modalidade EAD previstos no plano de expansão de cursos.

### V.1.6.2. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE TUTORES

Os Tutores terão acesso à política de capacitação instituída na IES no sentido de ratificar e estimular seu aprimoramento profissional e estará vinculado ao plano de carreira da IES.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, tecnológicos e de formação pedagógica, e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação.

Em síntese, a política de capacitação do corpo de Tutores da Faculdade de São Vicente assenta-se em três princípios básicos:

- estímulo à titulação em níveis *lato sensu*, em cursos e programas recomendados pela CAPES, especialmente naqueles em que se registra maior carência de profissionais devidamente qualificados;
- incentivo à participação em programas de capacitação, aprimoramento e ressignificação, dentro e fora da instituição, objetivando a atualização didático-pedagógica e de conteúdos;
- estímulo ao envolvimento e à integração do Tutor em iniciativas que visem promover a reflexão sobre a filosofia institucional e o fortalecimento de vínculos com a Faculdade de São Vicente, sob a forma de permanência e ampliação da carga horária que dedica aos encargos acadêmico-administrativos.

No elenco das ações dedicadas à concretização dos princípios antes apontados, cabe mencionar:

- concessão, parcial ou integral, de bolsas de estudo para cursos de pós-graduação na própria instituição ou em instituições reconhecidas e credenciadas;
- ajuda de custo para participação em eventos técnico-científicos ou culturais compatíveis com as funções de Tutoria, de relevância para a área de atuação do Tutor e considerados de interesse para a instituição;
- oferta de programas de treinamento contínuo e semanas pedagógicas, de iniciativa da própria instituição, para conhecimento e interação da missão e objetivos institucionais, bem como discussão, reflexão e definição de normas e princípios pedagógicos que nortearão as atividades de tutoria, a serem seguidos e adotados;
- oferta de minicursos e cursos de pós-graduação *lato sensu* voltados para a capacitação pedagógica e capacitação em tecnologia educacional;
- capacitação em atividades de metodologias ativas de ensino aprendizagem por meio de tecnologias da comunicação e informação;

- preparação e atualização de tutores para atuar na modalidade educação a distância, seja em cursos de graduação ou pós-graduação;
- estudos e desenvolvimento de propostas educativas, de métodos de estudos da EAD, utilizando a tecnologia como mediadora dos processos educacionais;
- auxílio para projetos de investigação científica, patrocínios, divulgação ou publicação de teses, dissertações, monografias;
- autorização de licença sem perda de vencimentos e afastamento não remunerado;
- realização de semanas de planejamento acadêmico, semestrais, organizadas de forma a garantir, pelo menos, três momentos distintos: informes necessários da instituição, sobretudo aqueles inerentes à eventos institucionais; informação e aprendizado por meio de palestras e workshops que ocasionem novos conhecimentos ao corpo docente em geral; reuniões por curso com seu colegiado de forma a promover reflexões sobre a prática educativa no seu curso, com a participação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP;
- reuniões semanais com as coordenadorias de cursos e coordenadorias dos núcleos de apoio;
- reuniões ordinárias e extraordinárias dos Colegiados de Curso;
- seminários e palestras periódicas;
- criação e manutenção de banco de dados atualizados e divulgação interna de informações relativas à capacitação e à formação profissional continuada.

## **V.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: COMPOSIÇÃO E POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO**

### **V.2.1 – COMPOSIÇÃO**

O quadro técnico-administrativo da Faculdade de São Vicente será constituído de servidores não docentes encarregados de dar o indispensável suporte técnico-operacional ao funcionamento normal das atividades acadêmico-administrativas.

A admissão de servidor técnico-administrativo efetivar-se-á mediante contrato laboral celebrado com a UNIBR, por indicação do Diretor-Geral, cumpridas as normas regimentais e aquelas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade de São Vicente, e em observância à legislação trabalhista. Têm prioridade candidatos com formação profissional de nível médio ou oriundos de cursos superiores de tecnologia, de maneira a atender singularidades de uma instituição de ensino superior, que podem ir além das atividades de ensino e abranger outras relacionadas à prestação de serviços à comunidade.

No exercício profissional, cumpre aos integrantes do quadro de pessoal técnico-administrativo, entre outras, as seguintes funções:

- desempenhar cargos, funções e serviços par
- a os quais forem contratados com dedicação e presteza;
- participar como representante do corpo técnico-administrativo nos órgãos colegiados da instituição, na forma regimentalmente prevista;
- observar o regime disciplinar instituído no Regimento;
- zelar pelo patrimônio colocado à disposição da comunidade acadêmica;
- acatar as decisões superiores, dentro da esfera de sua competência, e prestar contas de seu desempenho;
- utilizar os serviços e recursos colocados à sua disposição.

No processo de seleção e provimento dos cargos técnico-administrativos serão observados aspectos quanto a: especificidade da ocupação, idoneidade profissional, capacidade técnica, integridade moral e conduta ética no desempenho das atribuições atinentes ao cargo a ser ocupado.

A política para o quadro de colaboradores não docentes da FSV encontra-se definida no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS). Trata-se de um instrumento regulamentador dos procedimentos que orientam a administração de cargos e salários, os grupos ocupacionais em consonância com as diretrizes e necessidades institucionais e com as exigências do mercado de trabalho.

## V.2.2 - POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A efetividade do processo educativo, representada pelo alcance dos objetivos institucionais, está relacionada ao bom desempenho dos colaboradores não docentes no exercício de suas atividades e responsabilidades. Igualmente, a capacitação individual por si só conduz a um nível de qualificação profissional que se reflete de forma positiva na própria instituição. Contudo, é fundamental a adoção de uma política de valorização do corpo técnico-administrativo para o alcance dos objetivos desejados.

Deste modo, deve-se destacar que a política de qualificação continuada do corpo técnico-administrativo da Faculdade de São Vicente está contemplada em diretriz do PDI, e pressupõe a aplicação de mecanismos que visam à manutenção, ampliação e capacitação do quadro funcional, de forma a possibilitar-lhe plenas condições para um desempenho competente em quaisquer dos setores em que venha a atuar. Esta política é conduzida por princípios de valorização da qualificação e capacitação decorrente da formação e do desempenho técnico-profissional, mediante:

- institucionalização de programas de capacitação profissional especializada, concebidos dentro da política e das ações extensionistas;
- manutenção do PCS, como garantia de progressão funcional e acesso a níveis superiores da carreira, estabelecendo paridade de remuneração para aqueles servidores com qualificação e responsabilidade similares;
- estudos e programas de treinamento profissional baseados nas necessidades apontadas pelos processos de avaliação no âmbito dos cursos e da avaliação institucional;
- atividades e cursos de treinamento para novos funcionários e de qualificação permanente aos já existentes, visando torná-los aptos a realizar satisfatoriamente suas funções;
- incentivo à participação em programas de treinamento, palestras, workshop, seminários e eventos realizados interna e externamente que possam resultar interessantes para a Instituição e para o participante;
- bolsas de estudos e ajuda de custo para realização de cursos e treinamentos, de modo a permitir que o candidato tenha condições de sobrevivência ao se afastar com esse objetivo;
- bolsas ou descontos àqueles que demonstrarem interesse de ingressar nos cursos superiores da própria instituição.

Na análise das solicitações de ajuda de custo e bolsas-auxílio são observados aspectos quanto a recursos financeiros disponíveis, necessidades institucionais em áreas prioritárias, tempo de serviço do candidato no quadro funcional da instituição.

No momento em que encontrar-se plenamente estruturada, a carreira do pessoal técnico-administrativo abrangerá uma composição de cargos constituída por Grupos Ocupacionais, distribuídos entre categorias funcionais de nível básico, operacional, médio e superior com posição hierárquica

# Faculdade de São Vicente (FSV)

equivalente, classificadas basicamente pelas características das atividades e pelo nível de escolaridade do ocupante.

Outras categorias administrativas podem ser criadas, extintas ou modificadas os seus quantitativos, tendo em vista as avaliações periódicas do PDI e o cumprimento do cronograma de oferta de cada curso ou programa institucional.

O quadro técnico-administrativo da Faculdade de São Vicente estrutura-se de modo a torná-lo compatível com as necessidades atuais dos programas em execução e daqueles projetados para o período de vigência do PDI.

Para o quinquênio 2019-2023, prevê-se a ampliação do contingente de colaboradores técnico-administrativo, em função das necessidades surgidas da implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação e programas de extensão.

## Quadro Funções de Direção, Coordenação, Supervisão, Orientação Técnica

Cargo/Função	2019	2020	2021	2022	2023
Diretor-Geral	1	1	1	1	1
Assessor Acadêmico	1	1	1	1	1
Coordenador de Curso (Presencial e EAD)	6	8	9	9	10
Coordenador Comissão Própria de Avaliação (CPA)	1	1	1	1	1
Coordenador do Núcleo de Estágio	1	1	1	1	1
Coordenador de Estágio da Saúde	0	1	1	1	1
Supervisor de Estágio da Área da Saúde	0	1	2	2	3
Orientador de Estágios	6	7	7	7	8
Coordenador Atividades Complementares	1	1	1	1	1
Coordenadoria do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	1	1	1	1	1
Coordenador do Núcleo de Acolhimento	1	1	1	1	1
Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão	1	1	1	1	1
Coordenador de Pós-Graduação	1	1	1	1	1
Coordenador Unibr Online - Polos EAD	1	1	1	2	2
Coordenador Pedagógico EAD	1	1	1	1	1
Ouvidor	1	1	1	1	1
Previsão Total	24	29	31	32	35

## Evolução do Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo

Cargo/Função	2019	2020	2021	2022	2023
Encarregado de Tecnologia da Informação	1	1	1	1	1
Técnico de Informática	1	1	2	2	2
Monitor de Informática / Laboratório	2	2	3	3	4
Encarregado Contábil	1	1	1	1	1
Assistente Financeiro	1	1	1	1	1
Assistente de Departamento Pessoal (RH)	1	1	1	1	1
Assessor de Comunicação (Marketing, Eventos, Call Center)	1	1	1	1	1
Auxiliar de Comunicação	1	1	1	1	2
Encarregado de Infraestrutura e Manutenção	1	1	1	1	1

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Auxiliar de Manutenção	3	3	4	4	4
Encarregado de Higiene e Limpeza	1	1	1	1	1
Auxiliar de Higiene e limpeza	7	7	8	8	9
Pesquisador Institucional (Censo)	1	1	1	1	1
Procurador Institucional (e-MEC)	1	1	1	1	1
Secretário Acadêmico	1	1	1	1	1
Auxiliar de Secretaria	3	4	5	5	6
Auxiliar de Atendimento ao Aluno e <i>Call Center</i>	6	6	7	7	8
Bibliotecário	1	1	1	1	1
Auxiliar de Biblioteca	1	2	3	4	5
Estagiário (Atendimento, Biblioteca, Secretaria, RH, TI, Comunicação)	3	3	4	4	4
Estagiário (Técnico Laboratórios da Área da Saúde)	1	2	2	2	3
Aprendiz (Atendimento, Biblioteca, Secretaria, RH, TI, Comunicação)	0	1	2	2	2
Segurança Terceirizada	2	2	3	3	3
Previsão Total	41	45	57	58	64

## VI - POLÍTICAS PARA O CORPO DISCENTE

### VI.1 - FORMAS DE ACESSO

O ingresso como aluno regular aos cursos de graduação da Faculdade de São Vicente dar-se-á mediante processo seletivo na Sede e nos Polos EAD, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou estudos equivalentes. Destina-se a avaliar a formação básica legal e classificar os candidatos dentro do limite de vagas oferecidas para o curso de sua opção, na Sede e nos Polos EAD. Para efeito de classificação, aproveita-se o resultado do Enem quando o candidato manifestar interesse em fazê-lo, nos termos do edital de convocação.

Realizado semestralmente, pela própria Faculdade de São Vicente ou em convênio com instituições congêneres, o processo seletivo obedece a critérios próprios fixados e divulgados em edital. Nele devem constar os cursos oferecidos com as respectivas vagas, prazos de inscrição, documentação exigida para inscrição, critérios de classificação e desempate e outras informações úteis. Não ocorrendo o preenchimento das vagas iniciais, novo processo seletivo poderá ser realizado, como assegura a legislação em vigor.

A efetivação do ingresso como aluno da Faculdade de São Vicente dar-se-á após o ato de matrícula, que deverá ser renovado dentro dos prazos e datas pré-estabelecidos, e registrado no calendário escolar na forma disposta no Regimento.

A renovação e a confirmação da matrícula asseguram ao aluno a continuidade nos estudos, devendo constituir-se em vínculo contratual de natureza bilateral, gerando, portanto, direitos e deveres a serem observados com responsabilidade e comprometimento tanto por parte do aluno quanto por parte da Instituição. A não renovação da matrícula implica no abandono do curso e na desvinculação do aluno do quadro discente da Instituição.

Podem também ocorrer outras modalidades de ingresso, sem necessidade de processo seletivo, resultantes do PROUNI ou de acordos internacionais.

Admite-se, ainda, como ingressante ao Curso, sem necessidade de submeter-se a processo seletivo, candidato comprovadamente diplomado em outro curso superior ou procedente de outra instituição congênera por motivo de transferência *ex-officio* ou similar, mediante análise do histórico escolar e dos programas dos componentes curriculares do curso concluído ou a concluir.

Depois do encerramento das matrículas e na hipótese do não preenchimento total das vagas oferecidas, abre-se a possibilidade de preenchê-las com candidatos que atendam quaisquer das seguintes situações:

- remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo;
- matriculados em cursos da instituição, com o objetivo de transferência interna ou externa;
- portadores de diploma de graduação que prescindem de processo seletivo, ou requerentes a vagas ociosas em componentes curriculares diversos, desde que demonstrem competência nas avaliações específicas;
- reabertura de matrícula a aluno que havia deixado de frequentar o curso (por abandono, trancamento geral, por motivo de saúde etc.) e venha a solicitar formalmente sua readmissão como aluno regular.

Durante a realização do processo seletivo, a Faculdade de São Vicente poderá aplicar questionário de natureza socioeconômica e cultural aos candidatos a ingresso em seus cursos, objetivando conhecer-lhes o perfil e proceder a uma análise criteriosa dos projetos pedagógicos dos cursos, de modo a contextualizá-los permanentemente.

## VI.1.1 - PERFIL DO INGRESSO NA EAD

O educando, enquanto agente de sua aprendizagem, caracteriza-se pela constante busca do conhecimento, capacidade de questionamento e de diálogo com os demais sujeitos do processo educativo. Tais características tornam-se fundamentais para o bom desempenho acadêmico em cursos de formação profissional à distância. Na EAD, a valorização da capacidade de autoaprendizagem do educando é fundamental. Há que se destacar, porém, que na faculdade de São Vicente o prefixo “auto” indica autonomia do estudante ao invés de “autossuficiência”.

Portanto, o educando deve estar preparado para desenvolver processos de aprendizagem colaborativa, orientados por professores e orientadores acadêmicos, engajando-se criticamente nas relações intersubjetivas e gerenciando adequadamente seu tempo de dedicação ao curso nos momentos síncronos e assíncronos.

Segundo Lovois Miguel:

*“No ensino a distância, vemos três perfis que se destacam: o do jovem que não tem condições de sair do meio em que se encontra para ir a uma universidade; dos profissionais que já atuam no mercado e moram em cidades distantes ou não têm flexibilidade de horários; e o de pessoas de mais idade, que querem se reciclar e buscar novas perspectivas profissionais”.*

Sendo assim, espera-se que o estudante expresse a maturidade necessária para administrar seu processo de aprendizagem cotidianamente, pautado por uma relação dialógica com professores e orientadores acadêmicos, tendo por referência os diversos materiais didáticos geradores da interação.

## VI.2 - PROGRAMA DE APOIO AO DISCENTE

A FSV empenha-se, dentro de suas condições acadêmicas e funcionais, em dar aos discentes o devido apoio psicopedagógico, comunitário e profissional, de forma ágil e de qualidade, com vistas à prevenção de possíveis dificuldades à sua vida acadêmica, em seus múltiplos aspectos.

Esse proceder valida-se desde o ingresso do aluno na Instituição, mediante estratégias e espaços de acolhimento, adaptação e convivência e ressignificação de aprendizagens, inclusive sistema de comunicação que disponibilize acesso a informações e recursos disponíveis, quer do ponto de vista administrativo-institucional ou acadêmico e social-recreativo, assegurando também condições de efetiva interlocução para veiculação da palavra do corpo discente.

Desta feita, os discentes são atendidos e apoiados em suas atividades acadêmicas mediante ações que se nos assentam diversos níveis de competências próprias de setores como:

- **Diretoria-Geral**, que atua na supervisão das atividades dos Colegiados e Coordenações dos Cursos; no atendimento aos discentes, quando solicitada; na viabilização de recursos para atividades de pesquisa e extensão, possibilitando a participação dos discentes nas ações empreendidas;
- **Coordenações de Curso**, que funcionam como instância de conexão do corpo discente com a direção superior, cujos coordenadores dedicam-se ao atendimento diário aos discentes, identificando suas dificuldades e demandas; participam de encontros com representantes de classes,

# Faculdade de São Vicente (FSV)

reuniões do Colegiado de Curso e de outros órgãos da instituição, além de se envolverem em projetos de iniciação científica, atividades de extensão, monitorias;

- **Colegiado de Curso**, cujas atribuições incluem o atendimento ao discente, quando solicitado; acompanhamento de projetos de iniciação científica e atividades de extensão; participação na elaboração do planejamento orçamentário das atividades do curso; suporte aos coordenadores na gestão dos respectivos cursos, além de atuar colaborativamente na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos;

- **Corpo Docente**, que tem como outros encargos, além das atividades de ensino, dar suporte aos alunos em seus projetos de iniciação científica, monitorias, atividades de extensão, trabalhos de conclusão de curso, estágios supervisionados e em orientações pedagógicas na rotina das salas de aulas.

Adicionalmente, o corpo discente conta com o suporte de órgãos como a/o:

- **Secretaria**, responsável pela matrícula, pelo atendimento às solicitações e emissão de documentos;

- **Setor Financeiro**, que se encarrega da assinatura de contratos, emissão de boletos, acerto de mensalidades, além das bolsas de estudo com investimento da instituição e dos programas de governo;

- **Setor de Atendimento**, atende, orienta e esclarece dúvidas ao público interno e externo com informações referentes de toda a instituição, seja presencialmente, por telefone, por e-mail, garantindo o suporte necessário ao aluno ou público em geral; protocola requerimentos de alunos, encaminhando-os aos setores correspondentes;

- **Biblioteca**, responsável por auxiliar as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, tornando-se acessível ao público interno e externo, com atribuições de: atender o usuário; orientar os usuários nas suas pesquisas acadêmicas, consulta ao acervo, pesquisas online e demais serviços oferecidos pela biblioteca através do serviço de referência; possibilitar o acesso às bases de dados gratuitas e assinadas, empréstimos/reserva/devolução de materiais; comutação bibliográfica; orientação na normalização de trabalhos acadêmicos; fichas catalográficas; Visitas Orientadas e Treinamentos; contribuir para realização e divulgação de eventos científicos e culturais relacionados ao Ensino; entre outros;

- **Ouvidoria e Núcleo de Acolhimento**, cuja participação se efetiva no aperfeiçoamento e na busca da qualidade dos serviços prestados pela instituição acolhendo, analisando, encaminhando e acompanhando as manifestações da comunidade interna e externa, atuando a favor do acolhimento das diferenças e da diversidade humana no ambiente acadêmico;

- **Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP**, tendo como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Seu objetivo é acompanhamento dos alunos, nas diversas situações de acessibilidade, de natureza física, intelectual ou sensorial, e de dificuldade de aprendizagem e outros conflitos, que impedem o bom desempenho do discente, além de promover ações voltadas para o desenvolvimento de competências, visando formação integral do aluno. Principalmente por meio do **NAP**, com apoio dos outros setores da FSV, a acessibilidade, sobretudo pedagógica dos discentes, é promovida com ações voltadas às necessidades educacionais específicas. Entre os objetivos específicos do **NAP** estão: qualificar a atividade docente, objetivando dar excelência ao ensino, com foco na transformação das práticas; proporcionar apoio pedagógico aos alunos; consolidar os princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional – PPI e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; qualificar a formação

continuada dos professores e assessorar a aprendizagem dos alunos no ensino, na pesquisa, e na extensão. Na atividade de assessoria prestada ao aluno, destacamos, entre as possíveis ações do **NAP**, o atendimento dado aos alunos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o qual se completa aos demais planos e programas institucionais congregando um elenco de ações na busca de qualidade das atividades acadêmicas. Em sua **Política de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying**, o **NAP** lidera o **Programa de Prevenção à Violência** da **FSV**, que se consolida num conjunto de ações de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática, conforme previsto no Art. 5º da Lei nº 13.185/2015. Prevê, ainda, ações comprometidas com o sucesso das relações discente/discente; discente/docente; discente/direção visando, sobretudo, o salutar convívio social nos espaços acadêmicos; com iniciativas de aproximação e cultivo do relacionamento com ex-alunos, tendo em vista a oferta de oportunidades para a educação continuada; com a avaliação institucional; com a integração às atividades acadêmico-comunitárias realizadas pela **FSV**; com a abertura de intercâmbio e parcerias que beneficiem o egresso, além da identificação de demandas por cursos da própria instituição ou por cooperação técnica com outras congêneres. O **NAP** está sob a responsabilidade de uma coordenadoria específica, especialmente designada para tal finalidade e mantém regulamentação específica. Além do mais, a **Coordenação Pedagógica da EAD** promove *acessibilidade metodológica e instrumental*, suprimindo impedimentos nos métodos pedagógicos e técnicas de estudos e nos instrumentos, utensílios e ferramentas pedagógicas, em conjunto com o **NAP**. Cabe, ainda, destacar as **Oficinas de Inclusão Pedagógica; Inclusão Tecnológica, Acolhimento Discente, e Orientação Profissional**.

- **Núcleo de Estágios**, responsável por atender e orientar alunos e docentes sobre normas, procedimentos, documentos e processos que regem os estágios curriculares (obrigatórios), os estágios remunerados (não obrigatórios ou extracurriculares), onde destacamos: convênios, termos de compromisso, planos de estágio, aditamentos, rescisões, avaliações, relatórios e registros dos estágios remunerados; Banco de Dados do Estágio Curricular.

- **Coordenadoria de Programa de Desenvolvimento para a Empregabilidade – PDE / Atividades Complementares**, que se completa aos demais e aos planos e programas institucionais congregando um elenco de ações na busca de qualidade nas atividades acadêmicas. O Programa promove a sistematização e a divulgação de projetos e atividades extracurriculares, permanentes e diversificados, relacionados às áreas dos cursos, com o intuito de promover a integração da comunidade acadêmica e complementar à formação profissional integral do educando para a empregabilidade.

A **FSV** também oferece **Atendimento Online**, mediante acesso aos serviços de matrícula, consulta de notas e da situação financeira, emissão de declarações, recebimento de mensagens e informações institucionais, encaminhamento às reclamações, sugestões e críticas dos alunos, bem como a criação do portal dos professores que permitirá o envio de mensagens, protocolo de material didático, controle de notas e faltas, programação dos conteúdos programáticos e demais serviços. Também são disponibilizados aos alunos da modalidade EAD, sala virtual, videoconferência, manuais, guias, visando orientar e facilitar a trajetória dos estudos.

Afora os mecanismos mencionados, a **FSV** conta com o **Núcleo de Pesquisa e Extensão**, responsável pelas atividades de extensão, investigação científica e sociais, projetos de responsabilidade social e cidadania.

No conjunto de ações do Programa de Apoio ao Discente (ingressante e egressante) da **FSV**, cabe nomear as principais:

# Faculdade de São Vicente (FSV)

- orientação pedagógica na definição do melhor caminho do curso, na explicitação da escolha e sequenciamento dos componentes curriculares, nas atividades extraclasse, na pesquisa, no acompanhamento, na orientação e supervisão dos estágios curriculares;
- estímulo à permanência na instituição, mediante suporte psicopedagógico e de ordem emocional e afetiva, identificação de obstáculos que possam interferir na inserção do aluno à vida acadêmica, bem como programação de procedimentos que envolvam discentes e professores, principalmente, para juntos trabalharem para o equacionamento das dificuldades encontradas;
- monitoramento do desempenho acadêmico e reforço para recuperação de estudos;
- atividades de nivelamento aos alunos que possam vir a apresentar evidentes problemas de conhecimentos ou dificuldade de aprendizagem e que, em função disso, não conseguem acompanhar a turma ou acabam por interferir na dinâmica e evolução do conjunto de alunos;
- procedimentos normativos adotados para Uso de Nome Social pelos alunos que assim solicitarem, entendendo para efeitos de identidade, a denominação própria como a pessoa é identificada e reconhecida no meio social e nas comunidades na qual vive;
- métodos alternativos de reposição, como prova ou aula em nova data, no turno do aluno ou em outro horário agendado, para alunos com ausência a provas ou aulas por motivos religiosos, nos termos regulamentado;
- prova Méritas, programa de oferta de Bolsas de Estudo que premia os alunos mais bem avaliados num concurso específico da própria instituição;
- orientação profissional sobre processos de seleção e postura profissional, incluindo: elaboração de currículo, desenvolvimento de competências, habilidades e comportamentos necessários a uma atuação consistente e diferenciada no mercado ocupacional; sugestões sobre postura e etiqueta profissionais;
- auxílio na escolha, elaboração e apresentação de trabalhos de conclusão de curso;
- acompanhamento e orientação no desenvolvimento de pesquisas, de práticas profissionais e atividades complementares;
- orientação para requerer aproveitamento de estudos de matérias já cursadas;
- recepção e encaminhamento de queixas, reclamações e sugestões da comunidade acadêmica, para exame da efetividade dos serviços prestados;
- incentivo à participação e apresentação de trabalhos em eventos de interesse do curso: jornadas, feiras, encontros acadêmicos e de iniciação científica da própria instituição e de outras congêneres;
- motivação para o engajamento em atividades artístico-culturais e esportivas e possibilitar uma formação cidadã e integral, desenvolvendo a sensibilidade e a solidariedade do aluno, valorizando as expressões culturais da sua comunidade e o seu desenvolvimento físico;
- adoção a programas oriundos do poder público, a exemplo: FIES, ProUni;
- ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem, adequando as instalações e os equipamentos para atender os alunos nesta condição;
- portal institucional com recursos de navegação proporcionando condições necessárias de *acessibilidade*, entre elas: teclas de atalho, navegação por tabulação, aumentar a fonte;
- organização estudantil no contexto do órgão de representação, conforme previsto no texto regimental.

É de se ressaltar a relevância do **Projeto de Nivelamento PRIME** como uma das ações para adaptação dos discentes à realidade do ensino superior, que, além de vivenciarem uma intensa transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações e carências em níveis de conhecimentos básicos do ensino médio.

O **PRIME** especialmente objetiva complementar possíveis lacunas trazidas pelos discentes, garantindo-lhes um patamar mínimo de conhecimentos essenciais, que possibilite acompanhar os programas objeto de estudo dos cursos em que se encontram matriculados, sem prejuízos do desempenho escolar. E, esse suporte é dado por professores e alunos-monitores dos cursos, no início de cada semestre letivo, na modalidade de aulas individuais ou em grupo, podendo também ocorrer constituição de grupos de estudos aos sábados. As matérias objeto de estudo com vistas à recuperação de conteúdos que não foram devidamente assimilados em anos anteriores incluem: **Português, Matemática, Inglês, Libras, Metodologia Científica, Empreendedorismo**.

Ainda dentro das ações de apoio ao discente, a Diretoria-Geral promoverá o desenvolvimento de **parcerias com empresas e instituições locais**, como possibilidades de estágios curriculares e extracurriculares ou emprego para os egressos, validadas pelas Coordenações de Curso, guardando consonância com a área de formação do estagiário. As ofertas de **vagas de estágios curriculares e extracurriculares**, recebidas das empresas, são divulgadas à comunidade discente no portal da instituição e quadro de avisos, e efetivado todo o trâmite documental necessário, podendo implicar em estabelecimento de convênio com a empresa receptora, elaboração de plano e contrato de estágio, entre outras providências, em observância à legislação pertinente.

Destaca-se que, desde 2016, por meio de um acordo com a Microsoft, a **UNIBR** oferece a *alunos, docentes e funcionário*, em seu portal institucional acesso ao **Software Microsoft Imagine Premium**. São *mais de 50 Softwares* da Microsoft concedidos para uso, gratuitamente (popular, sistemas de operação, ferramentas de desenvolvimento, servidores, produtos, training). Para criar uma conta e obter acesso, basta entrar em contato com o Administrador da Webstore da **FSV**.

Ainda, com relação ao *portal* da **FSV**, na parte superior, mantém disponível uma barra de acessibilidade onde se encontra atalhos de navegação padronizados (link externo para o VLibras, mapa do site, ir para o conteúdo, ir para menu, ir para rodapé) e a opção para alterar o contraste. São recursos de navegação que proporcionam as medidas necessárias de **Acessibilidade**, a exemplo: teclas de atalho, navegação por tabulação, aumentar a fonte. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal: navegação estabelecida de acordo com uma sequência lógica, adaptável aos leitores de tela, com utilização de teclas de atalho e âncoras; recursos para facilitar a leitura do site: como visualização em alto contraste e ampliação ou redução no tamanho das letras do conteúdo. O **AVA Moodle** também oferece recursos de acessibilidade a seus usuários.

Os **Programas de Apoio Financeiro** (PROUNI, FIES, Parcelamento estudantil UNIBR+, PraValer, Quero Bolsa) são disciplinados em seus regulamentos específicos.

### VI.3 - ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS EGRESSOS

A FSV tem na sua política de acompanhamento do egresso um instrumento complementar ao programa de avaliação institucional. Com isso, espera estabelecer uma conexão permanente com os ex-alunos e segmentos da sociedade, de forma a evidenciar a medida de sua intervenção e relevância socioeconômica dos egressos, o nível de absorção destes no mercado ocupacional, enfatizando o grau de satisfação na vida pessoal e no trabalho, por meio de trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), com regulamentação própria e acesso pelo portal institucional.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Este mecanismo reveste-se de múltiplos objetivos e significado comum, quer seja o de reforçar as atividades acadêmicas da instituição para melhor cumprimento do seu dever social. A FSV parte do pressuposto de que ao se pesquisar a vivência acadêmica do aluno, no tempo de sua graduação, e sua experiência na vida profissional torna-o fonte de informação e possibilidade de crítica mais categorizada e objetiva em relação à qualidade do curso realizado e, portanto, da pertinência e utilidade prática dos conhecimentos por ela ministrados.

Como um dos instrumentos de acompanhamento do egresso, prevê-se a criação de um banco de dados informatizado, com atualização periódica das atividades profissionais. Adicionalmente, um Portal do Egresso, com informações atuais e úteis sobre o mercado de trabalho; um banco de currículos para conhecimento dos empregadores; informes sobre cursos, pesquisas e eventos científico-culturais e outros de interesse.

Espera-se que tais iniciativas se estabeleçam em espaço de interlocução dos egressos e professores, dispondo de um meio de orientação e visibilidade profissional, ou de recolocação no mercado de trabalho e, em outros casos, promova a continuidade dos laços acadêmicos e a interação entre os alunos e a instituição. Entre as ações previstas, mencionam-se as principais:

- cadastramento dos alunos egressos com informações atualizadas objetivando informá-los sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela instituição;
- promoção de encontros periódicos para avaliação e adequação dos currículos dos cursos, mediante a realimentação por parte da sociedade e especialmente dos ex-alunos;
- oferecimento de condições de avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho;
- sistematização e utilização de indicadores de avaliação contínua dos métodos e técnicas didático-pedagógicas e dos conteúdos empregados pela Instituição no processo de ensino-aprendizagem;
- divulgação, aos formandos, de oportunidades de emprego, encaminhadas à instituição pelas empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

## VII - INFRAESTRUTURA

### VII.1 - DESCRIÇÃO DA ÁREA FÍSICA, EDIFICAÇÕES

A Faculdade de São Vicente funciona em imóveis com 7.803,81m<sup>2</sup> de área construída, com possibilidades de ampliação futura. Suas edificações foram planejadas para abrigar atividades educacionais, e distinguem-se pela localização estratégica, de fácil acesso e pela qualidade das instalações.

Abriga, hoje, 4 prédios - A, B, C e D, comportando 50 salas de aula. A infraestrutura foi projetada de modo a assegurar adequada funcionalidade, garantindo a seus usuários qualidade e bem-estar no desenvolvimento das atividades programadas.

O conforto ambiental atende adequadamente às exigências didático-científicas dos cursos no que diz respeito à acústica e iluminação, e onde se faz necessário, privacidade, climatização ou ventilação natural, questões ergonômicas e humanização dos espaços.

Na sequência, especifica-se, em quadro e de forma sintetizada, a disposição das principais áreas físicas empregadas ao funcionamento pleno da Faculdade.

ÁREAS / SETORES / AMBIENTES DE ENSINO, ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO	LOCALIZAÇÃO	ÁREA (M <sup>2</sup> )
MULTIATENDIMENTO / CALL CENTER / COMUNICAÇÃO E MKT	BLOCO-A/TÉRREO	79,00
SECRETARIA (REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO) E PROCURADORIA INSTITUCIONAL	BLOCO-A/TÉRREO	46,98
CANTINA - A	BLOCO-A/TÉRREO	18,96
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO / ÁREA DE CONVIVÊNCIA (FECHADA)	BLOCO-A/TÉRREO	190,00
ALMOXIRIFADO/MANUTENÇÃO	BLOCO-A/TÉRREO	25,00
ÁREA DE CONVIVÊNCIA (ABERTA)	BLOCO-A/TÉRREO	313,90
SALA DE AULA-01-A	BLOCO-A/TÉRREO	31,00
SALA DE AULA-02-A	BLOCO-A/TÉRREO	37,00
SALA-DE AULA-03-A	BLOCO-A/TÉRREO	44,84
SALA DE AULA-04 / START	BLOCO-A/TÉRREO	66,00
WC MASCULINO	BLOCO-A/TÉRREO	15,50
WC FEMININO	BLOCO-A/TÉRREO	15,50
<hr/>		
SALA-11-A	BLOCO-A/1ºAND	96,00
SALA-12-A	BLOCO-A/1ºAND	64,00
SALA-13-A	BLOCO-A/1ºAND	31,71
SALA-14-A	BLOCO-A/1ºAND	45,01
SALA-15-A	BLOCO-A/1ºAND	60,70
WC MASCULINO	BLOCO-A/1ºAND	15,50
WC FEMININO	BLOCO-A/1ºAND	15,50
<hr/>		
SALA-21-A	BLOCO-A/2ºAND	96,02
SALA-22-A	BLOCO-A/2ºANDAR	64,52
SALA-23-A	BLOCO-A/2ºANDAR	31,72
SALA-24-A	BLOCO-A/2ºANDAR	44,93
SALA-25-A	BLOCO-A/2ºANDAR	57,87
WC MASCULINO	BLOCO-A/2ºANDAR	15,50
WC FEMININO	BLOCO-A/2ºANDAR	15,50
<hr/>		
SALA EQUIPE UNEAD (COORDENAÇÃO, TUTORES, MONITORES...)	BLOCO-B/TÉRREO	64,80
SALA ACESSORIA ACADÊMICA, COORDENADORIAS DE CURSOS E CPA	BLOCO-B/TÉRREO	33,60
SALA DE REUNIÕES - CPA	BLOCO-B/TÉRREO	20,00
SALA DOS PROFESSORES	BLOCO-B/TÉRREO	46,80

# Faculdade de São Vicente (FSV)

SALA NDE, NAP E DOCENTES TEMPO INTEGRAL	BLOCO-B/TERREO	46,80
CANTINA - B	BLOCO-B/TÉRREO	9,50
SALA-11-B	BLOCO-B/1ºAND	29,68
SALA-12-B	BLOCO-B/1ºAND	29,14
SALA-13-B	BLOCO-B/1ºAND	33,12
SALA-14-B	BLOCO-B/1ºAND	93,60
SALA-15-B	BLOCO-B/1ºAND	31,88
WC MASCULINO	BLOCO-B/1ºAND	15,50
WC FEMININO	BLOCO-B/1ºAND	15,50
SALA-21B	BLOCO-B/2ºAND	29,68
SALA-22-B	BLOCO-B/2ºAND	28,98
SALA-23-B	BLOCO-B/2ºAND	32,43
SALA-24-B	BLOCO-B/2ºAND	93,60
SALA-25B	BLOCO-B/2ºAND	31,96
WC MASCULINO	BLOCO-B/2ºAND	15,50
WC FEMININO	BLOCO-B/2ºAND	15,50
SALA 31-B	BLOCO-B/3ºAND	30,74
SALA 32-B	BLOCO-B/3ºAND	48,51
SALA 33-B	BLOCO-B/3ºAND	46,00
SALA 34-B	BLOCO-B/3ºAND	91,26
WC MASCULINO	BLOCO-B/3ºAND	15,50
WC FEMININO	BLOCO-B/3ºAND	15,50
SALA DA INFRAESTRUTURA	BLOCO-C/TÉRREO	15,00
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	BLOCO-C/TÉRREO	45,00
CABINE PRIMÁRIA	BLOCO-C/TÉRREO	59,40
AUDITÓRIO	BLOCO-C/TÉRREO	115,00
SALA 03-C	BLOCO-C/TÉRREO	44,02
SALA 04-C	BLOCO-C/TÉRREO	52,88
SALA 05-C	BLOCO-C/TÉRREO	62,56
SALA 06-C	BLOCO-C/TÉRREO	30,77
SALA 07-C	BLOCO-C/TÉRREO	38,19
SALA 09-C	BLOCO-C/TÉRREO	56,06
SALA 08-C - BRINQUEDOTECA	BLOCO-C/TÉRREO	37,49
SALA 10-C - ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO	BLOCO-C/TÉRREO	16,00
SETOR DE XEROX TERCEIRIZADA	BLOCO-C/TÉRREO	15,00
SALA 11-C - LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA	BLOCO-C/1ºAND	58,48
SALA 12-C - LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA	BLOCO-C/1ºAND	74,37
SALA 13-C - LABORATÓRIO DE BIOMECÂNICA	BLOCO-C/1ºAND	63,11
SALA 14-C - LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM	BLOCO-C/1ºAND	55,51
WC MASCULINO	BLOCO-C/1ºAND	2,08
WC FEMININO	BLOCO-C/1ºAND	2,08
SALA 21-C - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03	BLOCO-C/2ºAND	72,60
SALA 22-C - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02	BLOCO-C/2ºAND	143,00
SALA 23-C	BLOCO-C/2ºAND	28,38
SALA 24-C	BLOCO-C/2ºAND	54,60
WC MASCULINO	BLOCO-C/2ºAND	2,08
WC FEMININO	BLOCO-C/2ºAND	2,08
BIBLIOTECA / ACERVO BIBLIOGRÁFICO	BLOCO-C/3ºAND	82,56
BIBLIOTECA / ACERVO DE DIREITO	BLOCO-C/3ºAND	85,86
BIBLIOTECA / SALA DE ESTUDOS	BLOCO-C/3ºAND	41,07

# Faculdade de São Vicente (FSV)

SALA 31-C – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA JURÍDICA-DIREITO	BLOCO-C/3ºAND	32,4
01-D SALA - SALA METODOLOGIAS ATIVAS	BLOCO-D/TÉRREO	104,14
SALA 02-D	BLOCO-D/TÉRREO	79,31
SALA 03-D	BLOCO-D/TÉRREO	79,31
SALA 04-D	BLOCO-D/TÉRREO	103,25
WC PNE - MASC/FEM	BLOCO-D/TÉRREO	4,00
WC MASCULINO	BLOCO-D/TÉRREO	14,00
WC FEMININO	BLOCO-D/TÉRREO	14,00
SALA 05-D - SALA METODOLOGIAS ATIVAS	BLOCO-D/1ºAND	105,29
SALA 06-D	BLOCO-D/1ºAND	83,31
SALA 07-D	BLOCO-D/1ºAND	78,9
SALA 08-D – LABORATÓRIO DE ANÁLISE E DESENVOLV. DE SISTEMAS	BLOCO-D/1ºAND	104,12
WC PNE - MASC/FEM	BLOCO-D/1ºAND	4,00
WC MASCULINO	BLOCO-D/1ºAND	14,00
WC FEMININO	BLOCO-D/1ºAND	14,00
LABORATÓRIO MULTIFUNCIONAL	CASA BRANCA-TÉRREO	42,00
REFEITÓRIO	CASA BRANCA-TÉRREO	30,00
REFEITÓRIO-DISPENSA	CASA BRANCA-TÉRREO	3,12
SALA INFRAESTRUTURA	CASA BRANCA-TÉRREO	12,60
SALA SETOR FINANCEIRO / TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	CASA BRANCA-SUPERIOR	15,50
SALA SETOR CONTÁBIL-FINANCEIRO / RECURSOS HUMANOS	CASA BRANCA-SUPERIOR	11,23
RECEPÇÃO DIRETORIA	CASA BRANCA-SUPERIOR	10,67
DIRETORIA GERAL	CASA BRANCA-SUPERIOR	21,56
WC MASCULINO	CASA BRANCA-SUPERIOR	5,97
WC FEMININO	CASA BRANCA-SUPERIOR	5,21
QUADRA COBERTA POLIESPORTIVA	BLOCO-F-TÉRREO	1.076,40
PALCO PARA EVENTO/QUADRA	BLOCO-F-TÉRREO	72,1
COPA E COZINHA	BLOCO-F-TÉRREO	27,60
VESTIÁRIO MASCULINO DA QUADRA	BLOCO-F-TÉRREO	20,80
VESTIÁRIO FEMININO DA QUADRA	BLOCO-F-TÉRREO	20,80
ARQUIVO INATIVO - SECRETARIA	BLOCO-F-SUPERIOR	45,00
SALA DE MATERIAL DE ESPORTES / ALMOXARIFADO-EDUCAÇÃO FÍSICA	BLOCO-F-SUPERIOR	45,00
ESTACIONAMENTO/TERCEIRIZADO	ANEXO BLOCO-D	750,00

## VII.2 - INSTALAÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E SUAS FINALIDADES

As **dependências de serventia administrativa** contam com ambiente climatizado, sistema de iluminação natural e artificial, ar condicionado, proporcionando condições de pleno conforto que atenderá perfeitamente às suas especificidades. As instalações administrativas atendem satisfatoriamente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial. Do mesmo modo, a **Secretaria** conta com amplo espaço para os trabalhos de atendimento e registros acadêmicos, com computadores, impressoras, e demais recursos tecnológicos de suporte às suas atividades.

A **Biblioteca** está instalada em espaço amplo, organizado para suas atividades e atendimento aos seus usuários, apresenta espaço reservado para cadeirante, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo e

fornece condições para atendimento educacional especializado. Em seu ambiente encontra-se instalado o **Laboratório de Inclusão Braille e Libras**, adequadamente mobiliado com estantes, mesas, cadeiras, está organizado com máquina de braille, aparelho de reprodução de DVD Samsung, computador com o software Dos Vox, teclado virtual, máquina impressora Braille, material em braille, acervo bibliográfico, material em áudio (cds/livros/caixa de som para ouvir), material pedagógico tátil, material didático em língua brasileira de sinais, material didático em formato impresso e em caráter ampliado, material didático digital, providenciado quando da necessidade e requisição. O Laboratório recebe obras impressas em braille do Congresso Nacional e conta com o apoio da Fundação Dorina Nowill para Cegos que doa cds e livros em formato braille e livros falados.

Com adequabilidade ao uso de modernos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos, como quadro branco, flip chart para montagem de painéis, tela de projeção, Tv e vídeo, datashow, notebook, conexão em redes sem fio, as **Salas de Aulas** proporcionam aos discentes e professores um ambiente de apropriação de conhecimentos e convivência. A instituição oferece mesa especial para cadeirante, bem como carteira especial para pessoa obesa, quando solicitados, além de sinalização tátil.

Há salas multifuncionais, especialmente destinadas ao desenvolvimento de atividades que se utilizam de *Metodologias Ativas*, oportunizando diferentes situações de ensino-aprendizagem, muitas delas de cunho interdisciplinar, que despertam a curiosidade do aluno e incentivam uma maior interatividade em sala de aula, tornando-o um agente ativo da sua própria aprendizagem e colaborativo com o processo de aprendizagem coletivo.

Para a modalidade EAD, há salas disponíveis para os encontros presenciais, obrigatórios, que obedecem a programação estabelecida no projeto pedagógico do curso. A FSV também disponibiliza para alunos da EaD que optem por estudar diariamente no ambiente escolar, ou até mesmo eventualmente.

As salas de aulas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

A Faculdade de São Vicente disponibiliza **Auditório para 200 lugares**, localizado em piso térreo, de fácil acesso, provido de recursos tecnológicos multimídia e equipamentos para videoconferência, acessibilidade, comodidade e conforto, isolamento e qualidade acústica, além de disponibilizar conexão à internet e rede interna.

As **Coordenadorias de Cursos** têm a sua disposição ambiente espaçoso e climatizado, com boa iluminação e condições de conservação e limpeza, equipado com microcomputadores e acesso à internet e ao sistema de informação acadêmica, impressora multifuncional, ramal telefônico, armário nas condições de conforto compatíveis à garantia da efetividade das tarefas de preparação de aulas, atendimento a alunos e outras atribuições acadêmicas, e apresenta condições de comodidade, WC masculino e feminino privativos.

A **Sala de Professores** é ampla e refrigerada, possui boa iluminação, manutenção, conservação e limpeza. Está organizada com escaninhos, quadro de avisos, microcomputadores com acesso à internet, bebedouro, poltronas e aparelho de Tv, mesa para café, suco e bolachas, mesa retangular grande com cadeiras e tomadas para uso de equipamentos, a qual também é utilizada para reuniões entre os docentes, para tratar de assuntos acadêmicos e pedagógicos, além de mantém dois banheiros: feminino e masculino, em espaço acoplado. A sala de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo

de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, realizado por auxiliar especialmente contratado para tal finalidade, e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A **Comissão Própria de Avaliação – CPA** atua e reúne-se em sala específica a ela destinada, mobiliada com mesa de reunião e armário, e equipada com microcomputador com acesso à internet e sistemas de informação institucional, ramal de telefone, de forma a atender às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados e os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

Além do **Setor de Multiatendimento**, organizado com balcão adaptado para atendimento a cadeirantes, equipado com microcomputadores com acesso à internet e aos sistemas de informatização acadêmico-financeiro, impressora com função de xerox, telefones com ramais, call center, bebedouro, quadro de avisos, tomadas para carregamento de celulares, atendimento realizado por senha e preferencial nos termos da lei (deficientes, idosos com idade igual ou superior a 60 anos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e obesos), os alunos têm à sua disposição a **Sala de Docentes de Tempo Integral**, ampla e refrigerada, com sistema de iluminação natural e artificial, equipada com microcomputadores e acesso à internet e ao sistema de informatização acadêmica, tomadas para notebooks, telefone, impressora, baias para docentes e atendimento a discentes. Além do mais, o **Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP**, instalado no mesmo espaço, em ambiente reservado, oferece atendimento individualizado em função de seu escopo. Isto posto, destacamos, ainda, o ambiente destinado à **Unidade de Negócios da Educação a Distância - UNEAD**, mobiliado e estruturado com espaço para os **Tutores** e atendimento a discentes da EaD, coordenadoria pedagógica e equipe, monitores, estando equipado tecnologicamente ao atendimento das necessidades da modalidade EAD da instituição. Dessa maneira, os espaços de trabalho para **Docentes em Tempo Integral** e de **Atendimento aos Discentes** supramencionados, estão localizados em pisos térreos, de fácil acesso, e viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a alunos e orientandos, e atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais, pela sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Os espaços externos possibilitam condições harmoniosas de **Convivência Comunitária**, com **Serviços de Alimentação** prestados por duas **Cantinas**, que oferecem lanches de qualidade. Em espaço agregado à área externa de convivência, a instituição mantém recinto agradável com mesas e bancos, amplo e fechado para alimentação, bate papo descontraído, reuniões em grupo, realização de estudos e desenvolvimento de trabalhos escolares, com rede wifi para uso da tecnologia. É o local de maior concentração de alunos nos intervalos das aulas.

Os espaços de convivência e de alimentação **atendem** às necessidades institucionais, pela a sua adequabilidade às atividades que se propõem, a garantia de acessibilidade, a avaliação periódica de conservação e manutenção, quanto à sua dimensão apropriada para integração entre os membros da comunidade acadêmica, serviços variados e adequados, bem como a viabilidade de realização de feiras pedagógica, tecnológica e de negócios com a instalação de stands e tendas, exposições e apresentações

artísticas e culturais, como dança, ginástica, dramaturgia, totalmente adaptado à instalação de sistema de som e vídeo, telão.

Ainda, para a realização de eventos de natureza diversa, como apresentações culturais, artísticas e recreativas, até mesmo palestras, e sobretudo atividades esportivas, a instituição mantém **Quadra Coberta Poliesportiva**, com 1.076,40m<sup>2</sup>, estruturada para acomodar 600 lugares, com palco, camarim e WC, adaptada para sistema de som e outros recursos alocados conforme demanda, e mantém condições de ventilação e iluminação apropriadas. A quadra é utilizada pela comunidade acadêmica em aulas práticas de diversas modalidades (futebol de salão, voleibol, basquetebol, queimada) e em campeonatos esportivos envolvendo alunos e professores integrando os cursos, além de abrigar as atividades do **Projeto de Extensão: Gurizada**, que atende meninos da comunidade local com aulas de futsal infantil, objetivando a preparação futuros atletas, desde que comprovem excelente desempenho nos estudos.

Nas áreas internas, os sistemas de refrigeração artificial oferecem conforto ambiental em níveis adequados às necessidades de uso, mantidas sempre em condições de conservação e limpeza, sob os cuidados de equipe contratada pela UNIBR. A área destinada à **reprografia**, terceirizada, dispõe de máquinas e recursos suficientes para suprir as demandas de cópias e encadernações internas da instituição e para atendimento a alunos e professores.

A Faculdade de São Vicente mantém além de **bicicletário**, **estacionamento** terceirizado para docentes, alunos e colaboradores, com vaga preferencial.

### VII.3 - INFRAESTRUTURA PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O conjunto de edificações da Faculdade de São Vicente tem sua estrutura física adaptada para receber portadores de limitações de natureza física, sendo amplas as condições de acesso autônomo, de ingresso e permanência em todos os espaços e instalações, cabendo destaque:

- banheiros adaptados às condições de uso especial;
- sinalização em relevo para portadores de deficiência visual, incluindo placas em braile na entrada das salas;
- lavabos e bebedouros serão instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- telefones públicos serão instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- estacionamento em local próximo das salas de aula.

O modo de disposição dos espaços internos (balcão de atendimento, salas de leitura) facilita o acesso de cadeira de rodas às dependências físicas da instituição. Além disso, funcionários treinados para auxiliar e receber alunos e outros usuários com necessidades especiais. De um modo geral, as áreas de circulação interna e externa estão projetadas de forma a minimizar os esforços de deslocamento e garantir condições de conforto necessário à realização das atividades acadêmicas.

Além destes itens, entende-se, a aquisição de igualdade de oportunidades e a participação no processo de aprendizagem dos portadores de deficiência visual e auditiva pressupõe atendimento educacional complementar a ser ofertado, de forma regular, em salas de recursos multifuncionais e de modo contínuo nas atividades curriculares desenvolvidas ao longo do decurso formativo do aluno.

Aos alunos portadores de deficiência visual, a UNIBR compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo:

- Teclados em Braille;
- Impressora braile acoplada a computador;
- Sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas e réguas de leitura;
- Scanner acoplado a um computador;
- Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile.

Aos alunos portadores de deficiência auditiva, igualmente compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar:

- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

A UNIBR se compromete em prover de recursos humanos e itens de infraestrutura compatível para alunos com incapacidade visual e auditiva, quando por eles solicitada, sala de apoio especial e recursos próprios ao processo de ensino-aprendizagem.

## VII.4 - POLÍTICA DE AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

No decorrer da implantação dos novos cursos e programas previstos no PDI será implementada política de manutenção e ampliação permanente dos recursos físicos, desde a revisão das instalações existentes, reorganização do ambiente físico até investimentos em novos mobiliários e equipamentos, como condição indispensável à melhoria qualitativa dos programas de ensino em andamento.

O setor responsável por esses serviços manterá o controle das solicitações de serviços, com prazos de execução, e dos custos envolvidos, dentro de padrões que possam assegurar a continuidade dos programas institucionais, observadas as seguintes diretrizes gerais:

- redimensionamento da infraestrutura física para atender à expansão e melhoria contínua dos programas institucionais, em condições adequadas a atingir padrões de qualidade;
- atendimento aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais;
- atendimento às normas de biossegurança;

# Faculdade de São Vicente (FSV)

- melhoria contínua do ambiente físico da Biblioteca, dos laboratórios didáticos, das salas de aula, salas dos professores e coordenadores e outros ambientes que dão suporte ao ensino e aprendizagem;
- ampliação e reforma dos espaços de convivência comunitária, de lazer e alimentação.

## Expansão e Ampliação das Instalações Físicas, Ambientes de Ensino, Insumos

Descrição		2019	2020	2021	2022	2023
Laboratórios de Ensino	<b>-Laboratório Multifuncional</b> Biologia e Física. Ampliação dos recursos materiais e tecnológicos, equipamentos	X	X	X	-	-
	<b>-Laboratório de Radiologia</b> Ampliação dos recursos materiais, tecnológicos, equipamentos	X	X	-	-	-
	<b>-Laboratório de Biomecânica</b> (Fisiologia do Exercício, Cineantropometria) Ampliação dos recursos materiais, tecnológicos, equipamentos	-	X	X	X	-
Núcleo de Prática Jurídica	-Organização e instalação	-	-	X	-	-
Escritório Modelo de Direito	-Organização e instalação	-	-	-	X	-
Banheiro Familiar e Fraldário	-Instalação	-	X	-	-	-

O curso de Educação Física conta com parceiros, por meio de convênios, para uso de campo de futebol; piscina semiolímpica; pista de atletismo, salão de ginástica geral e dança; sala de sobrecarga (musculação) e lutas.

O CST em Radiologia conta com convênios para prática de ensino em laboratórios específicos, como: dosimetria e radioproteção, processamento e análise de imagens e radiologia.

Para Biomedicina, os laboratórios clínicos, serviço de diagnóstico por imagem e demais centros de prestação de serviços da região favorecerão a indissociabilidade entre teoria e prática.

### VII.5 - LABORATÓRIOS: RECURSOS, EQUIPAMENTOS E SUAS FUNCIONALIDADES

O conjunto de Laboratórios que compõe a infraestrutura acadêmica da instituição foi planejado como espaços pedagógicos de modo a acolher diversas possibilidades de trabalho: aulas teóricas, oficinas e atividades que envolvam múltiplas práticas e que possam demandar a utilização de recursos da tecnologia da comunicação e informação. Apesar de priorizar atividades práticas do ensino, atendem a outras necessidades decorrentes da pesquisa e extensão, viabilizam iniciativas de redescoberta e, ainda, podem ser utilizados para atividades voltadas à comunidade local.

#### VII.5.1 - EQUIPAMENTOS MULTIMEIOS (RECURSOS MULTIMÍDIAS)

A instituição coloca à disposição dos professores e alunos dos diversos cursos, além dos Laboratórios de Informática, recursos didáticos, tais como datashow, tela, microcomputador, televisão, equipamentos de som.

DESCRIÇÃO	QTD	Setor
Tv LCD 27 pol.	1	Sala dos professores

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Microfone s/fio	2	Audiovisual
Microfone c/fio	5	Audiovisual
Notebook	18	Audiovisual
Projeter multimídia móvel	16	Audiovisual
Projeter multimídia fixo	8	Salas de aula (1D a 8D)
Projeter multimídia fixo	2	Laboratórios 2 e 3
Projeter multimídia fixo	1	Sala de aula (34B)
Projeter multimídia fixo	1	Auditório
Caixa de som amplificada (pequena)	1	Audiovisual
Caixa de som (pequena)	2	Audiovisual
Caixa de som amplificada (grande)	2	Audiovisual
Caixa de som (grande)	2	Audiovisual
Mesa de som bhering c/ 10 canais p/eventos	1	Audiovisual
Tela de projeção 180x180	8	Salas de aula (1D a 8D)
Tela de projeção 180x180	1	Sala de aula (34B)
Tela de projeção 180x180	1	Audiovisual
Sonorização em sala de aula (amplificador / caixa som)	8	Salas de aula (1D a 6D)
Sonorização em sala de aula (amplificador / caixa som)	1	Sala de aula (9C)
Sonorização em sala de aula (amplificador / caixa som)	1	Auditório

## VII.5.2 - LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Atualmente a Faculdade conta com quatro Laboratórios de Informática (I, II, III e IV), estruturados de modo a capacitar os usuários a encontrar informações disponíveis em redes e a utilizar mecanismos de busca nas bibliotecas virtuais. Servem também para assegurar a integração entre os diversos órgãos setoriais da instituição na veiculação de informações intra e extrainstitucionais, via correio eletrônico, viabilizada por uma rede de computadores instalados em diversos pontos onde os arquivos de trabalho podem ser compartilhados por seus usuários.

Os alunos podem realizar trabalhos acadêmicos nos ambientes dos laboratórios, utilizando os *softwares* e aplicativos disponíveis, e a Internet para suas pesquisas com fins educacionais.

### VII.5.2.1 - DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

*-Laboratório de Informática 1 (214,38m<sup>2</sup>):* equipado com 20 microcomputadores, com a seguinte configuração: sti, processador: intel pentium 4 cpu 3.00ghz 3.00ghz, memória: 1gb, hd: Softwares instalados: WINDOWS 7, PROMODEL 2010 (COMEX), Simul8, Arena, Solver, Flexsim, Baplie Viewer, ECONTABIL. Outros equipamentos: 1 PROJETER NEC. Mobiliário: 3. Bancadas e cadeiras.

*-Laboratório de Informática 2 (72,60m<sup>2</sup>):* equipado com 22 microcomputadores, com a seguinte configuração: LENOVO, processador: intel pentium 4 cpu 3.00ghz 3.00ghz memória: 2GB. Softwares instalados: WINDOWS 7; UBUNTU 13.04 (LINUX), PROMODEL 2010 (COMEX), Simul8, Arena, Solver, Flexsim, Baplie Viewer, ECONTABIL, SQL SERVER 2012 STANDARD, VISUAL STUDIO 2010, MYSQL, JAVA, ECLIPSE STARDAND 4.3 (PROGRAMAÇÃO EM JAVA). Outros equipamentos: 1 PROJETER EPSON. Mobiliário: 3 Bancadas e cadeiras.

-*Laboratório de Informática 3 (60,35m<sup>2</sup>):* equipado com 36 microcomputadores, com a seguinte configuração: sti, processador: intel core 2 duos cpu 2.9ghz 2.9ghz, memória: 2gb, Softwares instalados: WINDOWS XP; PROMODEL 2010 (COMEX); Simul8, Arena, Solver, Flexsim, Baplie Viewer, ECONTABIL; MARKETING: SP PLAN DO SEBRAE; SURVEY MONKEY (ONLINE). Outros equipamentos: 1 PROJETOR NEC, 1 Lousa digital Promethean, 1 impressora HP 1020. Mobiliário: 3 Bancadas, cadeiras.

-*Laboratório de Informática 4 (72,60m<sup>2</sup>):* Equipado com 45 notebooks Dell, bancadas e cadeiras, lousa e projetor.

-*Laboratório de Inclusão Braille e Libras (32,40m<sup>2</sup>):* mobiliado com estantes, mesas, cadeiras, está organizado com máquina de braille, aparelho de reprodução de DVD Samsung, computador com o software Dos Vox, teclado virtual, máquina impressora Braille, material em braille, acervo bibliográfico, material em áudio (cds/livros/caixa de som para ouvir), material pedagógico tátil, material didático em língua brasileira de sinais, material didático em formato impresso e em caráter ampliado, material didático digital, providenciado quando da necessidade e requisição. O Laboratório recebe obras impressas em braille do Congresso Nacional e conta com o apoio da Fundação Dorina Nowill para Cegos que doa Cds e livros em formato braille e livros falados.

Os laboratórios de informática, atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possui *hardware* e *software* atualizados.

Do mesmo modo, a Biblioteca Unibr disponibiliza 03 computadores para consulta, com processador: Pentium IV 3 ghz Memória: 1 GB RAM e HD: 80 GB.

## VII.5.2.2 – SOFTWARES EDUCACIONAIS E DE GESTÃO

A fim de complementar e enriquecer as atividades práticas de ensino dos cursos superiores, a instituição disponibiliza a docentes e alunos, em seus laboratórios, recursos didáticos que vão além dos sistemas operacionais e sistemas aplicativos instalados nos microcomputadores.

Na FSV são concebidos como componentes que motivam e ao mesmo tempo estimulam e desafiam o advento de novas práticas pedagógicas, tornando o processo de ensino e aprendizagem uma atividade inovadora, dinâmica, participativa e interativa. Trata-se de uma gama de *Softwares Educacionais*, concebidos como ferramentas de auxílio às atividades didático-pedagógicas, capazes de amplificar a potencialidades da capacitação e aperfeiçoamento dos alunos, especialmente estimular o desenvolvimento da aprendizagem autônoma, porquanto permitem maior interação com os conteúdos ministrados pelos docentes. Entre eles, a FSV disponibiliza os seguintes: NODE.JS; ECLIPSE; E-CONTAB; ARENA; MYSQL; WORKBENCH; BR MODELO; VISUAL STUDIO 2017 COMMUNITY; Oracle 11G Express Edition; SQL Developer; Oracle Data Modeler; PLANO DE NEGOCIOS 3.0; VLIBRAS; NVDA; PACOTE OFFICE; VISUAL CODE; JURISPRO; PHONEGAP.

No âmbito administrativo-acadêmico, a FSV disponibiliza os seguintes softwares: ADOBE CREATIVE CLOUD; SISTEMA MENTOR; SISTEMA PERGAMUM; GSUITE FOR EDUCATION, que somados aos sistemas operacionais e aplicativos instalados nos equipamentos, possibilitam uma gestão integrada.

## VII.5.2.3 – MICROSOFT IMAGINE PREMIUM - PARCERIA

Através de acordo com a Microsoft, a UNIBR disponibiliza a *alunos, docentes e funcionários* da FSV, em seu portal institucional, o *Software Microsoft Imagine Premium*. São mais de 50 Softwares da Microsoft concedidos para uso, gratuitamente (popular, sistemas de operação, ferramentas de desenvolvimento, servidores, produtos, training). Para criar uma conta e obter acesso, basta entrar em contato com o Administrador da Webstore da FSV. Para obter respostas ou saber como entrar, a Seção Ajuda pode ser consultada – basta navegar pelos tópicos da mesma.

Atualmente, os Softwares cedidos são os seguintes: NEW Microsoft Azure for Students; Windows 10; Windows Server 2016; Visual Studio Enterprise 2017; Visual Studio Code; Visual Studio Community 2017; Visual Studio for Mac; Visual Studio 2017; SQL Server 2017 Developer; SQL Server 2017 Enterprise; SQL Server 2017 Standard; SQL Server 2017 Web; Visual Studio Team Foundation Server 2015; Machine Learning Server; Datazen Enterprise Server 3; Access 2019; Project 2019; Visio 2019; System Center 2016; Microsoft Hyper-V Server 2016; SharePoint Server 2019; BizTalk Server 2016; Host Integration Server 2016; Team Foundation Server 2018; Skype for Business Server 2019; Advanced Threat Analytics (ATA); Project Server 2013; Deployment Agent 2015; System Center 2012 Virtual Machine Manager; UI Strings Glossary; Windows 8.1; Windows Embedded 8.1; Windows Embedded 8; Windows Server 2012 R2; Visual Studio 2015; Visual Studio Community 2015; Visual Studio Enterprise 2015; SQL Server 2016; SQL Server 2016 Developer; SQL Server 2016 Enterprise; SQL Server 2016 Enterprise Core; SQL Server 2016 Web; Microsoft R Server 9.1.0; Access 2016; Project 2016; Visio 2016; System Center 2012; System Center 2012 Datacenter App Controller; System Center Configuration Manager and Endpoint Protection; Microsoft Hyper-V Server 2012 R2; SharePoint Server 2016; BizTalk Server 2013; Host Integration Server 2013; Team Foundation Server 2017; Skype for Business Server 2015.

## VII.5.2.4 - PESSOAL TÉCNICO E DE APOIO OPERACIONAL INFORMÁTICA

O quadro de pessoal lotado nos Laboratórios de Informática é constituído de dois Técnicos de Informática, contratado em regime de 40 horas semanais, dois Auxiliares, dois monitores com previsão de acréscimo deste contingente em função da ampliação da demanda surgida com a evolução dos cursos e programas educacionais.

Os equipamentos específicos de suporte ao curso serão adquiridos gradativamente, antes do início de cada período letivo, de maneira a atender adequadamente às necessidades do processo ensino-aprendizagem.

## VII.5.3 – LABORATÓRIOS DE ENSINO E AMBIENTES DIDÁTICOS

Na Faculdade de São Vicente a relação teoria e prática é uma constante e os experimentos se constituem mecanismos apropriados para sua efetivação. Nesse sentido, a FSV coloca à disposição dos

professores e alunos dos cursos superiores de graduação, Laboratórios de Ensino para acolher diversas possibilidades de estudos e pesquisa sobre os modos de ensinar que se utilizam de materiais didáticos como recurso auxiliar.

Os Laboratórios de ensino propõem-se aos seguintes objetivos:

- oferecer aos licenciandos ambiente de aprendizagem favorável à experimentação de recursos e materiais de ensino;
- garantir condições para a necessária articulação entre os saberes teóricos e práticos;
- criar um espaço de aprendizagem e convivência que permita interações espontâneas e ricas em trocas de conhecimentos.

Todos os espaços físicos estarão organizados conforme as necessidades do curso, assegurando condições de qualidade em relação à acústica, iluminação, limpeza, mobiliário e aparelhagem específica (adequada e suficiente), ventilação adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamento.

#### • LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

Neste laboratório os alunos dos cursos da área da saúde terão acesso a diversos equipamentos e materiais educacionais, como: modelos anatômicos, pôsteres, acervo de imagenologia e outros recursos para estudo de órgãos e sistemas, com condições de fornecer uma visão ampliada da sua disposição no corpo humano (anatomia topográfica, correlações anatômicas e anatomia seccional). Servirá também de suporte a outros campos de estudo do curso, tais como: fisiologia, patologia, propedêutica, visando à autoaprendizagem do aluno. O Laboratório de Anatomia poderá acomodar 30 alunos por aula, e sua infraestrutura constituída de bancadas e bancos para estudo em grupo e individual.

#### • LABORATÓRIO MULTIFUNCIONAL (FÍSICA E BIOLOGIA)

Caracteriza-se como espaço de autoaprendizagem, que tem por fim integrar os conhecimentos das diversas áreas dos cursos da área da saúde em funcionamento. A ser implementado em sala com capacidade para acomodar de 30 alunos em aulas experimentais. Com adequada distribuição espacial, o Laboratório está organizado com bancadas e banquetas, pia com torneira, armário, microscópios biológicos trinocular, lupas, kit de lâminas histológicas, equipamentos de biossegurança e proteção coletiva: EPI/EPCS, lava-olho, chuveiro.

#### • LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO, BIOMECÂNICA E CINEANTROPOMETRIA

Caracteriza-se como um espaço multidisciplinar e complementar do ensino prático das técnicas de adaptações funcionais ao exercício e treinamento físico, dando ao profissional-aprendiz oportunidade de experimentar, treinar, observar, aplicar e fundamentar atitudes e procedimentos que futuramente desenvolverá na sua praxe profissional. Destina-se também à realização, por professores e alunos do curso, de pesquisa, atividades extensionistas e extracurriculares. Os recursos mecânicos e digitais e materiais incluem os seguintes itens: frequencímetros, goniômetros, paquímetros, fitas antropométricas, multifuncional, esteira kikós ergométrica, bicicleta ergométrica (moviment), elásticos de treinamento actual, balança com estadiometro, simétrógrafo, banco de wells, dumbells, bola suíça,

jump, plataforma de equilíbrio, equipamento de fisioterapia (alongamento), tatames, anilhas (1, 2, 3, 4, 5 e 10kg), barra retas, barra w, saco de pancadas e luvas, slam ball (4, 6, 8, 10 e 12kg).

- **LABORATÓRIO DE TÉCNICAS DE ENFERMAGEM**

As atividades desenvolvidas neste Laboratório propiciam ao enfermeiro-aprendiz contato inicial com as práticas do cuidado, dando-lhes oportunidade de experimentar, treinar, observar, aplicar e fundamentar atitudes e procedimentos que futuramente desenvolverá no cotidiano profissional. Por certo, resultará em ampliação e fixação do repertório de saberes assimilados até então, bem como aquisição de destreza manual e cognitiva, uma vez que valida a teoria com a prática, especialmente no desenvolvimento dos estágios em campo clínico e na vida profissional. O Laboratório está provido de materiais de consumo, equipamentos, instrumentos, acessórios e mobiliário adequados à simulação ou realização de procedimentos básicos de Enfermagem, sob orientação e supervisão de professor, a exemplo: exercícios de postura corporal, medidas antropométricas, curativos, coleta para exames, aferição de sinais vitais, aplicação de injeções, administração de medicamentos, cuidados com pacientes, atendimento de emergência, entre outros. A complementação das atividades práticas poderá ocorrer nos serviços de saúde locais.

- **Laboratório de Radiologia**

Ambiente destinado ao ensino prático, visa propiciar aos futuros tecnólogos em Radiologia a oportunidade de experimentar, treinar, observar, aplicar e fundamentar atitudes e procedimentos que futuramente desenvolverá em sua praxe profissional. O espaço está provido de simulador de RX, simulador de mamografia, negatoscópios e mobiliado com armário, mesas, cadeiras. De modo mais específico, destina-se à realização de exames radiográficos convencionais e contrastados, radiografias periapicais, técnicas de posicionamento e incidências radiológicas, estudo e análise de imagens radiográficas, entre outras práticas. A complementação dos estudos práticos ocorre nos serviços de saúde da rede local, mediante convênios.

- **Laboratório de Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

Além dos laboratórios de informática, o **CST em Análise e Desenvolvimento de Sistema** conta com o Laboratório Específico, utilizado para as aulas de arquitetura de sistemas computacionais. Os alunos desenvolvem atividades práticas no ambiente do laboratório, utilizando os *softwares* e aplicativos disponíveis, e a Internet para suas pesquisas com fins educacionais. Este ambiente está equipado com HACK, SWITCH, cabos de rede, e objetiva oferecer infraestrutura computacional e serviços de comunicação para dar suporte às atividades de ensino e pesquisa especialmente na área de redes de computadores, inclusive possibilitar a prática de implementação e configuração de serviços em sistemas operacionais de rede, por exemplo.

- **Laboratório de Informática Jurídica**

A Faculdade de São Vicente coloca à disposição dos professores e alunos do curso o Laboratório de Informática Jurídica organizado com bancadas e cadeiras, lousa e projetor, além de 45

# Faculdade de São Vicente (FSV)

notebooks Dell com acesso à internet. O laboratório acolhe diversas possibilidades de estudos e pesquisa sobre os modos de ensinar que se utilizam de materiais didáticos como recurso auxiliar, além do Software ProJuris Office Premium, versão 8.0, primeiro a ser instalado nos 45 notebooks do laboratório de informática jurídica, específico do Curso de Direito. Os alunos participam das aulas práticas no laboratório acompanhados de professores e monitores. As turmas de 45 alunos são dimensionadas para a ocupação da capacidade do laboratório, e na eventual necessidade de repetirem aulas práticas, as mesmas são agendadas com antecedência, junto aos professores do curso e técnicos-monitores.

- **Brinquedoteca**

A brinquedoteca é o espaço destinado ao desenvolvimento prático das atividades propostas teoricamente pelo corpo docente, destinado ao convívio dos alunos em ambiente propício para a aplicação dos conhecimentos na área da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se do ambiente propício para trabalhar a ludicidade enquanto ciência, utilizando os brinquedos, os jogos e as brincadeiras, como ferramenta indispensável ao processo de ensino-aprendizagem. A brinquedoteca da Faculdade de São Vicente pela coordenação do espaço, e por um aluno monitor que realiza o papel de brinquedista do ambiente. Entre seus recursos, temos: baús, cabides, espelhos; mesas e cadeiras pequenas; almofadas e colchonetes; amarelinha desenhada no chão; desenhos infantis nas paredes; som e um acervo com cds diversificados; tapete emborrachado de letras e números; jogos e brinquedos diversos; (jogos simbólicos, jogos de regra, jogos de construção, materiais didáticos e jogos educativos diversificados); material dourado em madeira; escala cuisenaire; bloco lógico em madeira; loto aritmético em madeira; sólido geométrico em madeira; jogos lego; quebra cabeça emborrachado; jogos de carimbos abc ilustrados; jogos de alinhavos (animais, frutas e meio de transportes); jogos de alfabeto móvel; blocos para montagem; caixas de damas; xadrez; tiro ao alvo; blocos para montagem; bambolês; bolas com sino; peões; jogos de boliches; bonecas e bonecos (diversificadas); carrinhos e motos de brinquedos (tamanhos e cores diversificados); cavalinhos de plásticos; vai -vem; instrumentos musicais; bolas de encaixe; pega vareta; bolas pequenas; jogos de botão; batalha naval; petecas; jogos de ping-pong; bingo; jogo da velha; jogos resta 01; chocalhos; mimomática.

- **Quadra Coberta Poliesportiva**

Quadra Coberta Poliesportiva destinada às aulas práticas e às práticas pedagógicas e metodológicas das disciplinas de basquetebol, voleibol, handebol, futsal, do curso de Educação Física, também utilizada para aulas de ginástica geral, dança e artes marciais/lutas. Mantém conjuntos completos de vestiários (masculino e feminino) com duchas, sanitários, pias, armários, espelhos, e arquibancada para 600 lugares.

- **Sala de Materiais Esportivos**

O controle do espaço é realizado por aluno-monitor do curso de Educação Física, sob a supervisão da coordenação do curso, sendo destinado para a guarda de acessórios e equipamentos, uniformes e coletes esportivos, utilizados nas atividades práticas de ensino do curso e nos campeonatos em que participam. No ambiente encontramos, além de armários, os seguintes acessórios: antenas de vôlei master, bomba kipsta, bomba penalty, bambolês, cones de plástico cemar (amarelo, laranja, vermelho e azul), kit de bico para bombas, redes de basquete pangué, rede de basquete kipsta, redes de

vôlei master, sacolas de bolas kipsta, protetor de poste vôlei, par de mastro de vôlei, rede de tênis de mesa, cronometro, colchonetes, bambolês oficiais de GRD, cordas DICAT GRD – 3,0, berimbau, bolas de vôlei (pro 6.0 e 7.0), bolas de basquete kipsta n° 3, bolas de basquete kipsta n° 7 lisa e crespa, bolas de basquete kipsta n° 5 crespa, bolas de handebol (H1L, H2L, H3L), bolas de futsal 500 storm, bolas de futebol de campo gorduchinha, bolas de fut. de campo storm, bolas de iniciação penalty, bolas de fortalecimento 2kg, bolas rugby, bolinhas de borracha, bolinhas tênis de mesa rocket, além de: Cadeira de Arbitragem vôlei, Mesa de Tênis, Placar, Raquetes tênis de mesa rocket, Plinto Piramidal 05 gavetas de madeira, Mini trampolim para GRD, Mesa oficial de tênis de mesa.

## VII.5.4 - ACESSO AOS LABORATÓRIOS

O acesso aos recursos dos Laboratórios pode ocorrer nos turnos (diurno e noturno), de segunda à sexta-feira, das 8h às 22h40h; e aos sábados das 8h às 13h, sendo garantido a alunos regularmente matriculados, professores e funcionários da Faculdade, observadas as finalidades educacionais gerais e específicas e as normas de utilização. São reservados pequenos intervalos durante o funcionamento para controle e manutenção dos computadores.

O sistema implantado possibilita ao aluno acompanhar, via Internet, sua situação acadêmica, acessar relatório de notas e avaliação, emitir 2ª via de boleto bancário e extrato financeiro, fazer reservas de livros e rematrícula, obter comprovante de matrícula e minuta de contrato, além de outras possibilidades, inclusive *e-mail* para uso acadêmico.

Os docentes podem acessar informações sobre suas turmas, cadastro de notas e faltas dos alunos, conteúdos programáticos dos componentes curriculares que ministra, entre outras, e desta maneira acompanhar o rendimento acadêmico de cada aluno.

De um modo geral, as situações passíveis de utilização dos Laboratórios devem se adequar às prioridades de:

- horários fixos de aulas práticas para os componentes curriculares que têm sua ministração baseada no uso de recursos da tecnologia da informação;
- horário de aulas sob reserva, para atividades curriculares que eventualmente necessitam dos recursos de informática;
- agendas livres de uso extraclasse, para resolução de exercícios e elaboração de trabalhos acadêmicos solicitados pelos professores;
- realização de atividades previstas em projetos de pesquisa e extensão.

Durante o período de funcionamento, os usuários podem contar com assistência de monitor e técnico de laboratório, que tem como principal atribuição auxiliá-los em caso de dúvidas e apoiar os professores na ministração de aulas, deliberando sobre o funcionamento regular dos equipamentos e recursos disponíveis.

## VII.5.5 - PLANO DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Os Laboratórios são submetidos regularmente à avaliação dos recursos disponíveis, objetivando:

- atualização ou substituição dos equipamentos;
- padronização do ambiente de desenvolvimento dos sistemas corporativos;

- integração dos bancos de dados relevantes para os sistemas corporativos;
- redução de custos de manutenção;
- obtenção de autonomia em termos de *hardware* e *software*.

Os serviços de manutenção, conservação e suporte técnico visam manter os equipamentos limpos e otimizados, com periodicidade semanal, evitando assim problemas causados por interrupções de uso, sendo desenvolvidos:

- por técnicos da própria instituição, consistindo basicamente da verificação diária do funcionamento normal das máquinas, limpeza interna e externa dos terminais e placas, configurações dos arquivos, para um melhor desempenho, antes do início de cada turno de utilização; ou
- por firmas especializadas, mediante contrato de terceirização, prevendo manutenção periódica que inclui: suporte técnico, desde a análise completa de *hardware* (desmontagem, limpeza, verificação de conexões e estado dos componentes internos e externos, montagem), análise de *software* (formatação e instalação de sistema operacional, de aplicativos e recursos de acesso a rede local) até a assistência na especificação dos equipamentos e programas visando sua atualização ou substituição.

Os procedimentos relativos à atualização e ampliação dos equipamentos ocorrem por solicitação dos docentes ao Coordenador do Curso, de forma a garantir a efetiva compatibilidade do ensino com a evolução da tecnologia educacional. Os equipamentos são adquiridos gradativamente, antes do início de cada período letivo, de maneira a atender adequadamente as necessidades do processo ensino-aprendizagem.

## VII.5.6 - PLANO DE CONTINGÊNCIA DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Faculdade de São Vicente mantém Plano de Contingência da Infraestrutura Tecnológica, regulamentado.

O principal objetivo do Plano de Contingência da Infraestrutura Tecnológica da Faculdade de São Vicente é possibilitar a continuidade do funcionamento da instituição diante a quaisquer eventualidades, sejam estas, materiais ou pessoais, além de estabelecer escopos estratégicos e ações para cumprir as metas estabelecidas nessa área, bem como nortear a prevenção de incidentes e recuperação em caso de desastres e em momentos de crise.

## VII.6 – BIBLIOTECA

### VII.6.1 – ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZAÇÃO

Na estrutura organizacional da Faculdade de São Vicente, a **Biblioteca UNIBR** vincula-se à Diretoria Geral como centro de recursos informacionais no suporte as atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais aos docentes, discentes, pesquisadores e funcionários para o pleno desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão. Sua organização e recuperação da informação seguem os padrões biblioteconômicos, focadas nas necessidades informacionais de seus usuários.

A Biblioteca UNIBR está localizada no bloco C, 3º andar. Encontra-se fisicamente instalada em uma área de 336,32m<sup>2</sup>, com infraestrutura e instalações modernas para atender às demandas

decorrentes das atividades acadêmicas. Contempla os setores: Referência, Processamento Técnico, Acervo de Livros Técnico-Científicos, Livros em formato Braille, Periódicos, CD-ROM, DVD, Consulta ao Acervo, Acesso à Rede Internet, Estudo em Grupo e Estudo Individual. As instalações propiciam um grau satisfatório de conforto térmico, acústica, higiene, iluminação, ventilação e segurança, além de mobiliários adequados que tornam o ambiente acolhedor e incentivador à realização de estudo e leitura, individual e em grupo. As acomodações para estudos: individual e em grupo oferecem condições propícias à motivação e produtividade dos usuários.

Todas as áreas têm pontos elétricos de tomada para uso de computadores dos próprios usuários.

Atendendo a dispositivos legais, a Biblioteca UNIBR contempla cuidados com o acesso às instalações físicas de forma a não restringir o percurso dos usuários, especialmente aos portadores de necessidades especiais. Para estes, as instalações físicas apresentam possibilidade de acesso e circulação, espaço sinalizado reservado para cadeirante, cadeira especial para obeso, com rampas e entrada dimensionadas para o fácil ingresso de cadeiras de rodas. No projeto da Biblioteca UNIBR foram previstas áreas reservadas com mobiliário adaptado para consultas e estudo individual dos alunos que se enquadram nessas situações.

Sua organização segue as normas biblioteconômicas e a atualização do acervo é regida pelo documento Política de Desenvolvimento de Coleções, que evidencia as bibliografias básicas e complementares dos cursos como prioridade, na proporção de para cada 10 (dez) alunos 1 (um) exemplar da bibliografia básica e adequando-se para disponibilizar 2 (dois) exemplares de cada um, dos 5 (cinco) títulos da bibliografia complementar. Segue um modelo de organização voltado para o usuário, atendendo aos padrões físicos e de suficiência do acervo capaz de propiciar o cumprimento de suas funções.

A Biblioteca UNIBR é caracterizada como parte integrante do processo ensino-aprendizagem e sua função é fundamentada a partir de seus objetivos específicos que são: ordenação nas estantes (armazenamento), metas (recuperação, disseminação e uso da informação) e resultados (assimilação e apropriação da informação pelo usuário). A Biblioteca UNIBR está em constante processo de evolução e seus pilares estão pautados no posicionamento da Instituição que é qualificar para atender as necessidades do mercado de trabalho da Região Metropolitana da Baixada Santista.

Tem como **Missão**: *“Promover o acesso, a recuperação e a transferência da Informação para toda a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, de forma atualizada, ágil e qualificada, visando contribuir para a formação profissional do cidadão, colaborando, dessa forma, no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade como um todo.”*

Sua rotina desenvolve-se dentro dos padrões de qualidade biblioteconômicos e propõe implementar a visão de tornar-se percebida por seus usuários como centro de referência transmissor do conhecimento, no que tange a orientação e a disponibilização das informações pertinentes as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Seus valores são: respeito e ética com o usuário; compromisso social; cidadania e integridade; inovação nos métodos e nos produtos, mediante recursos disponíveis; educação continuada e treinamento constante de seus colaboradores em excelência na qualidade do atendimento ao usuário e avaliação contínua dos processos.

O livre acesso ao seu acervo (livros e periódicos) é sinônimo de incentivo à produção científica e à pesquisa. São disponibilizados os serviços de consulta em rede internet, a periódicos

# Faculdade de São Vicente (FSV)

online e teses e dissertações através das bases de dados CAPES, Scirus, Scielo e BDTD. A biblioteca UNIBR dispõe de pontos elétricos de tomada para o uso de computadores dos próprios usuários.

A biblioteca UNIBR dispõe de pontos elétricos de tomada para o uso de computadores dos próprios usuários.

## Descrição dos Espaços Físicos da Biblioteca UNIBR

Descrição	Quantidade	Área em m <sup>2</sup>
Acervo bibliográfico	1	82,56
Salas para estudo em grupo	4	70,40
Ilhas para estudo individual	1	4,64
Consulta Web	1	2,10
Laboratório de Inclusão e Biblioteca Braille	1	32,39
Periódicos	1	12,94
Atendimento Acervo e Estante de Referência	1	3,82
Setor de Referência e Empréstimo	1	8,33
Brinquedoteca	1	41,07
Sala de TC	1	2,88
Acesso dividido em 2 corredores	2	40,26
Hall do Elevador	1	4,84
Depósito	1	15,45
WC Laboratório de Inclusão e Biblioteca Braille	2 (1 masculino e 1 feminino)	5,76
WC Sala de Estudo em Grupo	2 (1 masculino e 1 feminino)	6,12
WC Funcionários	1	2,76
<b>Total</b>		<b>336,32</b>

## VII.6.2 - UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA UNIBR

A Biblioteca UNIBR é regida pelo documento Regulamento da Biblioteca, onde estão dispostas as normas para prestação e utilização dos serviços da Biblioteca. A função do regulamento da Biblioteca UNIBR é garantir o perfeito desempenho de suas atividades. O documento está fixado na biblioteca física e disponibilizado na Biblioteca virtual.

O acesso à Biblioteca é permitido a alunos regularmente matriculados em cursos da Faculdade, docentes, servidores e comunidade em geral, desde que cadastrados e munidos de identificação pessoal.

A pesquisa do material bibliográfico ocorrerá por meio de pesquisa no sistema totalmente informatizado sistema Pergamum de gerenciamento de bibliotecas ou biblioteca virtual da Pearson com coleção de mais de 7.875 livros eletrônicos (e-books) das diversas áreas do conhecimento de reconhecidas editoras nacionais e internacionais, sendo mais de 4.500 títulos em língua portuguesa, algumas editoras disponíveis: Ática, Autêntica, Casa do Psicólogo, Companhia das Letras, EdIPUCRS, Interciência, Callis, Joypee Brothers, Intersaberes, Scipione, Vozes, Summus, Lexikon, Manole, Rideel, Papyrus e Pearson.

### VII.6.2.1 - EMPRÉSTIMO

Os empréstimos são acessíveis aos integrantes do corpo discente, docentes e do quadro funcional da Faculdade, com prazos determinados e renováveis por igual período, conforme necessidade do usuário, atendidos outros requisitos do regulamento da Biblioteca UNIBR. Já os títulos virtuais estão disponíveis ininterruptamente os sete dias da semana contendo acesso à internet eliminando barreiras de espaço e tempo.

## **VII.6.2.2 - RESERVA DE OBRAS**

A reserva poderá ser feita pelo próprio usuário via internet ou pessoalmente. No momento da liberação da obra reservada, a Biblioteca UNIBR comunica ao usuário interessado, via e-mail, a disponibilidade do item para o qual fez a reserva.

## **VII.6.2.3 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

A Biblioteca UNIBR disponibiliza três (3) terminais de computadores destinados exclusivamente a consultas e pesquisas dos seus usuários. Os microcomputadores disponibilizam acesso gratuito à Internet para pesquisas bibliográficas, e os usuários são orientados nas suas pesquisas por funcionários treinados para explicitar a disposição do acervo e facilitar-lhes a coleta dos dados de que necessita.

## **VII.6.3 - COMPOSIÇÃO DO ACERVO**

O acervo da Biblioteca compreende, além dos títulos indicados na bibliografia dos cursos em funcionamento, materiais informacionais impressos (obras de referência, obras gerais e periódicos), audiovisuais e informações eletrônicas (DVD, CD, CD ROM, imagens, áudios) e outros não textuais, servindo de fomento às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes e discentes. Está localizada em área de boa circulação, com mobiliários que permitem a fácil visualização e acompanhamento da entrada de novos materiais bibliográficos

Encontra-se localizado em área de boa circulação, posicionado em mobiliários que permitem a fácil visualização e acompanhamento patrimonial por parte dos funcionários, com manutenção preventiva periódica para garantir o bom estado de conservação.

A utilização de técnicas e normas de conservação e pequenos reparos de restauração são tarefas rotineiras da biblioteca. Em cumprimento às normas vigentes, o acervo bibliográfico atende tanto em especificidade quanto em quantidade de exemplares aos cursos em funcionamento.

Para organização do acervo, é adotado o Dewey Decimal Classification 22. ed, o Código Anglo-Americano (AACR2), Tabela de Cutter e o Sistema Pergamum, organizados conforme a notação bibliográfica. Os documentos constituintes do acervo estão preparados com etiqueta de lombada disponíveis para empréstimo, com exceção das obras de referência, CD-ROM e periódicos.

Considerando-se as exigências pedagógicas e de conteúdo, além do número de alunos ingressantes por semestre, os assuntos que compõem o acervo da Biblioteca são selecionados para aquisição conforme a demanda dos cursos, incluindo as seguintes categorias:

# Faculdade de São Vicente (FSV)

- a) Referência: composta por dicionários, enciclopédias, guias, bibliografias gerais e especializadas, índices, almanaques, atlas, mapas geográficos e históricos, catálogos e outros que devem ser atualizados constantemente.
- b) Básica: obras fundamentais que constituem o núcleo de interesse, incluindo os títulos básicos obrigatórios de cada componente curricular e as linhas de pesquisa oferecidas pela instituição.
- c) Complementar: obras indicadas pelos professores como leitura complementar, com a recomendação da existência de pelo menos um exemplar.
- d) Lastro: obras consideradas clássicas ou consagradas dentro das áreas cobertas pela Biblioteca.
- e) Literatura corrente: enciclopédias gerais e especializadas, livros científicos, literatura (nos gêneros: ficção, romance, contos etc.), periódicos, revistas, jornais, mídia.

Com o objetivo de buscar maior integração dos serviços de informação, os Murais da Biblioteca estão concentrados no eixo de circulação principal para divulgação de dados e informações de interesse de seus usuários.

Desmembrados em categorias de acervo básico e complementar, o total de exemplares revela a existência de títulos que privilegiam as matérias integrantes dos currículos dos cursos, considerando-se as exigências pedagógicas e de conteúdo, como também o número de alunos ingressantes por semestre.

Na sequência são apresentados os acervos e recursos disponíveis na Biblioteca UNIBR.

## Denominação do Acervo e Quantidade

Tipo	Quantidade
Jornal	3
Periódicos	101
Normas	3
Títulos	9156
Volumes	27603
TCCS	582
Dissertações e Monografias	29

## Acervo Físico e Quantidade por Área de Conhecimento

Livros / Área de Conhecimento	Qtde
Ciências Exatas e da Terra	1.774
Ciências Biológicas	375
Engenharia / Tecnologia	338
Ciências da Saúde	1.721
Ciências Agrárias	-
Ciências Sociais e Aplicadas	13.457
Ciências Humanas	3.198
Linguística, Letras e Artes	3.686
Subtotal (qtde de títulos)	8.607
Total (incluindo os exemplares de cada título)	24.549

# Faculdade de São Vicente (FSV)

<b>Periódicos (títulos) / Área de Conhecimento</b>	<b>Qtde</b>
Ciências Exatas e da Terra	8
Ciências Biológicas	7
Engenharia / Tecnologia	13
Ciências da Saúde	22
Ciências Agrárias	-
Ciências Sociais e Aplicadas	9
Ciências Humanas	158
Linguística, Letras e Artes	21
Subtotal (qtde de títulos)	239
Total (incluindo os exemplares de cada título)	3.080
<b>Livros / Braille</b>	<b>Qtde</b>
Ciências Exatas e da Terra	-
Ciências Biológicas	-
Engenharia / Tecnologia	-
Ciências da Saúde	15
Ciências Agrárias	-
Ciências Sociais e Aplicadas	166
Ciências Humanas	110
Linguística, Letras e Artes	342
Subtotal (qtde de títulos)	159
Total (incluindo os exemplares de cada título)	633
<b>DVD (títulos) / Área de Conhecimento</b>	<b>Qtde</b>
Ciências Exatas e da Terra	6
Ciências Biológicas	-
Engenharia / Tecnologia	-
Ciências da Saúde	15
Ciências Agrárias	11
Ciências Sociais e Aplicadas	-
Ciências Humanas	4
Linguística, Letras e Artes	17
Subtotal (qtde de títulos)	25
Total (incluindo os exemplares de cada título)	53
<b>CD-ROM (títulos) / Área de Conhecimento</b>	<b>Qtde</b>
Ciências Exatas e da Terra	37
Ciências Biológicas	20
Engenharia / Tecnologia	22
Ciências da Saúde	3
Ciências Agrárias	-
Ciências Sociais e Aplicadas	70
Ciências Humanas	30
Linguística, Letras e Artes	56
Subtotal (qtde de títulos)	106
Total (incluindo os exemplares de cada título)	216

## Acervo das Bases de Dados

[HTTP://WWW.PERIODICOS.CAPES.GOV.BR/](http://www.periodicos.capes.gov.br/)  
[HTTPS://WWW.SCIENCEDIRECT.COM/](https://www.sciencedirect.com/)  
[HTTP://WWW.SCIELO.ORG/PHP/INDEX.PHP](http://www.scielo.org/php/index.php)  
[HTTP://BDTD.IBICT.BR/VUFIND/](http://bdtd.ibict.br/vufind/)  
[HTTPS://BVSALUD.ORG/](https://bvsalud.org/)  
[HTTPS://WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PUBMED](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed)  
[HTTPS://WWW.HIGHWIREPRESS.COM//](https://www.highwirepress.com/)  
[HTTP://CONNECTION.EBSCOHOST.COM/](http://connection.ebscohost.com/)

## Revistas Online

### Comércio Exterior, Logística e Gestão Portuária

<http://www.brasilcomex.net/>  
<http://www.brazilexportmagazine.com.br/novosite/>  
<http://www.funcex.com.br/>  
<http://www.comexnet.com.br>  
<http://www.tecnologistica.com.br>  
<http://www.informativosportos.com.br/>  
<http://www.aeb.com.br>  
[HTTPS://CONTAINER-MAG.COM/](https://container-mag.com/)  
[HTTP://REVISTALOGISTICAPARAGUAY.COM/](http://revistalogisticaparaguay.com/)  
[HTTP://WWW.COMERCIOYADUANAS.COM.MX/COMERCIOEXTERIOR](http://www.comercioyaduanas.com.mx/comercioexterior)  
[HTTP://WWW.CARGONEWS.COM.BR/EDICOES-PUBLICADAS/](http://www.cargonews.com.br/edicoes-publicadas/)  
[HTTP://WWW.ADUANEIRAS.COM.BR/](http://www.aduaneiras.com.br/)  
[HTTP://WWW.PORTTECHNOLOGY.ORG/JOURNAL\\_ARCHIVE/LIST/](http://www.porttechnology.org/journal_archive/list/)  
[HTTP://ISSUU.COM/VERAMORAES/DOCS/SANTOSMODALED51](http://issuu.com/veramoraes/docs/santosmodaled51)  
<http://www.portossa.com/>  
<http://www.portogente.com.br/>  
<http://www.informativosportos.com.br/>  
<http://www.revistaportuaria.com.br/arquivos/revistas/122/revista.swf>

### Pedagogia

<http://www.pedagogia.com.br/>  
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced>  
[HTTP://EJSE.SOUTHWESTERN.EDU/](http://ejse.southwestern.edu/)  
[HTTPS://WWW.GESTAOEDUCACIONAL.COM.BR/](https://www.gestaoeducacional.com.br/)  
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>  
[HTTP://WWW.EDUCACAOEPESQUISA.FE.USP.BR/](http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/)  
[HTTP://WWW.UFRGS.BR/EDU\\_REALIDADE/](http://www.ufrgs.br/edu_realidade/)  
[HTTP://PERIODICOS.PUC-CAMPINAS.EDU.BR/SEER/INDEX.PHP/REVEDUCACAO](http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reveducacao)  
[HTTP://WWW.REVEDUC.UFSCAR.BR/INDEX.PHP/REVEDUC](http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc)  
[HTTP://PERIODICOSCIENFICOS.UFMT.BR/OJS/INDEX.PHP/EDUCACAOPUBLICA](http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica)  
[HTTP://WWW.CRUB.ORG.BR/REVISTA-EDUCACAO-BRASILEIRA/](http://www.crub.org.br/revista-educacao-brasileira/)  
[HTTPS://ABRAPEE.WORDPRESS.COM/REVISTA/](https://abrapee.wordpress.com/revista/)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=2176-6681&LNG=PT&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2176-6681&lng=pt&nrm=iso)  
[HTTP://WWW.PERIODICOS.RC.BIBLIOTECA.UNESP.BR/INDEX.PHP/EDUCACAO/INDEX](http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/index)

# Faculdade de São Vicente (FSV)

[HTTPS://PERIODICOS.UFSC.BR/INDEX.PHP/PERSPECTIVA](https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva)

## **Administração**

<http://www.fgv.br/raeeletronica/>

<http://www.anpad.org.br/rac>

[http://www.fecap.br/adm\\_online/](http://www.fecap.br/adm_online/)

<http://www.regeusp.com.br/>

<http://www.rausp.usp.br/>

<http://www.fgv.br/inovando/>

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/face>

[HTTP://PERIODICOS.PUCMINAS.BR/INDEX.PHP/ECONOMIAEGESTAO](http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao)

[HTTPS://WWW.REDALYC.ORG/REVISTA.OA?ID=947](https://www.redalyc.org/revista.oa?id=947)

[HTTP://WWW.REVISTARBA.COM.BR/EDICOES-ANTERIORES/](http://www.revistarba.com.br/edicoes-anteriores/)

[HTTP://WWW.REVISTAS.USP.BR/RCF](http://www.revistas.usp.br/rcf)

[HTTP://WWW.ANPAD.ORG.BR/~ANPAD/](http://www.anpad.org.br/~anpad/)

[HTTPS://PERIODICOS.UNIFOR.BR/RCA](https://periodicos.unifor.br/rca)

[HTTP://BIBLIOTECADIGITAL.FGV.BR/OJS/INDEX.PHP/RAP/ISSUE/ARCHIVE](http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/issue/archive)

[HTTPS://WWW.JOHNSON.CORNELL.EDU/ADMINISTRATIVE-SCIENCE-QUARTERLY](https://www.johnson.cornell.edu/administrative-science-quarterly)

[HTTPS://PORTALPERIODICOS.UNOESC.EDU.BR/INDEX.PHP/RACE](https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/index.php/race)

[HTTP://WWW.REP.ORG.BR/](http://www.rep.org.br/)

[HTTP://ANPAD.ORG.BR/PERIODICOS/CONTENT/FRAME\\_BASE.PHP?REVISTA=2](http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2)

[HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/REGE/ISSUE/VIEW/10720](https://www.revistas.usp.br/rege/issue/view/10720)

[HTTP://WWW.UFRGS.BR/PERIODICOS/PERIODICOS-1/READ-REVISTA-ELETRONICA-DE-ADMINISTRACAO](http://www.ufrgs.br/periodicos/periodicos-1/read-revista-eletronica-de-administracao)

[HTTP://WWW.REP.ORG.BR/](http://www.rep.org.br/)

[HTTP://WWW.SPELL.ORG.BR/PERIODICOS/VER/78/CONTABILIDADE--GESTAO-E-GOVERNANCA](http://www.spell.org.br/periodicos/ver/78/contabilidade--gestao-e-governanca)

[HTTPS://PORTALPERIODICOS.UNOESC.EDU.BR/INDEX.PHP/RACE](https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/index.php/race)

## **Gestão Financeira, Gestão de qualidade e Contabilidade**

<http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/>

[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Publicacoes/Consulta\\_Expressa/Tipo/Revista\\_do\\_BNDES/index.html](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Publicacoes/Consulta_Expressa/Tipo/Revista_do_BNDES/index.html)

<http://www.revistarazao.com.br/>

<http://www.repec.org.br/index.php/repec>

<http://www.bbronline.com.br>

[HTTPS://WWW.AMERICAECONOMIA.COM/](https://www.americaeconomia.com/)

[HTTP://WWW.SCIELO.MEC.PT/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=0872-9662&LNG=EN](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_serial&pid=0872-9662&lng=en)

[HTTP://WWW.FUCAMP.EDU.BR/EDITORA/INDEX.PHP/CADERNOS](http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos)

[HTTPS://REVISTAS.UNIFACS.BR/INDEX.PHP/RGB/INDEX](https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index)

[HTTPS://REVISTAS.UFPR.BR/QUALIDADE](https://revistas.ufpr.br/qualidade)

[HTTP://RBC.CFC.ORG.BR/INDEX.PHP/RBC](http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc)

[HTTP://WWW.REVISTAS.USP.BR/RCF](http://www.revistas.usp.br/rcf)

[HTTPS://CGG-AMG.UNB.BR/INDEX.PHP/CONTABIL/](https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/)

[HTTP://PERIODICOS.UEM.BR/OJS/INDEX.PHP/ENFOQUE/ISSUE/VIEW/1479/SHOWTOC](http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/enfoque/issue/view/1479/showtoc)

[HTTP://PROXY.FURB.BR/OJS/INDEX.PHP/UNIVERSOCONTABIL](http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil)

[HTTP://WWW.REP.ORG.BR/](http://www.rep.org.br/)

# Faculdade de São Vicente (FSV)

[HTTPS://PERIODICOS.UFSC.BR/INDEX.PHP/CONTABILIDADE](https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade)  
[HTTP://WWW.SPELL.ORG.BR/PERIODICOS/VER/54/REVISTA-DE-CONTABILIDADE-E-ORGANIZACOES](http://www.spell.org.br/periodicos/ver/54/revista-de-contabilidade-e-organizacoes)  
[HTTPS://PORTALPERIODICOS.UNOESC.EDU.BR/INDEX.PHP/RACE](https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/index.php/race)  
[HTTPS://REVISTAS.UFPR.BR/RCC/ISSUE/ARCHIVE](https://revistas.ufpr.br/rcc/issue/archive)

## Direito

[HTTP://CENTRODIREITointernacional.COM.BR/PUBLICACOES/ANUARIO-BRASILEIRO-DE-DIREITO-INTERNACIONAL/](http://centrodireitointernacional.com.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-direito-internacional/)  
[HTTP://WWW.OAB.ORG.BR/PUBLICACOES-REVISTAS](http://www.oab.org.br/publicacoes-revistas)  
[http://www.amb.com.br/?doing\\_wp\\_cron=1550766556.9675269126892089843750](http://www.amb.com.br/?doing_wp_cron=1550766556.9675269126892089843750)  
[HTTP://WWW.PERIODICOS.ULBRA.BR/INDEX.PHP/DIREITO](http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/direito)  
[HTTPS://PORTALREVISTAS.UCB.BR/INDEX.PHP/RDIET](https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rdiet)  
[HTTPS://JUS.COM.BR/REVISTA/DIREITO-DO-TRABALHO](https://jus.com.br/revista/direito-do-trabalho)  
[HTTPS://SIAIAP32.UNIVALI.BR//SEER/INDEX.PHP/RDP](https://siaiap32.univali.br//seer/index.php/rdp)  
[HTTPS://PORTALREVISTAS.UCB.BR/INDEX.PHP/RVMD](https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rvmd)  
[HTTPS://OJS.FRANCA.UNESP.BR/INDEX.PHP/ESTUDOSJURIDICOSUNESP/ISSUE/VIEW/129](https://ojs.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp/issue/view/129)  
[HTTPS://WWW.METODISTA.BR/REVISTAS/REVISTAS-UNIMEP/INDEX.PHP/CD](https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cd)  
[HTTPS://WWW.PORTALDEPERIODICOS.IDP.EDU.BR/DIREITOPUBLICO/ISSUE/ARCHIVE](https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/issue/archive)  
[HTTP://PERIODICOS.PUCMINAS.BR/INDEX.PHP/DIREITO](http://periodicos.pucminas.br/index.php/direito)  
[HTTPS://PERIODICOS.UFRN.BR/CONSTITUICAOEGARANTIADEDIREITOS](https://periodicos.ufrn.br/constituicaoegarantiadedireitos)  
[HTTP://REVISTAELETRONICARDFD.UNIBRASIL.COM.BR/INDEX.PHP/RDFD/INDEX](http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index)  
[HTTP://REVISTASELETRONICAS.PUCRS.BR/OJS/INDEX.PHP/SISTEMAPENALEVIOLENCIA/ISSUE/VIEW/1105](http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/sistemapenaleviolencia/issue/view/1105)  
[HTTPS://SIAIAP32.UNIVALI.BR//SEER/INDEX.PHP/NEJ/INDEX](https://siaiap32.univali.br//seer/index.php/nej/index)  
[HTTPS://WWW.TJRS.JUS.BR/SITE/PODER\\_JUDICIARIO/HISTORIA/MEMORIAL\\_DO\\_PODER\\_JUDICIARIO/MEMORIAL\\_JUDICIARIO\\_GAUCHO/REVISTA\\_JUSTICA\\_E\\_HISTORIA/](https://www.tjrs.jus.br/site/poder_judiciario/historia/memorial_do_poder_judiciario/memorial_judiciario_gaucha/revista_justica_e_historia/)  
[HTTPS://WWW.E-PUBLICACOES.UERJ.BR/INDEX.PHP/REVISTACEAJU](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju)  
[HTTP://WWW.BONIJURIS.COM.BR/BONIJURIS/PBL/RELACAORevistaDivulgacao.DO](http://www.bonijuris.com.br/bonijuris/pbl/relacaoRevistaDivulgacao.do)  
[HTTPS://WWW.ANAMATRA.ORG.BR/PUBLICACOES/REVISTA-ANAMATRA](https://www.anamatra.org.br/publicacoes/revista-anamatra)  
[HTTPS://WW2.STJ.JUS.BR/PUBLICACAoinstitucional///INDEX.PHP/INDEX/PERIODICOS](https://ww2.stj.jus.br/publicacaoinstitucional///index.php/index/periodicos)  
[HTTP://OJS.UNIMAR.BR/INDEX.PHP/REVISTAARGUMENTUM/ISSUE/CURRENT/SHOWTOC](http://ojs.unimar.br/index.php/revistaargumentum/issue/current/showtoc)  
[HTTPS://DIALNET.UNIRIOJA.ES/SERVLET/REVISTA?CODIGO=2064](https://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=2064)  
[HTTP://WWW.REVISTAS.USP.BR/RDDA](http://www.revistas.usp.br/rdda)  
[HTTP://WWW.STF.JUS.BR/PORTAL/INDICERTJ/PESQUISARINDICERTJ.ASP](http://www.stf.jus.br/portal/indicertj/pesquisarIndicertj.asp)  
[HTTPS://WWW.DIREITO.UFMG.BR/REVISTA/INDEX.PHP/REVISTA](https://www.direito.ufmg.br/revista/index.php/revista)  
[HTTP://REVISTAS.UNISINOS.BR/INDEX.PHP/RECHTD](http://revistas.unisinos.br/index.php/rechtd)  
[HTTPS://DIREITOSP.FGV.BR/PUBLICACOES/REVISTA/REVISTA-DIREITO-GV](https://direitosp.fgv.br/publicacoes/revista/revista-direito-gv)

## Segurança do Trabalho

[HTTPS://JUS.COM.BR/REVISTA/DIREITO-DO-TRABALHO](https://jus.com.br/revista/direito-do-trabalho)  
[HTTP://WWW.FUNDACENTRO.GOV.BR/RBSO/EDICOES](http://www.fundacentro.gov.br/rbso/edicoes)  
[HTTP://WWW.REVISTAS.USP.BR/CPST](http://www.revistas.usp.br/cpst)  
[HTTPS://SCIELOSP.ORG/JOURNAL/RSP/](https://scielo.org/journal/rsp/)  
[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=1984-6657](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657)  
[HTTP://WWW.PROTECAO.COM.BR/INDICE/](http://www.protecao.com.br/indice/)  
[HTTP://WWW.REVISTAS.USP.BR/RTO/](http://www.revistas.usp.br/rto/)

# Faculdade de São Vicente (FSV)

[HTTP://WWW.ESTUDOSDOTRABALHO.ORG/](http://www.estudosdotrabalho.org/)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=1413-8123&LNG=PT&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123&lng=pt&nrm=iso)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=1413-8123&LNG=PT&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123&lng=pt&nrm=iso)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=0303-7657&LNG=EN&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0303-7657&lng=en&nrm=iso)

## Letras

<http://www.abralin.org/>  
<http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/rev>  
[http://www.bocc.ubi.pt/\\_listas/tematica.php?codtema=1](http://www.bocc.ubi.pt/_listas/tematica.php?codtema=1)  
<http://www.ipol.org.br/>  
<http://www.letras.ufscar.br/linguasagem>  
<http://www.revel.inf.br/>  
<http://www.revistapesquisa.fapesp.br/>  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&lng=pt&pid=0102-4450&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0102-4450&nrm=iso)  
<http://www.ucm.es/info/especulo/>  
<http://www.unicaieiras.com.br/revista/artigos.htm>  
<http://www.hipertextus.net/normas.html>  
[HTTP://WWW.RLE.UCPEL.TCCE.BR/INDEX.PHP/RLE](http://www.rle.ucpel.tcche.br/index.php/rle)  
<http://www.urutagua.uem.br/>  
<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revisual/issue/archive>  
<http://www.gatilho.ufjf.br/>  
<http://www.revistaipotesi.ufjf.br/>  
<http://www.periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica>  
<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/revistax/issue/archive>  
<http://www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br/index.htm>  
<http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/seta/issue/archive>  
<http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/lle/issue/archive>  
<http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/sinteses/issue/archive>  
<http://www.unigran.br/interletras/>  
<http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/issue/archive>  
[HTTPS://PERIODICOS.UFSC.BR/INDEX.PHP/FORUM/INDEX](https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/index)  
[HTTP://REVISTASELETRONICAS.PUCRS.BR/FAE/OJS/INDEX.PHP/FAE](http://revistaseletronicas.pucrs.br/fae/ojs/index.php/fae)  
[HTTP://WWW.SEER.UFU.BR/INDEX.PHP/LETRASELETRAS](http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras)  
[HTTP://REVISTASELETRONICAS.PUCRS.BR/OJS/INDEX.PHP/NAVE](http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/nave)  
[HTTP://WWW.REVISTAS.UEPG.BR/INDEX.PHP?JOURNAL=FOLKCOM](http://www.revistas.uepg.br/index.php?journal=folkcom)  
[HTTPS://PERIODICOS.UFSC.BR/INDEX.PHP/TEXTODIGITAL/INDEX](https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/index)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=0103-1813&LNG=PT&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-1813&lng=pt&nrm=iso)  
[HTTP://REVISTAS.IEL.UNICAMP.BR/INDEX.PHP/SINTESES/ISSUE/VIEW/131](http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/sinteses/issue/view/131)  
[HTTPS://PERIODICOS.UNEMAT.BR/INDEX.PHP/REACL/ISSUE/VIEW/216/SHOWTOC](https://periodicos.unemat.br/index.php/reactl/issue/view/216/showtoc)  
[HTTP://WWW.REVISTAS.UFG.BR/INDEX.PHP/FEF/INDEX](http://www.revistas.ufg.br/index.php/feef/index)  
<http://www.unioeste.br/travessias/>

## Gestão em RH

<http://www.gestaoerh.com.br>  
<http://revistamelhor.uol.com.br>

# Faculdade de São Vicente (FSV)

[HTTPS://WWW.RHPORTAL.COM.BR/](https://www.rhportal.com.br/)  
<http://www.rhonline.pt/>  
<http://www.rh.com.br/>

## Análise e Desenvolvimento de Sistemas

[HTTPS://SEER.UFRGS.BR/INDEX.PHP/JIS/ISSUE/ARCHIVE](https://seer.ufrgs.br/index.php/jis/issue/archive)  
[HTTP://WWW.BR-IE.ORG/PUB/INDEX.PHP/RBIE/INDEX](http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/index)  
[HTTPS://PERIODICOS.UFMG.BR/INDEX.PHP/JIDM/ISSUE/ARCHIVE](https://periodicos.ufmg.br/index.php/jidm/issue/archive)  
[HTTP://WWW.MIC-JOURNAL.NO/](http://www.mic-journal.no/)  
[HTTPS://WWW.REVISTA-PROGRAMAR.INFO/EDICOES/](https://www.revista-programar.info/edicoes/)  
[HTTPS://REVISTA.FEB.UNESP.BR/INDEX.PHP/GEPROS/ISSUE/VIEW/90](https://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros/issue/view/90)  
[HTTPS://LINK.SPRINGER.COM/JOURNAL/13174](https://link.springer.com/journal/13174)  
[HTTP://WWW.JOURNALS4FREE.COM/LINK.JSP?L=32353024](http://www.journals4free.com/link.jsp?l=32353024)  
[HTTP://WWW.JOURNALS4FREE.COM/LINK.JSP?L=32394902](http://www.journals4free.com/link.jsp?l=32394902)  
[HTTPS://REVISTAS.UNIFACS.BR/INDEX.PHP/RSC](https://revistas.unifacs.br/index.php/rsc)

## Marketing

[HTTP://PORTCOM.INTERCOM.ORG.BR/REVISTAS/INDEX.PHP/REVISTAINTERCOM](http://portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/revistaintercom)  
[HTTP://MARKETINGCULTURAL.COM.BR/](http://marketingcultural.com.br/)  
[HTTPS://WWW.REVISTALIVEMARKETING.COM.BR/](https://www.revistalivemarketing.com.br/)  
[HTTPS://WWW.ESPM.BR/A-ESPM/BIBLIOTECAS-ESPM/REVISTA-DA-ESPM/](https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/revista-da-espm/)  
[HTTP://WWW.REVISTABRASILEIRAMARKETING.ORG/OJS-2.2.4/INDEX.PHP/REMARK/ISSUE/ARCHIVE](http://www.revistabrasileiramarketing.org/ojs-2.2.4/index.php/remark/issue/archive)  
[HTTP://WWW.REVISTADIGITALBUSINESS.COM.BR/](http://www.revistadigitalbusiness.com.br/)  
[HTTPS://WWW.EMERALDINSIGHT.COM/JOURNAL/JCM](https://www.emeraldinsight.com/journal/jcm)  
[HTTP://REVISTACMC.ESPM.BR/INDEX.PHP/REVISTACMC/ISSUE/VIEW/53](http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/issue/view/53)  
[HTTP://WWW.REVISTAS.UEPG.BR/INDEX.PHP/FOLKCOM/ISSUE/VIEW/152](http://www.revistas.uepg.br/index.php/folkcom/issue/view/152)

## Educação Física - Licenciatura e Bacharelado

[HTTPS://WWW.CONFEF.ORG.BR/CONFEF/](https://www.confef.org.br/confef/)  
[HTTP://WWW.CBCE.ORG.BR/NOTICIAS-DETALHE.PHP?ID=709](http://www.cbce.org.br/noticias-detalle.php?id=709)  
[HTTPS://WWW.REBESCOLAR.COM/](https://www.rebescolar.com/)  
[HTTP://WWW.RBCEONLINE.ORG.BR/REVISTA/INDEX.PHP/RBCE](http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/rbce)  
[HTTP://WWW.RBPFEX.COM.BR/INDEX.PHP/RBPFEX](http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex)  
[HTTP://REVISTA.CBCE.ORG.BR/INDEX.PHP/CADERNOS/ISSUE/CURRENT](http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/issue/current)  
[HTTP://WWW.APEFADAL.ES/](http://www.apefadal.es/)  
[HTTP://WWW.REVISTA-APUNTS.COM/EN/](http://www.revista-apunts.com/en/)  
[HTTPS://WWW.REVUE-EPS.COM/](https://www.revue-eps.com/)  
[HTTP://CEV.ORG.BR/BIBLIOTECA/PERIODICOS/REVISTA-BRASILEIRA-CIENCIA-MOVIMENTO](http://cev.org.br/biblioteca/periodicos/revista-brasileira-ciencia-movimento)  
[HTTP://WWW.FPJOURNAL.ORG.BR/](http://www.fpjournal.org.br/)  
[HTTP://CEV.ORG.BR/BIBLIOTECA/PERIODICOS/REVISTA-BRASILEIRA-ATIVIDADE-FISICA-SAUDE](http://cev.org.br/biblioteca/periodicos/revista-brasileira-atividade-fisica-saude)  
[HTTPS://PERIODICOS.SBU.UNICAMP.BR/OJS/INDEX.PHP/CONEXOES](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes)  
[HTTP://WWW.PERIODICOS.UEM.BR/OJS/INDEX.PHP/REVEDUCFIS](http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/reveducfis)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=1517-8692&LNG=PT&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8692&lmg=pt&nrm=iso)  
[HTTPS://PERIODICOS.UFSC.BR/INDEX.PHP/MOTRIVIVENCIA/INDEX](https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/index)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=1980-0037&NRM=ISO&REP=&LNG=PT](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1980-0037&nrm=iso&rep=&lmg=pt)

[HTTPS://PORTALREVISTAS.UCB.BR/INDEX.PHP/EFR](https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr)  
[HTTP://CITRUS.USPNET.USP.BR/BIOMEKAN/OJS/INDEX.PHP/RBB/INDEX](http://citrus.uspnet.usp.br/biomecan/ojs/index.php/rbb/index)  
[HTTP://WWW.RBPFEX.COM.BR/INDEX.PHP/RBPFEX](http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex)  
[HTTPS://WWW.TANDFONLINE.COM/TOC/URQE20/CURRENT](https://www.tandfonline.com/toc/urqe20/current)  
[HTTPS://WWW.ACSM.ORG/READ-RESEARCH/JOURNALS-BULLETINS/MEDICINE-SCIENCE-IN-SPORTS-EXERCISE](https://www.acsm.org/read-research/journals-bulletins/medicine-science-in-sports-exercise)  
[HTTPS://SBFIS.ORG.BR/](https://sbfis.org.br/)  
[HTTP://WWW.FUTEBOLPAULISTA.COM.BR/HOME/](http://www.futebolpaulista.com.br/home/)  
[HTTPS://WWW.FIFA.COM/DEFAULT.HTML](https://www.fifa.com/default.html)  
[HTTPS://WWW.FPCICLISMO.ORG.BR/](https://www.fpciclismo.org.br/)  
[HTTP://AEBM.COM/](http://aebm.com/)  
[HTTP://WWW.FPJ.COM.BR/HOME.PHP](http://www.fpj.com.br/home.php)  
[HTTP://2017.CBV.COM.BR/](http://2017.cbv.com.br/)  
[HTTP://WWW.FPV.COM.BR/FPV2018/](http://www.fpv.com.br/fpv2018/)  
[HTTP://WWW.FPTP.ORG.BR/](http://www.fptp.org.br/)  
[HTTP://WWW.HUMANKINETICS.COM/](http://www.humankinetics.com/)  
[HTTP://ONLINE.UNISC.BR/SEER/INDEX.PHP/CINERGIS](http://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis)  
[HTTPS://WWW.EFDEPORTES.COM/INDEX.PHP/EFDEPORTES](https://www.efdeportes.com/index.php/efdeportes)  
[HTTP://RBAFS.ORG.BR/RBAFS/ISSUE/ARCHIVE](http://rbaafs.org.br/rbaafs/issue/archive)  
[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=1981-9145&LNG=PT&NRM=ISO](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1981-9145&lng=pt&nrm=iso)  
[HTTP://WWW.RBFF.COM.BR/INDEX.PHP/RBFF](http://www.rbff.com.br/index.php/rbff)  
[HTTP://CDEPORTE.REDIRIS.ES/REVISTA/REVISTA54/PORTADA54.HTM](http://cdeporte.rediris.es/revista/revista54/portada54.htm)  
[HTTP://WWW.REVISTA-APUNTS.COM/EN/](http://www.revista-apunts.com/en/)  
[HTTP://WWW.ESPORTE.GOV.BR/](http://www.esporte.gov.br/)  
[HTTP://SEER.UPF.BR/INDEX.PHP/RBCEH](http://seer.upf.br/index.php/rbceh)

## **Radiologia**

[HTTP://PORTALDARADIOLOGIA.COM/](http://portalдарadiologia.com/)  
[HTTPS://PUBS.RSNA.ORG/JOURNAL/RADIOLOGY#](https://pubs.rsna.org/journal/radiology#)  
[HTTP://CONTER.GOV.BR/?PAGINA=REVISTAS\\_TODAS](http://conter.gov.br/?pagina=revistas_todas)  
[HTTPS://SCIELO.CONICYT.CL/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=0717-9308&LNG=ES&NRM=ISO](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0717-9308&lng=es&nrm=iso)  
[HTTP://WWW.ABEN.COM.BR/REVISTA-BRASIL-NUCLEAR](http://www.aben.com.br/revista-brasil-nuclear)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=0100-3984&LNG=EN&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-3984&lng=en&nrm=iso)  
[HTTPS://PUBS.RSNA.ORG/JOURNAL/RADIOLOGY](https://pubs.rsna.org/journal/radiology)  
[HTTPS://CBR.ORG.BR/PUBLICACOES/RADIOLOGIA-BRASILEIRA/](https://cbr.org.br/publicacoes/radiologia-brasileira/)

## **Enfermagem**

[HTTP://WWW.COFEN.GOV.BR/](http://www.cofen.gov.br/)  
[HTTP://RLAE.EERP.USP.BR/](http://rlae.eerp.usp.br/)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=0104-0707&LNG=EN&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-0707&lng=en&nrm=iso)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=0103-2100&LNG=EN&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-2100&lng=en&nrm=iso)

## **Ciências Biológicas**

[HTTPS://WWW.SBG.ORG.BR/#!/PUBLICACOES/CEE5](https://www.sbg.org.br/#!/publicacoes/cee5)  
[HTTPS://SBMICROBIOLOGIA.ORG.BR/](https://sbmicrobiologia.org.br/)

# Faculdade de São Vicente (FSV)

[HTTP://BIOQUIMICA.ORG.BR/REVISTA/OJS/INDEX.PHP/REB](http://BIOQUIMICA.ORG.BR/REVISTA/OJS/INDEX.PHP/REB)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=0100-879X&LNG=EN&NRM=ISO](http://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_SERIAL&PID=0100-879X&LNG=EN&NRM=ISO)  
[HTTP://WWW.SBBQ.ORG.BR/V2/INDEX.PHP?OPTION=COM\\_CONTENT&TASK=VIEW&ID=33&ITEMID=55](http://WWW.SBBQ.ORG.BR/V2/INDEX.PHP?OPTION=COM_CONTENT&TASK=VIEW&ID=33&ITEMID=55)  
[HTTP://SBZOOLOGIA.ORG.BR/REVISTA-ZOOLOGIA.PHP](http://SBZOOLOGIA.ORG.BR/REVISTA-ZOOLOGIA.PHP)  
[HTTPS://IUBMB.ONLINELIBRARY.WILEY.COM/JOURNAL/15393429](https://IUBMB.ONLINELIBRARY.WILEY.COM/JOURNAL/15393429)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=0001-3714&LNG=PT&NRM=ISO](http://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_SERIAL&PID=0001-3714&LNG=PT&NRM=ISO)  
[HTTPS://WWW.GENETICANAESCOLA.COM.BR/](https://WWW.GENETICANAESCOLA.COM.BR/)  
[HTTPS://WWW.NATURE.COM/](https://WWW.NATURE.COM/)  
[HTTP://WWW.REVISTAS.USP.BR/AZMZ](http://WWW.REVISTAS.USP.BR/AZMZ)  
[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=1415-4757&NRM=ISO&REP=&LNG=PT](http://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_SERIAL&PID=1415-4757&NRM=ISO&REP=&LNG=PT)  
[HTTP://WWW.UEL.BR/REVISTAS/UEL/INDEX.PHP/SEMINABIO](http://WWW.UEL.BR/REVISTAS/UEL/INDEX.PHP/SEMINABIO)  
[HTTPS://REVISTAS.UFG.BR/RBN](https://REVISTAS.UFG.BR/RBN)

## Acervo de Base de Dados

Descrição	Endereço Eletrônico
IPEADATA - Base de Dados Macroeconômicos. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA	<a href="http://www.ipeadata.gov.br/">http://www.ipeadata.gov.br/</a>
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (grátis)	<a href="https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home">https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home</a>
FIA – Fundação Instituto de Administração	<a href="https://FIA.COM.BR/">HTTPS://FIA.COM.BR/</a>
FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas	<a href="https://WWW.FIPE.ORG.BR/">HTTPS://WWW.FIPE.ORG.BR/</a>
RACE Newspapers. Instituto de Economia – IE da UFRJ	<a href="http://www.ie.ufrj.br/index.php/gema-en/papers">http://www.ie.ufrj.br/index.php/gema-en/papers</a>
Comex SAT	<a href="http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home">http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home</a>
Biblioteca Sebrae	<a href="http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae">http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae</a>
Portal de pesquisa em Saúde	<a href="http://portalms.saude.gov.br/index.php/profissional-e-gestor/pesquisa-em-saude">http://portalms.saude.gov.br/index.php/profissional-e-gestor/pesquisa-em-saude</a>
Hospital brasileiro. Virtual	<a href="http://www.hospvirt.org.br/">http://www.hospvirt.org.br/</a>
Portal de Periódicos Científicos da Kroton	<a href="http://www.pgskroton.com.br/seer/">http://www.pgskroton.com.br/seer/</a>
Biblioteca do Conselho Federal de Contabilidade	<a href="http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=8">http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=8</a>
Biblioteca Virtual de Inovação Tecnológica	<a href="http://inovacaotecnologica.ibict.br/">http://inovacaotecnologica.ibict.br/</a>
DEDALUS	<a href="http://www.usp.br/sibi">www.usp.br/sibi</a>
Biblioteca Virtual na Área Saúde	<a href="https://bvsalud.org/">https://bvsalud.org/</a>
BANCO DE DADOS AGREGADOS. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA	<a href="https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca15/brasil">https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca15/brasil</a>
Escola Superior de Propaganda e Marketing	<a href="http://www.espm.br">http://www.espm.br</a>
Portal Domínio Público	<a href="http://www.dominiopublico.gov.br">http://www.dominiopublico.gov.br</a>
Google para Pesquisa de Livros	<a href="https://books.google.com/">https://books.google.com/</a>
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	<a href="http://www.abnt.org.br/">h http://www.abnt.org.br/</a>
CFM – Conselho Federal de Medicina	<a href="https://portal.cfm.org.br/">https://portal.cfm.org.br/</a>
Revista Eletrônica de Administração de Empresa	<a href="http://read.adm.ufrgs.br">http://read.adm.ufrgs.br</a>

## Periódicos Eletrônicos

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Periódicos Eletrônicos	
Revista Ibero Americana	<a href="http://www.campus-oei.org/revista">http://www.campus-oei.org/revista</a>
Caderno de Pesquisas em Administração – FEA/USP	<a href="https://www.fea.usp.br/administracao/pos-graduacao/pesquisa/periodicos">https://www.fea.usp.br/administracao/pos-graduacao/pesquisa/periodicos</a>
Caderno CEDES	<a href="https://www.cedes.unicamp.br/publicacoes/11">https://www.cedes.unicamp.br/publicacoes/11</a>
Journal of Health & Biological Sciences – JHBS	<a href="http://periodicos.unichristus.edu.br/index.php/jhbs">http://periodicos.unichristus.edu.br/index.php/jhbs</a>
Revista de Medicina CFM *	<a href="http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/index3/?numero=5">http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/index3/?numero=5</a>
Jornal de Medicina	<a href="http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/">http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/</a>
Cadernos de Pesquisa	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0100-1574&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0100-1574&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>
Revista Brasileira de Física Médica	<a href="http://www.abfm.org.br/">http://www.abfm.org.br/</a>
Ciência da Informação	<a href="http://revista.ibict.br/ciinf">http://revista.ibict.br/ciinf</a>
Conjuntura Econômica	<a href="https://portalibre.fgv.br/">https://portalibre.fgv.br/</a>
Revista de Ciências Sociais	<a href="http://www.periodicos.ufc.br/index.php/revcienso/index">http://www.periodicos.ufc.br/index.php/revcienso/index</a>
Educação & Sociedade	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0101-7330&amp;lng=pt&amp;nm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0101-7330&amp;lng=pt&amp;nm=iso</a>
Educação e Pesquisa	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1517-9702&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1517-9702&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
Estudos e Publicações do BNDES	<a href="https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home">https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home</a>
Estudos e Publicações IPEA	<a href="http://www.ipea.gov.br">http://www.ipea.gov.br</a>
HSM Management	<a href="https://www.hsm.com.br/">https://www.hsm.com.br/</a>
Revista de Educação Pública	<a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/index.php/noticia/visualizar/5873/Cuiaba">http://www.ufmt.br/ufmt/site/index.php/noticia/visualizar/5873/Cuiaba</a>
Revista Brasileira de Biologia	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7108&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7108&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>
Revista de Administração de Empresas da FGV - Rae	<a href="https://rae.fgv.br/rae-publicacoes">https://rae.fgv.br/rae-publicacoes</a>
Revista de Administração da USP - Rausp	<a href="http://200.232.30.99/">http://200.232.30.99/</a>
Revista de Biologia Neotropical	<a href="https://revistas.ufg.br/RBN">https://revistas.ufg.br/RBN</a>
Revista Brasileira de Ciências Sociais	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-6909&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-6909&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
Revista Brasileira de Economia	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7140&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7140&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
Revista Contabilidade & Finanças	<a href="http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/">http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/</a>
Revista da Faculdade de Educação	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-2555&amp;lng=pt&amp;nm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-2555&amp;lng=pt&amp;nm=iso</a>
Revista de Economia Política	<a href="http://www.rep.org.br/">http://www.rep.org.br/</a>
Revista de Educação Pública	<a href="http://www.ufmt.br/revista/revista.html">http://www.ufmt.br/revista/revista.html</a>
Revista Negócios	<a href="http://www.revistanegocios.com.br">http://www.revistanegocios.com.br</a>
Comércio Exterior	<a href="http://www.bb.com.br/appbb/portal/on...190&amp;SecaoPeriodico">http://www.bb.com.br/appbb/portal/on...190&amp;SecaoPeriodico</a>
Revista Brasileira de Economia	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7140&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7140&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Periódicos Eletrônicos	
Revista de Sociologia e Política	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7140&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7140&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
Portal Brasileiro de Informação Científica	<a href="http://www.periodicos.capes.gov.br">http://www.periodicos.capes.gov.br</a>

Revistas e Diário Eletrônico	
A Tribuna	<a href="https://www.tribuna.com.br/">https://www.tribuna.com.br/</a>
Diário Oficial (Santos)	<a href="http://www.santos.sp.gov.br/">http://www.santos.sp.gov.br/</a>
<u>Biomed Central</u>	<a href="https://www.biomedcentral.com/journals">https://www.biomedcentral.com/journals</a>
<u>Jornal de Medicina *</u>	<a href="http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/">http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/</a>
Diário Oficial (São Paulo)	<a href="https://www.imprensaoficial.com.br/#21/02/2019">https://www.imprensaoficial.com.br/#21/02/2019</a>
Diário Popular	<a href="https://www.diariopopular.com.br/">https://www.diariopopular.com.br/</a>
Folha de São Paulo	<a href="https://www.folha.uol.com.br/">https://www.folha.uol.com.br/</a>
Isto É	<a href="https://istoe.com.br/">https://istoe.com.br/</a>
Jornal da Tarde	<a href="https://www.estadao.com.br/blogs/jornaldatarde/">https://www.estadao.com.br/blogs/jornaldatarde/</a>
Jornal do Brasil	<a href="https://www.jb.com.br/">https://www.jb.com.br/</a>
O Estado de São Paulo	<a href="https://www.estadao.com.br/">https://www.estadao.com.br/</a>
O Globo	<a href="http://globo.com">http://globo.com</a>
Valor Econômico	<a href="https://www.valor.com.br/">https://www.valor.com.br/</a>
Melhor	<a href="https://revistamelhor.com.br/">https://revistamelhor.com.br/</a>
Alfa	<a href="HTTPS://PERIODICOS.FCLAR.UNESP.BR/ALFA/">HTTPS://PERIODICOS.FCLAR.UNESP.BR/ALFA/</a>

## VII.6.3 - POLÍTICA DE EXPANSÃO, ATUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ACERVO

A ampliação e atualização do acervo seguem a Política de Desenvolvimento de Coleções definida pela instituição, cujos critérios – qualitativos e quantitativos – orientam as decisões de planejamento, orçamento, seleção e aquisição de material informacional, possibilitando dar à coleção um perfil compatível com a natureza e abrangência requerida pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A expansão do acervo ocorrerá à medida que a bibliografia proposta para cada período dos cursos se fizer necessária. Obedecerá a um cronograma definido pela direção-geral, referendada em avaliações e indicações dos Coordenadores de Cursos, professores, bibliotecária, e pelo acompanhamento da literatura especializada existente e produzida nos catálogos das editoras e pela internet. Os coordenadores, professores e alunos poderão sugerir novas aquisições através de formulário próprio disponível na Biblioteca.

O acervo bibliográfico deverá ser avaliado periodicamente visando detectar lacunas, possibilidades de substituição, duplicações, obsolescência e manter-se atualizado e adequado às necessidades dos usuários. A avaliação anual de parcelas do acervo, e de forma global, a cada cinco anos, será realizada pelo confronto entre o solicitado e o existente. Para isto, pressupõe os seguintes mecanismos: levantamento detalhado do acervo atual, pelas análises quantitativas e qualitativas; registro do uso do material existente; registro da demanda reprimida; contato permanente com a comunidade usuária para identificar tendências e expectativas.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária para ampliação do acervo bibliográfico, aumento e capacitação dos recursos humanos, otimização do processo de

informatização e ampliação das instalações físicas, qualificando-a como uma biblioteca compatível com as dimensões da instituição e coerentemente com o projeto pedagógico institucional.

- **Informatização da consulta ao acervo**

A Biblioteca, informatizada, integra-se com todos os setores da Faculdade de São Vicente. A otimização dos serviços existentes e considerados indispensáveis numa biblioteca universitária, pautamos:

- **Apoio e orientação ao usuário:** assistência para localização de materiais nas estantes e orientação para consultas nos terminais; gerenciamento dos serviços de circulação (empréstimo, devolução e reserva de itens); orientação quanto aos serviços oferecidos, ao regulamento e funcionamento da Biblioteca.
- **Consulta:** pesquisa do acervo em terminal da Biblioteca aberta à comunidade acadêmica e à comunidade da região (acervo local e remoto).
- **Empréstimo domiciliar automatizado e reserva de materiais:** serviço oferecido para os usuários internos inscritos na Biblioteca (alunos, professores e funcionários).
- **Acesso à informação externa:** extensão do acesso a acervo bibliográfico por meio de intercâmbios com outras instituições: empréstimos entre Bibliotecas (EEB); acesso, via internet, a catálogos coletivos regionais e nacionais, a bases de dados e redes de informação como SciELO, Portal Capes, Rede *Scirus*, Bibliotecas Virtuais e outros.
- **Orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos:** orientação aos usuários quanto à padronização e normalização de trabalhos acadêmicos seguindo as orientações da ABNT.
- **Disseminação Seletiva da Informação (DSI):** dar ciência ao usuário do recebimento de novas aquisições, de artigos, periódicos e outros suportes informacionais, levando-se em conta as necessidades do acadêmico.
- **Pesquisa bibliográfica:** levantamento no acervo da Biblioteca, em bases de dados nacionais e estrangeiras e revistas eletrônicas, de temas que possam interessar o usuário, da Biblioteca.
- **Divulgação de eventos:** dar a conhecer informações sobre encontros, seminários, congressos, cursos nas diversas áreas que possam interessar à comunidade acadêmica, feita em mural e em cartazes fixados em locais de fácil visibilidade no interior da Biblioteca.
- **Alerta bibliográfico:** divulgação, via internet, dos sumários das publicações recebidas.
- Salas com cabines individuais: espaços destinados a estudos com possibilidade de utilização de notebooks.
- **Capacitação dos usuários para acesso a redes de informações:** treinamento para capacitar usuários ao acesso a redes de informações, em que se apresentam mecanismos de busca na internet, simulação de buscas em catálogos de bibliotecas e pesquisas em bases de dados bibliográficas, textuais e de comutação bibliográfica. Os treinamentos possibilitam aos usuários manterem-se atualizados com as novas aquisições e inovações tecnológicas.
- **Sugestões de material bibliográfico para compra:** disponível aos usuários através do e-mail da biblioteca.

## VII.6.4 - HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO E GESTÃO DA BIBLIOTECA

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Durante o período letivo, o funcionamento a Biblioteca se dá, diariamente, nos três turnos, das 8h às 22h40, de segunda à sexta-feira; e aos sábados, das 9h às 13h, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

O acesso aos recursos e serviços da Biblioteca é permitido a alunos regularmente matriculados nos cursos da Faculdade de São Vicente, a docentes, servidores e comunidade em geral, desde que cadastrados e munidos de identificação pessoal. O uso do material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado ou pela internet, podendo ainda se dar em catálogos manuais, à disposição do usuário.

Os empréstimos são acessíveis aos integrantes do corpo discente, docente e do quadro funcional da instituição, com prazos determinados e renováveis por igual período, conforme a necessidade do usuário, atendidos outros requisitos do regulamento específico. Não se constituem objeto de empréstimo itens como dicionários, enciclopédias e outras obras e peças do acervo de uso especial, devendo sua consulta realizar-se no próprio recinto da Biblioteca. De igual maneira, o acesso a revistas, anuários, catálogos, folhetos e outros periódicos.

A reserva pode ser feita pelo próprio usuário, pessoalmente ou via internet. No momento da liberação da obra reservada, o usuário interessado é informado da disponibilidade do item para o qual fez a reserva.

Os microcomputadores disponibilizam acesso gratuito à Internet para pesquisas bibliográficas, e os usuários são orientados em suas pesquisas por funcionários treinados para explicitar a disposição do acervo e facilitar-lhes a coleta dos dados de que necessita.

A sistemática de organização e gestão da Biblioteca UNIBR deve refletir e integrar os valores humanos, os recursos materiais, financeiros e técnicos, e definir como coordená-los eficientemente de maneira a cumprir os seus objetivos.

Deste modo, a formalização dos instrumentos institucionais – como o Regulamento da Biblioteca – é de extrema importância para o estabelecimento de sua estrutura organizacional, suas competências e atribuições. Além disso, as principais políticas e procedimentos devem ser demarcados, registrados, divulgados e revistos periodicamente.

A gestão da Biblioteca UNIBR é exercida pela Bibliotecária *Maria Lucitânia Santos Santana*, Matrícula CRB 8 – 9558, e por dois auxiliares de biblioteca, que juntos respondem pela gestão dos serviços oferecidos no setor. A esta equipe, deverão ser integrados novos colaboradores, distribuídos nos três turnos, para atender a novas demandas resultantes da necessidade demonstrada pelo fluxo dos usuários e dos serviços em razão da implantação dos novos cursos. O quadro a seguir apresenta a previsão de expansão da equipe da Biblioteca, considerado o quinquênio 2019-2023.

**Previsão de Expansão da Equipe da Biblioteca**

Cargo/Função	2019	2020	2021	2022	2023
Bibliotecário	1	1	1	1	1
Auxiliar de Biblioteca	2	2	3	3	3
Aprendiz (estagiário)	-	1	1	1	1

O acervo bibliográfico tem sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da IES.

A expansão do acervo é regida pelo documento Política de Desenvolvimento de Coleções, transcrito a seguir.

O objetivo da expansão do acervo é atender à demanda de novos cursos; bibliografias básicas e complementares de livros e obras de referência para os cursos em fase de reconhecimento e/ou implantação; periódicos de referência impressos ou eletrônicos; cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes; obras que sejam de interesse para os cursos ofertados pela IES.

## **VII.6.6 - ORGANIZAÇÃO TÉCNICA (PROCESSAMENTO TÉCNICO)**

A organização técnica do acervo segue as técnicas específicas de Biblioteconomia para os processos a seguir descritos.

### **VII.6.6.1 - CATALOGAÇÃO**

A descrição física e de conteúdo dos documentos incluídos na base de dados Pergamum seguem padrões do Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR<sub>2</sub> e da Norma Brasileira de Referência NBR 6023, da ABNT.

### **VII.6.6.2 - INDEXAÇÃO**

O objetivo da indexação é atribuir assuntos às publicações, a Biblioteca utilizará três tipos principais de vocabulários que são: O esquema de classificação bibliográfica Cabeçalho de assuntos da Library of Congress, Biblioteca Nacional, Rede Pergamum, Glossários e Vocabulários Técnicos.

### **VII.6.6.3 - CLASSIFICAÇÃO E ORDENAÇÃO DOS LIVROS NAS ESTANTES**

A classificação adotada é o Sistema de Classificação Decimal de Dewey – CDD 22. ed. que juntamente com a Tabela de Cutter (tabela que atribui um código para cada autor) formam a notação. A Notação é um sistema de símbolos, geralmente números e letras que representam os termos ou elementos de um sistema de classificação, sua finalidade é a localização do material bibliográfico nas estantes. A ordenação dos livros nas estantes obedece à notação descrita acima. Todos os títulos disponíveis no acervo estarão preparados com etiqueta de lombada disponíveis para empréstimo, com exceção das obras de referência, CD-ROM e periódicos.

### **VII.6.6.4 - DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO - DSI**

A disseminação seletiva da informação será realizada através da Rede Pergamum que é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas, que tem por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

O Sistema é implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica - programação em Delphi, PHP e JAVA, utilizando banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE). O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários<sup>1</sup>.

## VII.6.6.5 - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA BIBLIOTECA

Atualmente a biblioteca UNIBR utiliza o Sistema de Gerenciamento de Biblioteca *Software*: PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas - Empresa: Associação Paranaense de Cultura

### VII.6.6.5.1 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

#### VII.6.6.5.1.1 - TECNOLOGIA E CARACTERÍSTICAS GERAIS

- Produto em língua Portuguesa;
- Utiliza banco de dados SQLServer, Sybase ou Oracle;
- Interface Gráfica;
- Acesso à base de dados via browser internet (PHP);
- Utilização de LINUX/APACHE;
- Utilização de ferramenta de pesquisa na internet textual, similar a buscas em sites... etc.
- Pesquisa ou filtragem por tipo de material bibliográfico;
- Segurança e integridade dos dados;
- Alta capacidade de armazenamento;
- Upgrade de versão sem custo para o contratante;
- Assistência técnica para instalação/manutenção;
- Treinamento para diferentes tipos de usuários;
- Arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente;
- Acesso ilimitado simultâneo de usuários às bases de dados;
- Gerenciamento integrado de dados e funções da Biblioteca;
- Gerenciamento de diferentes tipos de materiais (Bibliográfico, museológico, etc.);
- Entrada e atualização de dados *on-line*;
- Migração da base de dados já existente na Biblioteca;
- Módulo de Parâmetro para customizar o funcionamento do Sistema;
- Utilização de senhas criptografadas.

#### VII.6.6.5.1.2 - PROCESSO GERENCIAL

- Controle do uso da coleção;
- Controle de listas de sugestão, seleção, aquisição, reclamações e recebimento de material;
- Compatibilidade com o sistema de patrimônio da Instituição;
- Controle financeiro dos recursos orçamentários para aquisição de material bibliográfico;
- Controle de fornecedores por compra e doação;
- Mala direta para editoras e Instituições com as quais mantém intercâmbio de publicações;
- Emissão cartas cobrança, reclamações e agradecimento de doações;
- Controle de recebimento de livros, fascículos de periódicos e outros materiais;
- Controle de assinaturas de periódicos;
- Controle e Registro de material bibliográfico para fins patrimoniais;
- Emissão de relatórios de entrada e recebimento de documentos por período;
- Emissão de relatórios de circulação e empréstimo, por período;
- Contabilização de estatísticas, processamento técnico, atualização listas de autoridades, por período;
- Controle e avaliação do inventário do acervo através de código de barras.
- Acesso de fornecedores aos dados das licitações pela WEB.

## VII.6.6.5.1.3 - PROCESSAMENTO TÉCNICO

- Campos e códigos de catalogação AACR2, segundo nível, para todo tipo de documento;
- Entrada de dados *on-line*;
- Formato MARC21 dos registros bibliográficos para exportação e importação;
- Formato MARC21 dos registros internos;
- Importação de dados de centros de catalogação cooperativa *on-line* e CD-ROM via formato ISO-2709;
- Exportação de dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos;
- Geração de etiquetas de código de barras para empréstimo e etiqueta de lombada dos documentos;
- Inclusão de novos exemplares de um mesmo título;
- Manutenção controle de autoridade (Nomes, Assuntos, Títulos);
- Cópia de registro facilitando o cadastro de materiais com edições diferentes;
- Construção automática de lista de autoridades a partir dos registros incluídos;
- Sistema de gerenciamento de texto, imagem e som;
- Correção dos registros associados a um autor ou assunto mediante alteração na lista de autoridades;
- Consulta ao cadastro de autoridades, lista de editoras e lista de siglas durante o cadastramento de um registro;
- Controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos;
- Controle de permutas e duplicatas;

- Controle de aquisição interligado com o processo de catalogação.

## VII.6.6.6 - CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS

- Controle de empréstimo para qualquer tipo de documento, reserva, cobrança personalizada com prazos diferenciados por tipos de materiais e usuários, devoluções, renovações, atrasos, cobranças de devolução, multas, negociações e suspensões;
- Controle de usuários e de materiais para fins de definição automática de prazos e condições de empréstimo e uso;
- Controle para acervos;
- Emissão de relatórios referentes ao processo de empréstimo;
- Bloqueio automático para usuários que atingiram um dos limites estabelecidos;
- Bloqueio intencional para usuários atribuído pela Biblioteca;
- Estatísticas por usuário, material, classe de assunto, hora, data, etc.

## VII.6.6.7 - CONSULTA E RECUPERAÇÃO

- Emissão de listas de publicações por assuntos e autores;
- Consulta e pesquisa *on-line*;
- Pesquisa utilizando operadores booleanos E e OU;
- Pesquisa por autoridades;
- Definição de instrumentos de alerta e Disseminação Seletiva de Informação – DSI, conforme o perfil dos usuários;
- Elaboração e impressão de bibliografias;
- Acesso multiusuário ilimitado.

## VII.6.6.8 - INTERNET

- Consulta ao catálogo: pesquisa por autor, título e assunto, pesquisa booleana, pesquisa por autoridades, material incorporado ao acervo, consulta às coleções de periódicos (Kardex);
- Cadastro de comentários e sugestões de aquisição;
- Consulta de material pendente, histórico de empréstimo, débitos, aquisições vinculadas à área de interesse (Disseminação Seletiva de Informação – DSI);
- Reserva;
- Renovação;
- Visualização de sumários;
- Solicitação de compra de materiais (apenas para pessoas autorizadas), acompanhamento do processo de aquisição pelo solicitante;
- Interação *on-line* com fornecedores no processo de licitação

## VII.6.7 – POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DA BIBLIOTECA UNIBR

## Introdução

O desenvolvimento de coleções pode ser definido como um conjunto de atividades que orienta a tomada de decisão sobre que tipos de materiais a adquirir, manter ou descartar. Apóia-se no uso de metodologias e dados estatísticos diversos que expõem as necessidades e indicam as tendências de uso futuro da coleção.

Desenvolver coleções tem como um dos significados sistematizar e criar procedimentos para seleção, aquisição, avaliação e desbastamento do acervo, sendo assim, a política de desenvolvimento da coleção permite o crescimento racional e equilibrado do acervo em todos os campos do conhecimento.

A Política de Desenvolvimento de Coleções estabelece as diretrizes que nortearão o trabalho do bibliotecário no processo de formação e/ou desenvolvimento do acervo. Consiste em um instrumento formal que fornece maior credibilidade nas tomadas de decisões e, possibilita melhor administração dos recursos informacionais.

A Biblioteca através deste documento terá um plano de ação que norteará a Política de Desenvolvimento de Coleções referente ao acervo. Um acervo que deverá refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade; discutirá a seleção, a aquisição, o armazenamento das publicações e outros materiais, tornando eficiente a qualidade do tratamento, o acesso dos usuários aos serviços e aos materiais bibliográficos; definirá o atendimento prestado pelo setor no espaço físico e remotamente; orientará a tomada de decisão quanto ao que deve ser adquirido, dentro da disponibilidade de recursos financeiros, equipamentos e espaço físico, bem como, quanto à avaliação da coleção já existente.

As coleções precisam evoluir harmoniosamente em todas as áreas do acervo, evitando o crescimento desordenado, sem metas ou objetivos definidos. Desta forma, este documento tem por finalidade estabelecer critérios para a implementação da Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca.

## Objetivos da Biblioteca

- a) Dar suporte ao corpo docente e discente, através de materiais informacionais, necessários para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, dos cursos ministrados pela Instituição;
- b) Oferecer apoio bibliográfico constantemente atualizado;
- c) Qualificar permanentemente o acervo da Biblioteca através de uma política eficiente e eficaz de seleção, aquisição, disposição, divulgação e manutenção;
- d) Priorizar, na qualificação do acervo da Biblioteca, a aquisição de obras necessárias à abertura de novas habilitações e novos cursos, tomando todas as providências necessárias para colocá-las o mais brevemente possível em igualdade de condições de funcionamento com as demais habilitações dos cursos já existentes;
- e) Aperfeiçoar recursos de atendimento para que o aluno consiga movimentar-se com desenvoltura na Biblioteca fazendo uso adequado do material e do espaço existente;
- f) Incentivar o uso da Biblioteca pelo Corpo Docente e Discente da Instituição.

## Geral

Estabelecer as diretrizes e critérios para o crescimento, gradual e necessário, do acervo da Biblioteca, promovendo a fundamentação científica na formação do nosso aluno.

## Específicos

- a) Promover o crescimento do acervo, atendendo a bibliografia básica dos cursos oferecidos pela instituição, quantitativa e qualitativamente;
- b) Identificar os elementos adequados à formação da coleção através do estabelecimento de prioridades de aquisição de material;

- c) Determinar os critérios para a duplicação de títulos;
- d) Estabelecer prioridades de aquisição do material, através da análise do uso das coleções e sua atualidade;
- e) Elaborar critérios para o descarte e reposição de material, acompanhando o surgimento de novos suportes de informação;
- f) Racionalizar os custos de aquisição;
- g) Nortear os procedimentos de desenvolvimento de coleções.

## O Acervo

O acervo é constituído de todos os tipos de materiais informacionais - livros, folhetos, periódicos (científicos e de caráter informativo, como exemplo Veja, Exame etc.), DVD, CD, CD ROM, imagens, vídeos, áudios, fotografias e outros não textuais, servindo de fomento às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes e discentes. Os assuntos que compõem o acervo da Biblioteca são selecionados, para aquisição conforme a demanda dos cursos, de acordo com as seguintes categorias:

**Referência:** composta por dicionários, enciclopédias, guias, bibliografias gerais e especializadas, índices, almanaques, atlas, mapas geográficos e históricos, catálogos e outros que devem ser atualizados constantemente.

**Básica:** obras fundamentais que constituem o núcleo de interesse, incluindo os títulos básicos obrigatórios de cada disciplina e linhas de pesquisa oferecidas pela instituição.

**Complementar:** obras indicadas pelos professores como leitura complementar em suas disciplinas.

Com recomendação de pelo menos um exemplar na Biblioteca.

**Lastro:** obras consideradas clássicas ou consagradas dentro das áreas cobertas pela Biblioteca.

**Literatura Corrente:** Enciclopédias gerais e especializadas, livros científicos, literatura (nos gêneros: ficção, romance, contos etc.), periódicos, revistas, jornais, mídia.

## Formação e Atualização do Acervo

O acervo da Biblioteca resulta de uma política de investimento da mantenedora, que visa qualidade de ensino. Os recursos financeiros, para a aquisição deste acervo, estão previstos como estratégia para a formação do nosso aluno em sujeito pensante e participante da vida política, social e econômica do país. Os recursos financeiros para a formação e atualização do acervo são provenientes do orçamento da mantenedora, doações diversas, convênios e outras fontes.

## Tipo de Material

Quanto ao tipo de material informacional, o acervo inclui:

- a) Material bibliográfico: Livros, TCC dos discentes, publicações editadas pela Instituição, dissertações e teses dos docentes, folhetos, relatórios, etc;
- b) Periódicos (revistas científicas e de caráter informativo, jornais, abstracts etc.);
- c) Referência: Dicionários, enciclopédias, glossário de termos técnicos, leis, normas de documentação da ABNT;
- d) Acesso on-line à informação eletrônica.

## Seleção

A seleção e manutenção do acervo é compromisso de toda a comunidade acadêmica, atendendo à especificidade da Educação Superior, de uma formação pelo ensino, pesquisa e extensão.

## Responsabilidade pela Seleção

A seleção das obras está sob a responsabilidade de um Conselho de Desenvolvimento de Coleções que é constituído por coordenadores e professores dos cursos oferecidos pela instituição. Os professores

serão convidados pelo coordenador do curso e pela direção. Os professores que aceitarem ao convite permanecerão como membro do Conselho por um período não inferior a 12 (doze) meses, salvo desligamento da instituição. Ao final desse tempo, outros professores serão convidados a fazer parte do Conselho. Quando se fizer necessário o Conselho poderá convidar outros especialistas para participar do processo de seleção.

## **Critérios Básicos de Seleção**

Os critérios básicos de seleção devem ser definidos, através de parâmetros que possam nortear com objetividade a aquisição e incorporação do material bibliográfico, priorizando os assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico e linhas de atividades de pesquisa, desenvolvidas na Instituição. Os parâmetros utilizados para a seleção estão listados abaixo em ordem de relevância:

- a) Presença do tema na matriz curricular;
- b) Adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa;
- c) Caráter científico do conteúdo;
- d) Adequação ao número de usuários (Corpo Docente e Discente);
- e) Autoridade acadêmica do autor ou corpo editorial;
- f) Edição atualizada,
- g) Custo justificável;
- h) Idioma acessível à maioria dos usuários, preferencialmente em português;
- i) Conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes;
- j) Valor efêmero e permanente
- k) Áreas de abrangências do título: nacional e internacional
- l) Qualidade visual e auditiva de materiais especiais;
- m) Condições físicas da obra;
- n) Escassez de material sobre o assunto na coleção para atender o critério máximo de avaliação do MEC;
- o) Citação do título em bibliografias, catálogos e índices.

## **Duplicação de Títulos**

A duplicação de títulos deve ser determinada pela demanda de cada item em particular, levando-se em consideração se a demanda é transitória visando não duplicar títulos irrelevantes. Por outro lado, deve-se respeitar o parâmetro recomendado pelo MEC nos processos de autorização e/ou reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, onde há para cada segmento do curso superior quer seja Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo a relação aluno versus exemplares em número real. No que tange os periódicos devemos priorizar as bases de dados, ex. base de dados de periódicos, do CAPES.

## **Aquisição**

A aquisição de livros e outros materiais informacionais, se procederão depois de análise das solicitações docentes e/ou discentes, em conformidade com os recursos disponíveis. O serviço de aquisição se dividirá entre compra, doação e permuta, desde que atenda ao critério seletivo dos assuntos que compõem o acervo. Esta função está a cargo da bibliotecária.

## **Doação**

As doações de interesse para a biblioteca devem ser incentivadas sempre que possível, principalmente para publicações não comercializadas e as governamentais. Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material adquirido através de compra. Não serão adicionados novos títulos e/ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte forma (anexo – modelo carta):

- a) Incorporá-las ao acervo;
- b) Doá-las e/ou permutá-las com outras instituições;
- c) Descartá-las.

As doações espontâneas, com um número representativo de itens, deverão ser precedidas de encaminhamento de listagem para seleção prévia pela Biblioteca. Deve-se evitar o recebimento de doações que possuam exigências adicionais para sua incorporação.

Uma carta de *Agradecimento de Doação* em anexo, que firmará um termo de responsabilidade entre a Biblioteca e o doador, o qual toma ciência dos critérios utilizados para as doações, além dos critérios gerais de seleção. Devem ser atendidas as seguintes condições para o recebimento de doação:

## **Livros**

- d) Falhas de coleção ou exemplares extraviados;
- e) Duplicatas de material existente, mas necessários;
- f) Traduções importantes;
- g) Obras raras, clássicas ou especiais;
- h) Primeiras edições ou edições diferentes das existentes na biblioteca;
- i) Prefácios ou introduções dignos de atenção;
- j) Anotações ou dedicatórias de notáveis;
- k) Valor histórico para a Instituição;
- l) Estado de conservação;

## **Periódicos**

- m) No caso da existência do título, no acervo, serão aceitos para completar falhas e/ou coleção;
- n) No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujo conteúdo seja adequado aos interesses da comunidade acadêmica e que tenham um significado número de fascículos.

## **Permuta**

A seleção de materiais adquiridos por permuta deverá seguir os mesmos critérios básicos de seleção. A permuta com publicações da instituição deve ser incentivada, objetivando a aquisição de: material não disponível comercialmente; material de interesse para a biblioteca, cuja permuta se apresente economicamente vantajosa. A permuta de obras duplicadas, recebidas em doação, retiradas do acervo e/ou sem interesse para a biblioteca, deverá ser realizada através de acordos pré-estabelecidos entre as instituições envolvidas, com o fornecimento de listas de duplicatas ou entendimento prévio.

## **Reposição de obras extraviadas**

No caso de constatação de perda de obras da coleção, as mesmas deverão ser repostas conforme a disponibilidade de recursos financeiros, e considerando-se sua atual importância para as coleções e as solicitações dos usuários. Caso a obra seja extraviada pelo usuário, este deverá repor a Biblioteca, o mesmo título e edição (ou edição mais atualizada). Caso a obra extraviada não esteja mais sendo editada deverá ser fixado um valor aproximado do original.

## **Obras Esgotadas**

No caso de obras esgotadas, a biblioteca aguardará nova reimpressão da mesma, conforme informações da editora responsável e concomitantemente pesquisará junto às livrarias especializadas em livros usados (Sebo), a disponibilidade do material ou providenciará a aquisição de uma obra com informações semelhantes, que possam suprir as necessidades de informação dos usuários.

## **Avaliação do Acervo**

A Coleção deverá ser avaliada periodicamente visando detectar lacunas, possibilidades de substituição, duplicações, obsolescência etc., com a finalidade de manter a mesma atualizada e adequada com as

necessidades da comunidade acadêmica e/ou da instituição. Recomenda-se a avaliação anual de parcelas do acervo e de forma global, a cada cinco anos. Dentre as várias atividades da Biblioteca uma das mais importantes é a avaliação da coleção. Através do confronto entre o solicitado e o existente desenvolve-se a formação e manutenção de um acervo atualizado, completo e adequado às necessidades de seus usuários, o que faz com que a avaliação seja elemento essencial para o desenvolvimento da coleção. Para isto, pressupõe os seguintes elementos:

- a) Levantamento detalhado do acervo atual, através de análises quantitativas e qualitativas;
- b) Registro do uso do material existente;
- c) Registro da demanda reprimida;
- d) Contato permanente com a comunidade para identificar tendências e expectativas.

Estas informações podem e devem ser levantadas através de um Estudo de Usuário e/ou um Estudo de Uso do acervo.

### **Conservação do Acervo**

A conservação do material informacional adquirido por compra, doação e permuta, deverá estar incluída no desenvolvimento do acervo, pois uma conservação eficiente minimizará os efeitos do uso e de deterioração da obra pelas condições ambientais e por agentes parasitários. A conservação do material informacional inclui ambientação apropriada, móveis adequados, limpeza eficaz, encadernação e prevenção contra agentes parasitários.

### **Desbastamento**

Desbastamento é o processo onde retiramos do acervo ativo títulos e/ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deve ser feito no máximo a cada 04 (quatro) anos.

### **Remanejamento**

É a armazenagem em depósito da Biblioteca, do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material fica organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. São os seguintes critérios para se remanejar material bibliográfico:

- a) Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 10 (dez) anos;
- b) Coleção de periódicos correntes anteriores aos últimos 10 (dez) anos;
- c) Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham possibilidade de serem reativados;
- d) Coleções de periódicos de valor histórico.

### **Descarte**

Chama-se descarte o processo onde o material bibliográfico, após ser avaliado é retirado da coleção ativa, quer seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de **livros** os seguintes critérios:

- a) Inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia e/ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- b) Desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. No entanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração principalmente, a área de conhecimento a que se refere à obra;
- c) Condições Físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com custo inferior ao da recuperação do material é feita a aquisição e o material descartado;
- d) Duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

Para o descarte de **periódicos**, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- a) Coleções não correntes que não apresentem demandas;
- b) Periódicos de divulgação geral e/ou de interesse temporário;
- c) Periódicos recebidos em duplicata;
- d) Coleções de periódicos de caráter não científico.

**OBS:** Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

## **Considerações Finais**

Os materiais informacionais selecionados para compor o acervo da Biblioteca, adquiridos através de compra, doação ou permuta, devem ser incorporados ao patrimônio da Instituição.

Partindo da premissa de que a comunidade atendida pela Biblioteca conta com cidadãos com capacidade crítica e discernimento, deverão ser integradas à coleção, publicações que reflitam a pluralidade do pensamento, seja ele religioso, político, ideológico e/ou filosófico. Assim sendo, atingirá nível ideal de identificação com seus usuários que fazem parte de segmentos sociais, culturais e econômicos diversificados, de forma a atingir a multi/interdisciplinaridade preconizadas pela globalização das sociedades.

**A Política de Desenvolvimento de Coleções do acervo** deve ser divulgada para toda a comunidade usuária tornando transparente o processo de formação das coleções da Biblioteca. Entendemos que a Política de Desenvolvimento de Coleções deve ser flexível e atualizada, de forma a facilitar as decisões e justificar a incorporação ou não de determinados materiais. Ela deve orientar nas decisões de planejamento, orçamento, seleção e aquisição de material informacional, possibilitando dar à coleção um perfil compatível com a natureza e abrangências exigidas pelas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, ressaltando a relação do desenvolvimento do acervo com os objetivos da Instituição.

## **ANEXO**

### **Modelo de Carta de Agradecimento de Doação**

São Vicente, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_

Ao

Doador(a)

Ref.: Doação recebida.

Prezado(a) Senhor(a),

A Biblioteca UNIBR, da Faculdade de São Vicente agradece a doação recebida e informa que se resguarda do direito de análise do material recebido, avaliando a possibilidade de integrá-los ou não ao seu acervo, segundo os critérios de sua “Política de Desenvolvimento de Coleções” que está relacionado com os propósitos da Biblioteca, quanto a: qualidade do material bibliográfico, sua adequação às necessidades informacionais dos usuários, e o equilíbrio quantitativo e qualitativo do acervo. Informa ainda que, se necessário, poderá dispor das doações da seguinte forma: incorporá-las ao acervo ou doá-las a outras instituições.

Bibliotecário

## VIII - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

### VIII.1 – PRESSUPOSTOS FUNDAMENTAIS

Nos tempos atuais de transição e redescobertas de caminhos que levam as instituições de ensino superior a dedicarem maior atenção para obter reconhecimento da sociedade e imprimir maior qualidade à formação de profissionais e sua integração na sociedade e no mundo do trabalho, a **Avaliação** assume caráter de essencialidade para a consolidação de uma abordagem científica e sistêmica dos processos educacionais em seus diversos níveis. Reveste-se, assim, de significado pelo fato de propiciar tanto a discussão da ação educacional interna quanto o exame do produto dessa ação – entendido como a competência profissional do egresso – ou mesmo o tipo de cidadão que está sendo qualificado, ou ainda o modo como a instituição interage com a comunidade e o alcance dessa interação.

Consoante esse entendimento, a FSV estabelece como uma das diretrizes do PDI instituir e aprimorar um programa de avaliação global envolvendo o diagnóstico da realidade que será objeto da intervenção pretendida, que possa reorientar a determinação dos seus rumos e induzir à melhoria constante de suas ações e programas.

Concebido à luz dos instrumentos legais vigentes, o Programa de Avaliação Institucional da Faculdade de São Vicente orienta-se por uma metodologia que ratifica a tese da avaliação como processo dinâmico, participativo, construtivo, que conduz a um ciclo permanente do repensar a práxis institucional e legitimar a reflexão, com a participação da comunidade interna e externa na busca da qualidade institucional. Contudo, a avaliação não pode reduzir-se a um simples processo de autoavaliação. Mais do que isso, os resultados e as análises valorativas dessa avaliação devem levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas variáveis necessárias a sua realização, quer seja, o ensino ministrado, a produção acadêmica e a sociedade, submetendo-se ao julgamento externo de modo que os segmentos sociais forneçam subsídios necessários, tanto à concepção e ao redimensionamento de políticas, programas e projetos acadêmico-institucionais, quanto à reflexão e análise crítica à sua produção como um todo.

### VIII.2 – OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### ▪ OBJETIVO GERAL

Consubstanciado numa abordagem sistêmica de avaliação que combina procedimentos de acompanhamento do desempenho institucional intra e extramuros, o Programa de Avaliação Institucional da Faculdade de São Vicente objetiva fornecer subsídios em suas dimensões política, acadêmica e administrativa para o autoconhecimento institucional e aprimoramento da gestão, do ensino, da pesquisa e extensão, identificando os aspectos positivos para consolidá-los, e suprimindo os pontos desfavoráveis para atingir resultados significativos e legitimar sua ação na sociedade.

#### ▪ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instituir a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica e a comunidade externa para a necessidade da autocrítica e a revisão das ações realizadas, integrando-a aos processos de planejamento, decisão e projeção de ações futuras e estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão do corpo de dirigentes da instituição em relação à contínua qualificação dos serviços educacionais ofertados.
- Colocar em debate os sentidos valorativos das finalidades e atividades cumpridas pela Instituição e julgar a relevância científica e social de seus produtos.
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos.
- Ampliar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, pondo de manifesto as qualidades, os problemas e desafios para o presente e o futuro.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais e tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade com que interage.
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos e desse modo consolidar os compromissos da instituição.

### VIII.3 – DIRETRIZES POLÍTICAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A organização e os instrumentos do Programa de Avaliação Institucional da FSV assentam-se nas orientações legais expressas na LDB, atende à Lei nº. 10.861 que, respectivamente, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, e demais regulamentações vigentes. Estão ainda na base das referências do programa o PDI, o PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, as diretrizes curriculares aplicáveis a cada curso e os dispositivos regimentais pertinentes.

Do ponto de vista de sua vinculação organizacional e operacionalidade, o Programa subordina-se à Diretoria-Geral, sendo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja composição inclui representantes de todos os segmentos da instituição e representação da comunidade local. Orienta-se por modernos instrumentos de gestão, tendo como referência os princípios político-filosóficos e técnico-científicos expressos no PPI, como caminho para a mensuração do desempenho institucional, quais sejam:

- entendimento de globalidade, ou seja, que os processos e a dinâmica da instituição inserem-se em um contexto mais amplo de relações socioeconômicas e de políticas regionais, nacionais e além delas, as quais orientam mas não determinam sua ação;
- ser planejado, conduzido e realizado continuamente, para incluir todas as instâncias e categorias que compõem a instituição, tendo em vista suas potencialidades e necessidades de ajustes;
- assegurar o respeito à identidade *institucional*, bem como visualizá-la e localizá-la em seu contexto interno e no âmbito social;
- priorizar as avaliações periódicas, incluindo a rede de formação dos alunos, as políticas traçadas e implementadas rumo a subsidiar o PDI e o PPI, devendo ressaltar e integrar esforços e experiências já validadas e permitir a comparação de dados em diferentes momentos, ensejando assim a avaliação de natureza processual;
- levar à aceitação voluntária de todos os envolvidos, o que requer a construção de uma cultura de avaliação, de modo que o ato avaliativo se torne um exercício rotineiro das funções institucionais, e garantir a ausência de mecanismos de punição e não punição;
- conquistar o reconhecimento coletivo acerca da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados capazes de conferir significado às informações;

- dar a conhecer aos interessados os resultados de cada etapa avaliativa e as mudanças introduzidas, para que se justifique o esforço envolvido e os recursos financeiros aplicados;
- possibilitar a manutenção e ampliação de espaços de diálogo em todos os ambientes institucionais, de modo a gerar uma cadeia de solidariedade para a partilha de experiências e solução de problemas para a melhoria da instituição;
- afirmar-se como instrumento para melhoria da gestão institucional e agente de engrandecimento das funções docente, técnica e administrativa.

## VIII.4 – CATEGORIAS DE ANÁLISE

Visando harmonizar-se com os objetivos traçados e a legislação vigente, o Programa de Avaliação Institucional engloba um conjunto de variáveis (dimensões, categorias, indicadores) representativas do ponto de vista quantitativo e qualitativo com as quais a gestão institucional estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos seus gestores. Assim, quer no âmbito interno, quer na esfera externa, ele se volta prioritariamente para as seguintes dimensões de análise:

### **Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional.**

Dimensão 8. Planejamento e avaliação, especialmente no que diz respeito aos processos, resultados e à eficácia da autoavaliação institucional.

### **Eixo 2. Desenvolvimento Institucional.**

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3. Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente quanto a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

### **Eixo 3. Políticas Acadêmicas.**

Dimensão 2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos de estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4. Comunicação com a sociedade;

Dimensão 9. Políticas de atendimento aos discentes.

### **Eixo 4. Políticas de Gestão.**

Dimensão 5. Políticas de pessoal do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6. Organização e gestão da instituição, principalmente quanto ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, à independência e autonomia na sua relação com a mantenedora, e à participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

Dimensão 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### **Eixo 5. Infraestrutura Física.**

Dimensão 7. Infraestrutura física, em especial aquela dispensada às atividades de ensino e pesquisa

## VIII.5 - ETAPAS E PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A proposta de avaliação da Faculdade de São Vicente compreende campos e etapas distintas, progressivas ou concomitantes e interdependentes. Em sua implementação, buscar-se-á assegurar certa coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos estabelecidos.

Os procedimentos avaliativos, conforme regulamentação específica ocorrerá simultaneamente aos períodos letivos, com utilização de instrumental variado, e compreenderá as seguintes estratégias de trabalho com a atuação da CPA:

### 1ª Etapa: *Sensibilização*

- Desenvolvimento de mecanismos de sensibilização da comunidade, com o objetivo de dar visibilidade ao processo, aliado ao acolhimento, à construção e participação dos atores institucionais em todas as etapas do processo avaliativo. Além de fóruns de sensibilização junto à comunidade acadêmica, objetivando informar, esclarecer e motivar, buscando participação efetiva e responsável de todos no processo de Avaliação Institucional, serão realizadas reuniões envolvendo coordenadores, professores, alunos de cada curso, pessoal técnico-administrativo para discussões mais específicas, pontuais, sobre a importância e necessidade da avaliação como instrumento de melhoria. A chamada será feita por meio de ampla campanha de divulgação interna, usando as mídias disponíveis na Faculdade de São Vicente (telas de login dos notebooks, cartazes publicados e faixas instaladas em pontos estratégicos do campus, notícias no portal institucional, lembretes publicados nas salas de aula etc), com apoio dos setores acadêmicos e administrativos, em especial o de Comunicação. A divulgação dos resultados também fará parte do processo de sensibilização. Assim, a cada etapa do processo, todos os resultados serão colocados à disposição do corpo social. Os canais internos de comunicação: quadro de avisos, boletins, intranet, portal, entre outros, serão utilizados para divulgação do processo e dos resultados, como também outros assuntos pertinentes ao processo avaliativo, ao SINAES, à Comissão Própria de Avaliação.

### 2ª Etapa: *Preparação e sistematização*

- Realização de reuniões com todos os segmentos da instituição;
- Sistematização das demandas e contribuições proveniente das reuniões, levando-se em consideração a viabilidade das propostas apresentadas e a consequente implementação;
- Composição de grupos de trabalho para elaboração dos formulários e instrumentos avaliativos, tendo-se em conta todos os segmentos institucionais;
- Realização de palestras ou seminários internos para apresentação do Sinaes e do instrumento de autoavaliação;
- Divulgação da autoavaliação nos meios de comunicação da instituição;
- Consolidação da proposta de autoavaliação.

### 3ª Etapa: *Desenvolvimento*

- Construção coletiva dos indicadores e instrumentos de coleta de dados (entrevistas, questionários, grupos focais e outros), levando-se em consideração os grupos de trabalho formados e o suporte para os pontos nos quais se prioriza melhorias;

- Definição da metodologia de aplicação, análise e interpretação dos dados;
  - Definição de formato do relatório de autoavaliação;
  - Aplicação dos instrumentos avaliativos aos segmentos institucionais;
  - Emissão dos relatórios parciais em formas de gráficos, a partir do banco de dados da avaliação.
- 4ª Etapa: *Consolidação*
- Elaboração do relatório final;
  - Divulgação do resultado da autoavaliação interna para os segmentos institucionais, mediante palestras, jornadas pedagógicas, entre outras formas;
  - Reflexão sobre os resultados do processo avaliativo;
  - Encaminhamento do relatório final ao INEP.

## VIII.6 – AVALIAÇÃO EXTERNA

A FSV agrupa, nesta categoria, as três principais modalidades avaliativas oriundas do Ministério da Educação, no formato proposto pelo Sinaes, aplicadas em diferentes momentos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Assim, a FSV considera a articulação dos resultados obtidos como indicadores de avaliação externa:

1) **Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)**, que se desenvolve em duas etapas:

- a) **Autoavaliação**: estruturada, organizada e executada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b) **Avaliação Externa** – realizada por comissões designadas pelo Inep, para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e das instituições de ensino superior.

2) **Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)** – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas, designadas pelo Inep. A periodicidade desta avaliação condiciona-se diretamente ao processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.

3) **Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Enade)** – realizada pelo Inep, aplica-se a todos os estudantes ingressantes e concluintes de cursos de graduação. Anualmente, o MEC definirá os cursos que participarão do Enade, tendo por base a indicação da Conaes.

A FSV vislumbra a possibilidade da avaliação externa introduzindo um componente novo e desafiador, qual seja: requer-se tanto dos avaliadores externos (entidades governamentais ou não governamentais) quanto da comunidade acadêmica capacidade de isenção, disponibilidade para o diálogo e sentido de participação. Deverá ocorrer em intervalos periódicos de quatro anos, por profissionais com alta titulação e experiência relevante, representando os pares acadêmico-científicos, as entidades profissionais de trabalhadores e empregadores, egressos, associações científicas, de modo a assegurar critérios valorativos que extrapolem a avaliação orientada muitas vezes e tão somente voltada para a criação de uma imagem institucional pública favorável.

Para tanto, serão previamente disponibilizados aos avaliadores externos os resultados e relatórios do Sistema de Avaliação, os documentos normativos de gestão e dos currículos e o modelo pedagógico, incluindo os cenários de ensino-aprendizagem e a infraestrutura física e demais recursos e equipamentos.

A percepção dos avaliadores externos será apresentada em relatório escrito e discutida com os gestores, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, para que possam surtir efeitos mediadores de mudanças e aperfeiçoamentos de processos. O relatório final será encaminhado para discussão no âmbito dos órgãos superiores e colegiados da instituição.

## VIII.7 – AVALIAÇÃO POR EX-ALUNOS

A Faculdade de São Vicente, seja através do Ambiente Virtual ou do Seminário de Egressos, desenvolverá estudos sobre o nível de empregabilidade de seus ex-alunos, estruturando para apoiar os dirigentes na tomada de decisão sobre as revisões curriculares e processos pertinentes. Esse estudo deve implicar alguns procedimentos objetivando:

Prevê-se um estudo sobre o nível de empregabilidade dos egressos da Faculdade de São Vicente, estruturado para apoiar os dirigentes na tomada de decisão sobre as revisões curriculares e processos pertinentes. Esse estudo deve implicar alguns procedimentos objetivando:

- identificar o perfil pessoal e econômico do egresso;
- mapear aspectos identificadores do desempenho profissional do egresso;
- investigar a natureza da contribuição do curso concluído na instituição para a vida profissional do egresso; e
- dar a conhecer possíveis expectativas do egresso com relação à atuação da instituição.

Merece registrar que os resultados anuais obtidos nos sistemas de avaliação do MEC serão examinados e estratificados por área específica de conhecimento, com o propósito de identificar e implementar melhorias no desenvolvimento dos conteúdos programáticos ou reforçar as áreas com escores menores.

### • Avaliação Socioeducacional (perfil do egresso)

Por fim, entende-se como mais uma vertente avaliativa o perfil do egresso, mediante dados obtidos na ficha socioeducacional, em que se mapeia a realidade social, econômica e cultural do estudante da Faculdade de São Vicente, incluindo também a de seus familiares. Com certa frequência esta ficha será enviada aos alunos formados, com base nos seus cadastros mantidos pela instituição, além de estar disponível no *site* desta.

## VIII.8 – AÇÕES PREVISTAS RESULTANTES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de São Vicente buscará, continuamente, qualificar seu processo de gestão tendo como condição essencial ao seu aprimoramento um plano institucional fundamentado no programa de avaliação que expresse verdadeiramente a sua realidade. Desta feita, tanto a estrutura, as metodologias quanto os objetivos da avaliação devem harmonizar-se com a “vontade de fazer” da instituição, formalizada em seus planos, programas, projetos e atividades.

Na forma pretendida e descrita no instrumento próprio, os resultados do processo avaliativo devem representar fielmente os acertos e desvios de objetivos e ações que estão sendo realizados em todos os níveis. Por certo, esse diagnóstico sensibilizará positivamente os envolvidos, uma vez que pode representar uma contribuição ao aprimoramento das ações visando o fim desejado pelos dirigentes, considerando-se os aspectos institucionais – desde a missão, o plano estratégico, o projeto pedagógico institucional.

Assim posto, os resultados da avaliação, sob a forma de relatórios conclusivos, serão objeto de divulgação plena e servirão de referência para atualização do planejamento institucional, para

definição de programas e projetos, além de embasar novos procedimentos de gestão acadêmica e administrativa. Ademais, orientarão os planos de ensino e de cursos e serão submetidos à discussão com os parceiros institucionais, objetivando atualizá-los mediante a troca de informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho.

Em síntese, e numa atitude de reafirmação dos seus compromissos permanentes com a qualidade da educação que oferece à comunidade a que serve, a Faculdade de São Vicente assume a avaliação institucional como um exercício de autoconhecimento prático permanente e como orientação à gestão na definição de seu planejamento estratégico, referenciado nas potencialidades e fragilidades identificadas em cada dimensão do percurso avaliativo.

## VIII.9 – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) integra a estrutura organizacional da Faculdade de São Vicente, enquadrando-se como órgão de apoio às atividades acadêmicas e vinculado diretamente à Diretoria-Geral. Atuará com autonomia em relação aos órgãos colegiados da instituição, tendo em sua composição representante da comunidade acadêmica interna e da sociedade civil organizada, de conformidade com um plano de ação assentado nos resultados do processo avaliativo.

A CPA é a instância responsável pela coordenação, supervisão e execução dos processos internos de avaliação da Faculdade de São Vicente, em observância à Lei nº 10.861/2004. Para tanto, contará com o apoio operacional da Diretoria-Geral e a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores, pessoal técnico-administrativo e comunidade externa), dirigentes e egressos. Manterá estreita articulação com as Coordenadorias de Cursos, com vistas a dar o indispensável suporte ao processo interno de avaliação de cada curso, nas modalidades presencial e EaD, conforme regulamento específico.

Compete à CPA, especialmente:

- implantar e alimentar um banco de dados institucional, estabelecendo os indicadores a serem utilizados no processo de autoavaliação;
- analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e sua adequação ao contexto da instituição, no que diz respeito à missão institucional, à concepção que fundamenta os cursos, aos currículos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução ocorrida desde o credenciamento;
- avaliar o processo de implantação da instituição para efeito de reconhecimento, o nível de cumprimento das metas estabelecidas, ano a ano, as principais distorções que dificultaram o atingimento das metas pretendidas;
- avaliar e propor sugestões quanto às políticas de ensino, iniciação científica, extensão, ações sociais, de responsabilidade social e à educação inclusiva;
- analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo Inep/MEC, como o Enade, os dados dos questionários respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, os resultados das Avaliações das Condições de Ensino nos cursos de graduação.

À CPA, também compete desenvolver Plano de Ações, apresentando propostas à resolução de problemas a partir dos diagnósticos apontados pelo corpo social da Faculdade de São Vicente, quanto à organização didático-pedagógica, infraestrutura, gestão, enfim, atendendo as dez dimensões do SINAES. Este documento servirá de subsídio para o planejamento institucional.

Por certo, os sistemas e encaminhamentos a serem utilizados pela Faculdade de São Vicente vislumbram aspectos que possam contribuir para o aprimoramento constante dos cursos, além de visar

# Faculdade de São Vicente (FSV)

à elucidação da relação entre o conhecimento adquirido e o perfil desejado do egresso. Em contrapartida, a coerência da retroalimentação nos processos de autoavaliação se reveste de caráter contributivo para a constante qualificação dos cursos, indicando caminhos para novos projetos, programas e inovações nas atividades internas da instituição.

## IX - ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

### IX.1 - ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A administração econômico-financeira da Faculdade de São Vicente se conduz por critérios de eficácia pedagógica e eficiência econômica, de modo a alcançar seus objetivos e suas metas, como pressuposto de garantia da sobrevivência institucional.

Isto posto, a sua performance econômico-financeira e as condições de receita e despesa serão sistematicamente monitoradas e avaliadas pelos dirigentes da Mantenedora e Mantida. Esse modo de proceder viabilizará o cumprimento da peça orçamentária e sua correção, quando comprovada a necessidade, além de viabilizar atividades pertinentes a cada etapa da avaliação do desempenho institucional em seus aspectos financeiros e orçamentários.

A mais disso, o Regimento da Faculdade de São Vicente define o nível de atuação da Diretoria-Geral quanto aos indicativos de receitas, despesas e investimentos previstos com base nos programas, diretrizes, metas e ações projetadas.

### IX.2 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Tratando-se de estabelecimento particular de ensino superior, os custos de manutenção serão assegurados por recursos obtidos das seguintes fontes:

- dotações financeiras da UNIBR;
- mensalidades, anuidades escolares, taxas e demais contribuições por serviços educacionais prestados;
- receitas provenientes da atividade de prestação de serviços;
- créditos a discentes originários de órgãos públicos.

Contudo, outros recursos poderão ser acrescidos, advindos de auxílios, contribuições, doações, e verbas concedidas por instituições públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras.

### IX.3 - PLANO DE INVESTIMENTOS

Os recursos de investimentos foram calculados de forma a suprir programas de readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio; aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios, do espaço físico e do acervo da Biblioteca. Destinam-se prioritariamente a viabilizar os projetos dos cursos e ações previstas no PDI.

Ao identificar os elementos constituintes do planejamento econômico-financeiro, levou-se em conta a análise dos preços dos serviços educacionais praticados por instituições congêneres da região, a capacidade de pagamento do público alvo e as estimativas de custos operacionais em investimentos, respectivamente discriminados nos quadros seguintes.

Os investimentos serão realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano, e quando estes não forem positivos, cabe à Mantenedora suportar os custos, total ou parcialmente.

O resultado financeiro positivo, apurado no decorrer do quinquênio, será distribuído como estipulado pela UNIBR e, sobretudo, reinvestido na manutenção e expansão das atividades da Faculdade de São Vicente, especialmente nas áreas e programas que a seguir se especifica:

- consolidação do *campus*;

# Faculdade de São Vicente (FSV)

- instalação, ampliação e atualização tecnológica dos laboratórios;
- expansão e atualização tecnológica dos sistemas de redes de comunicação e informação;
- otimização das funções da Biblioteca em relação ao acervo e aos serviços prestados;
- manutenção dos cursos de pós-graduação “lato sensu”;
- fomento à extensão e às ações direcionadas à comunidade;
- fomento às atividades de pesquisa e iniciação científica;
- qualificação e desenvolvimento de pessoal docente e técnico-administrativo;
- formação integral e desenvolvimento do corpo discente;
- implantação do processo de avaliação institucional em suas diversas dimensões.

Em síntese, a gestão financeira da Faculdade de São Vicente é de responsabilidade da UNIBR, cabendo-lhe liberar os pagamentos de pessoal (professores e pessoal não docente) e de outras despesas de custeio. De igual modo, os investimentos serão realizados diretamente por ela, tendo sempre presentes as metas e as ações inseridas no PDI.

Para uma melhor visualização e análise, o quadro seguinte apresenta a distribuição dos valores das despesas e receitas projetadas para os cursos e programas institucionais, em valores reais, relativos ao quinquênio 2019/2023.

# Faculdade de São Vicente (FSV)

## Planejamento Econômico-Financeiro – Período 2019 – 2023

2019		2020		2021		2022		2023	
RECEITAS	(R\$)								
(+) Anuidade/ Mensalidade	20.306.736,00	(+) Anuidade/ Mensalidade	21.463.268,07	(+) Anuidade/ Mensalidade	23.103.195,90	(+) Anuidade/ Mensalidade	24.868.424,46	(+) Anuidade/ Mensalidade	26.768.527,52
(-) Bolsas	-2.035.040,64	(-) Bolsas	-2.150.942,56	(-) Bolsas	-2.315.288,02	(-) Bolsas	-2.492.190,49	(-) Bolsas	-2.682.609,42
(+) Diversos	3.318.950,40	(+) Diversos	3.507.975,00	(+) Diversos	3.776.006,21	(+) Diversos	4.064.516,69	(+) Diversos	4.375.071,16
(+) Financiamentos	0,00								
(-) Inadimplência	-4.148.688,00	(-) Inadimplência	-4.384.968,75	(-) Inadimplência	-4.720.007,76	(-) Inadimplência	-5.080.645,86	(-) Inadimplência	-5.468.838,96
(+) Serviços	655.056,00	(+) Serviços	692.363,49	(+) Serviços	745.264,38	(+) Serviços	802.207,24	(+) Serviços	863.500,89
(+) Taxas	218.352,00	(+) Taxas	230.787,83	(+) Taxas	248.421,46	(+) Taxas	267.402,41	(+) Taxas	287.833,63
<b>TOTAL</b>	<b>18.315.365,76</b>	<b>TOTAL</b>	<b>19.358.483,08</b>	<b>TOTAL</b>	<b>20.837.592,17</b>	<b>TOTAL</b>	<b>22.429.714,45</b>	<b>TOTAL</b>	<b>24.143.484,82</b>
DESPEAS	(R\$)								
(-) Acervo Bibliográfico	-873.408,00	(-) Acervo Bibliográfico	-923.151,32	(-) Acervo Bibliográfico	-993.685,85	(-) Acervo Bibliográfico	-1.069.609,65	(-) Acervo Bibliográfico	-1.151.334,52
(-) Aluguel	-1.428.000,00	(-) Aluguel	-1.615.514,80	(-) Aluguel	-1.738.950,23	(-) Aluguel	-1.871.816,89	(-) Aluguel	-2.014.835,40
(-) Despesas Administrativas	-3.005.394,23	(-) Despesas Administrativas	-3.317.621,20	(-) Despesas Administrativas	-3.571.108,19	(-) Despesas Administrativas	-3.843.963,18	(-) Despesas Administrativas	-4.137.665,99
(-) Encargos	-2.183.520,00	(-) Encargos	-2.307.878,29	(-) Encargos	-2.484.214,61	(-) Encargos	-2.674.024,14	(-) Encargos	-2.878.336,29
(-) Equipamentos	-764.232,00	(-) Equipamentos	-807.757,40	(-) Equipamentos	-869.475,11	(-) Equipamentos	-935.908,45	(-) Equipamentos	-1.007.417,70
(-) Eventos		(-) Eventos		(-) Eventos		(-) Eventos		(-) Eventos	
(-) Investimento		(-) Investimento		(-) Investimento		(-) Investimento		(-) Investimento	
(-) Manutenção	-1.498.768,13	(-) Manutenção	-1.584.127,66	(-) Manutenção	-1.705.164,91	(-) Manutenção	-1.835.450,17	(-) Manutenção	-1.975.690,03
(-) Mobiliário	-814.016,26	(-) Mobiliário	-860.377,03	(-) Mobiliário	-926.115,21	(-) Mobiliário	-996.876,20	(-) Mobiliário	-1.073.043,77
(-) Pagamento Pessoal Adm	-1.746.816,00	(-) Pagamento Pessoal Adm	-1.846.302,63	(-) Pagamento Pessoal Adm	-1.987.371,69	(-) Pagamento Pessoal Adm	-2.139.219,31	(-) Pagamento Pessoal Adm	-2.302.669,03
(-) Pagamento Professores	-2.511.048,00	(-) Pagamento Professores	-2.654.060,03	(-) Pagamento Professores	-2.856.846,80	(-) Pagamento Professores	-3.075.127,76	(-) Pagamento Professores	-3.310.086,74
(-) Pesquisa e Extensão	-54.588,00	(-) Pesquisa e Extensão	-57.696,96	(-) Pesquisa e Extensão	-62.105,37	(-) Pesquisa e Extensão	-66.850,60	(-) Pesquisa e Extensão	-71.958,41
(-) Treinamento	-109.176,00	(-) Treinamento	-115.393,91	(-) Treinamento	-124.210,73	(-) Treinamento	-133.701,21	(-) Treinamento	-143.916,81
<b>TOTAL</b>	<b>-14.988.966,61</b>	<b>TOTAL</b>	<b>16.089.881,21</b>	<b>TOTAL</b>	<b>-17.319.248,70</b>	<b>TOTAL</b>	<b>18.642.547,55</b>	<b>TOTAL</b>	<b>-20.066.954,70</b>
<b>GAP ANUAL</b>	<b>R\$ 3.326.399,15</b>		<b>R\$ 3.268.601,86</b>		<b>R\$ 3.518.343,47</b>		<b>R\$ 3.787.166,90</b>		<b>R\$ 4.076.530,12</b>

